CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Sede, Redação e Administração: RUA LIBERO BADARO, N. ... | S. PAULO — Sexta-feira, 25 de Junho de 1948 | End. telegr.: "PAULISTANO" — São Paulo, Caixa Postal, "4-B" | N. 28.289

BIBLIOTECA MUNICIPAL — S. PAULO

Thomas Dewéy e o candidato do Partido Republicano à sucessão presidencial nos Estados Unidos

O GOVERNADOR DE NOVA YORK OBTEVE MAIORIA ABSOLUTA NA TERCEIRA VOTAÇÃO NO MAGNO CONCLAVE DE FILADELFIA — O SENADOR ROBERT TAFT E O SR HAROLD STASSEN, OS MAIS FORTES CONCORRENTES, RETIRARAM SEUS NOMES NO ULTIMO ESCRUTINIO E APOIARAM O CANDIDATO VITORIOSO

FILADELFIA, 24 (R.) — O nome do governador Thomas Dewey foi oficialmente apresentado à Convenção Republicana para candidato às eleições presidenciais.

OFICIALMENTE APRESENTADO

FILADELFIA, 24 (R.) — O nome do governador Thomas Dewey foi oficialmente apresentado à Convenção Republicana para candidato à presidencia, pelo senador Edward Martin, da Pennsylvania.

FILADELFIA, 24 (R.) — Propondo o nome do sr. Thomas Dewey, governador de Nova York, para candidato à presidencia dos Estados Unidos, o senador Edward Martin declarou:

"Dewey possui todas as qualidades para se tornar um grande presidente".

VANDENBERG NO PAREO

FILADELFIA, (R.) — O nome do senador Arthur Vandenberg foi oficialmente apresentado à Convenção Republicana como candidato às eleições presidenciais.

FILADELFIA, 24 (R.) — O governador Kim Sigler, de Michigan, apresentou oficialmente o nome do senador Arthur Vandenberg para candidato à presidencia dos Estados Unidos.

* * *

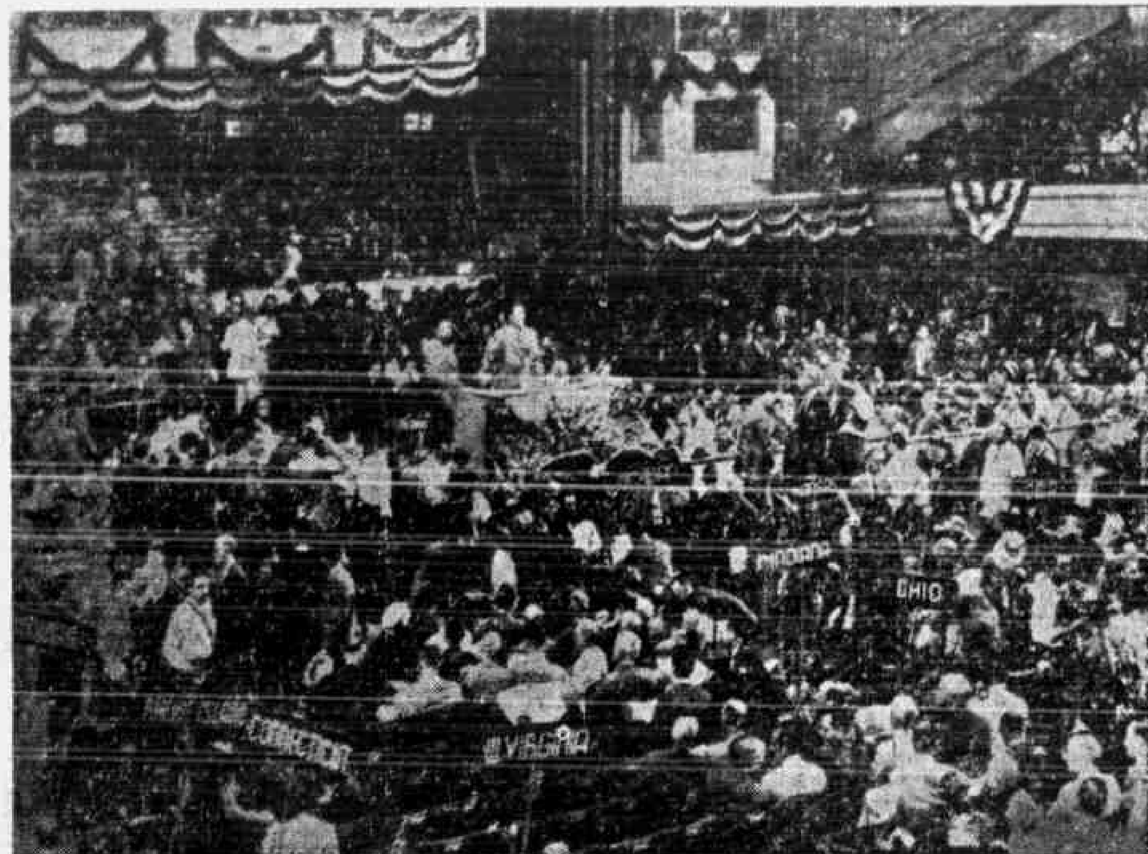
FILADELFIA, 24 (R.) — Vandenberg é um estadista internacional, de reconhecidos meritos, que conhece os problemas do mundo, e quando fala sabe sempre o que diz. O povo sabe que ele não pretendeu o alto cargo para o qual indicamos, e sabe que Vandenberg sempre subordinou suas aspirações pessoais aos problemas da politica exterior, reconhecida como sabia e honesta" — declarou o governador Kim Sigler propondo o seu nome para a presidencia dos EE. UU.

TAFT DESISTIU

FILADELFIA, 24 (U. P.) — O senador Robert Taft retirou sua candidatura à presidencia dos Estados Unidos.

FILADELFIA, 24 (U. P.) — No momento de ser iniciado o terceiro

(Continua na 2.a página).



LEVANTA-SE A CORTINA DO GRANDE CERTAME — As atenções não apenas dos E.E. U.U. volvem-se, desde ontem, para Filadelfia, onde se instalou a grande convenção republicana, destinada a escolher o correligionario que representará o tradicional partido nas proximas eleições presidenciais. O clichê acima é aspecto do plenario da convenção, vendo-se, na presidencia da mesa o lider Walter S. Hallanan, que inaugurou o congresso. Esse destacado politico foi vibrantemente aclamado quando perorou aos delegados: "Voltamos a Filadelfia para designar o proximo presidente dos Estados Unidos!"

Entulhado o porto de Londres em consequencia da greve dos maritimos

NOVOS CONTINGENTES DE FORÇAS DO EXERCITO EMPREGADOS NO DESCARREGAMENTO DE NAVIOS — O GOVERNO SO' ENTABOLARA' NEGOCIAÇÕES COM OS GREVISTAS SE ESTES RETORNAREM AO TRABALHO — CRITICAS DE CHURCHILL E EDEN NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 24 (U. P.) — Devido à greve portuaria, que começou há onze dias, Londres tem atualmente menos carne do que em qualquer época da guerra e Attlee disse na Camara dos Comuns que não pode garantir que os londrinos recebam, durante a proxima quinzena a sua ração semanal, que é a quantidade que se pode comprar com o "shilling".

Os lideres da oposição, senhores Winston Spencer Churchill e Anthony Eden atacaram o primeiro ministro e este prometeu mandar descarregar os navios.

O gabinete discutiu a situação portuaria, durante a sua reunião ordinaria. Todavia, não se sabe a que decisões chegou.

Apenas três mil dos vinte mil trabalhadores portuarios de Londres voltaram às suas ocupações, apesar dos pedidos do governo e dos sindicatos trabalhistas. Pelo segundo dia consecutivo, pequenos contingentes de soldados foram enviados ao cáis pelo governo, para remover alimentos de facil decomposição. Porem, os soldados não procuraram remover outros artigos.

A greve dos portuarios representa um rude golpe na campanha do governo para aumentar as exportações. Mais de cem mil e trezentos automoveis e caminhões estão armazenados na faixa do cáis, esperando o momento de embarque, enquanto centenas de outros veiculos tiveram que ser armazenados nas proprias fabricas.

A INGLATERRA AMEAÇADA DE FICAR SEM CARNE

LONDRES, 24 (R.) — Novos contingentes de soldados foram enviados às docas de Londres, às primeiras horas de hoje, a fim de descarregar generos alimenticios, enquanto a greve portuaria entrava em seu decimo primeiro dia, sem qualquer sinal de solução.

Segundo calculos iniciais, continuam em greve cerca de 17.000 trabalhadores.

Registrou-se hoje maior animação no Tamisa, pois estão sendo descarregados dez navios, ao passo que ontem pela manhã apenas cinco barcos descarregados.

Alguns trabalhadores estão voltando ao serviço em certos cais menores, mas nas grandes "Royal Docks", meia duzia de navios aguarda oportunidade de ser descarregada, a paralisação do trabalho continua geral. A menos que esses navios, que transportam carne, sejam descarregados antes do fim da semana, não haverá suprimento suficiente para manter-se a ração de carne na Grã Bretanha durante a proxima semana.

LONDRES, 24 (R.) — O primeiro ministro, sr. Clement Attlee, declarou hoje no Parlamento que sete mil homens estão hoje trabalhando no porto de Londres, onde os estivadores estão em greve ha onze dias.

Ao mesmo tempo, a Junta Oficial de Trabalho nas Docas anunciou que 19.266 estivadores e 2.100 faroleiros ainda se encontram em parede, o que representa um numero muito menor que o de ontem.

Os lideres sindicais, que hoje diri-

(Continua na 2.a página).

Não abandonarão Berlim as tropas norte-americanas

AFIRMA O GENERAL CLAY QUE ESSA DECISÃO SO' SERA' REVOGADA EM CASO DE GUERRA ENTRE OS EE. UU. E A RUSSIA — ALERTADAS AS TROPAS "YANKEES" COMO MEDIDA DE PRECAUÇÃO — CORTADO O FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA PARA O SETOR OCIDENTAL — INTERROMPIDO O TRAFEGO FERROVIARIO POR ORDEM SOVIETICA

BERLIM, 24 (UP) — O governador militar norte-americano na Alemanha, general Lucius D. Clay, declarou hoje ao jornalistas que, a menos que seja declarada a guerra entre os Estados Unidos e a União Sovietica, as tropas norte-americanas não abandonarão a cidade de Berlim.

RESISTIRÃO A QUALQUER AMEAÇA

BERLIM, 24 (UP) — Tanques e "jeeps" com soldados norte-americanos estão patrulhando o setor estadunidense de Berlim, preparados para resistir a qualquer ameaça dos russos para obriga-los a abandonar a capital da Alemanha.

MEDIDAS DE EMERGENCIA

BERLIM, 24 (UP) — O general Lucius Clay chegou a Heidelberg para conferenciar com os comandantes das tropas norte-americanas, a fim de tomar medidas de emergencia contra a ameaça russa de obrigar as forças dos Estados Unidos a abandonar a cidade de Berlim.

BERLIM, 24 (U. P.) — A guarnição do Exercito americano nesta capital tomou medidas de precaução na crise derivada diretamente do choque entre o Oriente e Ocidente a proposito da reforma monetaria, porém que constitui apenas parte do desenvolvimento da guerra fria.

Vinte tanques americanos com metralhadoras patrulham o setor americano e as tropas ficaram de alerta em torno da séde do governo militar estadunidense.

Os russos cortaram a eletricidade da maioria dos distritos ocupados pelos ocidentais onde ha apenas duas pequenas usinas. Um exame da área ocidental de ocupação mostra que multas casas estão sem agua. Parece que os russos que controlam os reservatorios de agua começaram a suspender o fornecimento do precioso liquido.

CORTADA A ENERGIA ELETRICA

BERLIM, 24 (R.) — Confirma-se que o comando militar sovietico de Berlim ordenou às estações de força e luz da capital, de que deve cessar imediatamente o fornecimento de energia às zonas de ocupação da França, Inglaterra e Estados Unidos, em Berlim.

ORDEM DA "KOMMANDATURA"

BERLIM, 24 (R.) — A "Kommandatura" desta capital foi quem ordenou a cessação do fornecimento de luz e força às regiões dominadas pelos paises ocidentais nesta capital, alegando falta de combustivel.

EM VIGOR A MEDIDA

BERLIM, 24 (R.) — Os escritorios centrais da Cia. de Força e Luz de Berlim, confirmaram as noticias relativas ao corte de luz e força para as zonas de ocupação da França, Alemanha e Estados Unidos, nesta capital. A medida entrou em vigor imediatamente.

LEVANTAMENTO DE BALÕES

BERLIM, 24 (R.) — Um alto funcionario britanico nesta capital, negou as informações divulgadas de que havia sido enviado um protesto às autoridades sovieticas, contra o suposto levantamento de barragens de balões, em torno da capital alemã.

(Continua na 2.a página).

Crise ministerial no governo de Israel

Rompimento da organização "Irgum Zvai Leumi" com os dirigentes semitas de Tel Aviv — Demitiram-se dois ministros por discordarem do governo — Os paises arabes arregimentam-se para prosseguir na luta contra o Estado de Israel

TEL AVIV, 24 (U. P.) — Ocorreu ontem à noite uma crise ministerial em Israel, em consequencia do rompimento da Irgun com o governo.

ROMPIMENTO DA "IRGUN"

TEL AVIV, 24 (U. P.) — O governo anunciou oficialmente o rompimento da Irgun Zvai Leumi com os dirigentes semitas de Tel Aviv.

ORDEM PARA DEIXAREM O EXERCITO

TEL AVIV, 24 (U. P.) — A Irgun Zvai Leumi ordenou a todos os seus membros que deixem imediatamente o exercito de Israel.

NUMEROSAS PRISÕES

TEL AVIV, 24 (U. P.) — O governo qualificou numerosos elementos irgunistas de "rebeldes", prendendo-os. Essas prisões incluem a do comandante norte-americano do navio "Altanea".

PEDIRAM DEMISSÃO DOIS MINISTROS

TEL AVIV, 24 (U. P.) — Dois ministros pediram demissão, em consequencia do incidente entre forças do governo e da Irgun, quando as primeiras procuravam impedir o desembarque de armas, na Palestina.

NÃO RECONHECEM O GOVERNO DE BEN JURION

TEL AVIV, 24 (U. P.) — A suprema direção da "Irgun Zvai Leumi" anunciou oficialmente que não reconhece como o legitimo governo de Israel o gabinete chefiado por Ben Gurion.

INTRANSIGENTE O REI ABDULLAH

CAIRO, 24 (U. P.) — O rei Abdullah da Transjordania declarou que os arabes rejeitarão qualquer proposta para a solução do caso da Palestina que não reconhecer a soberania arabe sobre a Terra Santa.

CONTRA O ESTADO JUDAICO

CAIRO, 24 (U. P.) — O rei Abdullah, o homem forte do mundo arabe cuja capital Aman se tornou quartel general da luta contra os judeus fez declarações à imprensa, dizendo que os arabes não admitirão a existencia do Estado Judaico na Palestina. Abdullah chegou aqui anteontem para visitar o rei Farouk e seu pronunciamento a proposito da possibilidade de uma paz permanente na Palestina cuja visita terá carater de uma conferencia sobre a estrategia arabe em face da questão.

COMPLETO ACORDO COM O REI FAROUK

CAIRO, 24 (R.) — O rei Abdullah, da Transjordania, divulgou hoje uma declaração afirmando ter chegado a completo acordo com o rei Farouk, do Egito relativamente à questão da Palestina.

Essa declaração foi aprovada pelo rei Farouk.

"Os arabes — diz a declaração do rei Abdullah — não aceitarão qualquer solução que não respeite a soberania dos arabes sobre a Palestina.

PLANOS DE GUERRA

CAIRO, 24 (R.) — O rei Abdullah, da Transjordania, que chegou a esta capital há dois dias, parte hoje para a capital de seu país, Amman. De lá, seguirá por via aérea para Riyadh, capital da Arabia Saudita, onde se encontrará com o rei Ibn Saud, pela primeira vez desde há 25 anos, quando houve um rompimento entre os dois monarcas, por ter o rei Ibn Saud se apossado de parte de terras tradicionalmente pertencentes à familia real da Transjordania.

NÃO ABANDONARAO O OBJETIVO

CAIRO, 24 (U. P.) — Pouco antes de partir para Aman, o rei Abdullah declarou que ele e o rei Farouk concordaram no tocante à atitude de ambos em relação ao problema da Palestina. Disse que tambem chegaram a acordo sobre o apoio à politica e decisões da Liga Arabe até que os arabes consigam os seus objetivos ou pela paz ou pela guerra.

O conselheiro de imprensa do rei Farouk declarou que todos os reis e presidentes dos Estados Arabes se identificaram com a declaração de Abdullah. O rei da Transjordania disse

(Continua na 2.a página).

Desvaloriza-se a moeda argentina

O Banco Central da Argentina fixou em 403 pesos para 100 dolares e 19,34 pesos por libra esterlina

BUENOS AIRES, 24 (R.) — O peso argentino foi desvalorizado em cerca de vinte por cento pelo Banco Central da Argentina.

20% DE DESVALORIZAÇAO

BUENOS AIRES, 24 (R.) — A nova taxa de compra do dolar norte-americano foi fixada pelo Banco Central em 403 pesos para 100 dolares, com desvalorização de cerca de 20%.

A CONVERSÃO EM LIBRAS

BUENOS AIRES, 24 (R.) — A nova taxa de compra da libra esterlina não foi ainda fixada, mas o Banco Central pagou ontem 19,34 pesos por libra. A taxa anterior era de 16,30 pesos por libra.

BUENOS AIRES, 24 (R.) — As firmas comerciais pagaram hoje 6,50 pesos por dolar norte-americano, logo após a comunicação do Banco Central, reduzindo o valor do peso em 20%.

BUENOS AIRES, 24 (R.) — O comercio em geral pagou hoje 18,50 pesos por uma libra nas operações cambiais, verificando-se uma desvalorização do peso pouco inferior a 20%. O Banco Central não anunciou ainda a nova taxa de compra para a libra.

Um livro sobre cinco paises sul-americanos

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Bem documentado, de tipo mais pedagogico que literario, escrito com simpatia para a America Latina, revelação de grandes conhecimentos historicos, embora de discutivel teoria economica, o livro "Os Estados Unidos e a America do Sul", de Whitaker, ocupa-se dos cinco paises bolivarianos. E' uma reportagem seria, um esforço eficaz para familiarizar o publico norte-americano com a America Latina.

Por sua situação, acredita o autor que aqueles paises se acham em posição semelhante à do Oriente Proximo em relação ao Canal de Suez, porque o Canal do Panamá está ao alcance de bombardeio aereo de quatro dos cinco paises bolivarianos, "são tão importantes para o Estados Unidos como os Estados balcanicos para a União Sovietica". Por isso mesmo, têm pouco campo em que escolher quando se trata de politica exterior. "A mecanização da guerra fez dos paises bolivarianos uma região mais dependente ainda, sem falar na bomba atômica". Passaram os tempos, ao que parece, em que uma expedição de um pais mais poderoso podia ser derrotada, como foi o caso dos colombianos que venceram o almirante Vermont em Cartagena.

Com 1.800.000 milhas quadradas de territorio e 27 milhões de habitantes, esses paises, unidos por uma tradição historica, foram separados pela Cordilheira dos Andes. Todos, menos a Colombia, têm uma alta percentagem de população india; no Perú, os indios constituem a metade dos 7 milhões de habitantes; mais ou menos o mesmo acontece no Equador, sendo a maior proporção na Bolivia e menor na Venezuela, onde domina o mestiço e a população realmente branca não excede de 15%. Whitaker traça o quadro agudo dos conflitos raciais, e os problemas economicos e o quadro pitoresco das superposições de cultura.

A maior parte da população da Bolivia e do Perú vive com o que produz comprando muito pouco fora da sua comunidade. Na zona andina, o autor viu "comboios de lhamas cruzarem com aviões, grandes corporações ao lado de aldeias comunais, templos de Sol ao lado de grandes refinarias, canções indias de mistura com as que se ouvem pelo radio". A Bolivia lhe parece uma região incrustada, com o seu "complexo mineiro" e as suas desventuras internacionais que a fizeram perder metade de seu territorio para o Brasil, o Chile, o Perú, a Argentina e o Paraguai.

A Colombia, o Equador, e a Venezuela estão mais vinculados porque as comunicações são mais faceis; correspondem ainda, contudo à descrição de Bolivar, sendo uma "academia de debates", "um convento" e "um quartel", respectivamente. As oligarquias e os militares têm sido fator comum, exceto na Colombia, observa Whitaker. A rivalidade entre Quito e Guaiaquil interessa ao autor; o saneamento dessa ultima cidade (com ajuda da Fundação Rockefeller) é quase um milagre. A Venezuela passou de criadora de gado a produtora de petroleo quase de um salto e assim Maracaibo, subiu de 15.000 habitantes em 1928 a 110.000 em 1945. Em nenhum país se come mais peixe do que na Venezuela.

A Colombia "é os Estados Unidos da America do Sul", um pais de "cidades Estados", Bogotá, Medellin, Cali, Barranquilla, Cartagena, que se desenvolveram independentemente devido às dificuldades de comunicações. Com mais coesão que os outros do grupo, a Colombia se parece mais com os Estados Unidos ou os paises da Europa. A sua estabilidade politica, como a dos Estados Unidos, se deve, em parte, ao seu sistema de dois partidos.

Como Whitaker não é muito pan-americanista destaca entre os fatos reveladores da influencia dos paises bolivarianos nas conferencias pan-americanas, que foi o delegado da Venezuela quem propôs em Chapultepec a subordinação do sistema regionalista à organização universal das Nações Unidas. Lleras Restrepo da Colombia defendeu o protecionismo contra o livre-cambismo americano e foi o delegado da Colombia que propôs a "Ata de Chapultepec", ideada pelo dr. Eduardo Santos, que obteve a aprovação de Roosevelt quando ele o visitou na Casa Branca em 1945.

Sobre o episodio do Panamá, Whitaker tem coisas interessantes para dizer. Mostra como estiveram mal informados os dois lados em Bogotá e Washington, e acentua o "racionalismo" frenetico de Teodoro Roosevelt, cuja idéia de "superioridade anglo-saxonica" o fazia olhar com reserva os mestiços e decantes latino-americanos.

Whitaker não acredita por certo na integração economica continental que seria a base de um pan-americanismo que tambem não parece convence-lo. Por isso diz que a situação criada durante a guerra, em que os Estados Unidos receberam quase a totalidade das exportações incrementadas dos paises bolivarianos, não continuará no após-guerra. Acredita, além disso, que as "economias latino-americanas permanecerão extrativas ainda por muito tempo". Não pode a America Latina resolver os seus problemas sem a ajuda exterior.

No panorama politico, observa Whitaker que 4 dos paises bolivarianos se inclinaram para a esquerda, e só a Colombia para a direita. Essa parece ser a sua interpretação do acidental triunfo minoritario dos conservadores na ultima eleição presidencial. Escrito seguramente antes dos episodios de Bogotá, este livro parece preocupado com a inquietação politica na Colombia, e vê-se a simpatia do autor por um governo de coalizão dos partidos historicos.

Em desacordo com V. Ha. Lawrence do "New York Times", que escreveu que a classe media ou não existe na America Latina ou será demasiadamente debil para resistir ao comunismo Whitaker acredita que existe e se não achar apoio em outros elementos sociais, poderá inclinar-se para alguma forma de fascismo crioulo do qual Whitaker encontra sinais no movimento que Gaitan encabeçou.

Continua forte a pressão das tropas gregas contra os guerrilheiros

Intensa luta na região montanhosa de Nestorion — O general Markos recebe reforços

ATENAS, 24 (U. P.) — Segundo as noticias procedentes da frente de combate, as unidades do exercito grego avançaram até a localidade de Vourbiani, situada a desoito quilometros de Konitza, fazendo frente ao intenso fogo de metralhadoras.

De acordo com as mesmas noticias, no decurso do violento combate travado com os guerrilheiros, os soldados do exercito regular conquistaram importante ponto estrategico.

Dizem as informações que foram lançadas bombas de um quarto de tonelada sobre Ammoudha, situada a noroeste de Nestorion.

A principal ofensiva para desalojar os comunistas das montanhas de Grammos foi paralizada hoje pela segunda vez em 48 horas, pois os guerrilheiros lutaram tenazmente na defesa de suas bem preparadas posições estrategicas.

Os guerrilheiros, postados nas alturas de Alavitsa, a noroeste e sudoeste da destruida localidade de Nestorion, rechaçaram pela terceira vez as tentativas do exercito grego para desalojá-los dos referidos pontos, apesar de haver as unidades gregas mantido intenso fogo de artilharia pesada e dos aviões de bombardeio, os quais atacaram as posições rebeldes.

Como até agora a batalha tem sido principalmente manobras para ocupar determinadas posições, o numero de baixas sofridas pelos dois lados tem sido relativamente pequeno.

NOVOS REFORÇOS PARA O GENERAL MARKOS

ATENAS, 24 (R.) — Anuncia-se nesta capital que o general Markos, comandante chefe das forças de guerrilheiros, lançou reforços de 1.600 homens na defesa de seu baluarte, situado nas visinhanças de Nestorian, no norte da Grecia.

As forças de guerrilheiros minaram ao que se informa, a auto estrada pela qual o rei Paulo viajava de automovel para as linhas de frente, obrigando o soberano a modificar sua rota. A estrada minada é a que liga Kastoria a Konani onde está situado o quartel general

(Continua na 2.a página).

Faleceu ontem o deputado Valentim Gentil, ex-presidente da Assembléia Legislativa

Dados biograficos do destacado homem publico — Homenagens que serão prestadas pelos seus pares — Decretado luto oficial por 24 horas

Causou profunda consternação nos circulos politicos, sociais e parlamentares de São Paulo o falecimento, ocorrido ontem nesta capital, do deputado Valentim Gentil, ex-presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

O destacado homem publico, que há dias sofrera uma intervenção cirurgica das mais delicadas, no Hospital São Paulo, onde fora internado, morreu ontem, às 15 horas, tendo a dolorosa noticia do seu trespasse corrido rapida pela cidade, repercutindo intensamente no seio da poulação.

DADOS BIOGRAFICOS

Nasceu o deputado Valentim Gentil em 14 de Fevereiro de 1900, em Itapolis. Estudou no Colegio Arquidiocesano, nesta capital e diplomou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1921. Iniciou sua vida publica como delegado de Policia e após ter feito uma viagem à Europa, instalou sua banca de advogado em Itapolis, onde tambem militou na politica, sendo eleito vereador em 1926, cargo a que renunciou por haver divergido da politica local. Em 1928, foi eleito deputado à antiga Camara Estadual, tendo exercido o mandato até 1930, quando foi ela dissolvida em consequencia da vitoria da Revolução. Em 1934, foi novamente eleito deputado estadual, sendo membro da Constituinte de 35, exercendo o cargo de sub-lider da maioria no Legislativo Ordinario. Renunciou o mandato para exercer, em 1936, o cargo de Secretario da Agricultura do governo Armando de Sales Oliveira, funções que desempenhou até o golpe de 10 de novembro de 1937. Voltou então, a residir em Itapolis, sua cidade natal. Em 1938, foi nomeado advogado do Banco do Estado, transferindo sua residencia para esta capital, onde instalou banca de advocacia.

PRESIDENTE DA CONSTITUINTE E DA ASSEMBLE'IA

Em novembro de 46, os paulistas enviaram, mais uma vez, o sr. Valentim Gentil para seu representante no Legislativo Estadual.

Pela sua capacidade de trabalho, experiencia das atividades legislativas, cultura, tolerancia politica e senso de equilibrio, conseguiu o ilustre parlamentar paulista impor-se à consideração e ao apreço de seus pares, captando a amizade de todos os colegas.

Por este motivo, foi ele escolhido, por unanimidade, para presidente da Constituinte de 9 de julho de 47 e, depois, da mesa da Assembléia, na primeira legislatura.

COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE

Na sessão de ontem da Assembléia, no momento em que ocupava a tribuna, o sr. Juvenal Sayon, o presidente Alvares Florence, comunicou à casa, em sentidas palavras, o doloroso acontecimento.

HOMENAGENS DA ASSEMBLE'IA DE S. PAULO

Reaberta a sessão, que suspendera por instantes, o presidente após dar conhecimento de um requerimento que se encontrava sobre a mesa, assinado pelos deputados presentes, mandou distribuir à bancada de imprensa o seguinte comunicado oficial:

"A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo cumpre o infausto dever de comunicar o falecimento do seu grande ex-presidente, deputado Valentim Gentil, ocorrido hoje, dia 24 de junho, e transmite, para conhecimento do povo de S. Paulo, as deliberações tomadas em Plenario, consubstanciadas no seguinte:

a) suspensão de seus trabalhos nos dias 24 e 25 do corrente:

b) comparecimento de todos os deputados ao ato da trasladação do corpo da residencia do extinto para o Palacio 9 de Julho, onde permanecerá em camara ardente, exposto à visitação publica;

c) realização pela Assembléia dos funerais do ilustre extinto e presença dos deputados a todas as homenagens oficiais que lhe forem tributadas;

d) designação do presidente da Assembléia para falar em nome do Poder Legislativo no ato do sepultamento;

e) realização, pela Assembléia, de acordo com a familia do seu ilustre membro, das exequias solenes;

f) sessão solene dia 26 do corrente, às 14,30 horas, em homenagem ao ilustre deputado falecido".



Deputado Valentim Gentil

CONDOLENCIAS DOS FUNCIONARIOS DA DIVISÃO DO SERVIÇO LEGISLATIVO

Os funcionarios da Divisão do Serviço Legislativo, da Assembléia Legislativa, logo após conhecida a infausta noticia do falecimento do sr. Valentim Gentil, dirigiram à familia enlutada uma mensagem expressando seu pesar pelo desaparecimento do ilustre parlamentar.

A TRASLADAÇÃO DO CORPO

Os despojos do deputado Valentim Gentil foram transportados do Hospital São Paulo para o Palacio 9 de Julho, acompanhados por deputados, amigos, parentes e outras pessoas. O feretro deu entrada na sala do plenario da Assembléia, transformado em camara ardente, precisamente às 18,30 horas, hora em que durante muitos meses o presidente Valentim Gentil encerrava os trabalhos legislativos.

Fez a recomendação do corpo presente, o deputado padre João Batista de Carvalho, paramentado.

OS FUNERAIS

Os funerais do deputado Valentim Gentil serão realizados hoje, saindo o feretro às 15 horas do Palacio 9 de Julho para a necropole da Consolação.

CONDOLENCIAS DO CARDEAL DE S. PAULO

Logo que foi comunicada, oficialmente, pela mesa da Assembléia Legislativa, a noticia do passamento do deputado Valentim Gentil, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar de S. Paulo dirigiu-se ao Palacio "9 de Julho" para apresentar, em nome de S. Eminencia d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de S. Paulo e no seu proprio, os seus sentimentos de pesar pelo infausto acontecimento.

Hoje, às 9 horas, na camara funeraria armada no recinto da Assembléia Legislativa, d. Paulo Rolim Loureiro procederá a encomendação solene do corpo do ilustre falecido, devendo s. exc. ainda acompanhar o feretro até a necropole.

LUTO OFICIAL POR 24 HORAS

O governador do Estado, considerando os relevantes serviços prestados a São Paulo pelo dr. Valentim Gentil, decretou luto oficial por 24 horas em homenagem à sua memoria.

HOMENAGEM DA CAMARA MUNICIPAL DE SANTOS

SANTOS, 24 (Da sucursal) — A Camara Municipal de Santos prestou hoje homenagem à memoria do dr. Valentim Gentil, deputado à Assembléia Legislativa de S. Paulo, suspendendo a sessão, por motivo do falecimento daquele parlamentar. Ao suspender a sessão, o presidente, professor André Freire, marcou outra extraordinaria para a proxima segunda-feira, às 20 horas. O vereador Florival Barleta protestou contra a suspensão, por pretender falar sobre o aniversario do nascimento de Martins Fontes, no que não foi atendido pelo presidente.

Thomas Dewey é o candidato do Partido Republicano

(Conclusão da 1.a pagina).

escrutinio para eleição do candidato do Partido Republicano à presidencia dos Estados Unidos, o senador Robert Taft retirou sua candidatura e exortou seus amigos a votarem em Thomas Dewey.

Com esta decisão do senador Taft, está praticamente assegurada a vitoria de Thomas Dewey.

TAFT E STASSEN RETIRAM SUAS CANDIDATURAS

FILADELFIA, 24 (R. — O senador Robert Taft e o sr. Harold Stassen retiraram seus nomes à nomeação pa- para candidatura à presidencia dos Estados Unidos, na Convenção Republicana, nesta cidade.

A VOTAÇÃO DO 1.o ESCRUTINIO

FILADELFIA, 24 (R.) — No primeiro escrutinio da Convenção do Partido Republicano, para a escolha do seu candidato à presidencia dos Estados Unidos, nas proximas eleições, o governador do Estado de Nova York sr. Thomas Dewey obteve 434 votos, mas não recebeu os 548 necessarios para a sua indicação como candidato.

E' a seguinte a posição dos candidatos, ao findar-se o primeiro escrutinio:

Sr. Thomas Dewey, 434 votos; sr. Robert Taft, 224 votos; sr. Harold Stassen, 157 votos; sr. Arthur Vandenberg, 62 votos; sr. Warren Austin, 39 votos; general Douglas Mac Arthur, 11 votos.

O segundo escrutinio teve inicio imediatamente. Os partidarios do sr. Dewey afirmaram que seu candidato não venceria imediatamente, no primeiro escrutinio. Afirmam que sua indicação é certa, no quarto escrutinio.

O RESULTADO DA 2.a VOTAÇÃO

FILADELFIA, 24 (U. P.) — Dewey conseguiu obter mais 81 votos na segunda votação, e o senador Taft mais cincoenta, porem o governador de Nova York não conseguiu atingir ainda os quinhentos e quarenta e oito votos necessarios para a indicação republicana à candidatura presidencial.

Stassen obteve 149 votos; Warren, 62; Mac Arthur, 7; Baldwin, 19; J. Martin, 10 e Reece apenas um voto. Não se chegou a qualquer decisão na segunda votação de hoje, tendo Dewey obtido até agora quinhentos e cincoenta e cinco votos e Taft duzentos e setenta e quatro.

RESULTADO ABSOLUTO A FAVOR DE DEWEY

FILADELFIA, 24 (R.) — Thomas Dewey foi indicado candidato republicano às eleições presidenciais dos EE. UU. a se realizarem no proximo mês de novembro.

A 1.a votação acusou o seguinte resultado: 1094 votos. Não houve nenhum voto contra.

ANTES DA ULTIMA VOTAÇÃO

FILADELFIA, 24 (U. P.) — O quartel general da campanha eleitoral de Dewey declarou que o governador de Nova York poderá ser indicado candidato do Partido Republicano no primeiro escrutinio, tendo a absoluta certeza de sê-lo no segundo. Seus adversarios contudo sustentam que ele somente conseguirá 400 dos 448 votos necessarios para a maioria no primeiro escrutinio e predisseram que conseguirá menos que 50 votos a mais na segunda votação. Esperam os oponentes de Dewey que a força deste diminua depois do segundo escrutinio. Se assim acontecer aumentar as possibilidades de um outro candidato. Taft que está sendo cotado em segundo lugar no momento poderá ser o candidato provavel. Se ele não conseguir ser indicado, a votação será concentrada em Warren ou Vandenberg. Muitos observadores acreditam que Stassen pessoalmente já perdeu a esperança de ser indicado candidato à presidente e está procurando entrar numa chapa onde figure como aspirante à vice-presidencia.

O NOME DOS CONCORRENTES

FILADELFIA, 24 (R.) — Depois de uma agitada sessão, que se prolongou por toda a noite, a convenção do Partido Republicano interrompeu seus trabalhos às 4 horas (hora local) de hoje, para voltar a reunir-se esta tarde, quando será iniciada a votação para a escolha do candidato presidencial republicano.

Quando os delegados voltarem a reunir-se, às 14 horas (hora local), deverão escolher entre os seguintes nomes, indicados durante a agitada sessão noturna: Thomas E. Dewey, governador de Nova York, considerado como o candidato principal; senador Robert Taft, de Ohio; Earl Warren, governador da California; Harold Stassen, governador de Minnesotta; senador Raymond Baldwin, de Connecticut; senador Arthur Vandenberg, de Michigan, orientador da politica externa do Partido Republicano; general Douglas Mac Arthur, supremo comandante aliado no Japão, indicado por Wisconsin, seu Estado natal.

A maioria da sessão noturna foi ocupada por discursos em apoio das indicações e pelas tradicionais manifestações em favor de cada candidato.

Circulam persistentes rumores de que [illegible] indicação [illegible] Vandenberg [illegible] para a vice-presidencia [illegible] foi escolhido para [illegible] dencia. Hoje, logo cedo, [illegible] visitou o gabinete do senador [illegible] berg.

DESCONTENTAMENTO DOS PAISES SUL-AMERICANOS COM O PROGRAMA DO P. R.

FILADELFIA, 24 (U. P.) — O comentarista de assuntos internacionais William Simms declarou em um de seus artigos que os povos sul-americanos estão insatisfeitos com os itens contidos na plataforma de politica exterior do Partido Republicano. Segundo suas palavras, durante os ultimos dois anos tem aumentado a crença nos paises latino-americanos de que, devido à situação reinante na Europa, o governo de Washington esteja deixando de lado a politica de boa vizinhança.

Continuando em suas declarações Simms declarou que o povo norte-americano esperam que o proximo governo dos Estados Unidos — que provavelmente será republicano — retome a sua atitude anterior para com a politica de boa vizinhança, pois, segundo o que declara a propaganda do "New Deal", não foi o Franklin Roosevelt que primeiro a colocou em pratica, mas sim Herbert Hoover. Frisa que a plataforma politica republicana, depois de ressaltar o valor dos pactos regionais como o de defesa do hemisferio ocidental, promete fomentar a criação de tais acordos panamericanos dentro de novas diretrizes de cooperação. Todavia, não é exatamente isso que as nações latino-americanas esperavam. Houve muita "cooperação" entre os Estados Unidos e os vizinhos sul-americanos, porem, "muitos declaram que essa cooperação agora está desaparecendo".

O comentarista de uma cadeia de jornais ainda indicou que na conferencia de Bogotá, à qual assistiu, diversos delegados declararam-lhe que a America Latina sofreu muito, economicamente falando, desde o termino da guerra, existindo ainda um certo grau acentuado de pauperismo, o que aumenta ainda mais o mal estar reinante. Dessa situação os comunistas têm se aproveitado para seu beneficio. Segundo ele, existe cerca de 1.250.000 de soldados russos e outros elementos eslavos na America do Sul, sendo a sua concentração mais acentuada na Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai e Equador. Por sua vez, na America Central, a Republica do Panamá acha-se infestada de elementos comunistas e seus simpatisantes. "Devido a isto, qualquer indicação na plataforma republicana que demonstre intenção de prestar auxilio para melhorar o nivel de vida dos povos latino-americanos será bem recebida por toda a America Latina".

Moscou anuncia o encerramento dos trabalhos da Conferencia de Varsovia

AS DECISÕES TOMADAS PELOS LIDERES COMUNISTAS DA EUROPA VERSARIAM SOBRE OS MAGNOS PROBLEMAS DA ALEMANHA — RESOLUÇÃO ACUSANDO OS ALIADOS DE VIOLAÇÃO DE TODOS OS ACORDOS SOBRE AQUELE PAÍS — RESSALTADO O PERIGO DE UMA NOVA AGRESSÃO ALEMÃ — O TEXTO INTEGRAL DA RESOLUÇÃO SERA' DADO IMEDIATAMENTE À PUBLICIDADE — OUTRAS NOTAS

LONDRES, 24 (U. P.) — A radio de Moscou anunciou que terminaram hoje os trabalhos da Conferencia de Varsovia, da qual participaram os ministros das Relações Exteriores dos oito paises da Europa Oriental.

RESOLUÇÃO SOBRE OS PROBLEMAS DA ALEMANHA

LONDRES, 24 (U. P.) — A emissora de Moscou revelou que foram encerrados os trabalhos da Conferencia de Varsovia, cujos participantes redigiram o texto da declaração sobre as decisões tomadas pela Conferencia de Londres a respeito da Alemanha. A sessão da manhã de hoje foi presidida pelo chanceler Molotov e a da noite, pela chanceler da Rumania, senhora Ana Pauker.

IMEDIATA PUBLICAÇÃO DAS RESOLUÇÕES

VARSOVIA, 24 (R.) — Espera-se nesta capital que seja publicada amanhã a declaração redigida pela Conferencia dos Ministros de Exterior dos 8 Estados Eslavos, presidida pelo sr. Vyacheslav Molotov, ministro do Exterior da Russia.

A declaração, ao que se afirma, versará sobre as propostas de Londres para o estabelecimento de um governo provisorio da Alemanha Ocidental e sobre a fiscalização internacional do Ruhr.

ACUSAÇÕES À POLITICA ALIADA

PRAGA, 24 (R.) — Ao se encerrar a Conferencia de Varsovia, a agencia noticiosa oficial checoslovaca publicou uma declaração daquela Conferencia, acusando os aliados ocidentais de violarem todos os acordos sobre a Alemanha, liquidando o mecanismo quadri-partite de controle e planejando usar a Alemanha e especialmente o Ruhr, para designios militares e estrategicos dos Estados Unidos e Grã Bretanha.

A declaração, de mais de 2.000 palavras, se refere, em cada paragrafo, ao "perigo de uma nova agressão alemã".

UMA ALEMANHA ORIENTAL COM A CAPITAL EM LEIPZIG

VARSOVIA, 24 (R.) — O objetivo principal da reunião comunista realizada ontem nesta capital, com a participação dos lideres comunistas de nove paises europeus, entre eles, a Russia, foi o de lançar as bases para a organização de um Estado independente na Alemanha rientai, com sua capital em Leipzig.

UNIÃO DA EUROPA ORIENTAL

LONDRES, 24 (U. P.) — Os diplomatas ocidentais acreditam que os chanceleres das nações orientais, reunidos em Varsovia, cuidarão de formar a União da Europa Oriental, em resposta à União da Europa Ocidental, recentemente formada em Bruxelas, na Belgica.

SOB A DIREÇÃO DA RUSSIA

LONDRES, 24 (U. P.) — Os paises da Europa Oriental, sob a direção da Russia iniciaram um novo ataque contra o programa de recuperação economica da Europa Ocidental — segundo acreditam os observadores politicos e diplomaticos da Europa Ocidental.

RESULTANTE DE UMA DECISÃO DO "COMINFORM"

VARSOVIA, 24 (R.) — Os circulos bem infromados desta capital dizem que a reunião de ontem, da qual participaram os lideres politicos de nove paises da Europa, foi consequencia de uma reunião preliminar do "Cominform", realizada sabado em Praga.

OS PAISES REPRESENTADOS

VARSOVIA, 24 (R.) — A despeito do segredo mantido em torno da reunião comunista realizada ontem nesta capital, acredita-se que os paises representados tenham sido a Russia, Polonia, Checoslovaquia, Bulgaria, Hungria, Iugoslavia, Albania, Rumania, Italia, França e zona oriental da Alemanha.

BIDAULT TERIA SIDO CONVIDADO

VARSOVIA, 24 (R.) — Os circulos bem informados noticiaram hoje que o sr. Georges Bidault, ministro do exterior da França foi convidado para participar da reunião que ora se realiza nesta capital. No entanto, adianta-se que não faz parte dos propositos da conferencia discutir a questão dos limites da Polonia, nas fronteiras ocidentais.

SURPRESA E INQUIETAÇÃO NO MUNDO OCIDENTAL

LONDRES, 24 (U. P.) — O mundo ocidental recebeu com grande surpresa e inquietação a noticia de que Molotov está reunido em Varsovia com os satelites da Europa Oriental.

DESENVOLVERAM-SE OS TRABALHOS DENTRO DO MAIOR SIGILO

VARSOVIA, 24 (U. P.) — Ministros do Exterior da Russia e sete satelites reiniciaram seus trabalhos, dentro do maior sigilo, para o governo da Alemanha oriental.

FORÇA DE SEGURANÇA EM VARSOVIA

VARSOVIA, 24 (R.) — Afirma-se que mais de mil guardas, pertencentes às forças de segurança, estão reunidos na capital, com o fito de proteger as delegações visitantes, que participam da conferencia comunista que ora se realiza no palacio Wilanova.

DECLARAÇÃO SOBRE AS DECISÕES DA CONFERENCIA

VARSOVIA, 24 (R.) — E' esperada para amanhã à tarde a publicação de uma declaração sobre o estabelecimento de um governo para a Alemanha Oriental, após a conferencia dos ministros de Exterior dos oito Estados slavos.

O marechal Vassily Sokolovsky, governador militar sovietico da Alemanha, chegou a Varsovia na tarde de hoje, a fim de tomar parte na assinatura da declaração, segundo informações não oficiais.

Espera-se, tambem, uma declaração sobre a reação dos Estados slavos sobre as decisões da Conferencia de Londres sobre a Alemanha, acreditando-se que essa declaração seja publicada ainda esta noite, ao findar-se o primeiro dia de conferencias.

O ministro do Exterior da Russia, sr. Vyacheslav Molotov está planejando, segundo os circulos diplomaticos estrangeiros, partir amanhã para Moscou. Entretanto, as fontes norte-americanas declararam que a conferencia continuaria sob a presidencia do ministro do Exterior da Rumania, sra. Ana Pauker.

Acredita-se que a maioria dos delegados deverá deixar Varsovia no proximo sabado.

Convem lembrar que os circulos oficiais comunistas em Paris previram hoje que o "Cominform" se reunirá, provavelmente, logo após a presente conferencia desta capital.

Após a sessão de hoje, realizada por detraz de portas fechadas, no "praesidium" do Conselho de Estado, no coração de Varsovia, foi organizada uma recepção a todos os chefes de missões diplomaticas.

A presença de mais de mil visitantes oficiais em Varsovia, para a conferencia, provocou o problema das acomodações na capital polonesa, que muito sofreu durante a ultima guerra. Os lideres das delegações hospedaram-se, principalmente em vilas nas vizinhanças do Palacio de Vilanova ou no Belvedere, residencia oficial do presidente da Republica.

OPINIÃO DOS CIRCULOS LONDRINOS

LONDRES, 24 (R.) — A primeira reunião coletiva dos ministros de Exterior e chefes dos Departamentos de Defesa dos Estados da Europa Oriental liderados pela Russia, reunião essa que na opinião de alguns circulos diplomaticos londrinos destina-se a tentar anular os efeitos do auxilio do Plano Marshall e da União Ocidental, começará hoje a funcionar oficialmente em Varsovia.

Está agora firmemente estabelecido que o objetivo da Conferencia, anunciada num comunicado divulgado ontem em Varsovia pouco depois da chegada do ministro do Exterior sovietico, sr. Vyacheslav Molotov, é assegurar a união eslava em torno de um plano russo para a criação de um Estado separado na Alemanha Oriental, com sede em Leipzig.

Os rumores de que se trata de uma reunião do "Cominform" foram desmentidos em Belgrado, onde o "Cominform" foi organizado em setembro ultimo e está oficialmente instalado. No entanto, não está afastada a possibilidade de haver tambem uma reunião do "Cominform".

Os circulos bem informados de Varsovia dizem que a atual conferencia, realizada sob forte guarda no palacio Wilanova, a seis milhas de Varsovia foi precedida por uma reunião do "Cominform", realizada sabado ultimo em Praga. Isso concorda em parte com as noticias relativas ao movimento dos principais lideres comunistas europeus, inclusive da Italia e da França, que são membros do grupo de nove nações que forma o "Cominform".

Os oito Estados da Europa Oriental e Central que participam da Conferencia de Varsovia são os seguintes: Russia, Albania, Bulgaria, Checoslovaquia, Iugoslavia, Polonia, Rumania e Hungria.

O comunicado divulgado ontem dizia que a Conferencia foi convocada por iniciativa da União Sovietica e da Polonia.

Os delegados não realizaram ontem nenhuma reunião oficial, mas estiveram presentes à uma recepção dada pelo sr. Boreslaw Beirut, presidente da Polonia.

MOVIMENTO DESUSADO NA CAPITAL POLONESA

VARSOVIA, 24 (R.) — Os trabalhadores de Varsovia viram hoje colunas de automoveis transportando diplomatas deixarem o centro da cidade em direção ao local onde se realizará a segunda sessão da conferencia dos ministros de Exterior da Europa Oriental, na qual se discutirá hoje a questão da Alemanha.

A cidade, que ontem se encheu de rumores e de excitação em seguida à chegada dos delegados das oito nações que participam da conferencia, voltou hoje à normalidade.

Os jornais de hoje são unanimes em condenar as decisões da conferencia realizada em Londres sobre o futuro da Alemanha e declaram que a conferencia de Varsovia é uma manifestação das intenções pacificas do bloco sovietico, que deseja acima de tudo segurança contra uma repetição da agressão alemã.

A "Gazeta Ludowa", orgão do Partido Camponês Polonês, escreve que as decisões da conferencia de Londres, visando o renascimento do imperialismo alemão, lançou a sombra de um novo Munich sobre a superficie da Europa.

O "Zycie Warszawy", jornal independente, acusa as potencias ocidentais de reconstruirem "a Alemanha dos Krupps e Stines", acrescentando: "A conferencia dos oito paises em Varsovia mostra que a Polonia não é a unica nação alarmada e conscia do perigo".

O ministerio do Exterior polonês recusou na manhã de hoje divulgar informações sobre a conferencia e declarou que não serão fornecidos passes aos correspondentes da imprensa ocidental para assistirem à conferencia.

ENTULHADO O PORTO DE LONDRES

(Conclusão da 1.a página).

giram a palavra aos grevistas, no decorrer de varios comicios declararam ter encontrado indicios de que a situação da greve estava enfraquecendo.

Um porta-voz do Conselho de Greve asseverou, contudo, que "os grevistas continuam firmes".

Durante os debates de hoje na Camara dos Comuns, o sr. Anthony Eden, vice-lider da oposição perguntou o seguinte ao sr. Attlee:

"Pode o primeiro ministro nos dar a garantia absoluta de que até o fim de semana terão sido tomadas as providencias adequadas para que o comercio de exportação deste país possa funcionar novamente?"

O sr. Attle respondeu: "Naturalmente. E' perfeitamente claro que não se pode paralisar toda a vida da Inglaterra".

O sr. Attlee indicou ainda à Camara dos Comuns que não seriam entaboladas negociações sobre as reivindicações dos grevistas, enquanto estes não voltassem ao trabalho.

Os estivadores de Leith, um dos principais portos da Escocia, abandonaram o trabalho, às primeiras horas da noite de hoje, durante o descarregamento de cebolas do navio egipcio "Nefetit", de 2.271 toneladas. Sua iniciativa foi tomada, quando circularam rumores que aquele carregamento se destinava a Londres.

ABERTA UMA BASE PARA NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 24 (R.) — A Comissão Central de Greve, que dirige a parede dos portuarios londrinos, enviou um telegrama ao primeiro ministro Clement Attlee, sugerindo-lhe uma base para a realização de negociações para pôr termo à greve.

NÃO ABANDONARÃO BERLIM

(Conclusão da 1.a página).

NENHUMA CONFIRMAÇÃO

BERLIM, 24 (R.) — "Ouvi rumores a respeito da colocação de barragens de balões, mas não há confirmação e nenhum protesto foi enviado ou está para ser remetido às autoridades russas" — declarou um porta-voz do governo britanico em Berlim.

ACUSAÇÕES DOS SOVIETICOS

BERLIM, 24 (R.) — O governador militar sovietico da Alemanha, marechal Vassily Sokolovsky, em sua proclamação ao povo de Berlim, declarou esta noite que as potencias ocidentais haviam tentado dominar a zona de ocupação russa por meio de suas propostas para a solução do problema monetario de Berlim.

O marechal Sokolovsky afirmou ainda que as potencias ocidentais tentaram estrangular a vida economica da zona sovietica e de Berlim.

"Os iniciadores da reforma monetaria separada — disse o marechal Sokolovsky — não satisfeitos em destruir a unidade da Alemanha, desejam agora destruir tambem a propria Berlim. A proposta aliada para o reinicio das conversações monetarias quadruplas para todos os efeitos da defunta "Kommandatura", foi apenas outro pretexto para conduzir ao malogro outra conferencia quadrupla".

DEIXOU DE EXISTIR O GOVERNO QUADRUPLO

BERLIM, 24 (R.) — O governador militar sovietico da Alemanha, marechal Vassily Sokolovsky, fez publicar hoje uma proclamação ao povo de Berlim, declarando que deixou de existir a "Kommandatura", orgão governamental quadruplo desta capital.

GOVERNO SEPARADO RUSSO

BERLIM, 24 (U. P.) — O "Neue Zeitung" licenciado pelos americanos, citando circulos politicos de Berlim, informa que o Conselho Municipal de Berlim, patrocinado pela Russia, anunciará a formação do governo da Alemanha oriental pelo proximo dia 30.

PROVIDENCIAM OS OCIDENTAIS

BERLIM, 24 (U. P.) — O general Lucius Clay, comandante militar americano da Alemanha, que dirigiu apressadamente para Heidelberg a fim de participar da conferencia com os comandantes militares seus subordinados, declarou que os russos não poderão forçar "a nossa saida de Berlim, a não ser pela guerra".

SANÇÕES ECONOMICAS CONTRA OS OCIDENTAIS

BERLIM, 24 (R.) — As autoridades sovieticas aplicaram sanções economicas contra as potencias ocidentais que ocupam Berlim.

SUSPENSO O TRAFEGO

BERLIM, 24 (R.) — Sob o pretexto de "disturbios técnicos", as autoridades militares sovieticas suspenderam todo o trafego da estrada de ferro Berlim-Helmstedt, a unica via pela qual os aliados ocidentais podiam penetrar em Berlim, através da zona sovietica.

AUMENTA A DISCORDIA

BERLIM, 24 (R.) — Aumentou sensivelmente a tensão reinante nas relações entre a União Sovietica e os paises ocidentais que ocupam a Alemanha.

NENHUMA FERROVIA PODERIA SER UTILIZADA

BERLIM, 24 (R.) — O comunicado russo declarando que nenhuma estrada de ferro poderá ser utilizada pelos aliados ocidentais para penetrar em Berlim, é observado nos circulos ocidentais como a concretização das ameaças sovieticas, de que seriam aplicadas "sanções economicas" se os aliados insistissem na reforma monetaria de Berlim.

SOLDADOS AMERICANOS DESAPARECIDOS

BERLIM, 24 (R.) — A policia militar norte-americana anuncia que 4 soldados norte-americanos estão desaparecidos desde às 20 horas de terça-feira, nesta capital.

TERIAM SIDO DETIDOS

BERLIM, 24 (R.) — Os soldados norte-americanos desaparecidos em Berlim, segundo os circulos militares aliados, teriam sido presos por uma patrulha sovietica e se encontrariam sob custodia.

Crise ministerial no governo de Israel

(Conclusão da 1.a página).

que viera ao Cairo para conferenciar com Farouk sobre o fortalecimento da politica da Liga Arabe e pôr um fim aos rumores espalhados pelos seus inimigos depois da derrota destes na Palestina. Acrescentou que os arabes estão determinados a acabar com a luta e prosseguir na campanha que a segurança seja garantida pelo impedimento do estabelecimento do Estado sionista na Palestina.

NÃO HAVERA' PRORROGAÇÃO DA TREGUA

DAMASCO, 24 (R.) — O secretario geral da Liga Arabe, Azzam Pasha, declarou hoje: "Nós não concordaremos em prorrogar as quatro semanas de tregua na Palestina. Nenhum arabe desejava a tregua, mas não queriamos ser classificados como agressores".

Azzam Pasha, em suas declarações, anciou a opinião do primeiro ministro libanês, Riad el Solh, que, após participar de uma reunião conjunta politico-militar nesta capital, declarou não estar satisfeito com o progresso da tregua.

Continua forte a pressão

(Conclusão da 1.a página).

ral dos corpos do exercito grego na frente de Konitza.

Informa-se que diversos destacamentos do exercito limparam de guerrilheiros numerosas regiões até a fronteira da Albania, depois de capturarem numerosas alturas chaves. Esses destacamentos foram atacados segundo informam seus comandantes, por numerosos grupos de guerrilheiros procedentes da Albania.

As forças governamentais, apoiadas pelos aviões de bombardeio, continuaram nos seus ataques no setor de Nestorion, na extremidade setentrional da frente de batalha.

As ultimas informações recebidas nesta capital anunciam que diversas unidades do exercito helenico foram alvejadas do territorio da Iugoslavia, quando operavam na Macedonia Central.

ASSALTOS E PILHAGENS NA ILHA CASTRIES

CASTRIES (Ilha de Santa Lucia), 24 — (R.) — Os atos de pilhagem estão aumentando cada vez mais nesta cidade, capital da Ilha de Santa Lucia, nas Indias Ocidentais, e que foi em grande parte destruida por um incendio, sabado à noite.

Elementos do navio britanico "Sparrow", de 1.350 toneladas, estão auxiliando a descarregar e proteger contra saques, os suprimentos de socorro chegados de Trinidad a bordo do navio "Tobado".

Uma mulher foi hospitalizada em seguida a um conflito ocorrido numa fila para aquisição de generos alimenticios na Escola Infantil Catolico-Romana, onde os escoteiros distribuiram alimentos de emergencia para 500 vitimas do desastre.

REDUÇÃO DE PODERES DA CAMARA DOS LORDS

LONDRES, 24 (R.) — O vice-primeiro ministro, sr. Herbert Morrison informou hoje à Camara dos Comuns de que o Parlamento se reunirá em sessão extraordinaria, em setembro proximo, para apressar a passagem de um projeto de lei, reduzindo os poderes da Camara dos Lords.

Um projeto de lei não aprovado pela Camara dos Lords poderá ser transformado em lei, se aprovado por três vezes pela Camara dos Comuns antes de decorridos dois anos após sua segunda discussão na Camara dos Comuns.

A sessão extraordinaria permitirá que isso seja feito. O referido projeto de lei reduzirá o periodo que a Camara dos Lords pode retardar uma legislação, de dois para um ano.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIÃO

SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,60
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados	Cr$	1,50

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3159
Redator-chefe	6-3232
Redação	6-4917
Publicidade	6-4909
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Reporter (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-1798
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-1987

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 377, 6.o andar sala n.o 604, Telefone 42-7637.
SANTOS — Rua do Comercio, 11, 2.o a. S. 4, Tel. 2370.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio 488

Os desregramentos financeiros do governador de S. Paulo

Acaloradamente debatidos ontem na Camara Federal — Acirradas discussões sobre o projeto de investidura do general Mascarenhas de Morais no posto de marechal — Assuntos tratados

RIO, 24 ("CORREIO") — A sessão de hoje da Camara foi aberta pelo sr. José Augusto, ocupando a tribuna, longamente, o sr. Herbert Levi, que continuou o seu discurso, interrompido na sessão anterior, por terminação da hora do expediente.

De principio a fim da sua oração muito aparteado pelo sr. Jurandir Ferreira. O representante paulista continuou os seus comentarios aos desregramentos financeiros do governador de São Paulo e que acusou de utilizar para fins diferentes as apolices ferroviarias da Sorocabana.

Essa asseveração foi contestada em aparte pelo sr. Jurandir que, afirmou, estava o orador mentindo. Contra esta apostrofe e contra a forma por que, descortesmente, contestou o deputado Jurandir insurgiu-se o sr. Rui Santos, acompanhado por outros colegas. Todos unanimemente, reprovando o revide anti-parlamentar do apartista.

Entra no debate o sr. Emilio Carlos para desdizer palavras do orador, tendo por seu turno contra-aparteado pelo sr. Toledo Piza, que exclama: "Toda vez que o sr. Emilio Carlos entra no debate defende apenas o sr. Ademar de Barros, não o Estado de São Paulo no que é apoiado vigorosamente pelo sr. Aureliano Leite.

Alude o sr. Herberto Levi as obras contratadas pelo governo e de cujos orçamentos são destacados dez por cento para a caixa do partido do sr. Ademar de Barros. O orador discorre sobre varios temas até declarar que acordãos judiciais são desrespeitados pelo governador. Retornando ao esquema Serviços Publicos observa o sr. Herbert Levi que as obras mandadas realizar pelo governador, como as do Metropolitano e outras, comprometem a situação atual e o futuro de São Paulo. Reporta-se ao caso do trigo, vendido pelo Banco do Estado no mercado negro, a 260 cruzeiros o saco, para reafirmar que o relatorio do ministro da Fazenda sôbre a situação financeira de São Paulo está de pé.

Vem em seguida à tribuna o sr. Jurandir Ferreira que defende o sr. Ademar de Barros.

Nesse interim nota-se um dialogo entre os srs. Batista Pereira e Rui Almeida, de quem o primeiro "aviva a memoria", lendo trechos de um discurso do deputado trabalhista, acusando severamente o governador de São Paulo. Na vivacidade da dialogação, declara o sr. Rui Almeida manter tudo quanto dissera contra o sr. Ademar de Barros.

A ORDEM DO DIA

Passa-se então à ordem do dia, presentes 240 deputados, sendo aprovado um requerimento do sr. Antonio Feliciano justificado em breve alocução, pedindo um voto de saudade à memoria de Martins Fontes, cujo dia se comemorava ontem em Santos. Depois de aprovados 14 projetos, os srs. Diogenes Arruda e Flores da Cunha encaminharam à votação o projeto concedendo isenção de importação e demais taxas aduaneiras ao produto Finodiasina. Terminadas as votações, seguiram-se os debates de 66 projetos encartados na ordem do dia. Aproveitando-se da oportunidade que se lhe deparar da ordem do dia, sob pretexto de debater um projeto nele incluido, o deputado Rui Almeida profere veemente e acalorada oração, respondendo à arguição de inconstitucionalidade desfechada pelo lider Acurcio Torres ao seu projeto mandando investir no posto de marechal o general João Batista Mascarenhas de Morais.

No seu discurso, de um carater todo pessoal, o orador declara o desconhecimento que tem o lider da maioria de assuntos militares, e procede à leitura de numerosos documentos oficiais, demonstrando a existencia do posto de marechal negada pelo sr. Acurcio Torres.

Muito de proposito não falou ao seu projeto em promoção, mas em investimento e convidou o lider para compulsar qualquer lexico por mais ordinario que fosse e verificasse a diferença que ha entre um e outro vocabulo.

Demorou-se em considerações de ordem geral dizendo que a função do sr. Acurcio Torres na Camara era e é a de representante do pensamento do presidente da Republica. Deveria declarar que este era contrario à aprovação do projeto mas não utilizar-se de cortinas de fumaça para ocular o desejo do presidente da Republica.

Em breves frases o sr. Acurcio Torres declarou que o seu intuito ao apoiar o retorno do projeto à respectiva Comissão não fôra outro senão o de ser revisto o seu aspecto legal, cuja eiva de inconstitucionalidade se fazia sentir na Camara.

Todas as homenagens prestadas ao marechal Mascarenhas de Morais merecem a sua solidariedade e o orador não lhe regateará.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA POLITICA DA CAPITAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Realizou-se, ontem, a sessão ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano, sendo os trabalhos presididos pelo dr. Valdomiro Lobo da Costa e secretariados pelo prof. Alfredo Gomes. Foi aprovada a redação final do Regimento Interno da referida Comissão, tendo entrado o mesmo imediatamente em vigor. Em obediencia aos novos dispositivos, efetuar-se-á na proxima quinta-feira a eleição para os cargos do novo Diretorio Executivo que passaram a ser, conforme o art. 6.o, os seguintes — 1 presidente, 2 vice-presidentes, 1 secretario geral, 2 secretarios, 2 tesoureiros e 10 conselheiros. Amanhã serão divulgadas as instruções para o referido ato eleitoral.

Devido ao falecimento do dr. Valentim Gentil, foi aprovada a inserção em ata de votos de pesar e enviados os seguintes telegramas:

Ao sr. presidente da Mesa da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo:

"Comissão Municipal Coordenadora Politica Capital Partido Republicano, associa-se manifestações profundo pesar passamento eminente dr. Valentim Gentil, expressão exponencial Parlamento Paulista".

A' exma. sra. d. Rita d'Andrea Gentil:

"Comissão Municipal Coordenadora Politica Capital Partido Republicano apresenta respeitosas condolencias e comunica haver feito inserir ata recente reunião voto profundo pesar passamento grande parlamentar dr. Valentim Gentil".

Votado o projeto sobre a organização dos quadros da Justiça do Trabalho

Beneficios concedidos aos civis integrantes da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites — Outros informes sobre a sessão do Senado Federal

RIO, 24 ("Correio") — Com a presença de 46 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata, o sr. Euclides Vieira volta a tratar dos documentos enviados ao Senado pelo secretario da Viação e Obras Publicas de São Paulo, agora já com outra remessa em aditamento aos primeiros, com elementos de defesa apresentados à Comissão de Justiça, a cujo presidente, sr. Atilio Vivacqua, serão encaminhados para contestar o relatorio do ministro da Fazenda no capitulo referente à Estrada de Ferro Sorocabana.

Conservando-se na tribuna por espaço de hora e meia, lendo as referidas peças, o senador bandeirante conclui que a Sorocabana, o que pretende, é o aumento de suas tarifas para que ela possa regularizar a sua situação financeira.

Em seguida, passa-se à ordem do dia que é a seguinte:

Votação em discussão unica da proposição n. 23, que cria os quadros do pessoal da Justiça do Trabalho e dá outras providencias; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 85 (substitutivo da Camara ao projeto numero 9), que estende aos civis integrantes da Comissão Brasileira demarcadora de limites as vantagens do artigo 23 do ato das disposições constitucionais transitorias.

Anunciada a discussão da proposição numero 23, o sr. Valter Franco apresenta um requerimento para que a materia volta à Comissão de Justiça.

O sr. Felinto Muller, porém, opõe-se a tal requerimento e com argumentação segura força a retirada do mesmo, o que é feito pelo autor.

Pais em seguida o sr. Alfredo Neves, defendendo a seguinte emenda de sua autoria: "Reduzir de 30 para 20 dias as férias dos funcionarios da Secretaria do Superior Tribunal e dos tribunais regionais do Trabalho". Novamente o sr. Felinto Muller defende as férias de 30 dias, e estas passam a prevalecer, caindo a emenda Alfredo Neves.

E em seguida é anunciada a discussão da seguinte emenda: "Artigo 2.o — Compete aos Tribunais Regionais do Trabalho, através dos seus presidentes nomear, demitir, conceder licença e férias aos funcionarios que integram o quadro do pessoal da respectiva região, inclusive os que servem nas juntas de conciliação e julgamento. Mas esta recebe novo fogo de barragem do senador matogrossense a qual tambem é rejeitada pelo plenario. Findo o debate das emendas, é anunciada a votação do projeto, suprimido o artigo 7.o, julgado inconstitucional e ainda suprimidos os seguintes paragrafos:

§ 1.o — Metade das vagas dos cargos iniciais da carreira de oficial judiciario será preenchida mediante promoção dos ocupantes dos cargos da classe final da carreira de escriturario, e a outra metade por concurso de provas, assegurada a preferencia dos candidatos a serviço da Justiça do Trabalho, em igualdade de condições com os demais classificados.

§ 2.o — Igual preferencia é atribuida aos continuos e serventes no preenchimento das vagas dos cargos iniciais da carreira de escriturario.

E com estas restrições foi o projeto aprovado.

Passa-se então à discussão do projeto de lei da Camara numero 85, como substitutivo ao projeto do Senado e de autoria do sr. João Vilas Boas. Novamente tanto o sr. Vilas Bôas como o sr. Felinto Muller, com pontos de vista iguais, atacam o substitutivo da Camara, defendendo o originario do Senado que é afinal aprovado por unanimidade.

O seu texto tem as seguintes caracteristicas:

a) — efetivar automaticamente, sempre que contassem cinco anos de serviços, sendo 3, pelo menos, de serviço continuo ou não, nas zonas de fronteiras, os integrantes civis da Comissão Brasileira demarcadora de limites;

b) — criar o quadro especial do pessoal do serviço de fronteiras;

c) — proibir a transferencia dos funcionarios desse quadro especial para outros, salvo em caso de extinção do serviço de limites.

A Camara abandonou esse criterio e estendeu o beneficio a todos os integrantes da Comissão de Limites, sem consideração ao tempo de serviço e ainda que nunca houvessem prestado serviço nas regiões fronteiriças. Aboliu tambem a redação da transferencia do quadro especial para outro qualquer.

Beneficios às instalações de matadouros industriais

RIO, 24 (Asapress) — Na Comissão de Industria e Comercio, o parecer do sr. José Leomil ocasionou grandes debates a respeito da mensagem presidencial que concede beneficios às instalações de matadouros industriais. A Comissão de Finanças organizara um projeto a respeito, mas o sr. Daniel Faraco considerou-o extenso, complexo e muito detalhado.

Comissão Central de Preços

RIO, 24 (Asapress) — Na reunião de hoje da Comissão Central de Preços foi proposto a diminuição no preço do pão, considerando o preço da farinha americana e liberação para sua venda pelo governo dos Estados Unidos. A Comissão aprovou o novo tabelamento do preço do feijão que custará o saco a Cr$ 150,00, de 60 quilos no ponto de embarque.

Ainda na mesma reunião de hoje o major Sandenberg expôs seu ponto de vista como integrante da comissão especial nomeada para organizar o plano de abastecimento do país. Disse que tudo indicava que em breve atingiremos a normalidade economica relativa, ou sejam o retorno ao mercado equilibrado em estoques e preços; então, entraremos na fase puramente de recuperação economica, tendente a absorver pela expansão o excesso de meios pagamentos.

Encontrou a solução teorica para a descoberta da bomba atomica

RIO, 24 (Asapress) — O almirante Otto Coutinho confirmou hoje que o professor português Artur Albuquerque é profundo conhecedor da fisico-quimica e que ha muito vinha realizando estudos que só agora soube-se levaram à descoberta da bomba atomica. Acentuou que o professor encontrou solução para o problema mas só em teoria. Não tinha meios para a pratica do seu invento o que só seria possivel nos Estados Unidos, conforme aconteceu.

O prof. Artur Albuquerque justificando sua descoberta, ou melhor seu segredo em torno de seu trabalho, escreveu: — "De sua melhor ou pior aplicação dependerá o proprio destino da humanidade".

Ministerio da Guerra

RIO, 24 (Asapress) — Em aviso à Secretaria Geral da Guerra, o ministro Canrobert Pereira da Costa, declarou que a admissão de mensalistas para os estabelecimentos industriais do Exercito, deverá obedecer ao mesmo criterio estabelecido para os diaristas, isto é mediante previa autorização ministerial para cada caso.

Regresso do sr. Oswaldo Aranha

RIO, 24 (Asapress) — O embaixador Osvaldo Aranha, que se encontra atualmente nos Estados Unidos, deverá embarcar de regresso a 29 ou 30 do corrente.

O sr. Osvaldo Aranha está percorrendo fazendas, a convite de criadores de gado.

Comemorações do centenario do conselheiro Rodrigues Alves

RIO, 24 (Asapress) — O Centro Mineiro comemorará tambem o transcurso do primeiro centenario de nascimento do conselheiro Rodrigues Alves, que ocupou os mais altos cargos na administração publica, dirigindo o país no quatrienio de 1906-1910. O Centro Mineiro promoverá a 3 de julho proximo, no salão nobre da Associação Cristã de Moços, uma imponente sessão solene.

Recusaram apoio ao sr. Adhemar

RIO, 24 (Asapress) — Segundo um matutino local, o sr. Ademar de Barros teria enviado o sr. Walace Simonsen para tentar uma aproximação com o PSD paulista. O emissario esteve com os lideres pessedistas, oferecendo-lhes todas as vantagens politicas, desde que o partido resolvesse apoiar o governo de São Paulo. No entanto, a missão fracassou, pois os lideres do PSD de São Paulo declararam não tomar em consideração nenhuma proposta de pacificação e de apoio ao governador de seu Estado.

Homenagem ao sr. Gastão Vidigal

RIO, 24 ("Asapress") — O Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, em atenção a uma proposta do sr. Eduardo Vergueiro de Lorena, inaugurará amanhã, sexta-feira, às 16 horas, na sala de sessões, o retrato do sr. Gastão Vidigal, em homenagem aos serviços prestados àquelas instituições, durante a sua gestão na pasta da Fazenda.

Para essa solenidade, na qual falarão os srs. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho e o sr. C. J. de Assis Ribeiro que em nome dos funcionarios oferecerá o referido retrato. Foram especialmente convidados o ministro Correia e Castro e toda a bancada paulista no Congresso.

Comisãos de Segurança Nacional

RIO, 24 (Asapress) — A Comissão de Segurança Nacional da Camara aprovou o parecer favoravel sobre o projeto de codigo de vencimentos e vantagens dos militares. O parecer consta de mais de 40 paginas datilografadas.

Emendas ao projeto do orçamento para 1949

RIO, 24 (Asapress) — Encerrou-se o prazo para a apresentação de emendas ao orçamento, sendo oferecidas nada menos do que 2.915 emendas pelos deputados. O orçamento do Ministerio da Educação bateu o recorde, com 1.573 emendas. Somente o orçamento das Relações Exteriores não recebeu emendas.

Campos espera a visita do chefe da nação

CAMPOS, 24 (Asapress) — Assegura-se que o presidente da Republica visitará Campos no proximo dia 14 de agosto, indo até Itaperuna, onde chegará dia 15. Nessa cidade, o general Dutra inaugurará o novo edificio dos Correios e Telegrafos da praça São Salvador, comparecendo tambem à inauguração de um busto seu em bronze.

Na Guanabara o "Del Norte"

RIO, 24 (Asapress) — Procedente de Nova Orleans, chegou a esta capital o vapor norte-americano "Del Norte", conduzindo 20 passageiros para o Rio e 70 em transito para o Rio da Prata. Entre os que desembarcaram aqui, figura o sr. Alfredo Polzin, consul geral do nosso país em Miami, que estava ausente do Brasil ha seis anos.

Reconhecimento das imunidades dos vereadores municipais

RIO, 24 ("Correio") — O sr. Atilio Vivaqua e numerosos senadores, destacando-se de entre eles os srs. Lucio Correia, Felinto Muler, Valdemar Pedrosa, Flavio Guimarães e Etelvino Lins, apresentaram ao projeto dos crimes de responsabilidades uma emenda reconhecendo o privilegio das imunidades dos vereadores municipais.

Congresso Internacional de Habitações e Urbanismo

RIO, 24 (Asapress) — A delegação brasileira que tomará parte no XIX Congresso Internacional de Habilitações e Urbanismo e no I Congresso da União Internacional de Arquitetos, a realizar-se na Suiça, ficou constituida dos professores Nestor de Figueiredo, Eduardo de Melo, Giuseppina Pirro, Alberto Monteiro de Carvalho, Sebastião de Almeida e Olavo Egidio de Sousa Aranha.

Enfermo o ministro da Fazenda

RIO, 24 (Asapress) — Continua enfermo, em sua residencia, o ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro.

Ruidosas comemorações da festa de S. João

RIO, 24 (Asapress) — Apesar das medidas fartamente anunciadas pela imprensa de proibição do uso de bombas e petardos, que já ocasionaram varias vitimas, a festa de São João foi ruidosamente comemorada. Em Copacabana, Tijuca e outros bairros da cidade, bombas explodiam constantemente, dando a impressão de que a cidade estava sendo submetida a forte bombardeio.

Em busca do tenente Fernando Oliveira

RIO, 24 (ASAPRESS) — A imprensa carioca vem se ocupando longamente com o caso do tenente Fernando Oliveira, que presume-se prisioneiro dos indios "Bocas Negras", em Guaporé. Seu irmão, o capitão Gerson, que sobrevoou a região, está desenvolvendo febris atividades a fim de preparar uma expedição que tentará alcançar a Maloca onde foi visto homem branco. O capitão esteve na Diretoria das Rotas Aéreas e foi recebido pelo ministro da Guerra a quem foi pedir recursos para a expedição que será chefiada pelo sertanista coronel Chaves, profundo conhecedor da região. A expedição deverá ser orientada por avião que sobrevoará varias vezes a região, fornecendo detalhes pelo radio. Um aparelho com todas as instruções sobre como alcança-lo será atirado de paraquedas sobre Maloca, a fim de que o tenente Fernando, se na realidade for ele mesmo, possa entrar em contato com a civilização. O oficial deverá, tambem fornecer pelo radio indicações complementares para o bom exito da empresa.

A situação no P. T. B.

RIO, 24 (ASAPRESS) — Falando à reportagem sobre o caso do P.T.B., o sr. Salgado Filho disse ser pela reconciliação geral. Acerca das noticias de que o sr. Getulio Vargas estaria disposto a aceitar a presidencia efetiva do P.T.B., o sr. Salgado Filho afirmou ser isso possivel. Terminou dizendo ser boa a situação do P. T. B. do Rio Grande do Sul e confiar que o seu partido se apresente forte e coeso nas futuras lutas politicas.

OPOSIÇÃO AO SR. BAETA NEVES

RIO, 24 (ASAPRESS) — Anuncia-se que os proceres do diretorio nacional do P.T.B. estão se opondo à candidatura do sr. Baeta Neves para a vice-presidencia desse partido. Os proceres acham que o sr. Baeta Neves não pode ocupar nenhum posto dirigente do partido.

Aviso aos cidadãos belgas

RIO, 24 (A. N.) — E' o seguinte o comunicado da embaixada da Belgica: "A embaixada da Belgica convida os cidadãos belgas residentes no Brasil, cujos bens situados na Italia, Rumania, Hungria, Bulgaria e Finlandia teriam sido danificados em virtude da guerra, a se darem a conhecer, nos proximos dez dias, na chancelaria da embaixada da Belgica, à rua Barão do Icaraí, numero 26, no Rio de Janeiro. Ulteriormente formularios proprios lhes serão fornecidos, a fim de que possam apresentar as suas reivindicações aos paises acima mencionados".

Visita dos vereadores cariocas ao chefe da nação

RIO, 24 (A. N.) — A Camara dos Vereadores, representada por todos os seus membros, incorporados, esteve em visita ontem, ao presidente da Republica. Os vereadores foram recebidos pelo general Eurico Dutra, no salão amarelo do Palacio do Catete.

Esclarecimento sobre a questão dos oleos comestiveis

COMUNICADO DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE OLEOS

Tendo sido veiculadas noticias tendenciosas em relação à produção e preço dos oleos de caroço de algodão e de amendoim, o Sindicato da Industria de Azeite e Oleos Alimenticios no Estado de São Paulo julga necessario esclarecer a opinião publica sobre a realidade dos fatos.

Para isto, publica o memorial que, em 17 do corrente, dirigiu ao sr. Presidente da Comissão Estadual de Preços, e do qual o sr. Governador do Estado recebeu copia que lhe foi entregue pelo presidente da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo.

Pela simples leitura desse documento, verifica-se que os industriais do ramo, em consonancia com sua atitude tradicional no que concerne aos controles de preços, mantiveram conduta sempre cordata em todos os entendimentos entretidos com as autoridades competentes para a solução do presente caso, que vem sendo discutido desde Novembro do ano passado.

E' o seguinte o teor do memorial em apreço:

"O Sindicato da Industria de Azeite e Oleos Alimenticios no Estado de São Paulo, no desempenho das atribuições que lhe são outorgadas por lei, atendendo ao apelo unanime dos industriais do Estado de São Paulo, seus associados, e em face da Portaria n.o 103 que acaba de ser expedida por v. exc., vem expôr e afinal solicitar o seguinte:

I — Em fins do ano passado, os fabricantes de oleos do Estado foram convidados pelo Governo Estadual para estudar a possibilidade do aproveitamento total da safra de amendoim, que então já se apresentava bastante abundante, para que fosse assegurado a essa oleaginosa, o preço minimo de Cr$ 50,00 por saco de 25 quilos (posto na estação de embarque), preço minimo esse que o Governo considerava indispensavel para que fosse mantido o estimulo da produção do amendoim, unica oleaginosa que poderia substituir o oleo de caroço de algodão deficitario, em virtude do continuo declinio das safras de algodão, com o que se garantiria o abastecimento de oleo comestivel, não só ao Estado de São Paulo, mas tambem a todo o país.

II — Declarou o Governo Estadual, nessa ocasião, que para alcançar esse objetivo havia cogitado de determinar a mistura do total do oleo de caroço de algodão com oleo de amendoim, na proporção de 2/3 daquele para 1/3 deste, com cuja providencia entendia poder liberar o oleo do racionamento e dar ao oleo de amendoim um consumo compulsorio, produzindo o oleo misto por um preço razoavel.

III — A industria de oleo do Estado, apesar dos prejuizos que resultariam para o seu ritmo de produção e para as suas já antigas e acreditadas marcas, que seriam prejudicadas, concordou que fosse feita tal mistura, sempre que o Governo a considerasse indispensavel, não deixando, entretanto, de manifestar os seus receios, sobre a aceitação do oleo misto.

IV — Estava o Governo cogitando das instruções para essa mistura e da compilação dos preços, quando a Bolsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-lhe um memorial circunstanciado que concluiu pela necessidade de ser dado ao caroço de algodão o preço minimo de Cr$ 18,00 por arroba, como uma das medidas de incentivo à produção do algodão no Estado.

V — A industria de oleo, por sua vez, demonstrou ao Governo a necessidade de ser elevado o custo de industrialização a ser considerado nessa estruturação de preços, para Cr$ 650,00 por tonelada de caroço, porquanto, nesse ano, não via a possibilidade de alcançar, para os linters extraidos, os preços que, no ano passado, compensaram a diferença entre o custo de industrialização de Cr$ 440,00 (adotado então pelo tabelamento) e o real de Cr$ 603,00, pleiteado pela industria, antes do aumento verificado nos preços dos linters.

VI — Entretanto, considerando que a elevação do preço do caroço de algodão e do custo de industrialização, agravados pela baixa dos preços dos linters, elevaria substancialmente o preço do oleo para o consumo e tendo em vista que além do caroço, iria trabalhar tambem com amendoim, a industria de oleos, demonstrando mais uma vez o seu espirito de sacrificio e de colaboração, concordou com o custo de industrialização sugerido pela Sub-Comissão do Oleo da Comissão Estadual de Preços, que foi de Cr$ .... 550,00 por tonelada de materia prima trabalhada.

VII — Para os industriais, o elemento vital a sua economia, nesse caso, é exclusivamente o custo de industrialização, uma vez que os demais elementos entram na estruturação de preços como meros fatores de calculo que são fixados pelo Governo, levando em consideração o interesse economic e social das demais classes atingidas.

VIII — Estudos posteriores, da Comissão Estadual de Preços, concluiram pela mistura do oleo na proporção de 50 % de cada qualidade e não na proporção de 2/3 de oleo de algodão e 1/3 do de amendoim, anteriormente preconizada, devendo-se ressaltar que essa mistura de 50 % chegou a ser votada e aprovada pela C. E. P. em decisão que foi anulada por formalidade.

IX — Apesar de não ter sido a produção de oleo misto ideada pela industria, com ela concordou, como já ficou dito no item III, por consideração la estimulo e segurança à produção do amendoim, e uniformização de preço do oleo para os consumidores do Estado, uma vez que sendo deficitaria a produção do oleo de algodão, a liberação do racionamento só poderia funcionar com a produção do oleo misto por aquele preço uniforme a todos.

X — Depois de todas essas "demarches", em que vêm sendo cuidadosa e exaustivamente estudado durante mais de sete meses, o problema do oleo, a Comissão Estadual de Preços dicidiu, em sua reunião de 9 do corrente mês, não adotar a mistura e resolveu, por votação unanime, aprovar o custo de industrialização de Cr$ 550,00 por tonelada de materia prima trabalhada e fixar o preço do caroço em Cr$ 12,00 por arroba, congelando o preço da torta em Cr$ 0,45 por quilo, do que resultou para o oleo de caroço de algodão, o preço de Cr$ 9,80 por lata de 1 quilo bruto, para venda ao consumidor.

XI — Nessa reunião ficou decidido, tambem em virtude do atraso na produção do oleo de caroço de algodão, resultante da demora havida na solução do problema, o tabelamento do oleo de amendoim pelo prazo de 60 dias, isto é, até que o mercado estivesse abastecido de oleo de caroço de algodão com base no racionamento que seria mantido.

XII — Entre marchas e contra-marchas, essa decisão que já alterava resolução anterior da C. E. P., de poucos dias antes, foi, data venia, nova e radicalmente alterada pela Portaria n.o 103, baixada por v. exc. que avocou a si a solução do problema por julgar impossivel reunir os srs. Membros da C. E. P.

XIII — Essa portaria que desprezou o custo de industrialização de Cr$ ... 550,00 preconizado pela Sub-Comissão de Oleo da C. E. P., APROVADA POR UNANIMIDADE EM DUAS REUNIÕES PLENARIAS DA PROPRIA C. E. P. e finalmente aceita pelos industriais que demonstraram mais uma vez o seu espirito de cooperação e sacrificio, transigindo para facilitar a solução do grave problema, de vez que o justo custo de industrialização é de Cr$ 650,00 por tonelada, essa portaria, dizíamos, colocou a industria de oleo na contingencia de trabalhar antieconomicamente!

XIV — Essa mesma portaria "data venia" laborou em novo erro, ao tabelar o oleo de amendoim que, pela livre concorrencia, estimulou a produção da materia prima, reduzindo com essa maior produção, o preço de venda do oleo que chegou no ano passado a Cr$ 30,00 por lata de 1 quilo (no varejo), para menos de Cr$ 15,00 que vigora atualmente. — Sendo certo que todo tabelamento atua psicologicamente, desencorajando a produção, de acordo com a experiencia, prevemos grande queda nas futuras safras de amendoim, caso seja mantido esse tabelamento.

XV — Pelos motivos expostos, a Industria de Oleos do Estado de São Paulo, pelo seu orgão de representação legal, vem solicitar a v. exc. reconsideração da decisão baixada pela Portaria n.o 103 para o fim de:

1.o — Reestruturar o preço do oleo de caroço de algodão na base do custo minimo de industrialização de Cr$ ... 550,00 por tonelada de caroço moido, computando-se, tambem, a maior inversão, pelo maior preço dado ao caroço.

2.o — Manter a liberação do amendoim e seus sub-produtos, liberação essa que tão bons resultados tiveram no passado, obtendo em um só ano uma produção de mais de 7.000.000 de sacos de 25 quilos, permitindo suprir de gorduras o mercado do país, cumprindo, assim, o compromisso verbal assumido pelo Governo do Estado com os industriais, de manter livre esse comercio.

Na certeza de que v. exc. com seu elevado senso de justiça e alto espirito publico atenderá esta solicitação, aproveitamos o ensejo para reiterar os protestos de nosso mais elevado apreço e consideração".

O conteudo do memorial transcrito dispensa quaisquer comentarios, dada a sua clareza. — Pelo motivos nele expendidos, espera a industria de oleos alimenticios que a Comissão Estadual de Preços reconsidere a portaria n.o 103, colocando o problema em seus justos termos sem sacrificio quer dos produtores quer dos consumidores.

S. Paulo, 24 de junho de 1948.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE AZEITE E OLEOS ALIMENTICIOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Raul H. Longo — Presidente.

MAIOR CAPACIDADE DE TRANSPORTE DOS AVIÕES COMERCIAIS

Poderão, agora, os "Constellations" decolar com o peso de 105.000 libras

BURBANK, California — (S.I.J.) — O sr. Hal L. Hibbard, vice-presidente e engenheiro chefe da Lockheed Aircraft, acaba de declarar que até o advento dos transportes aéreos de propulsão a jato, os "Constellations" da Lockheed continuarão na vanguarda das aeronaves à prova de pressão mais velozes do mundo.

Durante os cinco anos de sua existencia, continuos esforços no campo da engenharia aeronautica e vultosos investimentos em dinheiro têm contribuido para manter os "Constellations" à frente de todos os transportes congeneres, sendo possivel acrescentar, até hoje, 40 por cento ao raio de ação do aparelho, 57 por cento à sua carga util e 25 por cento à força motriz gerada pelos seus quatro motores "Wright Cyclone".

O mais recente de uma série de aperfeiçoamentos incorporados ao "Constellation", — acrescentou o sr. Hibbard. — é um aumento nos pesos aprovados para a decolagem e aterragem, aumento esse que permite um acrescimo de carga de tres mil libras, sem que haja necessidade de se substituir os motores ou helices.

Esta modificação, disse ainda, resulta em um aumento consideravel no lucro potencial dos "Constellations", principalmente nos vôos transoceanicos de longa distancia ou nos vôos transcontinentais.

Um aspecto importante salientado pelo sr. Hibbard é o fato de que uma insignificante modificação facilmente feita nos "Constellations" em funcionamento, permitirá às companhias de aviação tirar partido deste aumento de carga com suas frotas atuais.

Mais adiante, o sr. Hibbard declarou que o peso para decolagem dos "Constellations", o mais elevado até hoje permitido a um avião comercial pelas autoridades da Aeronautica Civil dos Estados Unidos, será aumentado de 102 mil libras para 105.00. Por sua vez, o peso para aterragem será aumentado de 84.500 libras para 87.500.

Esta faculdade de transportar mais peso pode ser aproveitada tanto para carga como para uma quantidade maior de combustivel nos vôos de grande distancia, ou, ainda, numa combinação de ambas as coisas.

O vice-presidente e engenheiro chefe da Lockheed teve ainda oportunidade de afirmar que um total de sessenta milhões de dolares e dez milhões de homens-hora foi dispendido para que os "Constellations" viessem a desfrutar sua atual posição, acrescentando que, em sua opinião, somente com a introdução dos aparelhos a jato se conseguirá um melhor transporte aéreo.

Finalizando, o sr. Hibbard frisou que um transporte desta natureza não será lançado nos proximos cinco anos e que a Lockheed não cogita de adaptar jato-propulsão aos "Constellations".

Falecimento do jornalista Israel Souto

RIO, 24 (Asapress) — Faleceu cerca das 16 horas de hoje em plena avenida Rio Branco, em frente à Casa Fasanello, o sr. Israel Souto, que desempenhou cargos importantes no governo do sr. Getulio Vargas dentro do Dip. No momento era diretor da "Gazeta de Noticias". A morte foi subita e fulminante.

Auxilio ao Instituto do Açucar e Alcool

RIO, 24 (Asapress) — A Comissão de Finanças aprovou um credito de 50 milhões de cruzeiros de auxilio ao Instituto do Açucar e do Alcool, para as despesas decorrentes da transformação de 650.000 sacos de açucar mascavo em alcool.

Regressou dos E.E. U.U. o general Scarcela Portela

RIO, 24 (A. N.) — De regresso dos Estados Unidos, chegou ontem a esta Capital, o general Scarcela Portela, diretor do Serviço de Intendencia do Exercito, que visitou as organizações de Intendencia do Exercito americano, a convite daquele governo. O desembarque do referido militar, no Aeroporto "Santos Dumont", contou com a presença de altas autoridades militares e pessoas amigas.

Produção de trigo nacional

RIO, 24 (A. N.) — O prefeito de Jaguarão, no Rio Grande do Sul, sr. Graciliano Sousa, levou ao conhecimento do ministro Daniel de Carvalho, titular da Agricultura, que após intensa propaganda, aquele municipio gaucho espera colher este ano 22 mil sacas de trigo, se não falharem as previsões, cooperando, assim, com a campanha conduzida pelo Ministerio da Agricultura.

Assinado por Truman a lei de conscrição militar

WASHINGTON, 25 (R.) — O presidente Truman assinou hoje a lei da conscrição para os homens entre 19 e 25 anos de idade, com permanencia de 21 meses nas casernas.

O alistamento terá inicio dentro das proximas 6 semanas, esperando-se que 200 ou 225.000 homens sejam chamados neste trimetro ano.

O choque de Tel-Aviv

RHODES, 24 (R.) — O conde Bernadotte, mediador da ONU, resolveu não investigar pessoalmente o choque ocorrido em Tel-Aviv, entre unidades da "Irgun Zwai Leumi" e da "Haganah", limitando-se a aguardar um relatorio que lhe será enviado pelo seu observador que se encontrava no local.

Partido Republicano

— SÊDE —

RUA LIBERO BADARÓ 661 — 1.o ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
José de Moura Resende — Secretario
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cesar
Altino Arantes
Roberto dos Santos Moreira
Eduardo Rodrigues Alves
Antonio Carlos de Salles Filho
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octavilio Nogueira
Caio Luis Pereira de Souza

— (o) —

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. [illegible] de M[illegible] diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

"Vernissage" da poesia

FRANCISCO PATI

Estou lendo num suplemento dominical de matutino carioca umas "confissões" de Guilherme de Almeida e nelas encontro isto, a proposito do seu livro de estréia: "O "Nós" foi lido em sessão publica, no salão do "Estado", em junho de 1916. Não por mim, que não tive coragem, mas por Julio Cesar da Silveira".

Tornaram-se muito frequentes, em São Paulo, depois disso, tais leituras publicas.

O proprio Guilherme de Almeida leria, anos depois, uma comedia em francês, "Mon coeur balance", escrita de parceria com Oswald de Andrade. Julio Cesar da Silva leu-nos "A arte de amar". Josino Viana, então estudante de Direito, ler-nos-ia, tambem, uma comedia em tres atos, escrita de parceria com Danton Vampré. Em 1915 e 1916 tivemos recitais poeticos a cargo de Olavo Bilac, que nos disse, com aquela dicção inconfundivel, todos os sonetos de "Tarde". Emilio de Menezes leu-nos, igualmente, se não me falha a memoria, "Deuses em ceroulas". "Alma Cabocla", de Paulo Setubal, foi-nos lida por ele na sala principal da redação de "A Cigarra". Havia, de vez em quando, "horas de prosa", à imitação daquelas "horas de poesia". Plinio Salgado leu-nos, em casa de Paulo Setubal, a Paulo Setubal, Agenor Barbosa e a mim, algumas paginas de "O Estrangeiro", como o proprio Paulo Setubal haveria de ler-nos, aos do mesmo pequenino grupo, o seu romance "A Marquesa de Santos", tão favorecido pelo favor publico.

Era uma especie de "vernissage" das letras. O autor do livro ainda inedito convidava amigos e confrades, jornalistas e declamadores, pessoas de grande representação social, e lia para eles paginas de poesia ou de prosa, anunciando, por essa forma, o seu proximo aparecimento em volume. Ao fim da leitura, os convidados cercavam o poeta (ou o dramaturgo) e havia, então, mais uma hora, pelo menos, de conversa. Esses "vernissages" poeticos iniciavam-se, em regra, às 5 da tarde, de maneira que ao sair à rua, com os ouvidos cheios de rimas ou de... perfidias literarias, eramos colhidos de surpresa pela garôa enfumaçando os lampeões do Viaduto do Chá. A gente tomava o bonde com a maior facilidade. Os motorneiros conheciam-nos. Paravam em qualquer ponto. Que saudade.

Terminada a guerra, em 1918, entramos, nós, brasileiros, no ciclo historico dos movimentos revolucionarios. Nunca mais se realizaram, ao que me conste, "horas de poesia".

Dizia-se no meu tempo, mormente se não nos convidavam para tão simpaticos vesperais artisticos, que tudo não passava de exibicionismo e que o verdadeiro intuito do autor era preparar publico para o livro. Verifiquei, mais tarde, que não é assim. O individuo que escreve sente, em geral, absoluta necessidade de comunicar-se com os outros. Isso concorda, aliás, com o sentido que empresto ao fenomeno literario. Escrever é transmitir. Não me venham dizer que é unicamente confiar isto ou aquilo ao papel, no sentido de que o papel é uma sepultura. Escrevemos para comunicar um pensamento, uma imagem, um desejo, uma aspiração, um sonho. Escrever, em ultima analise, é aliviar o coração ou o cerebro. Despejar a casa, acrescentarei.

Podem os que me lêm pôr à prova, hoje mesmo, o que lhes digo. Se têm amigos poetas, perguntem-lhes, à primeira oportunidade, "como vão as Musas". Essa pergunta é um convite. O poeta começará dizendo que as Musas vão bem: "Por sinal, — acrescentará, ato-continuo, — que escrevi um soneto, um sonetinho à tôa, e gostaria muito de conhecer a sua opinião!" Dai a pouco, num canto de rua ou à mesa de uma confeitaria, estará em pleno funcionamento a "hora poetica" tradicional. Ter-se-á cumprido à risca, por outro lado, o fenomeno literario, o qual, na minha opinião, consiste em fixar, para gozo coletivo, um instante de emoção e de beleza.

D'Annunzio criou o tipo requintado de André Sperelli. Mas só o fato de ter sido preciso cria-lo nas paginas de um romance prova que não é comum o tipo do sujeito que gostaria de publicar um unico exemplar, para encantamento egoistico de uma unica mulher.

Obras novas e obras velhas

Percebe-se claramente que a Camara Municipal está disposta a trabalhar em prol da cidade e que tudo faz, por isso, no sentido de corresponder à espectativa.

Hoje, mais do que nunca, é capital a função que lhe pesa aos ombros. Se o governo de São Paulo estivesse às mãos de um tecnico de verdade, como é, por exemplo, o sr. Francisco Prestes Maia, poderia ela restringir o seu papel à simples elaboração de leis, isto é, à tarefa de fixar normas juridicas para os atos do prefeito. Não sendo, porém, — e com que pesar profundo o reconhecemos e proclamamos — essa a hipotese, cabe à Camara funcionar como poder legislativo, poder orientador e poder moralizador.

Aumenta, dia a dia, o prestigio da instituição em São Paulo, o que se observa pelo interesse crescente das suas sessões. A opinião publica procura interpretes para as suas decepções; daí, sem duvida, a corrida às assembléias legislativas.

Tendo, na ultima reunião, o chefe do Executivo municipal, por intermedio de um membro da sua bancada, pedido à Camara a abertura de um credito especial de 33 milhões de cruzeiros, para obras e melhoramentos urbanos, sugeriu o sr. Dumont Vilares, da bancada da U. D. N., voltasse ao plenario um projeto de sua autoria, relativamente a realizações urbanisticas. Não é prudente, com efeito, dar aos atuais detentores do poder tanto dinheiro de uma só vez e sem destino certo. Além do mais, se existe um projeto de obras, a ser encaminhado à Comissão de Obras da Camara, para estudo e parecer, por que dar 33 milhões de cruzeiros ao prefeito, assim sem mais nem menos?

Governar é hoje fazer promessas.

Se os leitores estão lembrados, a era sob a qual nos condenaram a viver, desde março do ano passado, tem-se caraterizado, desde o começo, por promessas as mais excentricas. Se não nos enganamos, vieram na babagem estadios distritais, coretos, congadas, palanques permanentes para o Carnaval, teatros em abundancia, avenidas, vias de acesso, retificação de todos os rios, supressão de todas as porteiras, Codigo de Obras, e mais uma porção de coisas. A areia já desocupou um terço da ampulheta e as unicas realizações municipais que saltam à vista são: o contrato de arrendamento do Teatro Municipal, os estudos dos caminhos subterraneos, a criação de mais secretarias e departamentos.

Já nos ultimos dias de existencia da "Comissão de Assuntos Municipais", funcionando esta na Assembléia Legislativa em substituição ao Conselho Administrativo, concedeu-se à Prefeitura de São Paulo uma soma verdadeiramente fabulosa para obras de pavimentação e calçamento. Onde estão as obras? O dinheiro, que é feito dele?

Não se veja na atitude do vereador udenista um objetivo de obstrução, nem na nossa um desejo de aumentar a aflição aos aflitos, na hora em que se erguem, de todos os cantos, censuras aos responsaveis pelos nossos destinos. Queremos contribuir com a nossa opinião para o melhor andamento da coisa publica. Afigura-se-nos, nessas condições, inteiramente descabida a pretensão da Prefeitura, no caso de que foi locutor na Camara Municipal o sr. Smith de Vasconcelos, ou seja, no caso de mais 33 milhões de cruzeiros para obras e melhoramentos urbanos. A situação dos cofres publicos municipais não é tranquilizadora. Além dos novos serviços puramente burocraticos recém-criados, além do peso morto das Secretarias, além da criminosa duplicata de diretores para os departamentos, aí está a possibilidade de mais um aumento nos vencimentos do seu funcionalismo.

A nossa vontade de colaborar leva-nos a sugerir à Camara Municipal de São Paulo a necessidade, primeiro, de um inventario de quantos melhoramentos foram até agora propostos, isoladamente, pelos srs. edis; segundo, um balanço de quantas verbas para melhoramentos já tenham sido votadas, em favor do Executivo, até este momento; terceiro, uma estatistica das obras inacabadas; quarto, uma relação, a mais completa possivel, de funcionarios efetivos despejados de seus cargos para dar lugar aos da farândula situacionista; quinto, um rol de todas as ruas efetivamente calçadas desde a abertura daquele credito pela "Comissão de Assuntos Municipais"; sexto, um catalogo de todos os funcionarios nomeados, contratados, adidos ou "encostados"...

Vê-se, pelo itinerario acima proposto, que uma só das providencias por nós sugeridas tem força para justificar o indeferimento do novo pedido de dinheiro, formulado pelo sr. Smith de Vasconcelos para o prefeito.

A questão das obras inacabadas parece-nos séria demais para que não nos demoremos a examina-la.

Uma das queixas mais insistentes na boca do atual governador do Estado é contra os seus predecessores. Não lhes perdôa, segundo clama, o abandono das minas de chumbo do Apiaí, das obras na Via Anchieta e na Via Anhanguera e mais uma ou duas coisas já transformadas em lugar-comum e com as quais pretende o orador sentar-se, um dia, na gloria eterna, ao lado de Jorge Tibiriçá, Rodrigues Alves, Washington Luis, Julio Prestes, estadistas autenticos. Onde está, porém, a sinceridade do lamento hebdomadario, se na Prefeitura da Capital as obras postas de lado pela atual administração ascendem a centenas?

Governar não é prometer. Muito pelo contrario, é realizar algo de proveitoso para o bem estar das cidades e dos seus habitantes. Até o projeto do sr. Dumont Vilares mandando elaborar, por vereadores, funcionarios municipais e tecnicos, um plano de reformas, até esse projeto pode esperar o catalogo das obras que pararam no meio do caminho. Governar é tambem concluir. Haverá, porventura, alegria maior para um administrador, sob o regime democratico, que quer dizer perpetuo revezamento de valores para a realização de uma grande obra comum, do que concluir o que encontrou iniciado?

Não se esqueçam os nossos pró-homens de hoje que o concluir lhes permite, igualmente, o prazer de... inaugurar.

O alcool e a paz

GUILHERME FIGUEIREDO

O contista e ilustrador Luis Jardim está fazendo uma serie de artigos sobre o "Espirito do Vinho", em que a erudição do alcool rivaliza, de um modo mais eclético e vasto, com a "Drinkologia" do embaixador Nabuco, estranho e precioso volume com ilustrações de De Chirico, que vi em mãos de um amigo. Essa erudição do autor de Maria Perigosa" me dá inveja. Confesso-me um mau bebedor, não tão mau que saboreie como francês o vinho de garrafas trocadas pela pilheria do maestro Francisco Mignone, que Mario de Andrade gostava de contar. Era o caso de que Mignone, deliciava-se quando desmascarava um "snob" do vinho, quando lhe oferecia as borras quimicas dos nossos vinhedos como finos Bourgognes, e ria-se a valer ao ver o ingenuo estalar a lingua, no êxtase do gozo, e bater com a cabeça aprovativa, os olhos brilhando... Assim como ele proprio gosta de sabatinar o mau amante de musica, fazendo-lhe perguntas de algibeira enquanto roda o disco da vitrola: "De quem é isto?" E fica o infeliz a gaguejar, ou a dar como de Mozart trechos de Beethoven — quando não pecados piores, como o de convencer que a "Badinerie" da Suite em Si Menor de Bach é um choro nacional Pixinguinha. Vai ver, quase que é — mas o falso entendido sucumbe de desgosto ao descobrir que sintonizou levianamente o ouvido para uma tão consideravel peça de camera.

Conheço, porem, versadas criaturas que apontam o ano e a origem de uma pinguinha com uma exatidão de sismografo. Declinam os nomes de todas elas, sabem como foram envelhecidas, que condimentos são capazes de lhes melhorar o paladar ou tirar o odor indiscreto. Isto ou coisa semelhante fazem os provadores de café, e de vinho; mas a caninha nacional nunca mereceu as honras de tecnicos tão altamente especializados, mas que no entanto existem, anonimamente, no silencio feliz de sua cultura etilica. Veja-se, por exemplo, um meu parente (distante a ponto de minha familia não se indignar com a indiscrição e a falta de respeito): podia classificar em seguida vinte ou trinta especies de canas, zurrapas, aguardentes; sabia tirar de todas as oportunidades da vida a ocasião para um gole; e quando, já hemiplegico, a noticia de que não devia beber punha de sobreaviso todas as rodas que o conheciam e lhe concediam apenas o direito a um magro chopp, fazia um sinal ao garçon que lhe traria uma "pedra", que ia [illegible] rava bebericando tristemente [illegible] do piedade — mas que era [illegible] os bordos da melhor cachaça de Angra dos Reis. Foi fiel a essa "pedra" até a morte, e só muitos anos mais tarde viemos a saber do seu truque, com que ao mesmo tempo acalmava os amigos e o vicio.

Varias teorias têm aparecido em favor do alcool, desde as pagãs às cristãs, desde a que a propaganda inspirou aos vinhos de Pasteur à que distingue o "whiskey" como um santo remedio para a pressão arterial, desde as desgraçadas doutrinas romanticas de poetas ao generoso passe que lhe dá o professor Silva Mello. Mas quase todas dizem respeito ao individuo, à sua sensação de prazer ou de infelicidade, ao seu desprezo pelo mundo e pelas conveniencias. Ou, quando, muito, como a de Chesterton, simplesmente justificam uma leve intemperança, bonachelrona e sem pecado. Outro dia, entretanto, descobri um cavalheiro que propôs a concordia universal pelo alcool. Essa idéia lhe veio do filme italiano "Viver em paz", onde um soldado negro americano e um Fritz nazista confraternizam e abalam uma vila inteira, na mais efusiva das pazes durante a guerra, só porque beberam o bastante para esquecer que eram inimigos. O meu amigo parte daí para uma proposição de ordem geral. O soldadinho de Remarque, na Primeira Grande Guerra, opina que os conflitos armados deviam ser substituidos por um "ring" de "box", em que lutariam os chefes de Estado inimigos, ou os comandantes, numa leal partida cujo problema seria o de encontrar um juiz tão honesto como esse mr. Reader que tanto tem impressionado o futebol nacional. Pois em vez disso, o pacifista do alcool sugere um pileque geral, um pileque de todos os partidos, de todas as raças, de todos os credos. Sairiam alguns conflitos, é claro, mas apenas arruaças menores do que qualquer encontro de patrulhas. Mas o grosso das gentes confraternizaria, como confraternizam diante do copo velhas rivalidades, ou como aí chegam a um acordo dois sujeitos sobre um negocio dificil de assentar. Aristofanes lembrou, na "Lisistrata", que as guerras podiam ter fim, se as mulheres se recusassem aos deveres conjugais enquanto os homens teimassem em brigar. Nunca se experimentou o processo — e nem a Sociedade das Nações ou a ONU o inscreveu como sanção aplicavel. Quem sabe a solução estaria no pileque geral.

NOTAS & COMENTARIOS

A HIGIENE EM SÃO PAULO

Em sua nova investida contra os estabelecimentos que servem ao publico da capital paulista sem obediencia às mais comezinhas condições de higiene, os "comandos sanitarios" volveram suas vistas para um setor de ha muito abandonado, como já tivemos ensejo de focalizar nestas colunas: o dos salões de barbeiro. E tudo quanto se disse a respeito está sendo plenamente comprovado. Nos chamados "salões" em que funcionam barbearias não se encontram sequer recipientes de lixo dentro das nórmas comuns recomendadas e as estufas de desinfecção permanecem a um canto, cobertas de pó e sujeira, sem jamais terem entrado em funcionamento, como extravagante ornamento do recinto...

Isso comprova a displicencia das autoridades sanitarias incumbidas da fiscalização regular desses estabelecimentos, atitude que permitiu se alastrasse a desobediencia ao Código Sanitário nos salões de barbeiro, onde o cliente, confiando no aparato da instalação, é duplamente esfolado (no bolso e na pele) correndo todos os riscos, inclusive o de uma infecção grave, porque tudo não passa de exibição no que concerne aos cuidados higienicos com os utensilios de trabalho e com a propria pessoa do barbeiro. Em alguns salões, os oficiais nem sequer tinham carteira de saude, que atestasse não estar o portador sofrendo de molestia contagiosa.

Aos poucos, assim, vai sendo posta em duvida aquela legenda que a Prefeitura mandou pintar nas caixas coletoras de lixo e que diz ser "São Paulo uma cidade limpa". Não sómente restaurantes, padarias, confeitarias, hoteis e leiterias elegantes foram desmascarados e apontados como falhos em materia de limpeza e correção no serviço, como tambem colegios, pensões, hospitais, mercearias, etc. chegando agora a vez dos salões de barbeiro e institutos de beleza. Outros setores precisam ser examinados e punidos os desmandos e irregularidades, que outra coisa não são do que atentados à higiene e à saude publica, contribuindo para desmoralizar a metropole bandeirante e prejudicar o povo, esse mesmo povo que paga caro para ser quase sempre mal servido.

Os "comandos sanitários" estão no rumo certo. E' necessario que continuem agindo assim, de maneira energica e incisiva, quando mais não seja para mostrar o interesse da administração em defender a população paulistana dos que agem contra o seu bem estar e a sua economia. E seria util a ampliação das atividades desses delegados da Secretaria da Saude até ao interior, de modo a estimular no Estado todo a repressão à fraude e à imundicie nos estabelecimentos da especie dos visitados na capital.

Para tanto, é mister apenas que sejam prestigiados as autoridades incumbidas dessa missão, pondo-as a salvo das injunções politicas e de interesses subalternos de terceiros.

DE CABO DE ESQUADRA

O CORREIO PAULISTANO tem se colocado a favor do reajustamento geral do funcionalismo da Prefeitura, em posição contraria, portanto, aos que desejam criar, no seio da classe, com a equiparação de vencimentos em debate, castas verdadeiramente privilegiadas.

Não existe, no caso, outra atitude a assumir-se.

Há, como os leitores sabem, varias maneiras de se fazer demagogia, tanto por palavras como por atos. A equiparação pleiteada é, sem tirar nem pôr, um ato de simples demagogia, porque visa captar, em favor da atual administração, simpatias que nunca lhe sorriram em São Paulo, no seio da população laboriosa e honesta. São em grande numero os engenheiros e medicos em serviço nas repartições municipais, o que quer dizer que serão tambem em grande numero os turiferários do regime em vigor no Palacete Prates.

Sob a administração do sr. Abrahão Ribeiro (que nos brindou com as inuteis Secretarias Municipais, a grande porta por onde entrou na Prefeitura o espectro da politica de campanario), criou-se uma situação de privilegio para a classe dos advogados. Vieram depois os contadores. Aí estão, agora, os engenheiros e os medicos. Amanhã serão os veterinarios. Chegará um dia em que os proprios bailarinos quererão equiparar-se, em vencimentos láutos, aos demais membros da familia burocratica municipal. Um absurdo.

Todavia, há, no caso em exame, um abuso muito maior que o proprio aumento: é um abuso de palavras, cometido por um porta voz do situacionismo. Respondendo a um aparte sobre o pequenissimo expediente dos atuais esculápios oficiais, disse o vereador em questão que "depois de aumentados os vencimentos, serão aumentadas as horas de serviço". Ora, isso equivale a introduzir na organização administrativa da capital paulista, ora passando por um máu quarto de hora, o regime do serviço por taxi.

A ajuizar pelo encarniçamento dos governistas, os atuais donatários desta pobre capitania fazem questão fechada do aumento... para engenheiros e médicos. Mais natural, mais humano e mais politico seria, no entanto, estudar-se a conveniencia e a possibilidade de um aumento para todos.

Fazer demagogia é coisa que exige, tambem, tato e talento. Não a faz, por isso, qualquer um.

O PREÇO DO LEITE

E' fora de duvida que o preço do leite deverá baixar, em face da volumosa produção deste ano. A baixa asseguraria possibilidades de maior consumo, com o que se salvaguardariam os interesses dos criadores, ora em risco de prejuizos muito sérios. Além disso, ela surtiria o inapreciável efeito de generalizar o uso de um alimento fundamental, ainda tão escassamente consumido no Brasil, por mal de nossos pecados.

A baixa, como dissemos, é certa. Os produtores mineiros já enviaram um memorial à Comissão Central de Preços, declarando poder distribuir o produto à razão de 60 centavos o litro.

Ora, em face do que fica dito, deve a Comissão Central de Preços, sem detença, não só tabelar mais baixo a venda do leite, como tambem a dos produtos derivados — queijo, manteiga — injustificadamente distribuidos no comercio por preços escorchantes.

Este caso dos laticinios é uma prova da falta de escrupulos por parte de certos distribuidores. Se é possivel obter com facilidade a materia prima do queijo e da manteiga, tal o volume da produção leiteira, que poderão eles invocar como justificação do alto preço dos dois produtos? Note-se que a iniciativa de barateamento do leite partiu dos produtores e não dos comerciantes, quando estes deviam ser os primeiros a pugnar pela adoção de uma nova e mais razoavel margem de lucros na revenda do produto, se antes tivessem em conta os interesses gerais do que os proprios. Está o leite tabelado? Mas o tabelamento tem em vista a fixação do preço maximo, sem se importar com os minimos. Abaixo da tabela oficial se permite a venda de qualquer utilidade. Mas os distribuidores hão de esperar o tabelamento. Deles não parte iniciativa alguma no sentido de minorar a crise decorrente da alta do custo da vida. Mesmo o tabelamento, para o observarem, exige que os poderes competentes fiscalizem a sua aplicação.

E ainda há quem se admire de andar o país numa situação de desconserto mais ou menos geral!

—o—

Em avião da Vasp regressou, ontem, do Rio de Janeiro o sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura.

—o—

Teve lugar ontem, às 18 hs. na sede da Municipalidade, a cerimonia de entrega ao prefeito do anteprojeto de reestruturação da carreira de escriturario municipal. Alem da comissão encarregada do referido projeto, estiveram presentes à cerimonia diversos vereadores, e cerca de 1.500 funcionarios da Municipalidade.

SIMPLIFICAR

Um problema que, aqui, no Brasil, não levamos muito a sério é o da denominação de estações ferroviarias, vias publicas e estabelecimentos de ensino. Ao contrario do que ocorre, presentemente, em Portugal, cujo regime não aplaudimos mas com o qual temos muita coisa que aprender.

O Estado lá leva muito a sério o assunto. Uma comissão permanente estuda as questões levadas ao seu conhecimento e que são decididas conforme uma lei em vigor.

Pequenos detalhes há que, à primeira vista, parecem sem importancia e que, no entanto, merecem um exame detalhado.

Há dias, por exemplo, baixou o governo dois decretos dando os nomes de "Americo Brasiliense de Almeida Mello" ao ginasio oficial de Santo André e de "Bento de Abreu" a um grupo escolar do interior.

Tivessemos, aqui, a tal comissão especializada e ela diria ao sr. governador que, no primeiro caso, ficaria melhor a designação do ginasio da grande cidade industrial de "Americo Brasiliense", como, aliás, o saudoso republicano era, geralmente, conhecido. E' muito comprido "Americo Brasiliense de Almeida Mello", como é extenso Wenceslau Braz Pereira Gomes. Falando-se em Wenceslau Braz, todo mundo sabe que se trata do ilustre e venerando presidente Wenceslau, recolhido, hoje, voluntaria e modestamente, ao seu exilio de Itajubá.

No segundo caso, o governo acertou, simplificando o nome do digno deputado, há pouco falecido. Seria desaconselhavel a denominação de "Bento de Abreu Sampaio Vidal".

Recentemente, a Camara Municipal, e com acerto, mudou o nome de rua do Bispo, em Vila Mariana, para "Desembargador Eliseu Guilherme", juiz entre os de maior valor e paulista dos mais apaixonados. Melhor teria sido a denominação:

Rua **Eliseu Guilherme** (desembargador).

E' como vinha sendo usado desde os tempos do eminente prefeito José Pires do Rio. Um exemplo:

Rua **Martins Fontes** (poeta).

Ou, então:

Rua **Dino Bueno** (presidente do Estado, senador, professor).

Os titulos principais do cidadão não entram na designação da via publica, mas apenas "esclarecem" o povo.

A Assembléia Legislativa, tendo tempo (depois de aprovar as leis complementares) poderá pensar no assunto.

—o—

Comunicam de Ottawa, que foi assinado um acôrdo aéreo entre a Holanda e o Canadá, estabelecendo intercambio de direito total de trafego entre ambos os paises. As notas trocadas nessa ocasião, anexas ao acôrdo, limitam todavia, as operações ao transporte direto entre o Canadá e a Holanda no presente momento. O ministro do Transporte, Lionel Chevrier, assinou em nome do Canadá, e o dr. J. H. van Rooyen, embaixador da Holanda e o Canadá, assinou em nome do governo da Holanda.

O DINHEIRO ENTESOURADO

Cada dia que passa menos entendemos as coisas neste país que Deus esqueceu... Vem à imprensa o deputado Horacio Lafer e informa que cerca de 7 biliões de cruzeiros estão entesourados pelos particulares. Trata-se de dinheiro subtraido ao meio circulante, e cuja ausencia provoca sérias perturbações na ordem financeira. Necessario, pois, provocar a sua reentrada na circulação, ou pela confecção de cedulas novas, forçando-se, assim pela troca, o reaparecimento das que estão engavetadas, ou pela carimbagem destas com carater obrigatorio, ou ainda, talvez, pela cunhagem de moedas de ouro.

Vem a seguir o professor Francisco D'Auria, e depõe nestes termos: "Julgo medida acertada a cunhagem de moedas de ouro, porque isso fará com que volte à circulação o papel-moeda entesourado". Entre parenteses: o entesouramento é calculado, como dissemos, em cerca de 7 biliões de cruzeiros. Como o numerario existente é de 20 biliões, restariam 13 biliões em circulação.

Fechemos o parentese, perguntando o seguinte: que se pode deduzir das declarações acima, feitas por dois eminentes economistas? Simplesmente isto: que os 7 biliões de cruzeiros engavetados estão fazendo ao nosso meio financeiro uma falta imensa e perturbadora.

Pois ouçamos agora, a proposito do mesmo assunto, uma autoridade incontestavel, o professor Eugenio Gudin: "O que interessa à população e é necessario combater é a alta de preços e a inflação. E isso resulta, como todos sabem, de excesso de dinheiro em circulação. Portanto, como criticar os que, guardando-o, combatem indiretamente a inflação? O caso de alemães, japoneses, etc., é compreensivel. Se seus bens estão ainda sob ameaça de sequestro, é natural que eles os escondam, pela forma mais simples, ou seja guardando notas, enquanto não apareçam as moedas de ouro..."

Ora, o zé-povo confronta estas opiniões e fica mais ou menos estontedo, sem saber, afinal, onde e com quem se acha a verdade. Por isso talvez seja preferivel, para fugirmos ao academismo de controversias confusionistas, tratar de tocar o bonde para frente, procurando apenas estimular uma coisa, que, esta, sim, é absolutamente insuscetivel de duvidas ou contestações: a produção nacional. Unica forma certa de se por cobro à crise que atravessamos.

—o—

Na séde do Conselho de Orientação Artistica do Estado, à praça da Luz n. 2, o maestro Armando Belardi assinou ontem o termo de compromisso do cargo para o qual foi nomeado, inspetor da 1.a Zona dos estabelecimentos de ensino artistico do Estado.

—o—

Informam de Amsterdam, que dentro em breve estará funcionando em Lochem, provincia de Gelderland, nova industria de maquinas, que fabricará toda a aparelhagem necessaria para a industria siderurgica, destinada à produção de aviões, carros etc. Antes da guerra, essas maquinas eram importadas principalmente da Alemanha e da America. Se puder ser obtida mão de obra suficiente, a nova fabrica exportará, no futuro, seus produtos para a Indonesia, India, França e Africa.

—o—

Regressou ontem, por via aerea, para a capital do país, o sr. Luiz Antonio Peñaherrera, embaixador do Equador no Brasil, que viajou acompanhado pelo sr. Ramon Gonzalez Artigas, industrial textil equatoriano.

MOEDA E BANCO

NATUREZA DA MOEDA

BRENNO FERRAZ DO AMARAL

UMA das primeiras grandes necessidades psiquicas do homem terá sido a do computo. Ha quantos sóes? Ha quantas luas? Quantos somos? De quanto necessitamos? E o numero foi inventado (1): correspondencia, um a um, entre a série fixa de certas partes do corpo (artelhos, dedos, punho, braço, antebraço, ombro, etc.) e as coisas a serem contadas. Relação de simbolismo: série contra série. Ensaio de abstração: passa-se de uma série para outra; as unidades hão de ser homogeneas. O homem necessita de exação. Alem de contar descontinuos, precisa de medir o continuo. Ora, no fundo, tudo é computo.

Toda e qualquer medida consiste numa unidade da mesma ordem daquilo a que é chamada a computar. Se se trata de rebanho, manada ou tropa — da mesma forma que populações — tudo está naturalmente indicado no ser vivo que constitui a coletividade e o computo se reduz a uma enumeração, E' a forma primitiva do numero. Mesmo assim, porem, ha casos em que nem todos os individuos podem entrar em conta. No comercio e na industria, por exemplo, exige-se que as cabeças de gado apresentem certas condições, como se requer das manufaturas, quais os tijolos e as telhas, os casacos e as pantalonas, os calçados e os chapéus. E, se num recenseamento se incluem todos os seres humanos de determinado territorio, já nos exercitos só se computam os homens que preencham certos requisitos: idade, estatura, sanidade. Igualmente, nas diversas carreiras profissionais, sempre ha um minimo de provas ou de titulos, para se contarem os individuos. Assim se criam os tipos. Assim se procede ao computo do descontinuo.

Mas tambem são computaveis os continuos. Então, é preciso fixar, por convenção, a unidade-medida. O principio é sempre o mesmo: a homogeneidade. Teremos, pois, para as extensões, uma extensão, o metro; para os volumes, uma capacidade, o litro; para os pesos, um peso, o gramo; para as durações, uma duração, a hora. E já o numero não é o mesmo de contar bois ou contar homens. E' o numero-relação. Medidas de extrema precisão e de alcance infinitesimal, microscopicas e macroscopicas, vêm sendo criadas pela ciencia, notadamente a fisica e a astronomia, todas na mesma ordem de idéias.

Ha ainda, na vida economica, casos curiosos em que é preciso reduzir o descontinuo ao continuo, conforme tipos convencionais, para depois medi-los e apresenta-los ao mercado. Assim com os grãos, cereais e café, por exemplo. Sendo fungiveis, são misturados e classificados, segundo a maior ou menor pureza: perfeição, tipo 1; alguns defeitos, tipo 2; mais, tipo 3, etc.

Evidencia-se, desta guisa, a noção de padrão, companheira, em estrita congruencia (2) constelante, das de unidade, medida, tipo e computo. O padrão resume e condensa o conjunto das condições ideais para a constituição de unidades tipicas. E' a matriz, o cunho, a fôrma. Trate-se de reses ou de soldados, de doutores ou de pedreiros, de sapatos ou de tijolos, de tecido ou de cereal, sempre se exige, para que as coisas entrem em linha de conta, essa entidade ideal que é o padrão.

Ora, entre as unidades-medidas, uma existe, especialissima e inconfundivel, de carater economico-social, a moeda, cujo aparecimento subverteu as relações sociais e enriqueceu a mente humana de noções novas.

Medida de valores, a moeda, tambem é um valor, isto é, aquela unidade, que, como em todas as ordens de computo, ha de ser repetida tantas vezes, quantas seja necessario para esgotar-se o grupo ou coletividade a computar-se. Eis, porem, uma diferença de capital importancia. Em todas essas ordens, menos esta, a unidade-medida é neutra, como neutro é o padrão. Computada a série, é posto de lado o metro, o litro ou o quilogramo, da mesma forma, se caso, que a unidade ideal "homem" ou "boi", "calçado ou chapéu". Cessa a função. Aqui, não; o que cessa é a neutralidade, a fim de abrir brécha para a participação de equivalencia e troca. Participação em um ato ou operação. A unidade a repetir-se, de puramente ideal, que fôra, se materializa em um conjunto homogeneo, que passa a equivaler (poder de compra) à idealidade da avaliação ou preço. E a permuta se consuma: a do total de moedas pela mercadoria.

Mas que digo eu?! Se a troca desaparece, quando a moeda entra em campo e cinde a barganha num par de correlativos, a compra e a venda... De fato, em seu papel de intermediario equivalente — em campo de liberdade e divisão do trabalho — a moeda tudo subverte e dá margem a noções inteiramente novas: a de comprador, portador de moedas, que procura determinada mérce; a de vendedor, portador de produtos do trabalho, que os oferece; entre muitos, de um lado e de outro, dois se encontram e se entendem, quanto à qualidade e ao preço; e a mercadoria é mercada, numa só e unica operação de compra e venda. Agora, mudam-se os papeis: o mercador é portador de moedas, desfeito do que trouxe à feira e o comprador, despojado das pratas, que retirara do mealheiro, está a postos na oficina, a vender serviços ou no balcão a mercar panos. Imaginemos esses entendimentos aos milhares e sua inversa. E' o mercado. São relações multiplices, transponiveis, extensivas, elasticas, de uma riqueza em mobilidade sem par. Mas a operação é uma só: uma troca, já não de artigo por artigo, mas de mercadoria por moeda. Assim se define a moeda, em logica, como ponto de referencia para relações de pessoa para pessoa. Ha um denominador comum para todas as coisas mercaveis. Mas esse denominador é, ao mesmo tempo, repositorio ou condensação de valor. Paga e libera. Ha um excedente? Ele o retem e poupa: libertação em potencial, reserva de um poder de discernimento, escolha e opção, que é, afinal, o proprio poder. Na cidade antiga, o rei, o homem mais rico da terra; em nossos dias, o homem mais rico, o mais privilegiado. A moeda diferiu a barganha por tempo indeterminado. Impessoalizou-a. Socializou-a. Representa a sociedade. Tomou o lugar d' "o outro", que seria encanado. A moeda é uma coisa honesta. E' no comercio internacional que reaparece, evidente, a troca em especie: mercadorias compensam mercadorias; só o excesso é reparado por moeda: as letras de exportação, no Brasil, endossadas ao importador, pagam as importações em Nova York ou em Londres, idem; cá e lá, compensações locais de permeio, para a compensação internacional, outrora, os bancos, hoje, os bancos centrais.

Entre valores, a moeda, medida de valor. Pela mesma razão, entre mercadorias, a moeda, mercadoria que mede? Não há necessidade logica. Redundancia, retrocesso, confusão. Analisemos. Só podemos discernir unidades na homogeneidade — abstração que fazemos, maior ou menor; e mercadorias são o que ha de mais heterogeneo, talhadas para a barganha. De comum, entre si, só apresentam um predicado, valor. Mas esse já foi considerado, em sua pureza. Se o papel da ciencia, em casos semelhantes, não é discernir e fixar noções, para criar uma tecnologia, que é "lingua morta", de termos univocos por oposição à linguagem corrente (lingua viva, em que as palavras têm sentido variavel) não sei que função será a sua.

Efetivamente, em geral, ensinam os economistas que "a moeda é uma mercadoria". Considero a questão de importancia secundaria. Está ao nivel da linguagem vulgar, isto é, da ciencia medierica. Contudo, leva a um ilogismo berrante e, por menos valor que lhe emprestemos, sempre é verdade que, "se a logica nada cria, por ela tudo passa". A nossa civilização, ao contrario da chinesa e da hindu', ainda é a da não contradição. São extraordinarios os progressos da linguistica, de um lado, e da logica, de outro, para que possa ser tolerado em ciencia um deslise de pensamento, como o que se esconde naquele conceito. Livros recentes de economia e finanças abrem paginas acerca das dificuldades de expressão, não só de terminologia. Toda uma escola filosofica, a da "nova logica" ou da "unidade de ciencia", se agita no proposito de depurar o pensamento e a linguagem da ciencia.

Tentarei, pois, a seguir, eliminar o contraditorio da definição de moeda.

1) — Brunschvig, Léon — "Les étapes de la philosophie mathematique".

2) — Definem-se por congruencia as noções afins e o resultado constitui algo como constelação.

Gregory, T. E. — "Money" — Encyclopedia of Social Science.
Baudin, Louis — "A moeda" — Trad. de Abelardo Vergueiro Cesar — Ed. Livraria Martins — São Paulo — 1946.

Na Assembléia Legislativa

SUSPENSA A SESSÃO EM HOMENAGEM À MEMORIA DO DEPUTADO VALENTIM GENTIL, ONTEM FALECIDO — TRIBUTADAS VARIAS HOMENAGENS AO EX-PRESIDENTE, CUJO CORPO ESTA' EXPOSTO NA SALA DE SESSÕES DO LEGISLATIVO PAULISTA

Os trabalhos da 74.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa foram abertos às 14.40 horas de ontem, sob a presidencia do sr. Alvares Florence, pouco depois substituido pelo sr. Nelson Fernandes.

Indo à tribuna, o sr. Juvenal Sayon iniciou sua oração, justificando as razões porque os deputados oposicionistas pleiteiam a intervenção federal em São Paulo. Disse o orador que os desmandos do atual governador foram tais e tantos que esses elementos, esgotados todos os recursos, foram obrigados a apelar para essa medida extrema, porem constitucional.

FALECIMENTO DO DEPUTADO VALENTIM GENTIL

Ditas essas ligeiras palavras, reassumiu a presidencia o sr. Alvares Florence que, com a voz embargada pela comoção, comunica à Casa o seguinte:

Pediria licença ao nobre orador para interromper o seu discurso, a fim de comunicar à Casa, cheio de emoção, sem palavras que possam traduzir a profunda magua que nos inunda, o falecimento do nosso querido companheiro Valentim Gentil.

Não poderia jamais exprimir a emoção profunda que nos invade o ser neste instante em que, dentre os vivos, desaparece aquela figura toda simpatia, toda amizade, toda cultura, toda bondade, que foi, sem duvida, nosso companheiro de todas as horas, durante o primeiro periodo legislativo e parte do segundo, nesta Casa.

Era esta a infausta noticia que deviamos, neste momento tão triste para nós, transmitir à Assembléia Legislativa de São Paulo.

Novamente com a palavra, o sr. Juvenal Sayon, em face da triste noticia comunicada à Assembléia pelo presidente, depois de fazer um ligeiro estudo biografico do deputado Valentim Gentil, propôs que os trabalhos fossem suspensos em homenagem à sua memoria.

A seguir o presidente suspendeu os trabalhos, reabrindo-os às 16.10 horas, quando foi aprovado, em regime de urgencia, o seguinte requerimento, assinado pelo sr. Ulisses Guimarães e demais deputados:

Profundamente consternados pelo falecimento do grande deputado e presidente Valentim Gentil, requeremos:

1.o) — que se suspendam imediatamente os trabalhos da Assembléia;

2.o) — que esses trabalhos permaneçam suspensos tambem no dia do sepultamento do ilustre morto;

3.o) — que a Assembléia realize os funerais;

4.o) — que todos os deputados compareçam imediatamente incorporados à residencia do extinto a fim de transportar-lhe os despojos para o edificio da Assembléia, onde permanecerão em camara ardente, expostos à visitação publica;

5.o) — que os deputados compareçam incorporados a todas as homenagens oficiais que forem tributadas ao falecido;

6.o) — que o presidente da Assembléia fale por ocasião do sepultamento, traduzindo o sentimento da mesma;

7.o) — que a Assembléia promova as exequias de acordo com a familia.

Logo após o sr. Alvares Florence declarou encerrados os trabalhos, convocando a Casa para a sessão de sabado, dedicada inteiramente à memoria do presidente Valentim Gentil.

CRONICA DA CIDADE

NUDUS...

Vou começar por definir... Que cousa lambéta e pernostica, metidiça e sabichona, às vezes petulante na pedanteria, erudita — é definir! Mas o caso é que quando as cousas são definidas e definitivas, tudo marcha no melhor dos mundos e aqui d'el-rei, quem disser o contrario, data venia, com permisso, vá pentear macacos, porque definição é dar nome aos bois, no duro, sem subterfugios, fugas à seringa e outras locuções correlatas.

Definamos, pois, já que não nos definem, e, quando o fazem, fazem-n'o como a cara deles. "Vai começar a principiar a funcionar a Inana, como dizia há 40 anos, na rua 15 de Novembro quando aqui apareceu o primeiro ilusionista: Nudus, latim, em português, nu', nome da decima terceira letra do alfabeto grego, correspondente ao nosso N. E acrescenta o lexico: que não está vestido. Desguarnecido, sem ornato: casa nua. Sem folhas sem verdura: arvore nua, campos nus. Privado, destituido de forças e de fortuna. Desataviado, sêco: estilo nu Sincero, sem disfarces, verdade nua. Espada nua, desembainhada. Nu em pelo, ou em pelote, completamente nu. Estar nu de todo, não ter o que vestir. Por a nu, patentear. Gall a olho nu, sem auxilio de lentes ou instrumentos de ótica. S. m. Figura que nas belas artes representa modelos nus: o nu do Museu de Napoles, Archt. nu de muro, parte do muro ou parede sem moldura ou resalto saliente. (Dic. Jayme de Seguier)

Ora, senhores jurados. Eis ai o nu segundo a definição gramatical, ginolorica, circumeifliantica, hermenêutica e hipotéticoterica, que os lambeu. Já se foi o tempo em que o nu escandalisava. Hoje a granja é muito outra e quem mais anda, "arna", mesmo de carrinho de mão. Depois que a moda empunhou a baita cêtro do mando imperial, esse negocio de roupa ficou uma jóia muito relativa. Tanto assim, salvo erro ou emissão, treloló de mascada, ninguem liva a "nudez forte da verdade, com ou sem manto da fantasia", disse mestre Eça. Neste momento solene, de "maillot", piscina, praia e mais distritos estéticos, nu é canja pr'a o Palestra, fora os miudos.

Ao mais, "com que roupa" e vestir-se a gente nesta epoca de comandos, carestias, desnejos, olho da rua, se um terno de quarta mão naqueles barbadinhos da rua José Paulino, custa 600 "fachos"? Roupa nada, roupa cousa nenhuma, roupa uma óva! E vocês que são versados em geometria plana e no espaço, sabem que o nudismo é hoje até comunismo, tendo colonias nudistas, clubes nudérrimos com todas as fornalidades intrinsecas e extrinsecas.

Mas senhores, Job, cap. I, v. 21, que suportou com paciencia e resignação a sua catastrofe de prosperidade para a miseria, encontrando na fé religiosa conforto para as suas amarguras, conformava-se com a sorte exclamando: "Nudus egressus sum de utero matris meae, et nudus reverter illuc", nu, sai do seio de minha mãe e nu tornarei a ele! Não ha mal, portanto, no nu, pelo contrario: arte, estetica, plastica, harmonia, linhas, beleza, ritmo, perfeição, obra divina. Lá está no salão do Teatro Municipal a mostra artistico-pictural de Angelo Gogliati, tela n. 9, à entrada, um dos seus maravilhosos quadros, confirmando isso que foi dito lá em riba.

Gogliati é um notavel creador de telas, obras primas de luz, de cor de bizarria conceptiva, de atração simplesmente fantastica. Quer em pintura, escultura, (madeira e bronze, a bravura estetica do impressionante expositor, pertence ao numero das cousas irresistiveis de contemplação. Este é o seu catalogo: — 1, Bordando; 2, Paisagem dos Dolomites; 3, Sésta no bosque; 4, Flores; 5, Flores; 6, Neve nos Alpes; 7, A ponte na floresta; 8, A volta do trabalho; 9, Nu; 10, Bacante; 11, Paisagem; 12, Estrada do Rio; 13, Natureza morta; 14, O tricôt para o filho; 15, A Mãe do Pintor; 16, Francisca; 17, Moreninha; 18, Retrato; 19, Velho; 20, Senhorinha; 21, Senhorinha; 22, Paisagem marinha; 23, Dolomites; 24, Lagos Dolomiteanos; 25, Uma rua; 26, Neve em Veneza; 27, Portico; 28, Peixes; 29, Paisagem veneziana; 30, Crianças; 31, Crepusculo; 32, A ultima Ceia; 33, A ultima Ceia; 34, Loura; 35, Descanso; 36, Neve; 37, A estrada no bosque; 38, O crucificado; 39, Paisagem; 40, Pobreza; 41, Coelhos; 42, O crucificado; 43, Velho; 44, Camponês; 45, Inverno; 46, Paisagem; 47, Marinha; 48, Amor Materno; 49, Joia do Lar; 50, Paisagem; — Em Bronze — 1, Menina; 2, Bailarina; 3, Menino; (em madeira) 4, São Francisco; 5, Nossa Senhora; 6, Crucifixo N. Senhor (grande); 7, Crucifixo N. Senhor (pequeno); 8, Meditação.

Ai se podem admirar os recursos poliformes de Angelo Gogliati, cujo talento e cuja arte estão atraindo ao Municipal as atenções devotadas à Beleza.

LELLIS VIEIRA

BOLETIM METEOROLOGICO

24-6-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Santos . . .	23	17	0.0
São Sebastião .	—	15	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto . .	24	11	0.1
Horto Florestal	23	7	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	—	8	0.0
Avaré	27	12	0.0
Botucatu' .	25	15	0.0
Campinas . .	28	13	0.0
Colina	—	13	0.0
Itapetininga .	27	11	0.0
Itu'	28	13	0.0
Piracicaba .	20	10	0.0
Rib. Preto . . .	29	11	0.0
Sta. Rita . . .	26	13	0.0
São Carlos . .	—	13	0.0
Sorocaba . . .	24	—	0.0
Tatui . . .	27	13	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba . .	—	6	0.0
Franca	28	12	0.0
OESTE:			
Araçatuba .	—	13	0.0
Bauru' . . .	—	13	0.0
Catanduva . .	31	6	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante Norte frescos.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Abertura de um credito para a ereção do monumento ao Conselheiro Rodrigues Alves

OPINAM AS COMISSÕES PERMANENTES NO PROJETO QUEIROZ TELES

Conforme noticiamos, oportunamente, o deputado Decio de Queiroz Teles, da bancada republicana apresentou um projeto de lei abrindo um credito especial de Cr$ 1.500.000,00 que será coberto com as operações proprias da Secretaria da Fazenda, e destinado a ereção de um monumento ao Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Encaminhado o projeto à Comissão de Constituição e Justiça, esta, opinando, depois de outras considerações, declara: "Desnecessario enaltecer a oportunidade das homenagens à memoria de Rodrigues Alves que, por duas vezes foi conduzido pelo voto de seus concidadãos à presidencia da Republica, dignificando, com suas excepcionais qualidades de homem publico, o mais elevado posto da administração nacional. A materia, de natureza legislativa, é daquelas cuja iniciativa cabe, nos termos da Constituição Paulista, a qualquer deputado ou Comissão da Assembléia e ao governador". Esse parecer foi aprovado por unanimidade. A Comissão de Finanças tambem foi chamada a se pronunciar, tendo sido aprovado o seguinte parecer do qual foi relator o padre Carvalho:

"O presente Projeto de Lei visa conduzir São Paulo a prestar condigna homenagem a um dos maiores e mais benemeritos dos seus filhos, como comemoração adequada ao 1.o centenário de seu nascimento. Excusa encarecer esse aspecto da questão. Queriamos apenas deter-nos no ponto de vista financeiro do projeto para lamentar que no momento o Tesouro Estadual não se sente em condições de enfrentar despesa de tal porte. Afigura-se-me, entretanto, que tal dificuldade circunstancial pode ser contornada se o projeto não cuidar de imediata abertura de credito, mas adiar a despesa para o proximo exercicio. Nesse escopo, permito-me sugerir um substitutivo ao art. 3.o e seu § desaparecendo este e ficando aquele assim redigido:

Art. 3.o — As despesas com a execução da presente lei serão atendidas mediante oportuna consignação orçamentaria da verba de Cr$ ...... 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros).

Assim, com os dois pareceres favoraveis, dentro em breve o Plenario se pronunciará, a proposito do projeto Décio de Queiroz Teles, e daqui ha algum tempo São Paulo poderá contar com mais um monumento, em uma de suas praças publicas, monumento de um brasileiro que soube honrar e dignificar um nome, um passado, uma posição politica e uma administração.

A MORTE DO SR. VALENTIM GENTIL

Em outra seção desta folha damos, com detalhes, todas as noticias referentes ao infausto passamento do sr. Valentim Gentil, e que ocorreu ontem, cerca das 15 horas. O ilustre homem publico, que foi o primeiro presidente da Assembléia Legislativa de S. Paulo, num periodo quando o país ainda estava na metade de sua redemocratização, depois de atravessar tantos e tantos anos de incerteza, de luta e de reivindicações, esteve sempre à altura do posto que ocupou durante quase todo 1947. Soube ser energico, independente, fazendo sempre respeitar o cargo que exerceu, conciliando interesses, afastando duvidas e criando um clima de harmonia, quando mais acesos e exaltados estavam os animos. Exerceu altos postos na administração publica, inclusive o de secretario da Agricultura e advogado do Banco do Estado. Foi uma grande perda para S. Paulo.

O suplente do P.S.D. a ser convocado na vaga deixada pelo sr. Valentim Gentil é o sr. Ernesto Monte, antigo prefeito de Bauru.

ALTERAÇÃO DA TAXA DE CONSUMO DE AGUA

O chefe do executivo, tendo como objetivo alterar a taxa de consumo de agua na Capital, encaminhou à Camara, para oportuna consideração do Plenario, o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.o — A taxa de consumo de água, de que trata o decreto n. 9.808, de 10 de dezembro de 1938, passa a ser cobrada, mensalmente, com a seguinte tabela:

Consumo até 15 m3	11,70
Por m3 excedente de 15 m3, até 30 m3	1,00
Por m3 excedente de 30 m3, até 50 m3	1,20
Por excedente de 50 m3, até 80 m3	1,80
Por excedente de 80 m3 . .	2,50

Parágrafo unico — O pagamento dos primeiros 15 metros cubicos será devido integralmente, ainda que o consumo não atinja esse limite.

Artigo 2.o — Para os predios de apartamentos, providos de hidrómetros, o tributo será cobrado aplicando-se as taxas constantes do artigo 1.o ao consumo médio, calculado para apartamento.

Artigo 3.o — As contas que não forem pagas dentro do prazo de 15 (quinze) dias, contado da data de sua entrega, serão acrescidas de 10% (dez por cento).

Artigo 4.o — Os predios ainda não providos de hidrómetros continuam sujeitos à taxa de serviço de água, devida sobre o valor locativo, nos termos da legislação em vigor.

Artigo 5.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

COLETORIA ESTADUAL EM ITANHAEM

Ha tempos foi entregue à Mesa, para encaminhamento ao executivo, de uma indicação sugerindo a criação de uma coletoria estadual em Itanhaem. Em resposta, louvando-se nas informações prestadas pela Secretaria da Fazenda, o executivo declara não ser possivel efetivar a referida indicação, pois a mesma viria acarretar aumento de despesas.

"MORREU" O DIRETORIO DO SR. PORFIRIO DA PAZ

O sr. Baeta Neves, presidente do Diretorio Nacional do P. T. B. respondendo a uma carta do sr. Nelson Fernandes, na qual este comunicava a existencia de mais um diretorio petebista em São Paulo, presidido pelo sr. Porfirio da Paz, acontecimento esse que noticiamos detalhadamente, afirma que o mesmo nenhum valor legal têm. Acrescenta mais que todos os membros do P. T. B. atualmente com seus direitos cassados ou suspensos, não podem tomar parte em qualquer resolução, contribuindo para a invalidação da mesma. Está, assim, "morto" o diretorio presidido pelo sr. Porfirio da Paz.

Confirmam-se, assim, plenamente todas as noticias que demos a respeito do caso e em particular nossa afirmativa de que o sr. Porfirio da Paz não tinha qualquer possibilidade de ver reconhecido o diretorio que presidiu apenas por uma semana.

NÃO SERA' REESTRUTURADO O DIRETORIO NACIONAL PETEBISTA

Alem da luta interna no P. T. B. paulista existe, de ha muito, uma outra, por signal ramificada em diversos Estados, contra o sr. Baeta Neves, presidente do diretorio nacional. Diversos grupos procuram seu afastamento com a entrega da direção do partido ao sr. Salgado Filho, tambem elemento de confiança do ex-ditador. Grande era o trabalho para que isso tivesse lugar no proximo dia 30 do corrente, quando aquele diretorio se reunirá, obedecendo a dispositivos estatutarios, para tratar da situação interna do partido, prestação de contas e posição politica. Os dissidentes, porem, mais uma vez foram frustrados em seus desejos, pois a Comissão Executiva Nacional reunida anteontem, estando presentes os srs. Baeta Neves, Salgado Filho, Segadas Viana e Romeu Fiori encaminhou a seguinte carta ao sr. Getulio Vargas:

"Exmo. sr. senador Getulio Vargas. Em reunião da Comissão Executiva, nesta data, em que se discutiu a atual crise por que vem passando o PTB no ambito nacional com profundas repercussões nas sessões estaduais, e que têm origem na ansiedade com que os trabalhistas esperam a volta de v. ex. a lide politica ativa, os signatarios desta, em face da luta que se esboça para a reestruturação da Comissão Executiva Nacional, e que certamente levará o partido a novas cisões, resolveram, como medida de pacificação e harmonia levar à proxima reunião do Diretorio Nacional a deliberação que ora lhe transmitem de renunciarem a seus cargos na Comissão Executiva, tão logo v. exc. assuma a presidencia efetiva do PTB e convoque o Diretorio para a eleição dos membros que julgar capazes de dirigir os destinos partidarios.

A presente carta servirá como declaração de renuncia dos seus signatarios na data em que v. exc. assumir a presidencia efetiva.

Pensamos assim dar a v. exc. e aos trabalhistas do Brasil prova do nosso desprendimento dos cargos que ocupamos e uma demonstração eloquente da grande confiança que depositamos no presidente de honra, e mais ainda o desejo de que ele venha pugnar ao nosso lado para engrandecimento do PTB".

Essa resolução destruiu, portanto, todas as manobras dos dissidentes que procuravam a levar o P. T. B. a apoiar o situacionismo em diversos Estados, inclusive aqui em São Paulo.

O P. T. B., ao que apuramos, só depois do dia 30 do corrente é que se definirá, politicamente, frente ao executivo estadual e se ainda fôr tempo, quanto à intervenção.

Protesto da Russia contra o Chile

LAKE SUCCESS, 26 (U.P.) — A União Sovietica, protestando contra a iniciativa do governo chileno, apresentou um pedido para que seja retirada da ordem do dia da Assembléia Geral a moção pedindo uma investigação da Organização Mundial em torno da situação das mulheres russas casadas com estrangeiros.

Em carta dirigida ao secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, o delegado sovietico Andrei Gromyko declarou que o pedido apresentado pelo Chile constitui uma intromissão nos assuntos internos da ONU. Portanto, a moção chilena é ilegal, não tendo, consequentemente, bases as acusações chilenas no sentido de que a União Sovietica tem violado os mais simples direitos humanos.

RESPIGOS E RECORTES

LEI DE RESPONSABILIDADE

Terminou o prazo para apresentação de emendas ao projeto de Lei de Responsabilidade, que foi remetido à Comissão de Justiça do Senado, a fim de que esta se pronuncie a respeito. "Reabre-se pois — observa o "Correio da Manhã" — o estudo da materia. A Comissão Mista de Leis Complementares elaborou-o durante varias semanas, e agora a de Justiça poderá aceitá-lo no todo ou em parte, e até não aceitá-lo, se assim entender, o mesmo fazendo em relação às emendas apresentadas, que são muitas. Entre estas, figuram algumas de importancia, tais como as que tratam do "impeachment" contra os governadores, do "quorum" das Assembléias estaduais e das imunidades dos representantes municipais. Todas elas visam a modificar o projeto e cada qual está acompanhada de longas justificativas. Isso quer dizer que o debate no seio da Comissão de Justiça vai ser tão demorado quanto o foi no orgão elaborador, com a repetição, certamente, de argumentos que ali foram usados e vencidos.

"Seria, portanto, interessante que esse fato fosse levado em conta, para evitar delongas na votação de um estatuto de evidente necessidade, até porque não existe, no momento, lei nenhuma que defina as responsabilidades do presidente da Republica, dos ministros de Estado, dos governadores e de outras autoridades referidas no projeto".

VAGÕES ENCOSTADOS

Entende "O Jornal" que a confirmação de que o volume da produção agro-pecuaria do pais se estabilizou de certo tempo a esta parte poder ser encontrada nos relatorios agora apresentados pelos diretores de diversas companhias ferroviarias reunidos no Rio. "Exceção feita da Sorocabana, todas as demais estradas de ferro do pais possuem inumeras unidades de transporte encostadas, à mingua de carga.

"No [illegible] do Brasil foram atendidos dentro de vinte e quatro horas, o que evidencia não uma situação folgada e sim uma diminuição sensivel de movimento, pois conhecido se tornou o congestionamento dessa estrada, em épocas anteriores. Na Leopoldina, quase 400 vagões estavam fechados, em data de ontem. E como se isto não bastasse, havia mais, encostadas, 70 plataformas e 25 gondolas nos desvios.

"Em dia com seus pedidos se encontra a Companhia Paulista, bem assim a Santos-Jundiai. Os atropelos por que passam a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul e a Paraná-Santa Catarina são devidos quanto ao primeiro caso, ao escoamento da safra de arroz e quanto ao segundo, ao transporte continuado de madeiras".

PLETORA

Opina o "Diario de São Paulo" que se poderia atribuir à burocracia municipal um padrão de vida razoavel e condigno, se aqui as praticas do afilhadismo não constituissem uma chaga no organismo das repartições publicas. Para se ter uma idéia do que sejam os abusos que nesse terreno se perpetram no Brasil, basta dizer-se que enquanto a Prefeitura de Nova York arrola doze mil funcionarios, a de São Paulo atinge à cifra alarmante de onze mil. Comparadas as proporções entre as duas cidades, o que se constata é a existencia de um escandalo na Prefeitura desta capital, cujas rendas se escoam em grande parte, e em prejuizo dos serviços publicos, para a manutenção de um funcionalismo excessivo e por isso mesmo mal remunerado.

"Não seria isso um mal sem remedio, mas, ao contrario, de cura normal, se se preocupasse, a edilidade com a solução do problema. Rola na Camara dos Vereadores um projeto nesse sentido, da autoria de dois representantes do Partido Republicano, e por enquanto atirado no fundo das gavetas da comissão competente. Ninguem se abalança a exumá-lo, e nesse meio tempo continua o prefeito determinando o afastamento de funcionarios, pondo interinos nos lugares com os mesmos ordenados, desorganisando os serviços do municipio".

AOS QUE PENSAM

TODDY é um alimento integral e completo, que fortalece o organismo e favorece as atividades intelectuais.

Tome TODDY 3 vezes ao dia

(FOTO-TEXAS)

Sociedade dos Inativos do Serviço Publico

Comunicam-nos:

"Para tratar de assuntos urgentes de interesse da classe, relacionados com a declaração oficial do sr. governador do Estado, de que não será feito o pagamento da majoração e vencimentos aos inativos, de que trata o art. 5 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição do Estado, por não ter a Assembléia Legislativa votado os meios para tal fim, são convidados todos os inativos do Estado, os srs. magistrados, reformados da Força Publica e da Guarda Civil, professores e funcionarios publicos, para uma reunião que será realizada no dia 8, às 15 horas, no Salão da Associação dos Funcionarios Publicos, à rua José Bonifacio, 22, 3.o andar".

Caravanas Universitarias

Aproveitando as ferias de inverno, quatro caravanas de engenheirandos da Escola Politecnica levarão a efeito excursões de carater cultural, com o proposito de conhecerem de perto os progressos alcançados, nos mais diversos setores, pela engenharia.

A primeira visitará os Estados do Ceará, Pará e Pernambuco, e será portadora de mensagens dirigidas às autoridades de Portaleza e do Recife, bem como às Faculdades dos Estados a serem visitados. Esta caravana será chefiada pelo dr. Augusto Carlos de Vasconcelos, e compõe-se dos engenheirandos Alberto Soukupe, Ibe de Araujo, Ampelio Zocki e Vladimir Moura Santos e Romeu Tarzia.

A segunda viajará até o Amazonas, onde visitará as obras do saneamento da bacia amazonica, chefiando-a o dr. Lucas Nogueira Garcez, catedratico da Escola Politecnica.

A terceira, seguirá para a Argentina, compondo-se de vinte engenheirandos.

Finalmente, a quarta, irá até Pernambuco, tendo como chefe o professor Gilberto Molinari.

"GRAMATICA A VAREJO"

ANTONIO MAURO

Leio sempre com prazer os artigos que, sob o titulo supra, subscritos por "Glotófilo", são publicados em a "Careta".

Do n.o 2.083, da revista acima citada, transcrevo o seguinte:

"Estranhou o ilustrado amigo que houvessemos dado flexão de numero ao verbo na frase seguinte: "Os deputados viam os seus pontos de vista cairem (infinito pessoal) um a um etc." "Mantemos a opinião. Nesse trecho o verbo "viam" tem por objeto direto "os seus pontos de vista cairem". Se a construção obedecesse a outra ordem apareceria um caso (que a separação anula) de conjugação perifrastica:... viam cair os seus... Ainda assim, porem, o infinito pessoal não estaria errado (viam cairem), segundo a regra de F. Diez, mencionada na Gramatica Expositiva de Eduardo Pereira, 65.a edição, paragrafo 686, pagina 351: "Só se emprega o infinito pessoal quando é possivel ser substituido por um (galicismo) modo finito e, por consequencia, pode ele subtrair-se à relação de dependencia que o prende ao verbo principal. E' indiferente que esse infinito tenha sujeito proprio ou não. "Exemplos: "Viu nascerem (que nasciam) duas fontes"; "Declaramos estarmos (que estamos) prontos. "Logo: "Viram seus pontos de vista cairem" (que caiam). E' evidente que o filologo F. Diez não "inventou" isso. Os gramaticos não têm o direito de inventar coisa alguma. O que lhes compete é sugerir ou sugerirem o mais razoavel, em face das chamadas leis glóticas, da historia e da indole da lingua, assim como da logica, da comparação com outros idiomas, sem se esquecerem tambem da harmonia da linguagem. F. Diez, obedecendo a tudo isso, formulou uma regra justa. Pelo mesmo motivo se torna absurda a obediencia cega aos "classicos", que não escreviam a gramatica em punho, que nem todos tinham cultura filologica e que, como é natural, erraram muitas vezes".

* * *

Sem intuitos de polémica, é claro, vou comentar ligeiramente o que disse "Glotófilo" sobre o emprego do infinitivo pessoal, tanto mais que já escrevi acerca do referido assunto, o mais importante da sintaxe vernácula, mais de vinte artigos, em que analisei o que se escreveu durante quase um seculo e meio, isto é, desde J. Soares Barbosa até hoje.

Faço notar, em primeiro lugar, o seguinte: o meu ilustre e distinto amigo, prof. Eduardo Carlos Pereira, não traduziu à letra o que disse Diez. Eis a tradução que me parece mais exata (1):

"Entretanto, esse infinito não se emprega senão nos casos em que é possivel substituí-lo por umo modo finito, e, por consequencia, pode desligar-se da relação de dependencia que o prende ao verbo principal. E' indiferente que esse infinito tenha sujeito proprio ou não".

Em segundo: Diez não formulou uma regra verdadeiramente gramatical. Apenas, a meu ver, fez notar que, se o infinitivo é conversivel ou "desdobravel", como diz o meu erudito amigo, prof. Antenor Nascentes, pode ser flexionado.

Diez, como diz o prof. Said Ali, "achou um critério que estabelece limites ao uso dessa forma. Não é um preceito, como alguns supõem". "Mas", acrescenta Said Ali, "esse critério peca por demasiado amplo".

Em terceiro: Diez, o fundador da filologia romanica, foi o primeiro que estabeleceu o seguinte principio. "Si l'infinitif dépend d'auxiliaires de mode, il ne se conjugue pas: pudestes ouvir, sabes dar, queres crer".

Não obstante alguns exemplos em contrario, quer nos velhos mestres, quer nos escritores do seculo findo, quer nos escritores modernos, não se diz, falando ou escrevendo: Podem entrarem; mandei-os trabalharem; fi-los cantarem; deixei-os durmirem; devem receberem; etc.

Pouco importa este exemplo de Diogo do Couto: "Tentaram difamarem de mim"... Ou este de Herculano: "... viu-se ao longe para a banda das serranias ao norte de Betis resplandecerem as cumiadas das montanhas..."

Pouco importa, repito, pois o proprio Herculano nos apresenta dezenas de exemplos assim: "... apenas viram partir os esquadrões de Ruderico"; "Pelos eirados e miradouros, pelos adarves e torres do castelo, pelas frestas e balcões do palacio viam-se olhar, gesticular, correr, sumir-se, aparecer de novo, centenares de cavaleiros".

Há trinta anos mais ou menos, quando colaborador da "Revista do Brasil", dirigida então pelo meu amigo, dr. Monteiro Lobato, disse eu, falando acerca deste ponto, o seguinte: "O infinitivo impessoal constitui a regra; o pessoal, a exceção".

Folgo em registrar que o dr. Agostinho de Campos está de acordo com o meu parecer.

Para mim, portanto, o infinitivo não deve ser flexionado (alem de outros, é claro) nos três casos seguintes:

1.o — quando está na dependencia dos verbos auxiliares;

2.o — quando está na dependencia dos verbos que exercem as funções de auxiliares: começar, entrar, ir, vir, ficar, dever, etc;

3.o — quando está na dependencia dos verbos que formam as orações denominadas infinitivo-latinas: deixar, mandar, fazer, ver, ouvir e sentir.

Procurando justificar a construção usada, "Glotófilo" invocou a autoridade de Eduardo Carlos Pereira. Não se lembrou que no paragrafo 687 da "Gramatica Expositiva", 57.a edição, p. 345, o ilustre gramatico citado disse:

"Todas as vezes que o sujeito do infinito se relaciona ou pode relacionar-se com o verbo regente como complemento objetivo ou terminativo, emprega-se de preferencia o infinito impessoal, não obstante as regras dos dois mestres..."

Ora, se o "verbo "viam" tem por objeto direto "os seus pontos de vista cairem", de acordo com a regra especial do prof. Eduardo, documentada com 15 exemplos de Vieira, Bernardes, Herculano, etc., etc., o infinitivo impessoal devia merecer a preferencia de "Glotófilo".

Ou então dois e dois não são quatro.

Todos os gramaticos dizem que, quando o infinito se distancia do verbo se "encontram transgressões autorizadas". Todos ainda citam, inclusive Said Ali, o seguinte exemplo de Gonçalves Dias:

"Possas tu', descendente maldito,
De uma tribu de nobres guerreiros,
Implorando crueis forasteiros,
Seres presa de vis Aimorés".

Não observaram entretanto, que Gonçalves Dias, no mesmo poema e logo em seguida ao trecho acima transcrito, escreveu:

"Possas tu', isolado na terra,
Sem arrimo e sem patria vagando
Rejeitado da morte na guerra,
Rejeitado dos homens na paz,
Ser das gentes......"

Se a distancia, raciocino eu, justifica, o infinitivo flexionado no primeiro exemplo, com mais razão deve justificá-lo no segundo (2).

Ou então a logica é uma historia para ser contada às crianças.

Isto prova o que disse "Glotófilo", a saber:

1.o — "os classicos não escreviam de gramatica em punho";

2.o — "nem todos tinham cultura filológica";

3.o — "como é natural, erraram muitas vezes".

(1) A tradução supra foi efetuada pelo sr. Enio Chiesa, professor de francês do Ginásio Riachuelo.

(2) Entre os verbos poder e ser há, no primeiro exemplo, 12 vocábulos e particulas; no segundo, ao contrario, 20. Logo...

E' de Herculano, "o mais rigoroso, vernáculo e perfeito escritor do seculo findo" o seguinte exemplo:

"As aves aquaticas redemoinhavam nos ares ou pousavam sobre as aguas, e pareciam, nos seus vôos incertos, ora vagarosos, ora rapidos, folgarem com os primeiros dias da estação dos amores".

Não obstante a distancia, Vitorio Bergo, gramatico mineiro, em seus "Erros e Duvidas de Linguagem", ed. de 1941, p. 186, comentando o exemplo de Herculano, disse: "Assim, o fato de se ler em Alexandre Herculano um pareciam folgarem não nos deve induzir à reprodução do desacerto".

Vitorio Bergo não é, pelo visto, gramatico passa-culpas. Compreendeu que, sobretudo nesta questão, o gramatico deve separar o uso do abuso, o que é normal do que é anormal, o que, enfim, representa a tendencia geral da lingua do que devemos atribuir aos erros, aos caprichos e aos descuidos dos que foram ou são nossos mestres.

Reunião de emergencia do gabinete britanico

LONDRES, 24 (R.) — O gabinete britanico, liderado pelo primeiro-ministro Clement Attlee, realizou uma reunião de emergencia, esta noite.

O assunto discutido parece ter sido as novas dificuldades surgidas com os Estados Unidos, no que respeita ao "Plano Marshall" e a reação soviética à recente reforma monetaria na zona ocidental.

A maior parte dos ministros compareceu à reunião em traje de gala, pois foram convocados quando deixavam a "avant premier" de um filme exibido em Londres.

O ministro da Alimentação, sr. John Strachey, compareceu e tudo indica que o caso da greve dos 20.000 doqueiros de Londres tenha sido estudado tambem.

Crime de morte o porte de armas na Italia

ROMA 24, (U. P.) — Foi aprovado por 241 votos contra 67 votos o projeto de lei apresentado pelo governo italiano, segundo o qual constitui crime o porte de armas.

Por meio dessa lei foi prorrogado o decreto provisorio sancionado no mês de fevereiro, pelo qual se determinava que todas as armas achadas em poder dos cidadãos italianos. Aquele decretado teria sua vigencia terminada no fim deste mês, porém, com aludida lei êle continua em vigor por mais um ano.

Os comunistas desenvolveram grande atividade para derrotar o projeto tendo, após tentado impor emendas. Apesar de tudo o projeto foi aprovado pela maioria governamental.

Os comunistas dirigiram, especialmente, seus ataques contra uma parte do projeto na qual se estipulava que seja aumentada automaticamente a pena se for provado que o porte de armas for "com intenções sediciosas".

Conferencia Internacional do Trigo

WASHINGTON, 25 (R.) — A Secretaria do Conselho Internacional do Trigo notificou os membros da organização que a reunião da Comissão Preparatoria, que deveria se realizar em Washington a 29 do corrente, foi cancelada.

Esta informação é observada como um fracasso em face do proprio fracasso do acordo internacional do trigo, que não foi até agora ratificado pelo Congresso norte-americano.

Oficialmente, o cancelamento da reunião da Comissão Preparatoria foi motivado pelo fato de nas duas reuniões anteriores haverem sido discutidos todos os pontos capitais.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — — Claude Rains e Constante Bennett — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme, 19 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — SAFO — Mecha Ortiz e Roberto Escalada — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida 187 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — 2.a semana.

Rita CONSOLAÇÃO — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — — Claude Rains e Constante Bennett — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme, 19 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — — Claude Rains e Constante Bennett — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme, 19 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — — Claude Rains e Constante Bennett — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme, 19 — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

PEDRO II — FAISCA, O ABNEGADO — Barbara Reid — A MARGEM DA LEI — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 62 — Nac. — As 13,40 horas.

SANTA HELENA — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Louis Hayward — SOMBRAS NAS PLANICIES — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 186 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — VIDA PERDIDA — June Hørrison — FORASTEIRO INTREPIDO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 51 — Nac. — As 13 horas.

AVENIDA — FERA HUMANA — John Loder — COMO MENTEM OS HOMENS — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista 5 — Nac — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — ROMA CIDADE ABERTA — Aldo Fabrizzi — OURO NO BARRO — Proib. 14 anos — Imagens do Brasil, 198 — Nac. — As 19 horas.

GLORIA — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — MARES DA CHINA — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 232 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — SEDUÇÃO — Ivonne de Carlo — O REI SEM COROA — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 48 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — DELIRIO — Belita — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Proib. 14 anos — Noticias da Semana, 48x14 — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — BANDOLEIROS — Evelin Kayes — O REI SEM COROA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 13 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — EGOISTA — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista, 49 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUÁ — O ANJO E O MALVADO — John Wayne — QUERIDA SUZANA — Super Filme — Nacional — Proib. 10 anos — As 19 horas.

ESPERIA — CAPITÃO FURIA — Victor Mac Laglen — PROCURAMOS O ASSASSINO — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 165 — Nacional — As 18,50 hs.

SAMMARONE — GLORIOSA JORNADA — Glenn Ford — TENHO DIREITO AO AMOR — Imagens do Brasil, 94 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — TESOURO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — MORTE AO AMANHECER — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 225 — Nacional — As 19 horas.

ROXY — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — POR FIM MULHER — Escotismo no Mar — Nacional — As 13,20 e 18,45 horas.

VITORIA — CAMÕES — Antonio Villar — SACRAMENTO, CIDADE DA DESORDEM — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil, 11 — Nacional — As 19,15 hs.

ASTORIA — UMA LUZ NAS TREVAS — John Garfield — HEROI SEM NOME — Proib. 10 anos — Bauru' Escola Agricola — Nacional — As 19 horas.

TUCURUVÍ — SACRAMENTO, CIDADE DA DESORDEM — Bill Elliot — ESTE NOSSO AMOR — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 2 — Nac. — As 19,15 horas.

CARLOS GOMES — UMA NOITE EM CASABLANCA — Irmãos Marx — TARZAN E A CAÇADORA — Vila Ind. Porto Alegre — Nacional — As 19 horas.

CATUMBÍ — CORSARIO NEGRO — Pedro Armendariz — MEXICANA — Proib. 14 anos — Interior Fluminense — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — SAN QUENTIN — Lawrence Tierney — VIVER EM PAZ — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 50 — Nac. — As 19 horas.

RIALTO — QUATRO IRMÃOS A QUERIAM — Sonny Tufts — AMOR DE DUAS VIDAS — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 14 — Nac. — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — O OVO E EU — Fred Mac Murray — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Reportagem Cinedia 1x50 — Nac. — As 19 horas.

SÃO LUIZ — AS MIL E UMA NOITES — Maria Montez — DAKOTA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 9 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — SEGURA ESTA MULHER — Grande Otelo e Aracy de Almeida — IVY — Proib. 10 anos — As 19 horas.

CALIFORNIA — PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — ESPOSAS ERRANTES — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha, 166 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — TENTAÇÃO — Merle Oberon — POR CAUSA DELE — Proib. 14 anos — Imagens do Brasil, 71 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — TENTAÇÃO — Merle Oberon — POR CAUSA DELE — Proib. 14 anos — Atualidades Campos, 15 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — UMA MULHER SEM IMPORTANCIA — Mecha Ortiz — AINDA SERA'S MINHA — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — UMA NAÇÃO EM MARCHA — MULHER PERIGOSA — MINA DE GADO — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista 4 — Nac. — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — VARIEDADES COM: Alcantara e sua orquestra — Irmãos Walter — Zilá Ribeiro e Piolin e Laurindo — 2.a parte a peça "A MULHER DO PREFEITO" — As 20,30 horas.

SEYSSEL — VARIEDADES COM: Julio Vilar, Aiola e Nelson — Danilo Oliveira — Ank e More e Henrique e Arrelia — 2.a parte a peça "O FILHO DO SAPATEIRO" — As 21 horas.

EDDIE CANTOR GOSTOU MESMO DE THE MIRACLE OF THE BELLS"

Tendo assistido à exibição particular de "The miracle of the bells", oferecida pelos produtores Jesse L. Lasky e Walter Mac Even, Eddie Cantor enviou dois telegramas de felicitações...

Um foi a Frank Sinatra, que interpreta o papel de um humilde padre, dizendo-lhe: "Querido Frank: Acabo de ver "The miracle of the bells". E dou-lhe minhas congratulações, porque seu trabalho foi magnifico.

O outro telegrama foi aos produtores, dizendo-lhes: "Não haverá ninguem que não vá ver "The miracle of the bells", e, por isso, podem desde já chamar a essa produção de "O Milagre das bilheterias".

DOUGLAS, DE VISITA A AMERICA DO SUL

Os fans sul-americanos terão a oportunidade de ver em carne e osso o ator Melvyn Douglas, bem como sua familia, logo depois de terminada a filmagem de "The Long Denial", produção da RKO Radio.

Melvyn Douglas, acompanhado de sua esposa e de seus três filhos, vai passar as ferias deste anos — um mês — na Guatemala e no Peru'. Será a primeira visita do artista à America do Sul.

A viagem de ferias será feita neste mês para que seus filhos, dois rapazes e uma moça, possam tambem ir, sem prejudicar seus estudos.

"FOGO NA CANGICA" — Recem terminado de rodar, "Fogo na Cangica", exibido para a critica carioca, foi julgado "como a mais brasileira das fitas brasileiras", e representa, sem nenhum verde-amarelismo, em real e grande esforço no caminho do aperfeiçoamento do cinema nacional. Explorando um tema folclorico, as "Festas Joaninas", o enredo se desenvolve humano e terno, em torno de um caso de amor de um dos nossos pracinhas que se bateram gloriosamente no "front" italiano. Argumento bem trabalhado, com otima fotografia e som, tem a valoriza-lo nos principais papeis artistas de destaque do cinema e radio brasileiros, como: Olivinha Carvalho, Hortencia Santos, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Avila, Badu', Linda Batista, Dircinha Batista e outros. "Fogo na Cangica" foi dirigido por Luiz de Barros e produzida nos laboratorios "L. E. B.", do Rio de Janeiro. Será exibida simultaneamente nos cinemas da Empresa Paulista Cinematografica, em todo o Brasil e distribuida pela Dipafilmes.

DOIS ANOS EM PREPARAÇÃO! A HISTORIA PREMIADA CON 200.000 DOLARES!
METRO
HOJE às 14,00-16,50 19,30-22,00-Hs
LANA TURNER
VAN HEFLIN
DONNA REED
RICHARD HART
A RUA DO DELFIM VERDE
NOT. SEMANA
PARA OS GAROTOS
DOMINGO SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS
MICKEY ROONEY-ELIZABETH TAYLOR em "A MOCIDADE É ASSIM MESMO"
ACOMP. DESENHOS, "SHORTS" ETC.

MARIANNE E MARGUERITE — LANA TURNER E DONNA REED — as duas irmãs do grandioso "A Rua do Delfim Verde". Essa grande produção da Metro Goldwyn Mayer, que está em exibição no Cine Metro, é o maior trabalho cinematografico feito desde "E o Vento Levou".

"ATRAS DA CORTINA DE FERRO"

O cinema italiano, que sempre se distinguiu pelo realismo, quando não das situações, pelo menos das interpretações, apresentar-nos-á brevemente uma pelicula com cem por cento despida de artificialismo. Trata-se de "Atrás da cortina de ferro", em que pela primeira vez é retratada fielmente a vida da Russia após a implantação do bolchevismo.

"Atrás da cortina de ferro" terá a duração na tela de 3 horas e meia e tratará da primeira de uma serie de peliculas em que são estudados os varios aspetos da vida na URSS. Tem como interpretes uma pleiade de grandes artistas peninsulares. Citaremos com destaque, pelo fato de terem sidos contratados por Hollywood, Rossano Brazzi e Alida Valli, que ha pouco vimos em "Aulas de Amor", que ora é apresentada ao publico americano como a grande descoberta de Selznick. Mas nada lhe ficam a dever Fosco Giachetti, Bianca Doria, Mario Pisu, etc.

Sobre esse filme se manifestou a imprensa italiana:

"Il Messaggero": — "Este conjunto de ações dramaticas, que tendem em alguns pontos a confinar com o aventuroso e o épico, foi desenvolvido na configuração cinematografica com exemplar compreensão e notavel eficiencia".

"Il Giornale D'Italia": — "...o publico acolheu com espetacular sucesso. Trata-se de uma obra vasta, literariamente plena de personagens definidas e examinadas com meticulosidade; verdadeiro romance transferido inteiramente e sem economia para a tela.

"Corriere della Sera": — "Trata-se, certamente, da mais seria tentativa feita até hoje em todas as nações, de apresentar em um filme a vida interna da União Sovietica".

"Il Popolo D'Italia": — Fosco Giachetti traça com inequivoco realismo a figura complexa de Andrei: Alida Valli empresta o seu olhar delicado e as suas expressões apaixonadas a Kira: Rossano Brazzi, em otimo relevo, é um Leo atormentado e sofredor.

"Gazeta del Popolo": — "...reinvocação cinematograficamente imponente pela complexidade de meios, pela maturidade dos acontecimentos e pela finesa da elaboração fotografica. A pelicula obteve do publico uma calorosa acolhida.

"Atraz da cortina de Ferro", teve um sucesso sem precedentes na mostra de arte cinematografica de Veneza. Brevemente será apresentada simultaneamente em diversos cinemas desta capital.

QUE MENINA ESTUDIOSA!

Joan Lorring, que nos surge ao lado de Belita e Barry Sullivan no filme da Allied Artists "O Gangster", está dedicando seus momentos de folga ao estudo do chinês.

Ela pretende fazer uma viagem ao oriente assim que se trabalhe no estudio lhe dê permissão para tal.

Joan Lorring é filha de uma russa e de um inglês. Nasceu em Hong Kong e já sabia um pouco de chinês antes de sua mãe trazê-la para a America, o que se deu pouco antes da declaração de guerra entre os Estados Unidos e o Japão.

O HELICOPTERO EMPREGADO POR GOLDWYN PARA FILMAR

O primeiro produtor de Hollywood a empregar um helicoptero, como parte do seu equipamento de filmagem, foi Samuel Goldwyn, o qual receberá o seu aparelho este mês — pilotado pelo proprio vice-presidente da A. F. Helicopter Co. e piloto-chefe da mesma, Knute Flint. O helicoptero baixará nos terrenos situados atrás dos estudios North Formosa, de Goldwyn.

O aparelho terá, como equipamento especial, uma base giroscopica para montagem de uma camera cinematografica, que será posteriormente instalada — uma camera Mitchell, tipo padrão. A "helicoptografia", como se chamará a nova tecnica da filmagem, promete muitas novidades, substituindo o guindaste e conseguindo efeitos revolucionarios em materia de cenas em movimento, como corridas de perseguição etc.

O chefe da secção de fotografia de Goldwyn, Greg Toland, supervisará as experiencias iniciais com a novissima "camera voadora".

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, (U.P.) — Os diretores da Fox ficaram tão bem impressionado com o desempenho de Richard Ney no papel de "Mr. Hopper", em "The Fan", de Oscar Wilde, que o seu papel, originariamente pequeno, foi ampliado.

— Depois de uma exibição adiantada de "A Dark Past", a Columbia assinou um contrato de longo prazo com Louis Maxwell, que havia feito um papel pouco satisfatorio num filme da Warner que o havia chamado.

— Assia Noris, atriz do cinema italiano, que se encontra agora em Hollywood está tentando obter um contrato. Até agora recebeu uma só oferta, que recusou. Mas está negociando com varios estudios importantes.

— O produtor Boris Morros, que se acha em França, está procurando produzir "The woman with one hundred Faces", empregando os dolares bloqueados como capital. Escolherá Merle Oberon para a figura principal femina na pelicula.

— Joan Crawford adquiriu os direitos de filmagem de "miss Obrien", da Warner, a fim de garantir sua produção.

— A "Metro" tentará interessar Lana Turner em fazer a heroina em "Crescione", logo que ela regressar da sua viagem de lua de mel à Europa.

VAMOS ATRIBUI-LA A JIM CASINO?

Durante a guerra Jim Casino, o "stand-in" de Don Castle, serviu na Marinha, mas foi durante a filmagem de "Mares Perigosos" que Jim pisou pela primeira vez o tombadilho de um barco — um elegante iate de recreio onde se passam as cenas mais importantes do filme.

Quase que se podia contar de Casino aquela anedota (?) muito sabida entre os marinheiros americanos:

MUSICA

RECITAL DE VIOLINO — Realiza-se hoje, às 21 horas, na [illegible] um recital das violinistas Ana e [illegible], acompanhadas ao piano pelo maestro Frederico Graf.

Figuram no programa composições de Sarasate, Camargo Guarnieri, [illegible], Vivaldi, e de outros autores.

E' promotora do recital a Mobilização Musical da Juventude Brasileira.

CONCERTO DE WALTER GIESEKING — Os amantes da musica fina terão oportunidade de conhecer, na primeira quinzena do mês de julho, um dos maiores virtuoses do teclado. Trata-se do concertista Walter Gieseking, um dos mais famosos pianistas contemporaneos.

Tendo atuado nos maiores centros musicais da Europa e dos Estados Unidos Walter Gieseking foi consagrado pela critica e pelo publico que ouviu-o especialmente em Paris, onde atuou recentemente.

A estreia deste notavel artista se dará no dia 8 de julho, no Teatro Municipal. Será realizado um segundo e ultimo concerto no dia 14.

Os ingressos para esse espetaculo serão postos à venda dentro de poucos dias.

GRAND BALLET DE MONTE CARLOS — O Grande Ballet de Monte-Carlo realizará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal o seu terceiro espetaculo da temporada.

Será interpretado o seguinte programa: — "O Lago dos Cisnes", de Petipas, musica de Tchaikowsky; "O Espetro da Rosa", de S. Lifar, musica de Weber: "Os Cinco Dons da Fada", de W. Dollar, musica de Dohnani.

TEMPORADA LIRICA NACIONAL — Provavelmente na segunda quinzena de setembro será realizada, no Teatro Municipal, uma temporada lirica com os maiores valores do teatro nacional.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO PERNAMBUCANA — Esta aberta, na Sala de Chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 44, uma exposição de fotografias e ceramica popular de Recife e arredores.

EUCLIDES ROSA — Continua a ser visitada a exposição de miniaturas do engenheiro Euclides Rosa, instalada nos baixos da Galeria Prestes Maia.

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Reuniu-se no dia 22 a comissão organizadora do XIV Salão Paulista de Belas Artes, tendo sido tratados assuntos referentes a esse certame, que será inaugurado no dia 2 de agosto.

PINTURA FRANCESA — Acha-se instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de telas dos pintores franceses Lavoux, Prevost Valeri e Ponchon.

BARBARA WHITE, que desempenha o papel de esposa de um neurotico de guerra, ex-piloto da RAF, no filme "Mine Own Executioner", produzido e dirigido por Anthony Kimmins, na "London Film Studio". O elenco, encabeçado por Burgess Meredith, inclui, ainda, Kieron Moore, Christine Norden, Dulcie Gray e John Laurie.

Sessão Cinematografica

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, fará realizar hoje, às 17 horas, no salão "Joaquim Nabuco", uma sessão cinematografica, sendo exibidos filmes educativos cedidos pela Secção de Informações e Intercambio Cultural do Consulado Geral Americano.

"AVANT-PREMIERE" BENEFICENTE

Realiza-se no dia 20 de julho no Cine Majestic, à rua Augusta, uma "avant-premiere" do filme inglês "Narciso negro", em beneficio das escolas noturnas gratuitas Paula Sousa e Alexandre Albuquerque, mantidas pelo Gremio Politecnico.

TEATROS
COMUNICADOS

"NÃO CHACOALHA" — A Grande Companhia de Walter Pinto apresentará hoje, às 20 e 22 horas, pela ultima vez a revista de Freire Junior e Walter Pinto, "Não chacoalha".

Para encerrar sua temporada a Companhia de Revista de Walter Pinto, apresentará amanhã, sabado e domingo, a revista "Não sou de briga".

PROCOPIO E BIBI FERREIRA — Com a peça "Divorcio", de Clemente Dane, Procopio e Bibi Ferreira farão sua estreia no dia 1.o de julho, no Teatro Santana.

COMPANHIA DE MISTERIOS E ATRAÇÕES — O magico Garbel apresentará dentro de poucos dias, no Cine Coliseu a sua Companhia de Misterio e Atrações, cuja estreia se dará com a revista "Do inferno ao paraiso"

"A MULHER DO PREFEITO" — O Circo Piolin, instalado à rua General Olimpio da Silveira, apresentará hoje, às 20,30 horas, variedades com Piolin, Laurindo e Vanda Marchetti. Na segunda parte será levada a comedia "A mulher do prefeito".

"FILHO DE SAPATEIRO, SAPATEIRO DEVE SER" — Os Irmãos Seyssel, apresentarão no seu circo, no Largo da Polvora, hoje, às 21 horas a comedia "Filho de Sapateiro, sapateiro deve ser".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Tecnicolor — Paramount, 76 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks — Maureen O' Hara — Walter Slezak — Tecnicolor — R K O — — Marcha da Vida, 185 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — O GENIO E O ROUXINOL — Rossano Brazzi — Maria Cebotari — J. Tela, 124 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O CIRCO — Cantinflas — C. Jornal, 239 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks — Posse do bispo em Petropolis — Nac. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 hs.

MAJESTIC — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks — F. Jornal, 56x14 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — O CORAÇÃO MANDA — Gino Cervi — Petropolis Jornal, 3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks — Jornal — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ROSARIO — A CAMINHO DO RIO — Bing Crosby — Bob Hope — Noticias da Semana, 48x23 — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — LARES SEM MÃE — Lon Mc Allister — MARUJOS IMPROVISADOS — Stan Laurel — Oliver Hardy — Marcha da Vida, 184 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — MEU AMIGO TRIGGER — Roy Roggers — Granjas e Fazendas de Pelotas — Nac. — Desde 13,45 horas.

STA. CECILIA — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennett — Noticias da Semana, 48x22 — As 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Temporada Italiana de Operetas — Hoje: As 20,45 horas — LA VEDOVA ALEGRA.

ODEON — Sala Azul — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — O BANDIDO E A DAMA — Gilbert Roland — C. Jornal, 230 — As 18 horas.

PARAMOUNT — O BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Proib. 18 anos — COMANDO NEGRO — John Wayne — C. Jornal, 235 — As 18,45 horas.

CRUZEIRO — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O' Hara AULAS DE AMOR — Alida Valli — Coreografia — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

CAPITOLIO — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O' Hara — AULAS DE AMOR — Alida Valli — Noticias da Semana, 48x21 — As 19 horas.

PAULISTA — O BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Proib. 18 anos — PERVERTIDA — Emilia Guiu — Vila dos Ind. de Porto Alegre — Nacional — As 18,50 horas.

BRASIL — As 11 horas da manhã e às 23,30 horas: VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos — As 19 horas: ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — TORNA A SORRENTO — Gino Becchi — F. Jornal, 53x14.

ROIAL — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Proib. 10 anos — O TEMOR — Warren William — Atualidades Campos, 8 — As 18,40 horas.

S. PAULO — As 11 horas da manhã e às 23,30 horas: VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proibido 18 anos — As 13,35 horas: MULHER DESEJADA — Joan Bennett — Proib. 18 anos — UMA AVENTURA ARRISCADA — Ella Raines — C. Jornal, 231.

PIRATININGA — O EXILADO — Douglas Fairbanks — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennett — Atual. Campos, 16 — As 13,50 e 19 hs.

UNIVERSO — A MORTALHA DE SEDA — George Brent — Proib. 14 anos — SINGAPURA — Fred Mac Murray — C. Jornal, 238 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — DRAMAS DA NOBREZA — Ema Gramatica — AVENTURAS DO FALCÃO — Tom Conway — Jornal da Tela, 121 — As e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — As 11 horas da manhã e às 23,30 horas: VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos — As 18,40 horas, "DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — O TEMOR — Warren William — Noticias da Semana, 48x20.

OLIMPIA — SINGAPURA — Fred Mac Murray — A MORTALHA DE SEDA — George Brent — Proib. 14 anos — F. Jornal, 55x14 — As 19 horas.

LUX — As 11 horas da manhã e às 23,30 horas: VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos — As 18,30 horas: COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — NA SENDA DOS MOICANOS — Hary Carey — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat., 35.

COLONIAL — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Carola Hohn — Aspectos de Petropolis — Nacional — As 19 horas.

S. PEDRO — MULHER DESEJADA — Joan Bennett — Proib. 18 anos — A SANGUE FRIO — Pedro Lopes Lagar — Noticias da Semana, 48x19 — As 19 horas.

CAMBUCI — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Proib. 10 anos — CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — Form. de Plantas Frutiferas e Industriais — Nac. — As 19 horas.

S. CAETANO — MASCARADA TROPICAL — Cesar Romero — Tecnicolor — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Stan Laurel — Oliver Hardy — C. Jornal, 233 — As 19 horas.

STO. ANTONIO — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Francisco Alves — Atlantida — MUSICA ATOMICA — Gale Storm — As 19 hs.

RECREIO — MASCARADA TROPICAL — Vera Ellen — Tecnicolor — CONVITE AO CRIME — Micheal Whalen — Proib. 14 anos — Noticias da Semana, 48x16 — As 19 horas.

CINE METRO — A RUA DO DELFIM VERDE — Lana Turner — Metro Goldwyn Mayer — As 14, 16,50, 19,30 e 22 horas.

Walter Pinto
O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL
APRESENTA
VIOLETA FERRAZ MANOEL VIEIRA E PEDRO DIAS, O TRIO INFERNAL
"NÃO SOU DE Briga!"
COM JOVITA LUNA
Garotas alucinantes!
DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO
Oscarito, O MALARISTA DO RISO!
HOJE — Às 20 e 22 horas — HOJE
AMANHÃ — Vesperal às 16 horas
3 DIAS ÀS 20 E ÀS 22 Hs. NO SANTANA
SABADO MATINÉE ÀS 16 HS. — DOMINGO MATINÉE ÀS 15 HS.
A GRATIDÃO DE WALTER PINTO AOS QUE PRESTIGIAM OS SEUS ESPETACULOS

VIDA SOCIAL

FOGUEIRAS MORTAS

Em cada esquina de rua na minha cidade sertaneja
vejo um cinzeiro de fogueira apagada
Pela rua varia sumbe o vento
levando todas as fogueiras mortas,
— todas as ilusões da noite festejada...

Santo Antonio passou. São João tambem
e com êles, os batizados e muita história bonita
de principe galante e princesa encantada.
Foram-se as cinzas pelo vento voando.
E como derradeiro adeus das fogueiras extintas
São João Batista esqueceu um tição milagroso
para a gente queimar em noites de ventania...

Em cada esquina de rua na minha vila sertaneja
São João largou por gosto
uma fogueira apagada.

E em cada coração de caboclo mestiço
Santo Antonio esqueceu uma fogueira acesa,
queimando toda a vida uma ferida brava
que nunca mais será cicatrizada...

O poema é de João Accioli e pertence ao seu livro "Olho d'Agua", editado em 1937. As fogueiras pertencem porém a todas as vilas sertanejas, a todas as cidades do pais. E quanta gente anda com "ferida brava" no coração, nestes dias de bailes de chita!

DOMINICVS

—:o:—

ANIVERSARIOS

DR. FABIO DA SILVA PRADO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Fabio da Silva Prado, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo e diretor-presidente do Cotonificio Rodolfo Crespi.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario do sr. João Martins Pereira Junior, dedicado auxiliar das oficinas desta folha.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio, a srta. Doris Camera, distinta cançonetista e pianista, filha do dr. Alvaro Camera, medico nesta capital, e da sra. d. Jacemia Camera.

* * *

Fazem anos hoje:
a menina Linda filha do sr. José Marques Lopes e da sra. d. Rosa Marques Lopes;
o menino Dirceu, filho do sr. Osvaldo Dores e da sra. d. Vanda Dores;
o menino Milton, filho do sr. Arlindo Ferreira da Silva e da sra. d. Rafaela Silveira da Silva;
a srta. Maria José filha do sr. Joaquim Pires de Camargo, já falecido, e da sra. d. Davina de Toledo Pires, residentes em Atibaia;
a srta. Virginia, filha do sr. Orfeu Vergani e da sra. d. Silvia Monteiro Vergani;
a sra. d. Aurea Silva Castro, esposa do sr. Manuel Pereira de Castro, dedicado linotipista desta folha;
a sra. d. Raquel Rubin, esposa do dr. Alexandre Rubin;
o dr. Ulisses Doria;
o sr. Batista Verardi;

BATIZADOS

Realiza-se amanhã, na Igreja N. S. do Carmo, o batizado do menino Carlos Eduardo, filho do sr. João Batista Rezemini e da sra. d. Eunice de Azevedo Rezemini.

Servirão de padrinhos o sr. Benjamin Rezemini e d. Otavia Rezemini.

HOMENAGENS

DR. OTAVIO MARCONDES FERRAZ

Os engenheiros I. E. G., os diplomados por escolas francesas e a Camara Francesa de Comercio de São Paulo vão homenagear com um almoço no dia 3, às 12 horas, no Automovel Clube, o dr. Otavio Marcondes Ferraz, diretor tecnico da Cia. Hidraulica do Vale do São Francisco.

As adesões poderão ser enviadas aos seguintes lugares: escritorio adido Comercial de França, fone: 3-4697; dr. Paulo de Souza, fones 6-2052 e 4-8013; e Camara Francesa de Comercio de São Paulo, fone 2-3753.

PROF. MARIO DEGNI

Amigos, admiradores e colegas do prof. Mario Degni vão homenageá-lo com um banquete, em dia, hora e local, a serem previamente designados, por motivo do seu concurso à cadeira de Tecnica Cirurgica e Cirurgia Experimental da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

As adesões serão recebidas na secretaria do Hospital Matarazzo, tel. 2-6141, e no Departamento de Tecnica Cirurgica da Faculdade de Medicina, tel. 51-2161.

DEPUTADO PEREIRA LOPES

O Nucleo da União Democratica Nacional da Assembléia Legislativa oferecerá ao deputado Pereira Lopes, um almoço [illegible] comunicados de [illegible] numerosos amigos e admiradores do homenageado.

As adesões podem ser feitas pelo telefone 4-6211 (ramal 21) com o sr. João Paes, subdiretor geral da Assembléia Legislativa.

DR. CELSO CORREA DIAS

Amigos e admiradores do dr. Celso Correa Dias, assim como seus antigos colegas do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado promoverão, em dia, hora e local a serem designados, uma homenagem ao ex-juiz desse Tribunal, pelos serviços que prestou e vem prestando à causa publica.

A comissão promotora é constituida dos drs. Roberto Bastos Thompson, Anibal Mendes Gonçalves, Antonio de Sá Filho, Noé Cesar e Luiz Antonio da Gama e Silva. As adesões a essa homenagem, que constituirá de um banquete, poderão ser dadas a qualquer dos membros da comissão ou telefones 4-3100, 8-7930, 51-4220, 2-2795, 8-6663, 51-5955 e 3-5596.

ARTUR BRANDI

Amigos e admiradores do sr. Artur Brandi, vão lhe oferecer, no dia 2 de julho, data de seu natalicio, um almoço nos salões do Automovel Clube, para comemorar o 25.o aniversario de sua chegada ao nosso país.

As adesões podem ser dadas até o dia 28, a qualquer um dos membros da Comissão Organizadora, que é composta dos srs.: Henrique Bastos Filho, 4-1364 — Licio Rocha Miranda, 4-8134 — Arrigo Zanin, 51-2489 — Angelo Currara, 3-3245 e Alberto Sampaio Ferraz, 22-7969 no Rio de Janeiro.

FESTAS JOANINAS

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar amanhã, a partir das 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile à caipira oferecido aos socios e familias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Publica de São Paulo fará realizar amanhã, em sua séde social, a partir das 22 horas, o baile de São João oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo fará realizar amanhã, com inicio, às 22 horas, em sua séde social, à rua Conselheiro Nebias, 1241, o seu tradicional baile de S. Pedro, oferecido aos socios e familias.

A. A FLORESTA — A Associação Atletica da Floresta fará realizar amanhã, a partir das 21 horas, em sua séde social em Osasco, um baile a caipira oferecido aos socios e familias.

CLUBE DE CAMPO DE S. PAULO — O Clube de Campo de São Paulo fará realizar amanhã, em sua séde social, o seu tradicional baile de São Pedro.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar amanhã, às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de São Pedro oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar amanhã, a partir das 22 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, um "baile à moda da roça", oferecido aos socios e familias.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar amanhã, a partir das 22 horas, nos salões do Trianon, o seu tradicional baile da chita, oferecido aos socios e familias.

G. R. BADARÓ — O Gremio Recreativo Badaró, fará realizar amanhã, às 22 horas, em sua séde social, tradicional festa joanina oferecida aos socios e familias.

SATELITE F. C. — O Satelite Futebol Clube, da Associação dos Funcionarios do Banco do Brasil, fará realizar amanhã, das 22 às 4 horas, em sua séde social, a sua tradicional festa de S. Pedro, dedicada aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, a partir das 22 horas, em sua séde social, o baile a caipira oferecido aos socios e familias.

E. D. PAN-AMERICANO — O E. D. Pan-Americano fará realizar amanhã, a partir das 21 horas, nos salões do Clube Comercial, o seu tradicional baile à caipira, oferecido aos socios e convidados.

E. D. TROCADERO — O E. D. Trocadero fará realizar amanhã, às 21 horas, em sua séde social, à rua Monsenhor Andrade, [illegible], um baile à caipira oferecido aos socios e convidados.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar amanhã, às 22 horas em sua séde social, um baile a caipira oferecido aos socios e familias.

CENTRO ASSOCIATIVO FAZENDA ESTADUAL — O Centro Associativo Fazenda Estadual, orgão representativo dos funcionarios da Secretaria da Fazenda fará realizar amanhã, em sua séde social 22 horas, nos salões do Clube Scandinavo, à rua Nestor Pestana, 1[illegible], o baile de São Pedro, oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 26, a partir das 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de São Pedro, oferecido aos socios e familias.

ESTORIL HOTEL — O Estoril Hotel situado no quilometro 29 via Anchieta, fará realizar até o dia 29 festas joaninas com premios aos melhores trajes caraterísticos.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 13,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE S. PAULO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar amanhã, em sua séde social à rua Riachuelo, 273, um baile dedicado aos socios e familias.

UNIÃO DOS GREMIOS DOS COLEGIOS ESTADUAIS — A União dos Gremios dos Colegios Estaduais realiza domingo, das 14 horas em diante, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante oferecido aos socios e à sociedade paulistana.

E. D. TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar, domingo, das 20 às 24 horas, à rua Monsenhor Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

PANAIR DO BRASIL — A Panair do Brasil S. A. fará realizar no dia 3, a partir das 21 horas, nos salões do Clube Suisso, à rua Caio Prado, 183, um baile dedicado à sociedade paulistana.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant'Ana fará realizar domingo, às 20 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

ECONOMIA CLUBE — O Economia Clube, do Centro Academico "Horacio Berlinck", fará realizar domingo, das 14 às 18,30 horas nos salões do E. C. Pinheiros, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

BAILE BENEFICENTE

Realiza-se dia 30, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um baile promovido pela Sociedade Beneficente e Recreativa Campos Eliseos e cuja renda reverterá em Beneficio da Campanha de Combate ao Cancer.

Os ingressos poderão ser procurados na séde social à al. Olga, 102, e no Predio Martinelli.

AGRADECIMENTOS

DR. ALVARO SOARES BRANDÃO

A fim de agradecer as referencias que fizemos à sua pessoa por ocasião do seu aniversario natalicio enviou-nos um atencioso cartão o dr. Alvaro Soares Brandão, vice-consul de Portugal.

Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos

Comunicam-nos:

"Evitando equivocos e explorações, a diretoria da Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos, com séde à rua Cajuru, 722-730, avisa ao publico e à policia de que não fazem parte de seu gremio nem foram por ela autorizados os individuos que andam angariando em seu nome, dinheiro por meio de sorteios, aquisição de socios novos, tombolas, listas, festivais e outros expedientes com os quais esta instituição jamais colaborou"

...MAS A ENCERADEIRA G E

Faz tudo isto...

lava e esfrega

encera

e lustra

Além de tornar mais cômoda a tarefa de encerar e lustrar, a nova enceradeira doméstica G E, modelo EA9, é mais do que uma enceradeira porque também lava e esfrega qualquer espécie de assoalho, — seja madeira, mármore, adrilho ou linoleo. Procure ver a nova enceradeira General Electric!

Ouça "Pausa aos Enciclopédicos" todas as 5.as feiras, às 10:30 horas, na onda da Rádio Cultura.

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO · S. PAULO · RECIFE · SALVADOR · CURITIBA · P. ALEGRE

Rubens Fé.

As reuniões do "grand-monde"

As tardes turfísticas do Jockey Club têm um lugar privilegiado no "carnet" social... Compareça a êstes soberbos espetáculos... onde a beleza e a elegância da mulher têm a moldura rara de um cenário repleto dos mais emocionantes atrativos...

DIA 27 - PRÊMIO "HERCULANO DE FREITAS"

Leia na secção de Turfe dêste jornal amplo noticiário das próximas corridas no Hipódromo Paulistano.

Senhoras e senhoritas não pagam entrada quando acompanhadas

Jockey Club DE SÃO PAULO

ONIBUS E AUTO-LOTAÇÃO NA AVENIDA ANHANGABAÚ

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

25 DE JUNHO

S. Giulherme, nasceu em Piemonte. Foi eremitão, depois entrou na ordem beneditina e fundou a Congregação de Montevergine, perto de Napoles, que ainda hoje é um dos mais celebres santuarios marianos na Italia Meridional. Faleceu em 1142.

ENSINO RELIGIOSO

Presidida por mons. Paulo Rolim Loureiro, realiza-se no dia 27, às 16 horas, no salão da Curia Metropolitana, a reunião das professoras catequistas das escolas primarias, secundarias e profissional.

Nesta reunião será delineada a orientação sobre as 1.as comunhões que se realizarão no segundo semestre nos estabelecimntos onde está organizado o ensino religioso.

1.a PASCOA DA CONFRARIA DA IGREJA DE N. S. DOS REMEDIOS

Será realizada no proximo dia 27, às 9 horas, na Igreja de N. S. dos Remedios (rua Tenente Azevedo) a 1.a Pascoa da Confraria.

A Pascoa coletiva será para os irmãos e irmãs da Confraria, havendo pratica após a comunhão pelo capelão, pe. Antonio Trivinho.

PASCOA DAS MOÇAS E SENHORAS

Realiza-se no proximo domingo, na Matriz de Santo Antonio do Pari, na missa, das 7 horas, a Pascoa das moças residentes no bairro do Pari.

HOMENAGEM AO SUMO PONTIFICE E RENOVAÇÃO DO COMPROMISSO NA AÇÃO CATOLICA

No proximo domingo, às 14 horas, na Basilica Abacial de São Bento, realiza-se a renovação de compromisso na Ação Catolica, devendo os respectivos setores fundamentais e organizações da Ação Catolica providenciar a preparação de seus membros para o ato.

Após a cerimonia, no salão de festas, a Confederação Catolica Arquidiocesana prestará significativa homenagem a S. Santidade o Papa Pio XII, em comemoração ao dia de S. Pedro.

CONFERENCIAS ESPECIAIS PARA HOMENS E MOÇOS, NA IGREJA DE SANTA IFIGENIA

Como parte do programa das Missões, que estão sendo pregadas na paroquia de Santa Ifigenia pelos Missionarios Redentoristas, haverá uma série de conferencias especiais para os homens e moços, ao cuidado do pe. Vitor Coelho de Almeida.

Serão tratadas questões importantissimas, que preocupam a todos aqueles, que ainda têm uma parcela de bôa vontade.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Recebemos o seguinte aviso:

"Comunico aos revs. pe. diretores e aos srs. presidentes de Congregações Marianas da capital que, a fim de não prejudicar o bom andamento das Santas Missões que ora se realizam na igreja de Santa Ifigenia, catedral provisoria, a Hora Santa pelas Vocações Sacerdotais, patrocinada por esta Federação, a realizar-se no proximo sabado, dia 26, às 21 horas, terá lugar na igreja de São Gonçalo, à praça João Mendes, no mesmo dia e hora. A hora santa das congregações de menores terá lugar na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, às 15 horas, com de costume". — São Paulo, 22 de junho de 1948. (a.) pe. Boaventura Cantarelli, SDS, diretor da Federação das CC. MM.

COMUNHÃO PASCAL

No dia 27, às 7,30 horas, farão sua comunhão Pascal na igreja do Sagrado Coração de Maria, as alunas da professora Iolanda Bernardo Gorini.

ROMARIA AO MONTE SERRATE

A Federação das Ligas Catolicas Jesus, Maria, José, de São Paulo, promoverá no dia 11 de julho proximo, uma romaria ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrate, em Santos.

Os romeiros partirão, às 5,15 horas, da Estação da Luz, em trem especial, o qual fará parada nas estações do Braz, Moóca, Ipiranga e São Caetano.

Chegando a Santos, seguirão todos para o Santuario do Monte Serrate, onde haverá Santa Missa, pratica e Comunhão Geral. Em seguida, visita a Nossa Senhora. O regresso será às 17,15 horas. Antes da partida, às 15,30 horas, os romeiros se reunirão na Igreja de Santo Antonio para receberem a benção do Santissimo.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 3 de julho nas Ligas Federadas. As Ligas que ainda não retiraram as passagens, deverão procura-las, quanto antes, no escritorio do presidente da Federação, à praça da Sé, 237, 1.o andar.

CENTRO DE CATECISMO DOM FREI VITAL

Serão realizadas no corrente ano as festas comemorativas do 10.o aniversario da fundação do Centro de Catecismo Dom Frei Vital, fundado a 11 de julho de 1938, pelos Irmãos Terceiros da Penitencia da Igreja Imaculada Conceição, cuja séde é na igreja da Imaculada, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, tendo então, como ministro o dr. José Gonzaga Franco.

Foi elaborado o seguinte programa: Dia 27 — Às 10 horas, no mesmo local, nova reunião dos promotores das festividades e demais pessoas, quando falará o dr. Leopoldo Giosa Sobrinho, sobre as "Forças Divinas do Catecismo"; dia 4 de julho — Às 17 horas, terceira e ultima reunião preparatoria no mesmo Consistorio, falando o revmo. padre frei Placido Maria de Descalvado. O.F.M.: dias 8, 9 e 10 de julho — Triduo solene, com referencias, pelo conhecido e apreciado orador sacro, revmo. padre Eduardo Roberto P.S.S.; dia 11 de julho — Às 9 horas, missa solene com homilia pelo revmo. padre Emilio Huminhuc. dd. comissario da Ordem Terceira da Penitencia da cidade de São Paulo. À tarde, às 15 horas, solene assembléia geral de encerramento, na igreja de São Francisco das Chagas (largo de São Francisco), sob a presidencia do irmão ministro Cesar Mine.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Será celebrada no proximo domingo, às 8 horas, na Capela do Colegio São Luiz, à avenida Paulista, 2.324, a Pascoa dos Funcionarios Publicos. Na Igreja das Chagas do Serafico Pai São Francisco (largo São Francisco) será encerrado hoje o triduo de conferencias preparatorio daquela solenidade religiosa.

Como nos anos anteriores, depois da comunhão pascal terá lugar no salão de festas do Colegio São Luiz a cerimonia da oferta do Crucifixo a tres dos mais antigos funcionarios publicos catolicos em atividade.

O Movimento de Funcionarios Publicos Catolicos, orientado no sentido de congregar os servidores federais, estaduais e municipais em torno de um programa de pratica efetiva da religião, está convidando as nossas altas autoridades para a cerimonia do proximo dia 27.

AÇÃO CATOLICA

Comunicam-nos:

"De ordem de s. e. o sr. cardeal arcebispo comunico aos revs. srs. parocos, assistentes eclesiasticos, diretores e membros da Ação Catolica que no proximo dia 27, domingo, às 14 horas, na basilica de São Bento, far-se-á a renovação anual de compromisso de todos os membros da Ação Catolica de São Paulo, na presença de s. e. o sr. cardeal. Nos termos do artigo 13 do regulamento da Ação Catolica Brasileira: "A renovação anual de compromisso é condição indispensavel para a permanencia nos quadros da ACB". Para a renovação deverão todos os membros de todos os movimentos preencher a ficha respectiva e munir-se do cerimonial de compromisso. Quais informações poderão ser obtidas na séde da Junta Arquidiocesana da Ação Catolica, à rua Formosa, 89, 1.o andar, telefone 3-7757, das 14 às 18 horas". — São Paulo, 24 de junho de 1948. (a) Monsenhor Luiz Gonzaga de Almeida, vigario geral para a Ação Catolica.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA ARQUIDIOCESANA

Comunicam-nos:

"De ordem de s. e. o sr. cradeal arcebispo comunico que no proximo domingo, dia 27, no salão de atos do Colegio de São Bento, às 15 horas, realizar-se-á uma sessão solene em homenagem ao Santo Padre Pio XII. Todas as associações da CCA devem enviar para essa solenidade os seus representantes". — São Paulo, 24 de junho de 1948. (a) Monsenhor Luiz Gonzaga de Almeida, vigario geral para a AC.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Waldomira Gabriel de Oliveira, com sete filhos menores e prestes a dar à luz, com o marido impossibilitado de trabalhar, pede aos corações generosos que a auxiliem nesta situação angustiosa.

Continuará em vigor na Holanda o controle de preços

S. H. I. — Informam de Haia, que foi proposta pela Comissão Central de Preços a pedido do Ministério dos Negocios Economicos a supressão de todos os subsidios para generos alimenticios e aumento de alugueis de casa. A comissão recomendou que fossem tomadas providencias com a finalidade de restaurar a produtividade da mão de obra, ao que era antes da guerra. Entretanto, a continuação da politica de preços do governo é estritamente necessaria, no interesse do país. A comissão julga, que o aumento de salarios não traria solução para as dificuldades existentes, sem o aumento proporcional da produção. Os subsidios para generos alimenticios devem ser cortados, quando possivel, sem causar graves tensões, sendo finalmente abolidos por completo. O aumento nos alugueis será inevitavel, ao que acredita a comissão, parcialmente para financiar à construção de novas casas. Esse aumento, porem deve ser feito com cautela, a fim de não perturbar o equilibrio entre salarios e preços.

CONFERENCIAS

"VISÕES" — Realiza-se hoje, às 20 horas, na Igreja Metodista Central, à rua Liberdade, 659, uma conferencia pelo rev. Manasel do Nascimento, que discorrerá sobre o tema: — "Visões".

"ARTE DOS INDIGENAS NORTE-AMERICANOS" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão da exposição de Erich Brill, na Galeria Prestes Maia, uma conferencia, sob o patrocinio do Instituto dos Arquitetos do Brasil, pela srta. Alice Brill, que discorrerá sobre o tema: — "Arte dos indigenas norte-americanos".

"A CONDUTA PROFISSIONAL NO EXERCICIO CLINICO" — Será efetuada hoje, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, promovida pela Associação Paulista de Medicina, uma conferencia do prof. Aloisio de Castro, membro da Academia Brasileira de Letras, que discorrerá sobre "A conduta profissional no exercicio clinico".

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

Uma viagem à Foz do Iguaçú

V

(NO HOTEL CASSINO IGUAÇÚ)

LUIZ TENORIO DE BRITO

Nossa chegada à Foz do Iguaçu' antecedeu-se de doze horas, retardando-se o regresso de 24, graças às irregularidades de horario do "Cruz de Malta" provocadas, dizem, propositalmente pelos argentinos, com o fito de judiar dos brasileiros...

Tivemos assim uma estada de sete dias em Foz do Iguaçu', em vez de cinco do programa, o que foi bom. Otima hospedagem, clima suavissimo, o prolongamento da temporada permitiu-nos melhor conhecimento do lugar, viagens ao Porto Franco, lado paraguaio, a Porto Alegre, argentino, etc.

A travessia do rio é feita em canoas, a cinco cruzeiros, um peso ou um guarani, por pessoa. Na vida de fronteiras os rigores protocolares se amenizam. Ai, nessa região paradisiaca onde se confinam em interessante conjunção as divisas de tres paises, intenso é o intercambio comercial, social, linguistico.

A troca de utilidades necessarias à vida ali se processa com frequencia, mesmo contra a vontade das aduanas.

E' uma contingencia decorrente das enormes distancias em que se acha cada povo das suas capitais, dos centros de maior producão de cada pais. Os idiomas se confundem. Entre o guarani e o castelhano, falado pelos vizinhos, anda o português em minoria, sendo frequente ouvir-se do lado de cá do rio, arrastado e quase gutural: "eu sou brasilenho". Este um dos motivos que levam quantos se interessam pelas coisas sensiveis à nacionalidade a considerarem grave erro a supressão do Territorio do Iguacu', determinado pela Constituição Federal.

Muito conversamos com oficiais do 1.o Batalhão de Fronteiras, sobre a magnitude desses assuntos, notadamente com o tenente coronel Higino de Barros Lemos, oficial ilustrado e profundo conhecedor da vida nessas fronteiras, em todos os seus aspectos. Que milagres poderá fazer, num lugar desses, sem a força moral e os recursos materiais indispensaveis, humilde prefeitura que apenas dispõe de 150 a 200 mil cruzeiros de rendas anuais?

Nem mesmo os dedicados esforços da professora primaria, realmente grandes e a presença de patriotica oficialidade do Exercito, no desempenho de nobres finalidades, anulam dissolventes tendencias da vida de fronteira. Necessario fôra a sobrevivencia da instituição suprimida. Com ela ao menos não estariam paradas as grandes obras que o governo federal por lá iniciara no ultimo decenio. A organização, por exemplo, do Parque Nacional. Demarcou o Ministerio da Agricultura, em terras que abrangem as famosas cataratas do Iguaçu', área apropriada ao programa e iniciou os trabalhos.

Seis quilometros antes das quedas dagua, construiu-se a sede do museu, destinado a recolher essencias florestais e representantes da fauna regional. Belo edificio colonial em dois andares, com amplas instalações indispensaveis ao fim, inclusive apartamentos para cientistas que se interessarem pelos estudos que ali serão ventilados.

Usina para fornecimento de luz que, espera-se, atinja a Foz do Iguaçu' onde fraquissima é a iluminação; casas de residencia para diretores e funcionarios. Uma beleza.

Percorrendo-se porem as salas já povoadas de materiais preparados, notam-se numa ou noutra peça, os efeitos do caruncho que a ausencia de conservação adequada faz aparecer.

Amplo silencio domina o ambiente, quebrado afinal pelo rumor que nossa presença traz, despertando a atenção do unico funcionario que ali vive, do quadro de contratados que, solicito, nos acompanha e esclarece na vista. Os diretores estão em viagem, em serviço do Parque, à procura de verba no Rio...

A estrada de rodagem que nos conduziu até ai, calçada de lages de formatos e tamanhos diversos, tomadas as juntas com cimento, estender-se-á até às obras do Hotel Cataratas do Iguaçu', em construção. Ai a falta de unidade, de harmonia, de ordem na condução dos nossos serviços publicos atinge a plenitude.

Em ponto alto do terreno, dominando a paisagem, com grande numero de saltos do Iguaçu' à vista, projetou a direção do Parque Nacional a construção de hotel confortavel. Mãos à obra. Região de turismo, de belezas inigualaveis, bem andou quem a resolveu e iniciou. A planta do edificio, como todas as do Parque, é em estilo colonial, calculado para 48 quartos cada qual deles com o seu banheiro. Amplos salões destinados às mais diferentes aplicações de recreio aos hospedes e demais dependencias, completam o projeto magnifico. As paredes chegaram até o seu limite, que é o segundo andar, faltando apenas o telhado. Os encanamentos necessarios a todas as serventias estão imbutidos e em alguns compartimentos começado o reboco.

No entanto o epilogo de tudo isso está previsto no silencio que ha tres anos, como um sudario, envolve as obras. E' a famigerada alegação da escassez de verbas, a má compreensão do conceito de economia, o capricho de um chefe de secção em relação a outro. E em consequencia é a herva daninha que já se insinua nas frestas da alvenaria, o primeiro tijolo que já se amolga e se desprende, a ferrugem que ataca o encanamento exposto, toda a obra que se desmorona e cal.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Agrediu o fiscal do «porto de areia»

O AGRESSOR FOI DETIDO EM FLAGRANTE E A VITIMA HOSPITALIZADA EM ESTADO GRAVE — DOLOROSA OCORRENCIA — FERIDO POR MOTORISTAS — ATROPELAMENTOS

Uma rixa antiga entre um fiscal e um empregado, deu origem, na tarde de ontem, a violenta cena de sangue. A ocorrencia se desenrolou num "porto de areia", existente na rua Jacerindi, nas margens do rio Tiete, no Tatuapé. A vitima em estado gravissimo foi internada no Hospital das Clinicas, depois de ter sido medicada no pôsto de curativos da Assistencia, enquanto que o agressor foi preso em flagrante e conduzido ao plantão da Central de Policia.

Após terem as testemunhas e o agressor que é Casemiro Manfredi, de 40 anos, casado, domiciliado à rua Jacerini, sido ouvidos no inquerito, apurou-se que Casemiro Manfredi, trabalha num "porto de areia", do qual é fiscal Lazaro Anceloni, de 57 anos, casado, residente tambem à rua Jacerindi, 80. Como Casemiro não correspondesse às necessidades do serviço fez um acordo com o fiscal e deixou de trabalhar. Dias depois, em face da insistencia com que Casemiro pedia a Lazaro a reconsideração de sua medida, resolveu este atende-lo, permitindo que retornasse ao serviço.

Ontem, pouco depois das 11 horas, Casemiro recusou a continuar a trabalhar caso não fosse saldada por Lazaro a sua conta. O fiscal concordou em paga-lo, porem, exigiu que ele terminasse o serviço que havia iniciado. Casemiro se recusou surgindo, então, entre os dois homens forte discussão. Da discussão passaram a vias de fato. Durante a luta corporal que mantiveram, Casemiro sacando de um punhal, desferiu varios golpes em seu antagonista, ferindo-o gravemente. Com a intervenção de pessoas que se encontravam proximos do local, o agressor foi preso e conduzido à Policia, onde foi autuado em flagrante, e encaminhado ao Departamento de Investigações, onde foi qualificado.

DOLOROSA OCORRENCIA

Mateus Carvalho, de 27 anos, casado, morador à rua Iguatemi, 39, em São Caetano, Vila California, às 9 horas de ontem, foi trabalhar no revestimento de um poço do predio daquela via. Nesse serviço, Mateus foi auxiliado por um seu amigo. Descendo ao fundo do poço, Mateus se encarregava de assentar os tijolos, enquanto que seu ajudante descia o material por meio de uma corda. Pouco depois de ter iniciado o serviço, a corda que sustentava o recipiente partiu-se e o mesmo despencou indo cair sobre Mateus, ocasionando-lhe fratura do cranio.

Imediatamente varias pessoas procuraram socorrer Mateus, porém, tudo foi inutil. Não resistindo às lesões que recebeu o operario falecia instantes após.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, que determinou a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

AGREDIDO POR MOTORISTAS

O advogado Pedro Batista de Andrade Neto, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Vinte, numero 58, no Jardim da Saúde, pouco antes das 20 horas de ontem, estava na praça João Mendes, atrás da Catedral, aguardando a chegada de condução. Em dado momento caiu naquele local um balão. Imediatamente surgiu ali um grande numero de pessoas que disputavam o balão, entre os quais um menino e varios motoristas, de um posto de estacionamento ali existente. Um dos motoristas que pretendia apanhar o balão, conhecido pela alcunha de "Tarzan", agrediu um menor. Pedro Batista advertiu-o de que não deveria proceder daquele modo, o que foi suficiente para que "Tarzan" se insurgisse contra ele, agredindo-o a socos e ponta-pés, no que foi auxiliado por alguns colegas de profissão.

O caso não teve consequencias mais graves, em virtude de terem acorrido ao local dois guarda-civis que impediram os motoristas de prosseguir no espancamento.

A vitima foi levada ao posto de curativos da Assistencia, onde recebeu os socorros medicos que necessita, prestando, em seguida, declarações no inquerito instaurado a respeito da ocorrencia.

ASSALTADO E AGREDIDO

Foi internado no Hospital das Clinicas, em estado gravissimo, na manhã de ontem, José Estaniscate Filho, de 36 anos, casado, morador à rua Cerro Coral 1.021. A autoridade de plantão na Policia Central, que tomou conhecimento do fato, apurou que José Estanicate fôra vitima de assalto e agressão em local ignorado e por individuos de identidade desconhecida.

Por determinação daquela autoridade foi instaurado inquerito, que prosseguirá pela Delegacia de Segurança Pessoal.

AGREDIDA E VIOLENTADA

Na madrugada de ontem, foi socorrida por uma ambulancia e conduzida ao plantão da Central de Policia Julia Marinheira Lara, de 29 anos.

Interrogada pelo delegado de plantão declarou Julia que cerca das 23 horas de anteontem, no Jardim da Luz, foi violentada por um soldado da Força Policial, que a subjugou em um local ermo.

Somente de madrugada Julia foi socorrida, tendo sido medicada no posto de curativos da Assistencia.

ATROPELAMENTOS

Na rua Hipodromo, proximo ao predio 562, às 13,20 horas de ontem, o menino Eduardo, de 3 anos, filho de Antonio Martinez, domiciliado àquela via, 567, foi colhido pelo auto-caminhão de chapa 22-24-72, guiado pelo motorista Adelino Papa.

O menor deu entrada no Hospital das Clinicas, em estado de coma.

— O menino Wanderlei, de 7 anos, filho de Valdemar do Nascimento, morador à rua dos Alpes, 238, às 13 horas de ontem, em frente ao predio 52, da rua Jeronimo Albuquerque, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 6-76-67, conduzido pelo motorista Nelson Guilhemat.

A vitima foi internada no Hospital das Clinicas, em estado de choque.

— O auto particular de chapa n. 1-51-92, guiado por João Soares Mendonça, às 14,15 horas de ontem, no cruzamento das ruas Brigadeiro Tobias e Mauá, apanhou Francisco Pereira Cortez, de 74 anos, casado, domiciliado à rua Tobias Barreto, 39.

João foi recolhido ao Hospital das Clinicas, em estado grave.

— Às 16,30 horas de ontem, um automovel de chapa não identificada, na avenida São João, colheu Benedito Antonio dos Santos, morador à rua Antonio Raposo. O motorista socorreu a vitima, transportando-a para o posto de curativos da Assistencia.

A vitima foi removida para o Hospital das Clinicas, por se encontrar em estado grave, estando a Policia empenhada em prender o autor do atropelamento, que fugiu.

TRES FERIDOS NUM DESASTRE

No cruzamento da rua Veneza com a rua João Pinheiro, na manhã de ontem, por volta das 9,30 horas, o auto-caminhão de chapa 5-81-54, dirigido pelo motorista Jesus Benedito Gonzalez, de 32 anos, casado, morador na estrada do Vergueiro, 1.678, colidiu violentamente com o bonde 1.621, da linha "Jardim Paulistano", dirigido pelo motorneiro João de Almeida, de 40 anos, casado, morador à alameda Franca, 311. O causador do acidente foi o motorista do caminhão que entrou naquele cruzamento sem diminuir a velocidade. O caminhão foi apanhado em cheio e atirado à distancia, tendo o motorista sofrido ferimentos graves. Além deste tambem receberam ferimentos o motorneiro do eletrico e um passageiro de nome Max Blumental, de 34 anos, casado, domiciliado à alameda Goitacaz, 75, em Indianopolis.

As vitimas foram transportadas para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam socorros medicos, tendo o motorista e o motorneiro sido hospitalizados em virtude da gravidade de seu estado.

FALECEU EM CONSEQUENCIA DE UM SUSTO

Numa pensão da rua Florencio de Abreu, na madrugada de ontem, verificou-se dolorosa ocorrencia, quando uma senhora, assustada com um tiro desfechado por um investigador, teve morto imediata, em consequencia de uma sincope cardiaca.

O policial, ciente do ocorrido, procurou abandonar o local, tendo, no entanto, o seu intento sido frustrado por um guarda noturno, que se encontrava de serviço nas imediações, e que em seguida o conduziu à Policia Central, apresentando-o à autoridade de Plantão, que determinou a abertura de inquerito.

Antes de ser ouvido o indiciado foi interrogado por aquela autoridade, negando, no entanto, na ocasião, as acusações que lhe eram imputadas. Chegou a dizer que não estava armado, muito embora logo após a sua chegada àquela repartição, um seu amigo, tambem acompanhado de outro guarda, exibisse a arma que o policial lhe entregara, quando procurava fugir.

No inquerito iniciado em torno da ocorrencia, apurou-se que se tratava do investigador José Almeida Segundo, que, às 2.30 horas de ontem, quando procurava prender um individuo, que disse ser ladrão, entrou no predio já citado, onde fez um disparo, cujo projetil alojou-se em um dos degraus da escada, causando como era de se esperar, dado a impropriedade da hora, verdadeiro panico, entre os pensionistas.

Albertina Vieira dos Santos, de 60 anos, que dormia na sala, acordou sobressaltada, sendo em seguida vitima de um desmaio que lhe ocasionou a morte, presumindo-se que tenha sido em consequencia de uma sincope cardiaca.

O proprietario da pensão, Orestes Vieira dos Santos, ouvido no inquérito afirmou que o policial, àquela hora, bateu à porta do predio, ali entrando de arma em punho, à procura de alguem, que segundo ele, havia entrado na casa. Dirigindo-se imediatamente à sala, o policial indagou dos pensionistas se haviam visto o individuo suspeito que ele procurava. Como obtivesse resposta negativa, sacou do revolver e fez um disparo, retirando-se em seguida.

O inquerito terá prosseguimento pela Primeira Delegacia Auxiliar.

LADRÃO PRESO

Saul Wigdorczyk, domiciliado à avenida Pacaembu', 1.525, possui em seu domicilio um laboratorio particular de radio amadorismo. Na manhã de ontem notou que no seu laboratorio faltavam varios objetos de valor. Incontinente apresentou na Delegacia de Roubos uma queixa, tendo os investigadores Cristofalo, Datilo e Raimundo seguido para as proximidades da residencia de Saul a fim de iniciarem as investigações.

Por intermedio de dois meninos que passavam pela avenida Pacaembu', pilotando uma bicicleta, souberam que num terreno baldio, existente naquela avenida havia varias caixas contendo peças de radio.

Os investigadores não fizeram a apreensão desses objetos e aguardaram no local, oito horas, até que o ladrão fosse busca-los. Nesse momento, foi ele preso e conduzido ao Departamento de Investigações, quando, então, ficou apurada a sua identidade. Trata-se do conhecido malandro Oscar Teles, que depois de habilmente interrogado confessou o delito. No mesmo local foram encontradas grande quantidade de caixas de fosforos de varias partes do mundo, que tambem haviam sido roubadas por ele.

O ladrão depois de qualificado foi recolhido ao xadrez do Departamento de Investigações.

São precarios os vencimentos da Força Publica

PERICLES SANTOS

Tem-se comentado e, mesmo, explorado o recrutamento, por parte da Força Publica de São Paulo, de nordestinos para o preenchimento das numerosas vagas existentes em suas fileiras. Essa medida, entretanto, sobre ser antiga, é tambem um imperativo das condições principalmente de ordem economica existentes em nosso meio. Exemplifiquemos.

Os componentes da milicia bandeirante percebem vencimentos simplesmente irrisorios, se considerarmos as altitudes em que pairam os preços de tudo. O soldado, por exemplo, ganha, afóra os descontos de praxe, 830 magros cruzeiros, que com aqueles se reduzem a 700 e poucos. Ou seja, exatamente o preço de um terno de alfaiate barato ou de um par de sapatos de granfinos da rua São Bento. Onde morar um infeliz destes? Se o preço de qualquer casa de arrabalde, disponivel, nunca é menos de 1.000 cruzeiros? Naturalmente aluga um quartinho de porão escuro e frio, onde ele e a esposa vivem estioladamente, criando 3 ou 4 filhos mal alimentados, descalços e doentios: brasileiros de amanhã. Mas, ai dele se, após a rigida instrução da caserna, ao sol e à chuva, ou após uma noite de vigilia (sim, porque, saibam os que o ignoram, o soldado, dia sim, dia não, passa a noite praticamente em claro, de sentinela), na guarda do quartel, na casa de detenção ou na penitenciaria, ai dele se chegar um minuto atrasado à revista! E esse rigor percorre toda a hierarquia militar, diminuindo à medida que sobe nela, em desconforto material, porém, aumentando em responsabilidade e desconforto moral. O sargento recebe mensalmente 1.200 cruzeiros. E', pois, um homem que já pode pagar uma casa mediocre e que viveria admiravelmente se, além do aluguel, não precisasse pagar o armazem, o açougue, a farmacia, o padeiro, o leiteiro (será que o filho de sargento bebe leite? Os do soldado nem sabem o que é isso, pois que do materno não mais se recordam), a loja, o sapateiro, o verdureiro e, ainda, pagar uniformes, dentre os quais só o diagonal fica em mais de 1.000 cruzeiros.

O leitor a estas horas deve estar pensando com seus botões: esta gente ou é de circo ou é milagrosa, porque só Jesus Cristo até hoje conseguiu fazer igual, repartindo alguns magros pães com centenas de pessoas.

E os oficiais? A mesma coisa. Percebem mais, é logico, mas seus gastos de representação são muito maiores, seus inumeros uniformes dispendiosissimos, além da educação dos filhos e dos demais gastos inerentes à posição que ocupam e à propria condição humana. Por exemplo, um aspirante ganha 2.050 cruzeiros. Isso após 5 anos de ginasio e 3 durissimos outros na Escola de Oficiais, onde faz obrigatoriamente o curso de Infantaria, o de Cavalaria, o de Bombeiros e o policial [illegible] O capitão, posto atingido [illegible] após 12 anos de vida [illegible] qual se permanece cerca [illegible] anos, vence 3.950 cruzeiros [illegible] No de major, a que se chega [illegible] de 20 anos de serviço no minimo, [illegible] vo exceções, os vencimentos [illegible] 4.750 cruzeiros. E finalmente [illegible] termino da carreira (porque [illegible] só existiam até há pouco [illegible] pouquissimos chegam, vêm os tenentes-coroneis, após 30 anos de serviço, que vencem 5.400 cruzeiros, ou seja, pouco mais do que um promotor publico percebe por mês logo no primeiro dia do inicio de sua carreira. E diga-se de passagem, estes ganham o justo.

Como, pois, esperar-se que não existam claros na centenaria e gloriosa tropa de Piratininga? Quem, terminando o ginasio irá candidatar-se a um curso dificil e à mais 3 anos de curso dificilimo, para, depois, não ter recompensa, senão moral? E' naturalmente preferivel fazer mais uns 2 ou 3 anos de curso e formar-se em Direito, Medicina ou Engenharia, onde os proventos são maiores, não se perde a liberdade, nem se fica sujeito à rigidez de sua liberdade, deixando de ganhar 1.000, 1.200, [illegible] 2.000 cruzeiros mensalmente numa fabrica, para ganhar apenas 700 e poucos cruzeiros, num trabalho onde não existe noite nem dia, e onde os dias da semana e os domingos se confundem igualmente para a execução dos serviços de policiamento e guarnição.

O remedio para o mal é um só: elevação do nivel de vida, através do adequado aumento dos vencimentos da Força Publica, o que, não só aumentaria o numero de candidatos ao ingresso na Força, como possibilitaria rigorosa seleção fisica e moral, reduzindo ao minimo o numero de deserções e de casos de incapacidade verificados após o ingresso na vida militar.

Aliás, o problema não é só nosso. O Exercito e a Marinha lutam igualmente com essas dificuldades, isto é, de oferecer ao candidato vantagens minimas, tendo de impor-lhe grandes exigencias.

Vai, pois, daqui, ao sr. governador Ademar de Barros e à nossa Assembléia Legislativa, veemente apêlo no sentido de que não se [illegible] da Força Publica de São Paulo, mormente nesta hora de incertezas em que ao lado do Exercito Nacional ela precisa estar em forma devidamente preparada para salvaguardar nossas instituições e integridade.

Porque, se é certo que nem só de pão não vive o homem, mais certo é que sem pão ele não vive. Além do mais, cuidando da Força Publica, estaremos servindo menos a ela do que a São Paulo, de cuja ordem há mais de cem anos ela é fiel e segura mantenedora.

Obtida uma solução parcial para o problema

(Conclusão da ultima página).

ramente, a um resultado feliz, com o revigoramento do convenio sob novas bases, equivalentes a uma especie de regime de trocas. Não podendo as liquidações ser feitas em dolares, passarão a fazer-se em pesos e em cruzeiros. Não podiam, entretanto, exportadores, importadores e agricultores, ficar sujeitos aos caprichos das oscilações cambiais. Era necessario, para nós, que ao peso fosse dado um valor fixo. Esse o detalhe da taxa cambial, que ainda falta acertar, até que o convenio seja ratificado pelos respectivos governos, depois do competente transito pelos poderes legislativos.

Enquanto, entretanto, essa ratificação não é tornada publica, vão ser reiniciados os embarques de bananas para a Argentina, embora sem liquidação imediata, aguardando-se a fixação da taxa do peso para que se realize tal operação. Desse modo, o valor das nossas exportações de bananas para a Argentina ficarão transitoriamente como que congelados, até que a liquidação possa ser feita, nas bases firmes da taxa a combinar.

Não é ainda uma solução muito satisfatoria, mas, pelo menos, vem desanuviar o horizonte de apreensões para os bananicultores e despertar-lhes fundadas esperanças.

INTERESSES MUTUOS

Como se sabe, o comercio argentino-brasileiro oferece aspectos de mutuo e vultoso interesse. A banana, por exemplo, já se tornou um produto de consumo forçado no país latino, não só suprindo a escassez de frutas nas entre-safras da produção argentina, com é ali considerada valiosos produtos alimentar. Por outro lado, a Argentina, que, nas safras, possui excesso de produção de frutas, necessita desembaraçar-se dos seus vultosos "stocks", visto tratar-se de produto tambem deterioravel, que não suporta armazenamento prolongado a não ser em camaras frigorificas, e por conseguinte excessivamente dispendioso. E o Brasil é um dos melhores mercados das frutas argentinas.

Agora, surge ainda outro aspecto dos interesses comerciais argentino-brasileiros. De nossa parte, temos angustiosa necessidade de trigo. Temo, entretanto, outros produtos de que a Argentina precisa, entre os quais, mais destacadamente, borracha e aço.

Não podem, portanto, subsistir os desentendimentos nesse terreno, entre os dois paises. O que é necessario é que haja suficiente habilidade e patriotismo da parte dos nossos representantes, para que os acertos sejam feitos na base de justiça entre as duas partes.

VULTOSOS EMBARQUES DE BANANA

Para se avaliar a situação criada para a bananicultura, com a suspensão dos embarques para a Argentina, basta compulsar o volume dos embarques efetuados durante o corrente mês, desde que eles foram reiniciados na base da solução provisoria que acima expomos.

Os referidos embarques haviam atingido até ontem a cerca de 530 mil cachos, ou seja quase o total dos embarques feitos por mês, nos periodos normais de exportação regular.

A conservar-se este ritmo, até o fim do mês serão embarcados pelo menos mais 100 mil cachos, o que dará uma média bastante animadora, permitindo avaliar o vulto dos capitais empatados, e a necessidade urgente de se assentar os ultimos detalhes para a liquidação desses negocios.

Será iniciado na proxima semana

(Conclusão da ultima página).

operaria, de menores recursos financeiros e que dispõem apenas desses dias para suas distrações".

Em seguida, examinando alguns dados em seu poder, sobre a frequencia do publico aos cinemas da capital no ano findo, declarou o sr. Janio Quadros:

— "Ve'am o absurdo dos dados e o lucro fabu'oso auferido por essas empresas: em 1947, foram vendidas pelo Art-Palacio 1.891.461 ingressos; Metro, 1.531.315; Ipiranga, 1.503.745; Bandeirantes, 1.268.578; Marabá, ... 1.283.062; Opera, 1.246.667. Multiplicando-se esses numeros pelos preços atuais, pode-se perceber claramente em quanto monta o ganho das empresas cinematograficas, quantias verdadeiramente astronomicas".

NÃO DARA' RESULTADO O MANDADO DE SEGURANÇA

Respondendo a uma pergunta, sobre a possibilidade das empresas de cinema virem a impetrar um mandado de segurança para sustar o tabelamento, declarou o vereador Janio Quadros:

— "Não acredito que as empresas recorram a esse meio novamente, pois o Tribunal Federal já decidiu que compete às Comissões de Preços a fixação de preços de utilidades e serviços, conforme me informou ha questão de tres ou quatro dias o sr. Oto Paulino, secretario geral da C. C. P., o mesmo afirmando o sr. Lopes Gonçalves, a quem está afeta questão identica na capital do país. Assim, será fosse impetrado, o mandado de segurança seria denegado".

E finalizou:

— "Para a proxima semana, o mais tardar, creio que todos os cinemas do centro, da chamada "cinelandia", estarão classificados e devidamente tabelados".

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeção intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio)

Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

Fixados novos preços para o bacalhau

(Conclusão da ultima página)

nio Quadros, abordando a questão dos cinemas.

Ficou estabelecido que a CMP se subordinará ao controle central da CCP, que já estabeleceu as normas de orientação desse tabelamento. A seguir, foi concedida uma autorização para visita às salas de cinemas para fiscalização, à uma comissão constituida pelos srs. Janio Quadros, Domingos Nolasco de Almeida e varios jornalistas. A classificação de cinemas terá inicio hoje, às 8,30 horas.

SOBRA CARNE NO TENDAL

Encerrando a reunião, o sr. Brasil Bandecchi informou à mesa, que grande quantidade de carne vinha, ha dois meses, sobrando no Tendal Municipal, por terem os açougueiros se recusado a retira-la, sendo portanto, necessario entrarem em entendimentos com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, no sentido de ser dada permissão imediata para abertura de novos açougues, a fim de que a população não venha a ser sacrificada com a falta do produto. A idéia foi apoiada por unanimidade.

BACALHAU PODRE E CENTENAS DE LATAS

(Conclusão da ultima página).

energica, justa e eficiente do S. E. C., ou seja o dr. Orlando Vairo, está vistoriando as casas do centro da cidade, sem abandonar as dos bairros, continuou com a sua disposição de sempre. Não é demais lembrar que no ano passado, populares revoltados tentaram depreda-la, pelo preço extorsivo porque vendia o mesmo produto na semana santa.

Esses fatos, leitores, nos levam a bater na mesma tecla: os "comandos" estão agindo com rigor, dentro da lei; a policia deve cumprir a sua parte, processando os infratores, os que vendem ou expõem à venda generos e produtos alimenticios deteriorados ou avariados, o que está capitulado no Codigo Penal. Esses criminosos, que visam exclusivamente o dinheiro, devem ser multados, presos em flagrantes, porque não é mais possivel tolerar-se os seus abusos criminosos. Multas adiantam, não ha duvida, mas o castigo maior é a publicidade honesta dos jornais sobre as ocorrencias. Mas, processos criminais evitarão que outros negociantes ou industriais sejam apanhados em flagrante envenenando o povo.

INTERDITADA A SORVETERIA "SANTA BRANCA"

O dr. Orlando Vairo, que continua a merecer o justo destaque nos "comandos" como a autoridade mais energica, sensata, sem exorbitancia ou tolerancias, prosseguiu a sua ação no centro da cidade. Teve como auxiliares José Iolando Camargo, Azer Alves da Silva e Roque Serra. Foram feitas três vistorias, prevalecendo a qualidade, pois esse "comando" não se tem preocupado com a quantidade, mas sim com a eficiencia, com trabalhos bem feitos. E tanto isso é verdade, que se pode analisar as determinações e providencias tomadas.

INTERDITADA A SORVETERIA SANTA BRANCA, à praça da Sé, 208. A sorveteira, com oito compartimentos, apresentava seis em bom estado de asseio e de instalação. Duas, entretanto, por estarem enferrujadas, foram condenadas e são, justamente, as dos sorvetes empacotados, quer dizer os mais caros. Foram inutilizados 19 litros de pinga composta, sendo a firma multada em mil e vinte cruzeiros por estar com o esterilizador de xicaras a 81 graus. Nos fundos, com uma lage de cimento armado, funcionam, nos baixos e altos, vestiarios, escritorio, deposito, cozinha, garrafaria etc., numa desordem incrivel, alem de ferir a lei da alimentação publica. Aquele amontoado de objetos, generos, roupas, caixas, caixões, garrafas etc., facilita bastante a criação de baratas e ratos, tornando a casa anti-higienica e irregular. Alem dessas graves irregularidades, consta no livro de controle do S.P.A.P. uma intimação datada de 26|1|45 e não cumprida, determinando a remoção desses compartimentos. Como não seria possivel de forma alguma reforma, mantendo-se a casa aberta e dada a desobediencia da firma, a SORVETERIA SANTA BRANCA foi interditada, devendo ser reformada para ser reaberta.

IRREGULAR A COZINHA DO RESTAURANTE SATURNO

No RESTAURANTE SATURNO, na mesma praça, 200, o "comando" verificou que os salões são higienicos e estão em ordem. Essa casa esteve interditada pelo dr. Ernani Marx no dia 14|4|48, para limpeza e reformas na cozinha. Mas, com pequenos reparos, foi liberada pela mesma autoridade que anotou no livro de controle, entre outras observações, o seguinte: "Por ordem do sr. diretor". E' uma cozinha ampla que poderia ser muito boa, não fora a instalação de um forno para "pizzaria". Esse forno tornou a cozinha deficiente, irregular, anti-higienica, constituindo serio perigo para os empregados, alem de dificultar o asseio. Ficou diminuta, com verdadeiros corredores, quer dizer, completamente fora da lei. E' tambem, na situação atual, com aquele forno, insuficiente para o movimento da casa.

A autoridade, que determinou a inutilização de 8 quilos de macarrão cozido, velhos, meio quilo de ravioli, pelo mesmo motivo e varios vidros de molho e saleiro, por falta de tampas, intimou a retirada do forno já referido.

BACALHAU PODRE E LATARIA ESTRAGADA NA FEIRA DAS NAÇÕES

Cerca das 14 horas, o "comando" esteve na "FEIRA DAS NAÇÕES", à praça da Sé, 174, ali permanecendo até às 19,30 horas. Os trabalhos foram demorados, mesmo porque a procura de latarias e generos foi estafante, já que a casa é muito grande. Na porta, chamando a atenção do publico, havia três tipos de bacalhau: um a 36 o quilo, outro a 24 cruzeiros e outro a 15 cruzeiros. Este ultimo, tinha uma taboleta vistosa, sendo imposto à venda pelo preço, pois ha muito tempo o paulista não vê bacalhau a 15 cruzeiros. Era esmola demais... O bacalhau estava podre, sendo apreendidos, em exposição para venda, 30 quilos. Nos fundos, da mesma partida, na mesma situação, ou seja tambem deteriorados, estavam mais cento e cincoenta quilos. Aí sentimos a necessidade da policia estar presente, pois a má fé da firma era indiscutivel, comprovada, se se deixar de lado o conhecimento dos negociantes, experientes em tais negocios pelo elevado numero de casas que possuiram em São Paulo, explorando-as muitos anos, pelo preço: quinze cruzeiros.

CENTENAS DE QUILOS INUTILIZADOS E INTERDITADOS

Nesse mesmo estabelecimento, o "comando" condenou o seguinte: 5 latas de goiabada "Pescueira", de 1 quilo cada, 90 latas de ervilhas, 2 de goiabada em calda, 3 de atum e tomates, 2 de bacuri, 19 de palmito, 3º de aspargos argentinos, 3 de patos, argentinos, 2 de pombos, argentinos, 2 caixas de figos italianos, 25 latas de pecegos em calda, 3 de damasco, 1 de pera, 11 de farinha "Trimalte", para crianças, 31 de peixe para maionese, mais de cem latas de doces e salgados diversos, 30 potes de goiabada, laranjada e outros, tudo por estar estragado e estofado. Cento e oitenta quilos de bacalhau deteriorado. Fram interditadas, porque a firma contestou o estado de deterioração, duzentas e trinta e quatro latas de anchovas "Revelation", quinhentas e quarenta e duas latas de filet de sardinha "Impecavel", cento e vinte e cinco latas diversas, cento e quatorze latas de biscoitos "Canale". Foram colhidas amostras para as devidas analises que, por cento, confirmarão o julgamento do medico sanitarista e, neste caso, além da multa, haverá tambem processo criminal contra os responsaveis pela firma.

O dr. Orlando Vairo multou a FEIRA DAS NAÇÕES por ter generos expostos às moscas e poeira e tambem por vender generos deteriorados. Os produtos condenados, bem como o bacalhau, foram removidos ontem mesmo para o forno incinerador. Havendo grande multidão e considerando que a casa já foi ameaçada de depredação no ano passado, o dr. Orlando Vairo, como medida de prudencia, slicitou o auxilio da Radio Patrulha, comparecendo, prontamente, a viatura 38.

CASTANHA DO PARA' PODRE NA MERCEARIA "CARIOCA"

Ha pouco mais de uma semana, o dr. Orlando Vairo, atendendo a inumeras denuncias, foi à Mercearia "Carioca", filial, à rua de São Bento, a fim de examinar uma partida de castanhas do Pará, que os denunciantes afirmavam estar podre. Realmente, essa autoridade verificou o estado de deterioração do produto, mandando inutiliza-lo. Os responsaveis, entretanto, impugnaram a decisão do medico. Assim, toda a partida foi interditada, colhendo-se amostras para analises. Estas foram entregues ontem, acusando deterioração e sendo consideradas as castanhas do Pará em apreço "improprias para o consumo publico". A mercadoria interditada vai ser inutilizada hoje, sendo a MERCEARIA CARIOCA multada e tambem processada criminalmente.

Será estudada a possibilidade de exportação

(Conclusão da ultima página).

PROGRAMA DE AÇÃO DA SECRETARIA DO TRABALHO

Através da Comissão Estadual de Preços traçamos um programa de controle de abastecimento procurando fugir dos erros que até então vinham se cometendo. A C. E. P. teve um valor excepcional no sentido de trazer à Secretaria do Trabalho ao nivel de projeção que até então não alcançara. Aliás devemos acrescentar de passagem que a Secretaria do Trabalho, com um pouco mais de um ano de vida, não tinha ainda um programa de ação integralmente estabelecido e, no decurso dos meses em que me foi dado responder pelo seu expediente, pude objetivar o alcance colossal que um programa de ação bem delineado poderia fornecer aos poderes publicos e em beneficio da coletividade.

O programa traçado por meu intermedio, foi levada ao conhecimento do sr. Morvan Dias de Figueiredo em seus minimos detalhes."

POSSIBILIDADE DE EXPORTAÇÃO DE TORTA DE ALGODÃO E OLEO DE AMENDOIM

Inquirido pelo jornalista sobre a questão do problema do oleo e da torta do algodão s. s. informou:

— "Na conferencia que mantivemos com o sr. ministro do Trabalho, solicitamos os seus valiosos préstimos no sentido de conseguir exportação de parte do excesso da produção do oleo de amendoim e trinta por cento da produção da torta de caroço de algodão. Levou-nos essas atitudes a estimativa de que a produção deste ano tanto de oleo de amendoim como de torta de caroço de algodão, não só atende as nossas necessidades, como tambem poderá contribuir para o nosso comercio exterior. Nós sabemos que a torta tem sido utilizada no adubo para cafezais, e que esse produto consegue no mercado interno, enquanto que os agricultores poderiam encontrar produtos de adubação com melhores indices de aproveitamento para sua lavoura, por um preço sensivelmente inferior. Temos uma produção aproximada de 270.000 toneladas de torta de caroço de algodão, das quais 30% estão enterradas em pés de café.

— E' inegavel — prosseguiu o entrevistado — que o Brasil precisa de tortas para o seu rebanho leiteiro, mas a realidade e que utiliza nesse sentido somente dois terços de sua produção. Sobram, portanto, perto de cem mil toneladas que no mercado exterior alcança a casa dos 2 mil cruzeiros por tonelada, o que representa de ...... 200.000.000 em divisas para a economia nacional. Obtivemos do sr. ministro do Trabalho a promessa de que não tendo tenha em suas mãos os elementos que nos dispomos a fornecer tratará da questão junto às autoridades federais".

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 78 — Tel. 3-2357

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

NÃO TIRE O 30 DA CABEÇA

DEZENA 30 - Cent. 30
NA CABEÇA

UNDERREZ

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

8 PAGINAS

S. PAULO — Sexta-feira, 25 de Junho de 1948

SALVE SEU FILHO DA TUBERCULOSE

Instituido pela Liga Paulista Contra a Tuberculose o "Dia do BCG"

O que será essa benemerita campanha — Fala ao "Correio Paulistano" o dr. Pedral Sampaio — A descoberta de Calmette — Guérin e as vicissitudes da gratuidade — Até agora apenas 103 mil pessoas premunizadas no Estado — Urge a cooperação dos hospitais, das maternidades e do povo em geral nessa campanha contra a peste branca — Outras notas

"A tuberculose trabalha 24 horas por dia", diz o "slogan", matando tantos brasileiros que já se vai perdendo a conta. De sorte que, contra a insidia da molestia, precisam os homens opor não só os recursos da ciencia medica como os da... propaganda, já que não é possivel no mundo de hoje meter alguma coisa na cabeça de alguem sem a força roganizada do reclame, tantas são as solicitações da vida quotidiana em busca do pão.

Compreendendo isso, a Liga Paulista Contra a Tuberculose acaba de instituir, em hora oportuna, o "Dia do BCG", a ser realizado em todo o Estado nos dias primeiro de julho de cada ano, com inicio a partir do proximo mês, data que assinala a passagem da 1.a aplicação da vacina Calmette-Guérin ao homem, em 1921 e sobretudo porque se realiza presentemente, em Paris-Lile, o Primeiro Congresso Mundial de BCG, para o qual encaminhou a Liga a sugestão da instituição mundial do "Dia do BCG".

A campanha agora encetada pela Liga visa pois, divulgar os beneficios do BCG nos trabalhos de premunição da tuberculose.

COMO, QUANDO SE USA E O QUE E' BCG

A proposito do assunto, procuramos ouvir o dr. Pedral Sampaio, vice-presidente da Liga Paulista Contra a Tuberculose, e assistente técnico responsavel pelo Serviço de BCG da Divisão do Serviço de Tuberculose, do Departamento de Saude do Estado.

— "O valor protetor da vacina BCG — disse-nos inicialmente s. s. — contra a tuberculose é hoje ponto pacifico, estando, por isso, em uso em ... nos paises mais cultos do mundo".

— "Se o individuo está permanentemente exposto á infecção tuberculosa desde os primeiros dias de vida, porque a doença está por toda parte, é intuitivo que a melhor conduta a se adotar na defesa contra a tuberculose é vacinar crianças logo após o nascimento. No Brasil, onde é adotada a via oral para administração da BCG, essa pratica ainda se torna mais facil, o que permitirá a vacinação de grandes massas de população, pela simplicidade, eficiencia, dispendio minimo de trabalho e ausencia absoluta de reações ou perigos de qualquer especie, proximos ou futuros".

— Em que base devem todos cooperar na "batalha da tuberculose"?

— "Essa tarefa para ser amplamente realizada requer cooperação de todas as pessoas esclarecidas: medicos, parteiras, dirigentes de associações de classe e do povo em geral, porque o governo e instituições que se dedicam à luta contra à tuberculose, de que a Liga Paulista é pioneira no Brasil, estão decididamente em campo para ganhar essa batalha para o bem coletivo. Nosso "slogan": "Ajude-nos a salvar seu filho da tuberculose, vacinando-o com BCG, desde o quarto dia de vida", precisa ser entendido e devidamente interpretado, pois é erro supor que a vacinação anti-tuberculosa BCG deva ser dada apenas a pessoas que têm antecedentes ou que façam referencias a contatos tuberculosos. A tuberculose mantem-se, muitas vezes, inaparente durante muito tempo, o que não impede que represente o mesmo mal para o individuo e perigo ainda maior para as pessoas que o cercam, porque o foco de contagio é inteiramente ignorado. A Liga Paulista ao instituir o "Dia do BCG", em primeiro de julho de cada ano, no Brasil, visa precisamente a educação sanitaria do povo em geral, independente da cultura especializada das pessoas e procura difundir conhecimentos a respeito da inocuidade e eficacia da vacinação BCG".

AS VICISSITUDES DA GRATUIDADE

A vacina BCG, descoberta pelos cientistas franceses Calmette-Guérin, nos laboratorios do Instituto Pasteur, da França, é aí produzida. obtendo-se inicialmente o bacilo e em seguida esse bacilo é distribuido pelo mundo todo para cultivo e redistribuição pelos laboratorios subvencionados pelos governos dos diversos paises. Sendo essa distribuição absolutamente gratuita, tantos para as instituições que se proponham administrar a vacina como para os individuos, e sendo de efeito cem por cento garantido na premunização, sofreu e ainda sofre a BCG a vicissitude de não contar com a simpatia dos industriais fabricantes de aparelhamento cirurgico, pois estes preferem incentivar campanhas para a construção de hospitais e sanatorios, visto como sanatorios consomem os aparelhamentos por eles fabricados, enquanto que o BCG não exige nada além de um refrigerador para ser mantido em baixa temperatura...

Daí a nenhuma repercussão no seio do povo da descoberta de Calmette-Guérin, que tendo sido aplicada em ser humano pela primeira vez em primeiro de julho de 1921, depois de 15 anos de arduas pesquisas e experiencias, só foi introduzida no Brasil em 1925 e de modo regular em 1929, aqui em São Paulo.

Nos primeiros anos, o numero dos que eram premunizadas com a BCG não ultrapassava de 60 a 80 anuais. Depois de uma luta tenaz por parte da Liga. hoje conseguiu ela introduzir em larga escala a sua aplicação com os resultados os mais auspiciosos, estando presentemente premunizadas 103.030 pessoas, passando a média mensal para 8.000.

Todavia, apesar dos seus esforços, nem todos os hospitais e maternidades adotaram a BCG como serviço de rotina e o povo, esse, está muito longe de compreender o alcance da vacinação premunitoria. A atual campanha da Liga, pois, visa esse proposito, isto é, esclarecer a opinião publica quanto ás vantagens desse processo no combate á peste branca que avassala o Brasil.

103 mil individuos estão premunizados, dissemos, mas para se ter idéia do esforço sobrenatural que a Liga terá que dispender na presente campanha. basta saber-se que a média anual de nascimentos no Estado de São Paulo é de 250 mil crianças!

Aí está, portanto, uma campanha meritoria e que precisa ser divulgada ao maximo, em beneficio de todos. Não basta vacinar o seu filho contra a variola, leve-o a um dispensario da Liga Paulista Contra a Tuberculose e vacine-o tambem contra a terrivel peste branca que trabalha 24 horas por dia. A BCG não produz reação, não oferece riscos de qualquer especie, é administrada por via oral como um remedinho qualquer e não lhe custará um niquel! Salve o seu filho da tuberculose.





Flagrantes apanhados no dispensario "Arnaldo de Assis", da Liga Paulista Contra a Tuberculose, destinado a administração do BCG, vendo-se o dr. Pedral de Sampaio, ao lado do sr. Ernesto de Sousa Campos, então em visita a instituição, quando explicava à reportagem do "CORREIO PAULISTANO", dando uma demonstração da maneira pratica da vacina BCG. Em baixo, crianças aguardando para se vacinarem.

INSTITUTO BIOLOGICO

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião cientifica do Instituto Biologico, sendo assuntos da mesma: "Hipertensão hormonal experimental", pelo dr. J. Leal Prado e "Estrutura quimica e atividade antibiótica dos diferentes tipos de penicilina" pelo dr. W. Ferreira de Almeida.

RECLAMAÇÕES

GRUPO ESCOLAR DE INDIANOPOLIS

Leitores desta folha escrevem-nos reclamando contra o fato de se encontrar fechado o Grupo Escolar de Indianopolis, com grande prejuizo para os alunos, os quais, alem de não poderem frequentar as aulas, permanecem sem ocupação durante o periodo escolar.

Associação Paulista de Escritores

Realiza-se hoje, às 16 horas, na séde da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, à rua João Bricola, 46 — 10.o andar, sala 1022, uma reunião dos membros da delegação da capital ao 2.o Congresso Paulista de Escritores, que será instalado em Jau', no dia 30.

CULTO EVANGELICO

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA BELA VISTA

(Rua dos Ingleses, esq. da rua dos Franceses)

Culto às 20,30, pregando o rev. José Borges dos Santos Junior, sobre o tema: "Ignorancia e responsabilidade".



um NOVO VALOR é acrescentado...

— quando você completa sua refeição com

Malzbier da Brahma

Um novo valor!... E que valor!... Altamente nutritivo porque Malzbier da Brahma enriquece qualquer refeição. Preparada à base do malte mais rico, Malzbier da Brahma melhora o almoço, completa o lanche e equilibra o jantar. Tenha sempre Malzbier em sua mesa, para compensar a falta de um ou outro alimento. De baixa graduação alcoólica, Malzbier é uma cerveja preta, levemente adocicada, que se tornou a cerveja do lar... preferida por tôdas as famílias. Aumente o valor nutritivo de sua refeição com Malzbier da Brahma!



OUÇA AS IRRADIAÇÕES ESPORTIVAS DA RÁDIO DIFUSSORA SÃO PAULO, aos domingos, às 15,15 hrs. Diariamente: "Parada dos Esportes", das 20,15 às 20,30

EM GARRAFAS E ½ GARRAFAS

Record 3132

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B — S. PAULO — RIO DE JANEIRO — CURITIBA — P. ALEGRE — P. FUNDO

OS PROBLEMAS ECONOMICOS DO PAÍS SERÃO DEBATIDOS EM CONGRESSOS SEMANAIS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

Importante iniciativa dos organizadores do certame de acôrdo com as forças produtivas do país — Congresso de Economia

Uma das mais sadias iniciativas acaba de ser tomada pela direção da Exposição Internacional de Industria e Comercio, o grande conclave que será solenemente inaugurado no proximo dia 10 de julho, com a presença do presidente da Republica, todos os governadores dos Estados, representantes das classes produtoras, corpo consular, autoridades federais, firmas estrangeiras, jornalistas, etc. De acordo com entendimentos estabelecidos entre a direção do conclave e as entidades representativas das classes produtoras do país, os problemas fundamentais da economia brasileira serão debatidos em uma serie de mesas redondas que se estenderão da data da inauguração da Exposição Internacional até o fim do ano.

CONGRESSO DE ECONOMIA

Tais debates visam preparar a realização de um amplo Congresso de Economia, razão porque terão carater inteiramente diferente dos que tiveram lugar até hoje em nosso país. Deles participarão não os delegados dos elementos produtores, seus procuradores, mas os proprios interessados: industriais, comerciantes e lavradores do interior e da capital do país. Somente graças ás possibilidades que nesse sentido oferece a Exposição Internacional de Industria e Comercio é que uma tal iniciativa pode ser concretizada, pois na Feira Internacional, atraido pelo movimento de negocios que ali se verificará, se concentrarão os elementos de produção, que poderão assim, expôr e debater os problemas economicos de cada ramo.

FACILIDADES PARA OS PARTICIPANTES

A Exposição Internacional de Industria e Comercio, para facilitar aos elementos produtores a oportunidade desses debates, tão uteis quanto urgentes, não só obteve, pelo prazo de sua duração e para seus participantes, condições especialissimas de hospedagem e alimentação, com 50 % de desconto no Hotel Quitandinha, mas tambem um abatimento de metade no preço das passagens, concedido pelas companhias de navegação aerea.

Conforme plano já estabelecido, a serie de mesas redondas, cada uma com duração de uma semana, terá inicio com a Semana dos Industriais, que se realizará no dia da inauguração, isto é, a 10 de julho, terminando no dia 18 do mesmo mês. Em seguida será levado a efeito a Semana da Construção Civil e dos Transportes; logo após virão a Semana do Café, de 2 a 8 de agosto, incluindo produtores, comissarios, corretores, maquinistas e vendedores; a das Cooperativas de Produção, Consumo e Credito, de 9 de agosto a 15; a da Pecuaria (frigorificos, marchantes), de 16 a 22 do mesmo mês; Couros, Peles e Calçados, de 23 a 29 de agosto; Fiação e Tecelagem, de 30 de agosto a 5 de setembro; madeireiros, de 6 a 12 de setembro; produtos farmaceuticos, de 13 a 19 de setembro; Imprensa e Artes Graficas, de 0 a 26 de setembro; a Semana do Comercio, de 27 de setembro a 3 de outubro; Exportadores e Importadores, de 4 a 10 de outubro; Medicos, de 18 a 24 de outubro; Engenheiros, de 25 a 31 de outubro; Alcool e Acucar, de 1.o a 7 de novembro; Odontologia, de 8 a 14 de novembro; Proprietarios e Corretores de Imoveis, de 15 a 1 de novembro; de Algodão, de 22 a 28 de novembro; Contabilistas, de 29 de novembro a 5 de dezembro e Serviço Social, de 6 a 12 de dezembro.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Belmiro Rossis — rua Augusto Silveira, 47; — Clarinda Carreiro — rua General Osorio, 22; — Julio Nuna — rua Muri de Barros, 397; — Laurindo Leal — rua Jacinto, 79; — Nicola Imparato — alameda Eugenio de Lima, 2380; — Beriom — S. P.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Realiza-se no dia 30, às 21 horas, na Escola de Comercio Alvares Penteado, promovida pela Escola Livre de Sociologia e Politica, uma sessão solene, em memoria do prof. Roberto C. Simonsen.

CURSO DE FERIAS — Realiza-se de 12 a 28 de julho, o III Curso de Ferias destinado a professores secundarios promovido pelo Departamento de Cultura Social da Universidade de São Paulo, em colaboração com a Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, encerrando-se as inscrições no dia 5 de julho.

Informações na secção de Educação do Departamento de Cultura e Ação Social, à rua Maranhão, 88 (telefone 51-35-63), das 13 às 16 horas.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas parciais, do 1.o semestre para hoje:

Primeiro ano — Teoria Geral do Estado — Sala Brazilio Machado — às 9 horas — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Introdução à Ciencia do Direito — dia 28 — Segunda chamada; — Economia Politica — dia 28 — Segunda chamada; — Direito Romano — amanhã — Segunda chamada.

Segundo ano — Direito Civil — Sala Brazilio Machado — 4.a turma de ns. 181 a 245 — às 14 horas; — 5.a turma de ns. 246 a 315 — às 15 horas; — 6.a turma de ns. 316 a 442 — às 16 horas; — Direito Constitucional — às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Terceiro ano — Legislação social — Sala Barão de Ramalho — 4.a turma de ns. 166 a 220 — às 8 horas; — 2.a turma de ns. 221 a 271 — às 9 horas; — 6 a turma de ns. 276 a 339 — às 10 horas; — Direito Judiciario Civil — às 9 horas — Sala Arouche Rendon — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Direito Civil — dia 28 — Segunda chamada; — Direito Comercial — amanhã, segunda chamada.

Quarto ano — Direito Comercial — às 9 horas — Sala Avelar Brotero — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Direito Judiciario Civil — amanhã, segunda chamada; — Direito Internacional Publico — dia 28 — Segunda chamada; — Medicina Legal — dia 28 — Segunda chamada.

Quinto ano — Direito Administrativo — às 9 horas — Sala Alcantara Machado — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Direito Judiciario Penal — dia 28 — Segunda chamada; — Filosofia do Direito — dia 30 — Segunda chamada.

CONSERVATORIO PAULISTA DE CANTO ORFEONICO — Estão se realizando neste Conservatorio as primeiras provas parciais, obedecendo a seguinte ordem:

Classe de Preparação — Dia 21: didática do Som e Prosópia Musical e Teoria do canto Orfeonico; dia 23: Fisiologia da Voz, Didática do Ritmo e Etnografia e Pesquizas, dia 24: Didática da Teoria Musical e Técnica Vocal e dia 25: Organologia e Organografia e Educação Esportiva.

Primeira Serie — Dia 21: Diditica do Som e Didática do Ritmo, dia 22: Apreciação Musical, Biologia Educacional e Teoria do Canto Orfeonico, dia 23: Fisiologia da Voz, Psicologia Educacional e Etenografia e Pesquizas, dia 24: Didatica da Teoria Musical, Tecnica Vocal e Prática de Regencia, dia 25: Historia da Educação Musical, Terapeutica pela Musica e Educação Esportiva, dia 26: Pratica do Canto Orfeonico.

Segunda Serie — Dia 21: Apreciação Musical e Prosodia Musical, dia 22: Historia da Educação Musical, Organologia e Organografia e Terapeutica pela Musica dia 23: Didática do Canto Orfeonico, dia 24: Biologia Educacional e Etnografia e Pesquizas, dia 26: Psicologia Educacional e Prática de Regência, Prática Orfeonica.

Liberdade de Comercio

Em telegrama dirigido ao sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo manifestaram a impressão favoravel que causaram às classes produtoras paulistas as declarações que s. exc. fez e que se acham contidas no relatorio da comissão encarregada de estudar as questões referentes à economia rural e a produção.

Defendeu s. exc. com sua alta autoridade, o principio da liberdade de comercio, esposado pelas classes produtoras e já firmado na Carta de Teresopolis.

Semana Euclideana

Organizada pelo Departamento de Turismo do Automovel Clube do Estado de São Paulo se realizará de 13 a 16 de agosto durante a Semana Euclideana, uma excursão automobilistica a São José do Rio Pardo.

A caravana deverá obedecer ao seguinte itinerario: — São Paulo, Jundiai, Campinas, Mogi Mirim, Pinhal, São João da Boa Vista, Aguas da Prata, São João Vargem Grande do Sul, Grama e São José do Rio Pardo.

Informações, na séde do Automovel Clube à avenida Ipiranga, 668 — 4.o andar.

TUDO SE APROVEITA NA CERA MARMITA A ÚNICA



A marca é MARMITA — É vem em MARMITA

A CERA BRILHA NO SOALHO A MARMITA NA COZINHA

OUÇA DIARIAMENTE ÀS 16,15

sábados: 20,15 — domingos: 19,30

CLUBE FEMININO na Rádio Cruzeiro do Sul

Prontos para uma nova e sugestiva rodada os conjuntos profissionais

Ipiranga e Portuguesa de Desportos no confronto de maior sensação — Corintians e Nacional em prélio sugestivo — Reaparece o Palmeiras em Santos — O Comercial confia no seu poderio — Outros informes

A oitava rodada do campeonato paulista de profissionais está interessando deveras, pois a cada etapa do certame temos novidades as mais contundentes. Daí o entusiasmo dos "fans", que não perdem oportunidade para ver seus favoritos em ação. A nova etapa do campeonato, como diziamos, apresenta pelejas de maior e menor equilibrio. Destaca-se, dentre as demais, aquele que reunirá Ipiranga e Portuguesa de Desportos, por motivos facilmente explicaveis. O alvi-negro da Colina Historica está fazendo alarde de sua elevada classe, tornando-se um verdadeiro fantasma para os demais concorrentes. Com efeito, os ultimos resultados marcados pelo "veterano" constituem seria advertencia aos demais concorrentes. A Portuguesa, por sua vez, tambem surge neste campeonato com pretensões das maiores, e, de fato, apresenta uma equipe que concorre com muitas possibilidades. Os dois velhos rivais do tempo da APEA se preparam para um embate que faz lembrar os melhores dias do futebol bandeirante, dada a situação em que se encontram na tabela e o muito que poderão apresentar aos seus "fans".

No gramado da rua Sorocabanos, ontem à tarde, Caetano De Domenico deu a ultima demão no conjunto que vai atuar, o mesmo acontecendo com os "lusos", que ensaiaram no campo do Parque de Ibirapuera. Temos assim em condições perfeitas as duas turmas, prontas para o jogo que vem sendo vivamente aguardado e que deverá de fato corresponder inteiramente.

OS CORINTIANOS SÃO FAVORITOS

O primeiro feito notavel do Nacional foi registrado sabado, quando daquele empate com a Portuguesa santista. Vinha atuando muito mal o gremio alvi-celese, indo parar em ultimo lugar na tabela, exatamente devido às suas pessimas "performances". Acreditam os proceres "nacionalistas", no entanto, que o primeiro passo para a reabilitação já foi dado. Que se acautele o Corintians, pois o quadro da rua Comendador Sousa está desejoso de uma bonita apresentação. Aliás, o alvi-negro do Parque S. Jorge, não deve continuar esperando pelos favores da sorte, como até aqui sucedeu, já que de um momento para outro pode dar-se a surpresa. Assim já sucedeu com o Palmeiras e com o São Paulo, que foram alijados do primeiro posto em partidas em que apareciam com todas as honras do favoritismo. Mas, estabelecendo-se um confronto entre as duas equipes, devemos reconhecer que maiores possibilidades pendem para os corintianos. Resta-nos saber se em campo elas prevalecerão.

DE NOVO O PALMEIRAS

Este campeonato não tem sido muito propicio para o Palmeiras. Alguns resultados negativos do alvi-verde já tivemos oportunidade de registrar, evidenciando certas anormalidades que vêm ocorrendo naquele "onze". Efetivamente, o branco e verde, não obstante o elevado numero de elementos de que dispõe, até aqui, pouco ou nada realizou de interessante. Esperava-se muito do quadro esmeraldino, de vez que ele foi o campeão de 47. No entanto, desde a "saida", vem claudicando o "onze" de Lima, o que não é de estranhar quando o mesmo vem sucedendo ao Corintians e ao S. Paulo, clubes que tambem têm os olhos fitos no titulo. Veremos como se comportará o Palmeiras nesse compromisso com a Portuguesa santista, que está desejosa de uma reabilitação em consequencia do tropeço da rodada anterior. E' aconselhavel toda a cautela, uma vez que a pugna será travada no campo da av. Pinheiro Machado. Se fosse na Paulicéia, ainda acreditariamos na ampla reabilitação do Palmeiras. Contudo, prevalecendo a classe, a vitoria deve pertencer ao alvi-verde.

O COMERCIAL ANIMADO

Finalmente temos o encontro Juventus e Comercial. Uma boa luta, a julgar-se pelas atuações anteriores dos dois antagonistas. O Juventus surpreendeu o São Paulo e o Comercial, por sua vez, está disposto a realizar grandes coisas nesta temporada. Depreende-se, do entusiasmo reinante nos dois setores, que a peleja entre "granás" e alvi-rubros será bastante movimentada e capaz de reunir bom publico, dado o cuidado com que se prepararam as turmas visando uma boa atuação. Jogo de relativo equilibrio, com maiores possibilidades do Juventus. E' de crer-se, contudo, na energia dos "comercialinos", que tudo querem fazer para conquistar um resultado favoravel.

Oitica venceu a «Corrida da Fogueira»

Excelente "performance" cumpriu o melhor fundista nacional — Joaquim Gonçalves da Silva foi o segundo colocado — Os classificados

Efetuou-se anteontem, à noite, no Rio de Janeiro, a tradicional prova pedestre "Corrida da Fogueira", organizada pelos nossos confrades de "A Noite", a qual concorreram os melhores especialistas em provas de longo percurso.

A distancia de 9.600 metros que compreende aquela disputa do pedestrianismo guanabarino foi cumprida no apreciavel tempo de 6"27"5 pelo consagrado campeão João Soares Oitica, do E. C. Corintians Paulista, resultado que constitui novo recorde da prova.

Com esta vitoria João Soares Oitica reafirmou as suas excepcionais qualidades, sustentando dessarte o prestigio que vem desfrutando ha algum tempo no cenario do esporte-base brasileiro, mercê dos consecutivos triunfos e dos niveis técnicos alcançados nos certames em que tem concorrido.

Joaquim Gonçalves da Silva foi o segundo classificado na importante prova, surpreendendo [illegible] pelo carioca Felipe Caetano, do Botafogo, uma das grandes promessas do nosso atletismo no setor de fundo. O representante da Força Policial bandeirante portou-se à altura, sagrando-se assim vice-campeão da "Corrida da Fogueira", de 1948.

OS CLASSIFICADOS

Obtiveram as dez primeiras classificações na empolgante corrida noturna os seguintes atletas:

1.o, João Soares Oitica, Corintians, 26"27"5 (recorde); 2.o, Joaquim Gonçalves da Silva, Força Policial de São Paulo, 3.o, Felipe Caetano (Botafogo); 4.o, Floriano Cordeiro, (Força Policial de S. Paulo); 5.o, Johansen Costa, (Fluminense); 6.o Antonio Ferreira (Vasco da Gama); 7.o, Bino Rosacaia, (Força Policial de S. Paulo); 8.o, Jorge Eugenio (Vasco da Gama); 9.o, Waldemar Silva (Vasco da Gama); 10.o, José Oliveira.

A popularidade do Sporting Club, de Lisboa

CONVIDADO A VISITAR O BRASIL O QUADRO CAMPEÃO DE PORTUGAL — 1.091 TAÇAS CONQUISTADAS!

LISBOA, junho ("United Press") — Via aérea — O Sporting Club de Portugal, campeão nacional de futebol da atual época, festejou com grande brilho o 42.o aniversario da sua fundação.

O dr. Ribeiro Ferreira, seu diretor, numa entrevista concedida à imprensa desportiva, declarou que no Sporting ha paz, harmonia, desejo firme de progresso e desenvolvimento, funcionando todos os setores do clube com a maior regularidade, sem um atrito, numa completa comunhão de idéias. O Sporting é uma força indivisivel.

Referindo-se aos convites que o Sporting tem recebido ultimamente para ir ao Brasil, o sr. Ribeiro Ferreira disse:

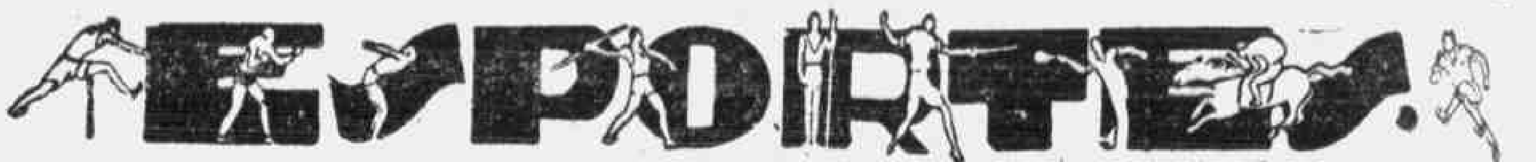
"Recentemente recebemos a visita de um representante oficial do Fluminense, que nos ofereceu uma flamula e nos fez um honroso convite. E, mais recentemente ainda, ha poucos dias, visitou-nos o representante oficial do Olaria, para nos dizer que devemos ir ao Rio de Janeiro, porque ali e em todo o Brasil a nossa popularidade é enorme.

"O Olaria — prosseguiu o sr. Ferreira — é mais um clube dos portugueses da grande cidade brasileira. Talvez melhor, "o clube dos portugueses". Assim dos seus nove diretores, seis são portugueses e três brasileiros. Os jogadores são brasileiros, mas a quase totalidade da massa associativa é constituida por lusitanos.

O delegado do Olaria, que nos trouxe uma linda flamula e rico emblema de ouro, pôs assim a questão da nossa ida ao Rio de Janeiro: — os senhores peçam o que quiserem".

"Tambem do Corintians Paulista recebemos uma flamula, o que prova a muita simpatia de que o Sporting goza no grande país do Alem-Atlantico. De resto, a propria imprensa reconhece o nosso valor e nos dispensa a sua maior simpatia. No jornal "O Esporte" de São Paulo, podia ler-se ha dias uma noticia onde o Sporting era apontado como um dos melhores clubes da Europa".

O Sporting Clube de Portugal, possui presentemente 1.091 taças conquistadas em luta nas diversas modalidades desportivas que pratica, alem das muitas taças ganhas em concursos por votos, ou oferecidas ao clube como recordações. Mas essas têm uma numeração à parte, não estão incluidas nas 1.091.



Ampla vitoria dos titulares no treino do São Paulo

8 a 4, o resultado do exercicio — Remo (2), Santo Cristo, Amaral, China e Lelé marcaram para os efetivos — Leonidas, Neca, e Fessina conquistaram os tentos dos suplentes — Saverio continua em tratamento e não pôde participar da pratica — Hoje será escalado o "onze" que enfrentará o Uberaba — Outras informações

O treinador Feola, do São Paulo, reuniu ontem à tarde, os profissionais do "mais querido", submetendo-os a rigoroso exercicio coletivo, durante 70 minutos, sem interrupção. A pratica foi das mais proveitosas e terminou com a ampla vitoria dos titulares por 8 a 4, tentos de Santo Cristo, Remo (2), Amaral, China (2), e Lele (2), para os efetivos, enquanto Leonidas, Fassina, Neca e Antoninho, marcaram para os reservas.

O triangulo final dos efetivos não pôde contar com o concurso de Saverio, fortemente contundido. Na zaga direita atueu o jovem Mauro, que formou o "binomio" com Renganeschi, enquanto no arco jogou o gaucho Mario, cuja forma atual é apreciavel. O trabalho cumprido pelo triangulo final tricolor foi simplesmente notavel. Não ha nomes a destacar e a marcação adotada foi baseada na achamada digonal, com o zagueiro direito marcando o ponta esquerda. O trio medio, formado de Rui, Bauer e Noronha, voltou a revelar todos os seus amplos recursos, marcando com acerto e apoiando o ataque com eficiencia. A vanguarda, mesmo não contando com o concurso de Ponce de Leon, produziu a contento. Enfim, o conjunto titular realizou brilhante exibição de futebol.

O QUADRO DE SUPLENTES

A turma de suplentes, apesar de treinar com todos os seus valores, não pôde atuar com o desembaraço que lhe é peculiar. Os pontos assinalados pelos avantes reservas não foram produto de jogadas bem articuladas e sim consequencia da sorte com que foram aproveitados os unicos momentos que surgiram durante o transcorrer do exercicio para marcar.

O QUADRO PARA O COMPROMISSO DE UBERABA

Hoje à tarde, será efetuado ligeiro individual, findo o qual os jogadores passarão por rigorosa revisão medica. Em seguida será conhecido o "onze" que enfrentará, domingo proximo, o conjunto do Uberaba.

DECLARAÇÕES DE PAREDRO TRICOLOR

Ao findar a pratica de ontem, tivemos oportunidade de palestrar com destacado paredro do "mais querido", que nos disse o seguinte:

— "Observou como jogam os profissionais do São Paulo quando querem? Recorda-se da luta com o Juventus? Que tal a exibição proporcionada hoje pelo mesmo quadro? E como nos reportassemos à tatica adotada por Feola no cotejo com os "grenás", adiantou o dirigente do "mais querido":

— "Qual tatica, qual nada. Os jogadores foram os unicos responsaveis pelo ocorrido.

Feola não tem qualquer parcela de culpa com o que os integrantes do "onze" titular realizaram na primeira fase daquele encontro. O que eles pretendem é a volta do Joreca e, para consegui-lo, apelam para recurso tão condenavel. O São Paulo vem tratando seus profissionais da melhor maneira possivel e não é justa a recompensa que vem obtendo. Foi por isso que todos eles foram multados. No Torneio Quadrangular, recentemente realizado em Belo Horizonte, tudo quanto o clube ganhou gastou com gratificações entre os profissionais, mas mesmo assim parece que não ha perfeita compreensão. Esta é que é a verdade. Perdemos do Juventus unicamente porque os profissionais do clube da fé assim o quiseram".

OS QUADROS

Os quadros exercitaram-se com a seguinte escalação:

TITULARES: — Mario (Alfredo), Mauro e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Santo Cristo, Lelé, China, Remo e Teixeirinha.

SUPLENTES: — Gijo (Bertolucci), Romualdo e Renato; Arambuja (Laurino), Armando e Jacob; (Amaral), Prospero, (Renato, Neca (Fontana), Leonidas, Antoninho, (Alvair) e Augusto, (Gaeta).

Os provaveis vencedores da nova etapa do campeonato da Divisão de Acesso

A atuação dos contendores na rodada que passou — Taubaté e Ponte Preta, o cotejo de destaque da Série Preta — Na série Branca o encontro mais importante estará a cargo do Linense, de Lins e do São Paulo, de Araçatuba — Em Rio Claro, os quadros do Rio Claro e do Rio Pardo farão o grande cotejo da Série Vermelha

No proximo domingo será cumprida mais uma etapa no campeonato da segunda divisão de profissionais, agora na oitava rodada. Como sabem os afeiçoados, os candidatos mais cotados à conquista do titulo estão inscritos na chamada Série Preta, destacando-se entre os varios gremios participantes o quadro de Taubaté conjunto que vem atuando com notavel regularidade.

Na "Série Branca" a força máxima oscila entre o Noroeste, de Bauru', o São Paulo, de Araçatuba e a A. A. Linense, de Lins. Os demais concorrentes, fracos e destituidos de melhor classe, não estão em condições de almejar posição de destaque. Na "Série Vermelha", o quadro do Rio Claro, lider daquela divisão é, indiscutivelmente, o melhor conjunto.

SE'RIE PRETA

O cotejo mais importante da jornada de domingo reunirá, em Taubaté, às equipes do Taubaté, daquela cidade e da Ponte Preta, de Campinas. O valoroso esquadrão da Central do Brasil encontrou, domingo ultimo, em Batatais, seu "Waterloo". Lutando com o disciplinado quadro do Batatais, o "onze" de Jair, alem do valor do adversario e das dificuldades oriundas do fator campo e torcida, teve de enfrentar a parcialidade revoltante do arbitro João Silva e terminou perdendo a invencibilidade, sendo derrotado por 2 a 0. Mas, no E. C. Taubaté não se conhece o vocabulo desanimo. Passados os primeiros momentos de revolta, jogadores e dirigentes entregaram-se novamente à tarefa magnifica de bem servir ao clube, cada qual no seu setor. Varios exercicios individuais foram realizados no transcorrer da semana e, segundo noticias vindas, ontem à noite, daquela cidade, os preparativos para a luta com a turma da Ponte Preta foram encerrados, ontem à tarde, com rigoroso treino coletivo.

A equipe da Ponte Preta não vem atuando com segurança no atual certame. Lutando sábado ultimo, no seu gramado, em Campinas, com o quadro do Internacional de Limeira, conjunto que ainda não conseguiu atuação condizente com os valores que possui, não foi alem do empate. Ora, nessas condições, claro está que dificilmente os rapazes da terra de Carlos Gomes escaparão ao revés, dado o fato do antagonista, alem de estar jogando bem, ter bastante interesse no triunfo. Como a partida será efetuada em Taubaté, no gramado do lider do campeonato, não ha possibilidade dos visitantes serem bem sucedidos, na hipotese do jogo de correr normalmente.

FRANCANA x SÃO BENTO, DE MARILIA

O quadro da Francana foi derrotado inapelavelmente, na ultima rodada, pelo Palmeiras, na sensacional classico de Franca. Os companheiros de Tonho Rosa, apontados pela cronica como francos favoritos, decepcionaram por completa. Envaidecidos, os integrantes da Francana substimaram erroneamente o valor do antagonista e, quando perceberam, o placarde já registrava 3 a 1 para o Palmeiras. Houve grande descontentamento entre os associados da Francana com o ocorrido, estando, portanto, os comandados de Tonho Rosa na obrigação de prestar satisfação aos seus numerosos adeptos, conquistando expressivo feito na luta de domingo com o São Bento. Realmente, se os rapazes da Francana enfrentarem o São Bento jogando como sabem, não ha possibilidade dos comandados de Echevarrieta escaparem ao revés. Ainda domingo ultimo, os defensores do São Bento excursionaram a Ribeirão Preto, a fim de medir forças com o Botafogo, daquela cidade e foram derrotados por 1 a 0. Como se vê, o gremio de Marilia, não atravessa um periodo técnico recomendavel. Todavia, torna-se necessario que os integrantes da Francana encarem o adversario com respeito, pois na hipotese de reincidirem no grave erro da luta com o Palmeiras, não constituirá novidade se forem derrotados.

C. A. PIRACICABANO x MOGIANA

Em Piracicaba, o conjunto do Piracicabano receberá a visita do Mogiana, de Campinas. Os campineiros jogaram domingo ultimo, na "Princesa do Oeste", com a representação do XV de Novembro, da "Noiva da Colina", e, mesmo atuando no seu proprio campo, não foram alem do empate. A luta entre piracicabanos e campineiros será caraterizada pelo equilibrio, uma vez que os antagonistas se equivalem em forças.

GUARANI x PALMEIRAS

O Palmeiras, de Franca, rumará para Campinas. Na "Cidade das Andorinhas", o quadro alvi-verde terá dificil compromisso a solver na contenda que sustentará com o Guarani. Os visitantes, entusiasmados com o brilhante triunfo assinalado na ultima rodada sobre o categorizado quadro da Francana, jogarão dispostos a surpreender o valoroso adversario. Mas, o "bugre", quando atua no seu campo, agiganta-se e quase sempre surpreende os antagonistas. O quadro do Guarani está bem preparado e, ao que se espera, a luta será das mais movimentadas devendo, contudo, a turma local ser a vencedora do interessante cotejo.

RIO BRANCO x INTERNACIONAL

O prelio a ser travado entre as turmas do Rio Branco e do Internacional, de Limeira deveria ser efetuado, em Americana, pois o "mando" do jogo pertence ao Rio Branco. Acontece, entretanto, que o clube de Americana está com o gramado interditado pelo T. J. D., em face dos incidentes lamentaveis ali ocorridos quando do prelio Rio Branco x Ponte Preta. Portanto, o confronto será travado em Limeira e, em tais condições, o Internacional apresenta-se como favorito.

BARRETOS x XV DE NOVEMBRO, DE PIRACICABA

Encerrando os jogos da Série Preta, defrontam-se, em Barretos, os quadros do Barretos e do XV de Novembro, de Piracicaba. O quadro de Piracicaba possui mais classe, muito embora esteja muito aquem do "onze" que disputou o certame passado. Como a luta será efetuada em Barretos, o quadro do Barretos surge como adversario perigoso para qualquer gremio de prestigio não só do interior como da capital. Não ha favorito e a vitoria deverá pertencer ao conjunto que melhor aproveitar as oportunidades que surgirem para marcar.

SE'RIE BRANCA

O cotejo mais importante da "Série Branca" será travado em Lins, entre os quadros da A. A. Linense e do São Paulo, de Araçatuba. Trata-se de prelio equilibrado e de dificil prognostico. Os demais encontros a serem disputados naquela divisão são os seguintes: em Bauru' — C. A. Bauru' x Corintians de Presidente Prudente; em Presidente Prudente — Prudentina x Internacional, de Bebedouro; em Biriguí, — Bandeirante x XV de Novembro, de Jau'; em Uchôa — Uchôa x Ferroviaria, de Botucatu' e em São Manuel — Samanuelense x Noroeste, de Bauru'.

SE'RIE VERMELHA

Em Rio Claro, o conjunto do Rio Claro, lider daquela série, enfrentará a representação do Rio Pardo. Alem do Rio Claro possuir um conjunto mais homogeneo e com rendimento aceitavel, levará a grande vantagem de atuar no seu campo e, por isso, surge como favorito do embate. Nos demais cotejos o Rio Pardense jogará com o Paulista, de Araraquara: em Amparo: o Amparo enfrentará o Paulista, de Jundiaí: em Limeira — Comercial x Socorrense; em Porto Feliz — Portofelicense x Votorantim, de Sorocaba e em Pinhal, o Ginasio dará combate ao Velo Rio Claro.

NINGUEM ESTÁ SEGURO

Não é preciso ser sábio ou vidente para concluir que este campeonato nos reserva uma imensidade de surpresas. Vão caindo os favoritos, os quadros de menores possibilidades põem as manguinhas de fóra, ocasionando prejuizos enormes aos "papões". O Santos estava galhardamente marchando na liderança e, sem mais aquela rodou, deixando-se abater de maneira incrivel. Nada fez para evitar o revés, devendo, em consequencia, conformar-se com a perda do primeiro lugar e com os dois pontos que foram para o seu passivo. O Corintians, diga-se de passagem, está este ano com uma sorte danada. Já havia escapado do Juventus, aqui no Pacaembu, para domingo, lá em Santos, sair-se bem. Note-se que o antagonista era o Jabaquara. No entanto, pela forma que venceu o "Campeão do Centenario", nada ha que deslustre o seu triunfo. O Nacional, tal como o convalescente que principia a sentir os primeiros efeitos de um poderoso tonico, desceu a Serra e lá fez muito quando empatou com a Portuguesa santista em "Ulrico Mursa". Outro resultado imprevisivel, que ninguem julgaria possivel. Veio finalmente o tricolor sofrer um inacelavel revés. Não teve a sorte do Corintians. O Juventus, se não foi mais tecnico, foi, contudo, mais prático. O que vale é bola na rede, diz o "torcedor". De fato, assim é. De nada vale um futebol rico em fintas, em que se evidencia toda a classe de um "onze" se, no final, a vitoria pertence ao que apresentou jogo confuso, embaralhado e digno de varzeanos. Mas, como ainda temos muito que rodar nesta temporada, é bom que cada qual tome suas providências. Ninguem poderá sentir-se seguro mormente aqueles que têm jogadores às dezenas mas sem qualidades inaptos para servir. Os chamados "pequenos" sabem de antemão que não serão campeões. No entanto, nada lhes causa maior prazer do que sobrepujar um lider, converter-se na "peninha" que ha de atrapalhar muito a vida dos mais sérios concorrentes. O que cumpre fazer é formar os quadros. Sem boa equipe ninguem poderá aspirar vitorias. Sabemos do ilogismo do futebol, mas ninguem poderá, com uma turma estropiada, desfibrada, combalida, esperar por melhores resultados. Este ano a "coisa" está para os clubes de menor projeção. Se continuar nesta marcha, irão escrever algo bem diferente na historia do futebol paulista. Aí fica a advertencia e oxalá alguem dela se aproveite. — W. M.

Reunião de lutas-livres em beneficio da embaixada estudantina "Elias Cavalcante"

Antonio Zumbano vai defrontar-se com Pepka — Yano lutará com Aldecoa — Douglas e Hercules, dois bons amadores, pelejarão como profissionais — Destacados amadores nas preliminares — Programa

Uma interessante reunião de lutas-livres será efetuada amanhã, no ginasio do Pacaembu', em beneficio da embaixada estudantina "Elias Cavalcante", composta de estudantes da Faculdade de Direito, que irá a Buenos Aires em visita de cordialidade.

O encontro principal será travado entre Antonio Zumbano, que no pugilismo grangeou grande numero de admiradores, sendo considerado um dos melhores pesos medios brasileiros, e o robusto ucraniano Gregorio Pepka.

Zumbano, alcunhado o "dinamite", não é um neofito em lutas-livres, tendo ha tempos praticado essa modalidade de combate com agrado geral, conquistando brilhantes vitorias.

Consclo do seu valor e classe, é que o popular "Tonico dinamite", aventurou-se a enfrentar o violento profissional ucraniano, certo de que poderá faze-lo sem receio do forte antagonista.

O japonês Takeo Yano, habil e malicioso, irá lutar com o basco-francês Pablo Aldecoa, profissional de apreciavel classe e que atua com inteira lisura.

A peleja proporcionará fases interessantes e por certo agradará aos afeiçoados do esporte de Jim Londos.

Douglas e Hercules, dois destacados amadores, estrearão na categoria dos profissionais, patenteando que estão aptos a ingressar com probabilidade de exito na carreira que abraçaram.

Valorosos amadores, entre os quais salientam-se Flavio, Diré, Marembá, Duro e Arapuá, irão disputar quatro sugestivas refregas preliminares.

PROGRAMA

Constam do programa as seguintes lutas:

PRELIMINARES (Amadores)

1.a LUTA — Flavio x Rodrigues.
2.a LUTA — Diré x Marombá.
3.a LUTA — Duro x Cabrera.
4.a LUTA — Arapuá x Menezes.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

FINAIS (Profissionais)

5.a LUTA — Douglas (paulista) x Hercules (paulista).
6.a LUTA — Yano (japonês) x Aldecoa (basco-francês).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

7.a LUTA — Antonio Zumbano (paulista) x Pepka (ucraniano).

Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados nos seguintes lugares:

Café Cinelandia e bilheteria do ginasio do Pacaembu'.

Hoje à noite, a primeira rodada do campeonato pugilistico de «novissimos»

Serão disputadas doze pelejas neste turno — O certame efetua-se no ginasio do Pacaembu' — Concorrem ao torneio todos os clubes filiados — As lutas programadas — Escalação de autoridades e juizes

Em cumprimento ao calendario esportivo elaborado para o corrente ano, a Federação Paulista de Pugilismo fará realizar hoje à noite, no ginasio do Pacaembu', a 1.a rodada do Campeonato dos "Novissimos".

O 1.o turno do torneio consta de doze lutas que serão disputadas por amadores que se distinguiram no campeonato popular, recentemente promovido pelo vespertino "A Gazeta".

Participam do certame todos os clubes filiados à entidade mentora da "nobre-arte", os quais serão representados por amadores novatos, cuja falta de tecnica apurada é suprida pelo entusiasmo e dedicação com que defenderão os respectivos clubes.

As pelejas escaladas para o 1.o rodizio são as seguintes:

1.a luta — Peso mosca — Wilson Franhani (Penha) x Walter Cabloco (Corintians).

2.a luta — Peso pena — Eliezer Montenegro (Guarani) x Nerino Alves Pacheco (Radium).

3.a luta — Peso pena — José Pinto de Oliveira (Penha) x Carlos Gomes (Guarani).

4.a luta — Peso pena — Flavio Ferreira Pinto (Penha) x Atlantico Gomes da Silva (Nitro Quimica).

5.a luta — Peso leve — Raimundo Leite (Guarani) x Romeu Borges (Radium).

6.a luta — Peso leve — Adalberto Jacob (Floresta) x Benito Maesano (São Paulo).

7.a luta — Peso leve — João P. Oliveira (Floresta) x José Marcolino Silva (Nitro Quimica).

8.a luta — Peso meio medio — Fernando Fonseca (Penha) x Florisvaldo Gomes da Silva (Nitro Quimica).

9.a luta — Peso meio medio — Herminio A. Lima (Floresta) x Pedro Primari (Corintians).

10.a luta — Peso meio medio — Antonio Diamento (Penha) x Aparecido Thomé (Corintians).

11.a luta — Peso medio — Horst Kirchleitner (Corintians) x Edson Casseb (Floresta).

12.a luta — Peso meio pesado — Antonio Timoteo Filho (Floresta) x Mauro Selaibe (Radium).

Lutas reservas — Peso pena — Albino Bocatelli (Corintians) x Domingos Berssonia (Penha).

Peso leve — Amilcar Ochiena (Palmeiras) x Murad Kiziriam (Floresta).

AUTORIDADES E JUIZES ESCALADOS

A F. P. P. designou as seguintes autoridades e juizes para servirem na reunião de hoje à noite:

Representante da F.P.P. — José Gaspar Martins Filho.

Diretor do espetaculo — Mario Merigo.

Assistente — Ademar Pereira de Sousa.

Medico — Dr. Sergio Bluiner Bastos.

Comissão tecnica — Valdomiro Gamboa de Sá, Felix Cioffi e cap. Romeu Devisate.

Cronometristas — Enrico Dias e Otacilio Scubihe.

Jurados — Mario Merigo, Walter Neves, Carlos Siqueira Castro, Higino Zumbano, Miguel A. Servi, Italo Hugo e Antonio Zumbano.

Juizes — Antonio Ziravello, Nerman Tomazulo, Italo Hugo, Antonio Zumbano, Miguel A. Servi, Antonio Sanches, Ailio Bianchi e Bruno Mufatti.

Anunciador — Valdomiro Gamboa de Sá.

Convocação de pugilistas

Pelo Manuel Fernandes, diretor do Departamento de Pugilismo do E. C. Corintians Paulista, estão convocados todos os amadores inscritos nesse departamento para uma reunião a realizar-se amanhã, às 9 horas, na sede social, no Parque São Jorge.

Tratando-se de assunto de relevante importancia, é solicitado o comparecimento total dos amadores convocados.

Arbitros portugueses para o futebol paulista

LISBOA, junho, via aérea (U. P.) — O sr. Manuel de Oliveira Junior esportista e paredro futebolista paulistano, encontra-se em Lisboa com a incumbencia de levar para o Brasil dois arbitros de futebol portugueses e dois espanhóis.

O antigo arbitro português José Travassos já recebeu convite nesse sentido, estabelecendo o contrato de dois anos de serviço, oito mil cruzeiros mensais e estadia paga separadamente nos hoteis de São Paulo.

José Travassos foi encarregado de escolher o outro arbitro português e estuda a possibilidade de se deslocar para o Brasil, pelo que não deu ainda uma resposta definitiva ao sr. Manuel de Oliveira Junior.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — O Rapid, campeão vienense, não virá ao Brasil, tendo sido suspensos os entendimentos pelo Vasco, devido a um telegrama informando da impossibilidade da vinda em julho da equipe completa, porque varios jogadores haviam sido convocados para o selecionado austriaco.

— O Centro Desportivo Chapultepec, do Mexico, convidou a CBD a enviar a campeã e o campeão de tenis de 1948 para participarem do 7.o Torneio Pan-Americano de Tenis, que será realizado na Cidade do Mexico de 16 a 24 de julho proximo.

— A F.M.F. comunicou que os jogos do campeonato de aspirantes terão seus ingressos fixados em 5 cruzeiros para arquibancadas e gerais.

— A Federação Desportiva do Espirito Santo comunicou à CBD que não pode tomar parte no corrente ano do campeonato brasileiro de voleibol.

— O Fluminense comunicou à FMF que se interessa pela renovação do contrato de seu jogador Pudieri.

— O Botafogo pediu à FMF a transferencia de Amaury, do Olaria.

— No proximo dia 29 reunir-se-á a Comissão Executiva do Comitê Olimpico Brasileiro, a fim de tratar do pedido de reconhecimento da Federação Brasileira de Tiro ao Alvo e outros assuntos.

— Amanhã, a diretoria da CBD se reunirá, devendo reassumir a presidencia o sr. Rivadavia Corrêa Meyer. Provavelmente, serão designados os delegados brasileiros aos congressos da FIFA, FINA e YAAF.

— O sr. Ademar de Barros ofereceu todo o café necessario às necessidades da delegação brasileira às Olimpiadas de Londres.

— O America está estudando a proposta de Louro para a renovação de seu contrato.

— No proximo domingo, a Federação Metropolitana de Atletismo fará disputar, por suas três categorias, o tradicional Circuito de Campinho.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

AINDA NÃO ATUARA' — Ainda desta vez o Nacional não contará com o goleiro Aldo para guarnecer sua meta. Esse elemento, por se encontrar contundido, não participou do treino efetuado no campo da rua Comendador Sousa, sendo divulgado depois que Aldo está fora de cogitações para o prelio com o Corintians.

* * *

PINHEGAS ATUOU — Ontem à tarde, no campo de Vila Belmiro, esteve em ação o conjunto do Santos, preparando-se para os compromissos de campeonato. A novidade do ensaio foi a presença de Pinhegas, ex-avante do Fluminense, que pela primeira vez envergou a jaqueta do campeão de 35.

* * *

COM O "PASSE" À VENDA — Por haver reincidido em desrespeito às determinações do tecnico do clube, o avante Pirombá, segundo telegrama procedente de Santos, foi multado pela Portuguesa santista, suspenso das atividades e cientificado de que seu "passe" seria colocado à disposição de qualquer clube que se disponha a engaja-lo.

* * *

OG FOI ESCALADO — Do Palmeiras informaram-nos na tarde de ontem que Zezé Procopio só reaparecerá na peleja que o alvi-verde disputará com a Portuguesa de Desportos. Assim sendo, para o embate de domingo, em "Ulrico Mursa", a asa-media direita pertencerá a Og Moreira.

* * *

PRONTOS PARA ATUAR — Atendendo conselho medico, os jogadores Dema, Liminha, Ru[illegible] e Cilas foram poupados nos treinos efetuados pelo Ipiranga. No entanto, a nossa reportagem apurou que aqueles jogadores estão novamente em condições de jogo, prontos para a peleja que seu clube travará com a "Severa".

Proeza e Exemplo são os nossos favoritos nas principais provas de amanhã

CONHECIDAS AS MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA EM CIDADE JARDIM — A CERRAÇÃO IMPEDIU QUE SE OBSERVASSE OS "APRONTOS" — GRANDE INTERESSE EM TORNO DOS PAREOS DOS "BETTINGS" — ALGO SOBRE A FILIAÇÃO DO FENOMENAL CITATION, O 8.º TRI-COROADO NORTE-AMERICANO — TURFE CARIOCA

Foram divulgadas ontem as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim.

Como se sabe, teremos sete interessantes carreiras, destacando o "handicap" e a eliminatoria dos 2 anos.

No 1.o pareo Cigarrilha que reapareceu um tanto gorda outro dia e correu bem mesmo assim, é tido como força. Cabalista e Huno os inimigos.

Depois temos Helice que voava no final daqueles 1.200 metros do dia em que se laureou o Guaçu'. Embora o pareo agora seja na areia, a pilotada de Zamudio poderá ganhar. Ultera, o duo Valkiria-Norma, Vagabond e Diamantino os candidatos ao 2.o placé.

Na eliminatoria o estreante Exemplo é considerado força. E pelo geito o defensor dos irmãos Saboya poderá mesmo debutar fazendo sua a vitoria. Jurucê e Herencia os nomes seguintes para o placé restante.

A 4.a prova salienta Distração — bom segundo para seu companheiro Sua Alteza e agora com o Olavo Ross. Outubrino como seu principal inimigo e para o 3.o posto qualquer uma das "especialidades" seguintes.

A 5.a prova salienta Estrose. A despeito da distancia ter piorado, a turma tambem piorou e a situação parece ter melhorado para a companheira do Cacuri. Hederea, Aprumado e Hudson — os adversarios da favorita.

O "handicap" — destaca, a nosso ver, Proesa, bem montada e na areia ainda produz mais. Mision e Basca as inimigas, alem do Royal Statute com bom exercicio. Avellanado não tem sua presença ainda assegurada de todo. Finalmente para fechar a festa o Urauto deve ser olhado com atenção. Voltou há pouco ainda gordinho bem o Betr. Strong. Calita e Minerva os competidores mais credenciados depois.

Alinhamos em seguida o programa da sabatina com os joqueis e nossas cotações.

1.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cabalista, P. Vaz	55	30
2	Handful, A. Tucilo ...	55	50
3	Huno, O. Rosa	55	30
4	Cigarrilha, V. Martin .	53	27
5	Marfadinha, O. Reichel	53	40
6	Xilena, A. Nobrega ..	53	40

2.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Diamantino, A. Tucilo	58	35
2	Farruco, H. Molina ..	58	50
3	Jús, S. Godoy	58	60
4	Vagabond, P. Vaz ...	58	35
5	Ultera, Nascimento ..	56	30
6	Helice, Zamudio	52	27
(7	Norma, N. Pereira ...	52	35
(8	Valkiria, O. Reichel ..	52	35

3.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Exemplo, R. Olguin ..	55	27
2	Dirce, O. Rosa	53	40
3	Herencia, A. Nobrega .	53	35
4	Jaguara, O. Santos ..	53	40
5	Jurucê, Zamudio ...	53	35

4.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Farpa, J. O. Silva ..	58	27
(2	Distração, O. Rosa ..	54	27
(3	Piazote, A. Rocha ..	58	40
(4	Radioso, M. Sousa ..	54	40
5	Forragel, A Altran ..	56	80
6	Peter Pan, Signoretti ..	56	60
7	Sitron, L. Lobo	56	50
8	Malemba, A. Tucilo ..	54	50
9	Ordem, F. Sobreiro ..	52	35
10	Outubrino, O. Reichel	52	30
11	Zircon, W. O. Silva ..	48	80

5.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aprumado, O Reichel .	55	35
2	Aral, A. Tucilo	55	50
3	Hudson, Greme Jr. ...	5	35
4	Itaituba, González .	55	40
5	Dircada, O. Rosa ..	53	40
6	Estrose, Olguin	53	27
7	Chamrose, L. Lobo ..	53	50
8	Hederea, A. Nobrega ..	53	30

6.o PAREO — As 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Avellanado, S. Godoy .	58	80
2	Mision, O. Reichel ..	55	30
3	Proesa, González	55	27
4	Retumbante, Zamudio	55	40
5	Basca, O. Rosa	53	35
6	Royal Statute, Olguin	50	35

7.o PAREO — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Fluxo, González	58	40
2	Urauto, O. Rosa ...	58	27
3	Calita, P. Vaz	56	35
4	Cauim, O. Reichel ..	56	50
5	Meulito, M. Sousa ..	56	60
6	Ouro Fino, Nobrega .	56	60
7	Paraguaya, Vergara ..	56	35
8	Strong, Zamudio	56	30
9	Minerva, N. Pereira .	52	35

AS PROVAS DOS "BETTINGS" NA DOMINGUEIRA

Dentre os varios atrativos do proximo domingo em Cidade Jardim, merece referencia especial o "betting" duplo — em vista da ficada do ultimo domingo. Com o acrescimo dos 124 mil e tantos cruzeiros — a bolada deverá chegar lá pelos 300.000 — motivo pelo qual a "catedra" anda queimando as pestanas à procura das provaveis formulas vencedoras da atraente modalidade de apostas.

A coisa não está facil, não. São verdadeiramente lotericos os pareos finais da domingueira.

Vamos alinha-los de novo com os joqueis provaveis e nossas cotações:

6.o PAREO — As 15,40 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 6.300,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aymoré, J. O. Silva .	58	40
2	Ganges, L. Osorio ...	58	35
3	Carreiro, Nascimento .	56	30
4	Gambia, González ...	56	30
(5	Excelente, S. Godoy ..	54	35
(6	Sombra, R. Zamudio .	52	35
7	Gogol, X.X.	52	50
8	Momblam, O. Reichel .	52	40
9	Passo Livre, O. Rosa ..	52	40
10	Existencia, P. Vaz ...	50	40
11	Catocha, F. Sobreiro .	50	60
12	Marcela, J. Leite	50	60
13	Vicenta, R. Olguin ..	50	35

7.o PAREO — As 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cartucho, Zamudio ...	58	35
(2	Fulgor, F. Sobreiro ..	58	40
(3	C. Magno, A. Altran .	58	40
4	Guazil, J. Nascimento	58	25
5	Bastardo, P. Simões ..	56	60
6	Goleiro, L. Osorio ...	54	30
7	Pirata, M. Carvalho .	54	35
8	Pury, Greem Jr.	54	50
9	Bailarino, Signoretti .	52	50
10	Farol, R. Pacheco	52	30

8.o PAREO — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Corsario, P. Simões ..	58	40
2	Farizeu, A. François .	58	80
3	Andeja, F. Sobreiro .	56	40
(4	Flechada, Zamudio ...	56	30
(5	Marselha, R. Olguin ..	48	30
(6	Nem te Ligo, Vergara .	56	35
(7	Pampa Mia, Osorio .	54	35
8	Decantada, O. Rosa ..	54	30
9	Iluminura, M. Sousa .	54	40
10	Malmiquer, A. Cordeiro	54	60
11	Uriel, O. Santos	54	40
12	Gume, P. Vaz	52	35
13	Reprise, O. Reichel ..	50	40

PELA GAVEA

Rigoni e Ernani de Freitas liderando estatistica

A luta pela liderança da estatistica no Rio vai acesa entre varios profissionais.

Entre is joqueis Luiz Rigoni mantem boa folga sobre Irigoyen, Castillo, Ribas e os outros. O freio paranaense com 37 vitorias está nove à frente do chileno segundo colocado o Panchito Irigoyen que tem 28.

Já entre os cuidadores a luta entre Ernani de Freitas e Claudemiro Pereira é mais dificil. O treinador dos animais das "fabricas" já tem 26 vitorias contra 24 do Miro. Mario de Almeida tem 21 e Covarrubias 18.

Um atraente "handicap"

Do programa de domingo na Gavea, quando será corrido o G. P. Distrito Federal — em seus 3.000 metros e com 250.000 cruzeiros e onde Hamdam é o favorito e candidato a obter o titulo e triplice coroado que apenas Talvez em 1941 e Criolan em 1942 conseguiram destacar-se tambem um handicap em 1.600 metros e 40.000 cruzeiros.

Esse pareo reuniu Esquivado (A. Barbosa), Marrocos (N. Mota), Hereo (A. Ribas), Tirolega (Irigoyen), Holkar (O. Ulhoa), Nacarado (x. x.) e parelha Emperor (Rigoni) e La Guiche (J. Vidal).

O TURFE NO EXTERIOR

Citation — o 8.o triplice coroado yankee

Como se sabe, ao levantar há pouco o importante Belmont Stakes disputado em Belmont Park, o cavalo norte-americano Citation sagrou-se tri-coroado, pois vencera tambem o Kentucki Derby e o Preakness Stakes.

O crioulo da Calumet Farm é o oitavo parelheiro a conseguir tal titulo, merecendo já os mais rasgados elogios da critica yankee.

Dirigido ainda desta feita pelo famoso Eddie Arcaro — Citation assinalou para a milha e meia 146 e 1|5 igual o recorde, tempo que poderia ter baixado bastante, caso fosse mais solicitado pelo seu piloto. Efetivamente ganhou facil, quebrando Faraway nos primeiros metros para continuar firme na vanguarda até o final.

Citation é filho de Bull Lea e Hidroplane II e possui uma corrente de sangue finissima.

Bull Lea é filho de Bulldog e Rose Leaves. O avo do tricoroado descende de Teddy (avo de Formasteurs) e Plucky Liége. Esta é uma egua-mãe famosissima, pois os grandes cavalos são seus descendentes. Blucky Liége é mãe de Admiral Drake, pai do "runner-up" de My Love no ultimo Derby de Epsom — o Royal Drake adquirido por 4 milhões de cruzeiros pelos Irmãos Seabra.

Rosa Leaves é filha de Ballot e Colonial.

Hydroplane II — mãe de Citation é uma inglesa filha de Hyperion e Toboggan, esta por Hurry On em Glacier.

Como se vê — Citation tem uma filiação que é qualquer coisa de admiravel. Não é atoa que corre mesmo.

Curiosidade sobre Hydroplane II

..A egua Hydroplane II — adquirida em leilão na Inglaterra pelos proprietarios da Calumet Farm por 8.000 libras — foi transportada com grandes dificuldades para os Estados Unidos.

Comprada em meio da ultima grande guerra, quando mais acesa ia a luta submarina no Atlantico, tiveram os criadores norte-americanos de levar a filha de Hyperion via Gilbraltar, Mediterraneo, Suez, Mar Vermelho, contornando a Africa pelo Sul, para atingir o Pacifico pelo sul da America e chegar — após mais de 3 meses de viagem à California.

Em tal estado chegou Hydroplane ao seu novo "lar" que somente depois de 2 anos de cuidados e tratamentos foi servida pelo Bull Lea — dando essa "maquina" de correr que é Citation.

Valeu a pena pois, ter tanto cuidado com a neta de Hurry On. E já se noticia dos Estados Unidos que há mais dois filhos de Hydroplane II. Um de dois anos com outro garanhão e o outro com um ano apenas, irmão proprio de Citation.

Associação dos Cronistas Esportivos

FESTEJOS JOANINOS

A diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo recebeu da diretoria da Associação Portuguesa de Desportos o seguinte oficio: "Sr. presidente da ACEESP — Venho comunicar a v.s. e demais companheiros de diretoria, e o faço prazeirosamente, que a diretoria desta Associação deliberou considerar as carteiras associativas dessa entidade, como documento habil para o ingresso no recinto da Grande Exposição Industrial, Agricola e Comercio — Parque Shanghai — onde este ano realiza as tradicionais festas joaninas. Excusado será dizer à v. s. que assim agindo queremos mais uma vez significar o apreço que dispensamos à cronica esportiva de São Paulo representada por essa gloriosa associação de classe. Queira receber os nossos protestos de elevada estima e real apreço. Atenciosamente. Associação Portuguesa de Desportos. — João Ramalho, presidente".

* * *

Da diretoria da A. D. Floresta a ACEESP tambem recebeu o seguinte oficio: "Sr. presidente — Por intermedio deste vimos à presença de v. s. a fim de participar que em sessão de diretoria desta Associação, ficou deliberado que, por ocasião dos festejos joaninos que faremos realizar em nossa praça desportiva, sita na Ponte Grande, os associados da ACEESP terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira social. Agradecendo a atenção que v. s. dispensar ao presente oficio, subscrevo-me respeitosamente. Pela A. D. Floresta, dr. Paulo Eduardo Stempniewsky, presidente".

Os sãopaulinos multados e censurados!

O S. Paulo multou seus jogadores devido às deficiencias que denotaram no encontro com o Juventus. Deficiencias não devido a preparo, pois preparo houve, e dos mais acurados e persistentes e honestos. Nesse ponto, jamais falhou a direção sãopaulina. O técnico sãopaulino tem carta branca para agir e age com o que precisa, a tempo e hora. Logo...

Se houve deficiencia foi de esforço, foi de boa vontade. Em outras palavras, predominou o pouco caso, o desprezo pelo adversario. Adversario fraco. Presa facil. Uma "goleada" daquelas ou ensejo para exibições; para exibições daquilo que se convencionou chamar-se de classicismo. Classe?

Classe de meia tigela... Bobagem. Grossa bobagem. Classe é ir p'ra frente, é ir à rêde, é fazer gol com inteligencia, com arte. E' jogar mais com o cerebro do que, com os pés. Não é fazer joguinho somente com os pés e para arquibancada, para os tolos e sair surrado ou vencendo apertadamente.

Isso de bolinha ali e dali prá cá, e paralelamente, e sem eficiencia, sem proveito pode ser "classe" mas "classe bem ordinaria"... Ser "dono da bola" e não saber coloca-la na rêde contraria é rematada tolice. Asneira grossa.

Ou assim ou assado, o certo é que os rapazes do S. Paulo foram multados! Mil cruzeiros cada! Puxa! Se houve ou não houve razão, não discutamos. Os mentores sãopaulinos com certeza sabem o que estão fazendo. Sabem onde têm os ilustres e respectivos narizes. Isso não se discute.

Agora, onde devemos meter o bedelho é para os "efusivos parabens" aos mentores do "mais querido", é naquela "forte censura" ao aspirante Azambuja por ter agido com violencia desnecessaria. Por ter agido indisciplinadamente, melhor dito. Nisso, a gente do S. Paulo brilhou! E brilhou estupendamente. Se todos os clubes cortassem as "asinhas" dos que gostam de indisciplina e de "jogo rasgado" o nosso futebol seria bem melhor! — X.

Almoço aos técnicos de Educação

O Serviço Social da Industria — "SESI" — ofereceu, ontem, na Cozinha Distrital n.o 2, à rua Agostinho Gomes, 1928, um almoço às autoridades escolares do Estado. Estiveram presentes os srs. prof. Homero dos Santos Fortes, diretor geral do Departamento de Educação; maestro Fabiano Lozano, diretor do Serviço de Musica e Canto Coral; Andronico de Melo, diretor do Ensino Secundario e Normal; Ciro Rocha Prado, da Escola Superior de Educação Fisica da Universidade de São Paulo; delegados do Ensino, Domingos Faro, Paulo de Monte Serrat, Quintiliano José Sitrangulo; Inspetores, Lazaro Ferraz de Camargo, João Evangelista da Costa e Oscar Rodrigues de Freitas, Mario Marques de Oliveira, diretor do ginasio "Antonio Firmino de Proença"; Acacio Pinto Costa, diretor do ginasio "Godofredo Gusmão"; tecnicos de educação, Rubens Nerval Barbosa, Rui Guimarães, João Olimaco Kruze, Acacio Pinto Godoi, José Camafinha Nascimento, Mario Gualberto, Maria Odila Guimarães Bueno, Maria Augusta Siqueira, Maria Aparecida Pimenta, Palmira Amazonas Sampaio; Amynthas de Faro Sobral, Conselheiro do SESI; Uriel de Carvalho, diretor da Divisão de Educação Social do SESI; Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Subdivisão de Divulgação do SESI; Nicanor Miranda, diretor da Subdivisão de Recreação do SESI' profa. Maria Braz, assistente da Subdivisão de Educação do SESI.

Antes do almoço, os convidados percorreram demoradamente as instalações da "Assistencia Social Roberto Simonsen" que alem da Cozinha, possui em predios contiguos, um Hospital e um Ambulatorio Medico, havendo os tecnicos de educação mostrado-se satisfeitos com o que viram.

A' sobremesa falou o sr. Uriel de Carvalho, que historiou a criação dos Serviços do SESI, em São Paulo, explicando pormenores de sua atividade geral. Em seguida falou o sr. Amynthas de Faro Sobral, enaltecendo a presença no recinto de altas autoridades do ensino paulista.

Em nome do Departamento de Educação falou o sr. Domingos Faro que proferiu eloquente oração destacando o trabalho de Robert Simonsen, cujo nome ficará indelevelmnte ligado às grandes realizações economico-sociais de nossa patria; finalmente, falou o sr. Quintiliano José Sitrangulo, em nome de seus colegas, exaltando a obra fecunda do SESI, que se faz sentir em todo o Estado e sob os mais diversos aspectos do serviço social.

O POLO AQUATICO NAS OLIMPIADAS

Criou ambiente apreensivo em nossos circulos aquaticos a noticia de que o polo aquatico não entraria em cogitação quando da organização da equipe brasileira que dentro em breve rumará para Londres.

Até o momento tudo não passa de comentarios sem fundamento, entretanto, para evitar surpresas de ultima hora, a Federação Paulista de Natação, à qual estão vinculados os melhores aquapolistas nacionais, deliberou enviar ao Rio de Janeiro o diretor daquele importante departamento.

Torquato Ariosto Martire, titular do departamento de polo aquatico da entidade paulista, seguiu ontem para a capital do país, onde se avistará com os altos paredros do esporte aquatico brasileiro, solucionando assim uma duvida que concorreu para sérias preocupações.

A Federação Olimpica Brasileira

Na proxima terça-feira será efetuada uma importante reunião do Comitê Olimpico Internacional, João Lira Filho, Luiz Aranha, Rivadavia Correia Meyer, e ainda o general Edgard do Amaral, nomeado para a chefia da delegação brasileira aos Jogos Olimpicos de Londres.

Segundo se anuncia, o Banco do Brasil já depositou a soma de 4.800.000 cruzeiros, à disposição do Comité Olimpico Brasileiro, como resultado de uma conferencia mantida entre os srs. Arnaldo Guinle e general Edgard do Amaral, com o presidente da Republica. Enquanto isso a lei que concede o mencionado auxilio aguarda a aprovação do Senado.

As despesas de viagem por via aérea e estadia na Vila Olimpica, no periodo de 15 de julho a 15 de agosto, para cada atleta, montarão em 25 mil cruzeiros aproximadamente. Quanto aos cronistas esportivos convidados pelo Comitê Olimpico Brasilero, a despesa de viagem totalizará 75 mil cruzeiros, enquanto que à hospedagem em Londres será à cargo da British Broadcasting Corporation.

XXXV Campeonato Estadual de Tenis

Realizando-se em diversas quadras de varios clubes filiados à F.P.T., o XXXV Campeonato Estadual de Tenis, promovido pela entidade bandeirante, está chegando às partidas semifinais, que apresentam sempre os melhores jogos desse importante certame, pois é a fase de apuração dos valores que concorrem.

De acordo com criterio adotado pela Federação Paulista de Tenis estão se realizando agora somente as provas das 2.as e 4.as classes, masculinos e femininos, sendo as demais efetuadas em fins de outubro.

Para hoje estão escalados mais os seguintes jogos:

HOJE

Soc. Harmonia — As 16 horas — 2.a, Maria Novais-Decio Novais F.o vs. Elvira Novais-Francisco Parente; 4.a, Emilio Almeida-Nicola Raimundo vs. Benigno Caldeira-Ronaldo C. Bueno; As 17 horas — 2.a, José Oeterer-André Osser x Emanuel Klabin-Romeu Trussardi F.o

C. A. Paulistano — As 16 horas — 2.a, Vitoria Castro vs. vencedor Gloria Huesman vs. Maria E. Novais; 4.a, Clélia Salgado-Roberto Guimarães vs. Albertina Maluf-Pedro Galvão. As 17 horas — 4.a, João B. Troiano vs. Rubens Couto.

Instituto Historico e Geografico de São Paulo

Em sua ultima sessão ordinaria o sr. José Torres de Oliveira, presidente comunicou o falecimento dos socios Manoel Pereira Guimarães, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Francisco Morato, Roberto Simonsen e Olinto de Magalhães, mandando consignar em ata um voto de pesar, extensivo ao passamento de d. Maria Augusta Rui Barbosa, viuva do conselheiro Rui Barbosa, antigo presidente honorario do Instituto. E, em seguida, após lembrar que no ano em curso ocorrem os centenarios natalicios de Rodrigues Alves, Brasilio Machado e Domingos Jaguaribe, propõe que a proxima sessão ordinaria se realize no dia 7 de julho, em memoria do conselheiro Rodrigues Alves.

Pede a palavra o prof. Alfredo Gomes e discorre sobre a personalidade do sr. Washington Luis. Lê o que sobre o ex-presidente da Republica escreveu o sr. Eugenio Egas e concluiu propondo seja o nome do sr. Washington Luis eleito para figurar na categoria dos socios emeritos.

O orador oficial, sr. Leite Cordeiro, passa então a ler um trabalho de sua autoria sobre a primeira batalha de Guararapes e a reconquista de Angola por Salvador Correia de Sá e Benevides. Pondo em relevo a significação da efemeride tricentenaria que ora se comemora, termina o sr. Leite Cordeiro sua oração afirmando que em 1648 se firmou a vocação dos brasileiros como povo livre.

Na segunda parte dos trabalhos, o presidente Torres de Oliveira lê o discurso que pronunciou em 1906 sobre Antonio de Toledo Piza e que se acha publicado num dos volumes da Revista do Instituto.

Volta à tribuna o sr. Leite Cordeiro e faz o elogio historico de Antonio de Toledo Piza, que juntamente com Domingos Jaguaribe e Estevão Leão Bourroul, foi um dos pioneiros da fundação do sodalicio.

A seguir o 1.o secretario, sr. Carlos da Silveira, lê algumas notas ineditas sobre a familia Toledo Piza. Dentro da mesma ordem de ideias, o sr. Afonso de Taunay, por sua vez, faz referencia a um retrato de d. Fadrique de Toledo Osorio, marquês de Villanueva de Valdueza.

Solicitada pelo sr. Frederico Brotero urgencia para a votação da proposta que recomenda o nome do desembargador Henrique da Costa Fernandes, do Maranhão, para a categoria dos socios correspondentes, é a mesma defendida pelo sr. Bueno Azevedo Filho, e em seguida, unanimemente aprovada. O plenario aprova, ainda, a proposta referente ao sr. Alfredo Vieira de Moura Matoso, tambem como socio correspondente, em Portugal.

O sr. Bueno de Azevedo Filho anuncia que a Camara Municipal de Guaratinguetá, no proximo dia 9 de julho reverenciará a memoria do genealogista e historiador Gastão de Meireles França, inaugurando-lhe o retrato na Biblioteca Publica daquela cidade. Pede o orador que o Instituto se associe à homenagem, o que é aprovado.

Finalmente, ao encerrar-se a sessão, o cel. Pedro Dias de Campos disserta sobre os estudos que vem fazendo sobre os indigenas de Piratininga.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Com o acordo que acaba de ser realizado entre o Ministério da Educação e Saude e os Estados do Paraná e Amazonas, a Campanha de Educação de Adultos, que se extende por todo o imenso territorio brasileiro, vai ter nessas duas unidades da federação, um grande desenvolvimento. No Estado do Paraná vão ser instaladas, por força do acordo ora firmado, nada menos de 430 cursos de alfabetização de adolescentes e adultos analfabetos, e, no do Amazonas, 100 unidades da mesma natureza. O Ministério da Educação irá fornecer material para o regular funcionamento desses cursos, ficando com os poderes de orientação, fiscalização e direção. São Paulo vê com muita simpatia esse acordo, que determinará aos Estados ora aquinhoados um grande desenvolvimento educacional, possibilitando-lhes, outrossim, indiretamente, uma grande melhoria material, pelo aproveitamento de valores que se formarão através desses unidades, as quais, embora de ensino elementar, constituem, indiscutivelmente, o primeiro passo para a elevação da cultura de nossos irmãos de outros Estados, cultura que se refletirá na elevação material da sociedade desses Estados, de um modo particular, e do Brasil, de um modo geral.

BELO E DIGNO EXEMPLO DE UM CAPITÃO DO EXERCITO NACIONAL — Dentre os magnificos exemplos de colaboração à Campanha de Educação de Adultos sobressai-se, pela excelente lição de civismo que ele encerra, o de capitão do Exercito Libio Vieira de Rezende, que em sua residencia em Marechal Hermes, está ministrando ensino diario a doze alunos analfabetos. O distinto militar-professor, vem sendo auxiliado por elementos de sua familia nessa tarefa, desencadeando, assim uma ofensiva contra a ignorancia, que tantos males tem ocasionado à patria. Exemplo nobilissimo esse, que deverá ser imitado por todos os interessados na elevação cultural do Brasil. Com pagina de tão vivo e belo exemplo hão de florescer no coração de seus filhos as mais expressivas virtudes, que, por certo, cairão como benção de Deus, para sua felicidade e para a de todos os seus".

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu n. 223, os seguintes objetos: — Carteiras com documentos pertencentes às seguintes pessoas: — Mario José de Camargo, Arnaldo Boaventura Expedito Rodrigues Alves, Lauro Lima dos Santos, Raul José Guastini, João Sembinelli, Antonio dos Oliveiras Quaresma, Hisanão Miyosei, Geraldnio José de Soura, José Barbosa e Matos, Aurelio Marcò Perali, Léo Albuquerque Arrêes, Osvaldo Lucio Marcelino e Benedito Antonio Franco caderno escolar, quadro pares de luvas para senhoras e dois pares de luvas de boracha, seis argolas e carteira com chaves suéter de lã e Cr$ 3,40, camisola para senhora, três bolsas para senhoras e duas para crianças porta niqueis com Cr$ 33,00, caixinha com remedio, carteira para senhora com Cr$ 10,80, pacote com cartas pertencentes a Nilo Augusto Ribeiro, binoculo, marmita, duas pastas com marmitas, pacote com roupas para senhora, trouxa com roupas de lavadeira, cachecól, pasta com livros escolares, rolo de fio para eletricidade envelope com radiografias, duas fotografias em ponto grande, alicate, chave de fenda, pedaço de corda, faca de cozinha boina, caixa para radio, Cr$ 45,00, que uma passageira deu a mais no troco, para o motorista do auto A 40346; dez sombrinhas para senhoras e um guarda chuva para homem.

Festival-"show" em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer

O Tropical-Danças oferecerá a renda total à humanitaria obra — Quarta-feira correrá a grande rifa — A corrida do caranguejo

Os proprietarios e empregados do Tropical-Danças, à av. S. João, num gesto simpatico vão colaborar com a Associação Paulista de Combate ao Cancer na luta contra o terrivel flagelo. Assim, hoje, à noite, oferecerão a renda integral do festival que organizaram.

Os convites para essa noitada beneficente poderão ser adquiridos no local e valerão como ingressos, dando direito a uma "champagne" para quatro pessoas.

O salão do Tropical recebeu ornamentação especial, constituindo um ambiente diferente. Das 22 às 2 horas, participarão do festival as "Tropical-girls", com a orquestra sob a direção de "Duda". A's 2 horas será apresentado o "Tropical-big-show", em que tomarão parte os principais artistas do radio e do teatro paulistas. Após o "show" as danças continuarão até às 4 horas, gratuitamente.

Tomam parte no grande "show" os seguintes artistas, Januario de Oliveira, Simplicio, Quarteto Infernal, Hernani de Barros, Palmeira e Luizinho, Tobias Troisi e outros.

QUARTA-FEIRA CORRERA' A RIFA

Quarta-feira, dia 30, pela loteria de S. Pedro, serão sorteados os premios da rifa em beneficio da campanha de combate ao cancer.

O plano da rifa é o seguinte: 40.000 cartões concorrerão ao sorteio obedecendo os cinco primeiros premios a mesma ordem daquela loteria. Os cartões terminados com os quatro ultimos e tres ultimos algarismos (milhar e centena), do 1.o premio serão tambem contemplados.

Os premios são os seguintes: 1.o, um Ford, sedan, super-luxo, 4 portas, modelo 1948; 2.o lugar, um Chevrolet, sedan especial de luxo, "Fleetmaster" 4 portas, modelo 1948; 3.o premio, um Renault, Juvaquatre, 4 portas, ultimo tipo; 4.o premio, uma geladeira, "Norge", super-luxo, modelo 1948; 5.o lugar, uma geladeira "Westinghouse", ultimo tipo; 6 ao 9.o lugar uma radiovitrola "Philco"; do 9.o ao 44.o premio, um radio "Philco", de cabeceira, 6 valvulas.

Os cartões poderão ser adquiridos nos seguintes lugares: Casa Anglo-Brasileira, Casa Henrique, Casa Kosmos, Odontopan, Ao Esporte Nacional, Luiz Ferrando, Escola Tecnica de Comercio Barão de Mauá. Associação Paulista de Combate ao Cancer, e varios ponto no centro da cidade.

A CORRIDA DO CARANGUEJO

A classificação da corrida do caranguejo é a seguinte: 1.o lugar, Cecilia Gomes, 243.200 cruzeiros; 2.o lugar, Carmem Prudente, 196.433 cruzeiros; 3.o lugar, Debora Zampari, 105.000 cruzeiros; 4.o lugar, Siela Meiega, 75.900 cruzeiros; 501 lugar, Maria G. P. Camargo, 60.812,50 cruzeiros; 6.o lugar, Maria Helena Correia, 40.000 cruzeiros; 7.o lugar, Amneris Lilo, ... 34.250 cruzeiros; 8.o lugar, Niloe Gianelli, 29.500 cruzeiros; 9.o lugar, Laura Melo, 22.290 cruzeiros e Ani Sá Rocha, 20.050 cruzeiros.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

MOVIMENTO DE SEUS DEPARTAMENTOS DE ASSISTENCIA SOCIAL

O movimento dos departamentos de assistencia social da Liga das Senhoras Catolicas durante o mês de maio ultimo, foi o seguinte: — o Departamento de Menores tinha a seu cargo 1.607 menores assim distribuidos: — no Berçario, 76 crianças de 0 a 3 anos; — na Casa da Infancia, 224 meninos de 3 a 8 anos; — no Educandario D. Duarte, 578 meninos de 8 a 18 anos e 729 em diversos colegios e asilos desta capital.

O Berçario prestou os seguintes serviços: — consultas medicas, 150; — curativos, 2.100; — injeções, 250; — vacinas contra coqueluche, 166; — mantoux 70; — anatoxina mixta, 20; — reação de Wassermann 11; — paracentese, 1; — penicilina em duas crianças.

A Casa da Infancia prestou assistencia completa aos seus internados, que tambem frequentam cursos pré-primarios.

Os internados no Educandario D. Duarte receberam os seguintes serviços: 271 consultas medicas, 1.441 curativos, 20 pequenas intervenções, 95 injeções, 46 receitas e 269 serviços dentarios. Achavam-se matriculados no Grupo Escolar 515 alunos e na Escola Profissional 291.

Os outros menores sob os cuidados do Departamento de Menores foram visitados nas casas onde se acham recolhidos.

A Casa Santa Marta teve sob seu controle 64 moças, sendo 25 internas e 39 em estagio em casas de familia.

O Restaurante Feminino forneceu 21.420 refeições sendo 569 gratis; — 6.057 sopas pagas e 193 gratis; aos jornaleiros, 53 almoços.

A Escola Comercial Nossa Senhora das Graças funcionou com 177 alunas.

A Escola de Educação Doméstica teve matriculadas 292 alunas, das quais 159 gratuitas.

O Dispensario São José, na secção de Pediatria, deu 345 consultas; na de Oto-rino, 49, sendo efetuadas 13 operações; na Pré-Natal e Ginecologia, 54; na secção dentaria, 155 serviços e na de Enfermagem 253 injeções e 54 curativos. O Lactario distribuiu 2.603 mamadeiras, e a farmacia aviou 338 receitas.

Na Pensão Santa Monica continuam a residir 72 senhoras.

O Departamento de Assistencia às Vitimas da Revolução de 1932 distribuiu mesadas a 5 orfãos que ainda não completaram 16 anos.

O Departamento de Auxilio Social vendeu 134 peças de trabalho manuais entregues pelas comitentes e confeccionadas pelas aprendizes.

PUBLICAÇÕES

"VITORIA" — Revista semanal de propaganda agricola — numero 763 — 20 de junho — Insere cronicas e notas sobre policultura, ruralismo, industrias agricolas industrias de fermentação e varios conhecimentos uteis.

BOLETIM SHELL — Publicação da "Shell — Mex Brasil" — Rio de Janerio — volume 4 — numero 42 — Insere, entre outros trabalhos: — "A industria do petroleo em 1948", "O vale do Rio São Francisco".

"SITIOS E FAZENDAS" — Numero 6 — ano XIII — Da sua colaboração destacam-se os seguintes artigos: — Uma falsa crença entre os galistas — Dez conselhos uteis aos lavradores — Agricultura sem enxada — Terrenos umidos na seca — Foi descoberto que a tristeza dos laranjais é causada por um virus — O problema da erosão — Pela saude do homem do campo — As porcas devem ser prolificas — Distribuição da semente do fumo — A criação de patos — O progresso no mundo agropecuario — A limpeza das pastagens.

"FAUNA" — Numero 6 — ano VII — São Paulo — Do seu sumario destacamos: — Os insondaveis segredos da Africa — Acidentes inverossimeis porem reais — A maldição do vampiro — A arte de colecionar e preparar aves — Doenças de peixes — O museu central escolar do Rio de Janeiro — O bom caçador e sua alimentação — Os ostraceiros — Com o serviço de Caça e Pesca — Aprenda pela imagem e pela descrição conhecer os habitantes da nossas florestas.

"CANADA" — Folheto finamente ilustrado e com importantes dados sobre o Canadá de hoje. São focalizados nessa publicação os principais elementos que constituem a historia, à industria, a cultura intelectual, o comercio e o desenvolvimento do Canadá em nossos dias.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos, o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

ASSEMBLÉIA DOS FARMACEUTICOS

Prosseguindo em sua assembléia permanente os farmaceuticos realizarão hoje nova reunião às 20,30 horas, na séde da União Farmaceutica de S. Paulo, à rua da Gloria, 104. Na ordem do dia prosseguirá a questão do projeto Pedroso Junior.

CLUBE DE POESIA

DIRETORIA — Pelo sr. Cassiano Ricardo, presidente do Clube de Poesia de São Paulo, foram designados os seguintes membros da diretoria: — secretario geral Mario da Silva Brito; — primeiro secretario, Jamil Almansur Haddad; — segundo secretario, Geraldo Pinto Rodrigues; — e tesoureiro, Edagard Braga.

COMISSÕES — Ainda pelo sr. Cassiano Ricardo foram criadas as seguintes comissões, assim constituidas: — Comissão de Patrimonio: — Sergio Milliet, Paulo Mendes de Almeida, Oliveira Ribeiro Neto, João Acioli e José Tavares de Miranda; — Comissão de Intercambio Cultural: sr. Leonard Downes, José Eduardo Fernandes, João de Sousa Ferraz, Edgard Cavalheiro e José Escobar de Faria; — Comissão de Bolsas de Publicações: — Carlos Burlamaqui Kopke, Rossine Camargo Guarnieri, Ciro Pimentel, Laurindo de Brito e Dalmo Florence.

CONSELHO DELIBERATIVO — Pelo presidente estão convocados todos os membros do Conselho Deliberativo para uma reunião a ser realizada no dia 30, às 18 horas, na sala de reuniões da Biblioteca Publica e na qual será observada a seguinte ordem do dia: — a) preenchimento de três vagas temporarias; — b) eleição da mesa do Conselho para o corrente exercicio; — c) admissão de novos associados.

FUNDAÇÃO MARIA AUXILIADORA

Comunicam-nos:

"A Fundação Maria Auxiliadora, instituição filantropica que se dedica ao combate da tuberculose, e que tem como emblema a cruz de dois braços, deseja esclarecer o publico que o referido simbolo não é a Cruz de Lorena — como muitos supõem — e sim a cruz da tuberculose, universalmente adotada como simbolo do combate filantropico à peste branca. Numerosas consultas tem sido dirigidas à instituição indagando se a mesma é de origem francesa, e isso porque varios quadros desse emblema foram colocados em redor do automovel exposto no largo da Misericordia, para ser rifado em beneficio da manutenção da entidade e termino das obras que a fundação encetou.

A Fundação Maria Auxiliadora é genuinamente brasileira, a sua semente da de tuberculose, essa jovem paulista e germinada em Campos do Jordão no ano de 1923. Naquele ano seguiu para a estancia climaterica, atacada de tuebrculose, essa jovem paulista que experimentou e observou a grande necessidade da existencia de alguma casa que hospitalizasse tuberculosos, sob regimem sanatorial, pois até então nenhum estabelecimento desse genero existia no Estado de S. Paulo.

Apesar de gravemente doente, ela fundou a Instituição hoje denominada Fundação Maria Auxiliadora, destinada ao combate da tuberculose nos Campos da terapeutica ou da profilaxia, e extendeu o seu trabalho de profilaxia na Vila Embu', municipio de Itapecerica".

VENDE-SE 1 FORD

37-H 85, 4 portas e 5 peneus novos, em perfeito estado. Breque hidraulico. Tratar à rua Vasco da Gama, 103, com o sr. Aroldo.

JOCKEY CLUB

STUD BOOK PAULISTA

Exposição e Leilão de Produtos Paulistas e Paranaenses

Levo ao conhecimento dos srs. criadores e proprietarios que se acha aberta no Stud-Book Paulista, até 30 do corrente, a inscrição dos produtos que, nascidos no Estado de São Paulo e, mercê do convenio existente, no Estado do Paraná, no ano hipico de 1946-1947, deverão participar da Exposição e Leilão a realizarem-se, em setembro vindouro, no Hipodromo de Cidade Jardim.

São Paulo, 1.º de junho de 1948.

a.) JOSE' PAULINO NOGUEIRA.

Secção Comercial

CINTURÃO AGRICOLA

Toda grande cidade precisa ter, para o seu abastecimento regular, junto mesmo de sua zona urbana, uma área agricola que seja o seu celeiro imediato. Quando esse "cinturão" inexiste, as necessidades criam-no. Foi, por exemplo, o que aconteceu com a fazenda Guatapará em Ribeirão Preto.

A Guatapará, cuja historia já foi contada, se inscrevia entre os maiores latifundios cafeeiros do mundo. Longe de ser "feudal", como pretendem as definições de certos ideologos pouco seguros em materia de economia politica, era, sim, uma impressionante realização capitalista, do tipo mais adiantado. Ribeirão Preto, um simples burgo sertanejo nos seus primordios, foi contudo, sob o influxo do café, tomando impulso e se expandindo, até converter-se na importante cidade que é hoje. Neste ponto, a criatura se volveu contra o criador.

Viu-se então o espetaculo de uma enorme fazenda da fase áurea do café fracionar-se em centenas de pequenos sitios, empenhados na cultura de cereais e na pequena criação. Assim, pois, a produção da terra, que antes era carreada para o exterior e se transformava em divisas, desde então passou a ter o seu mercado de consumo entre os proprios habitantes de Ribeirão Preto. A bela urbe da Mogiana assegurava-se, por esta via extraordinaria, a existencia do seu "cinturão agricola", tão diverso da economia uniforme da "onda verde".

No que diz respeito à capital paulista, o problema ainda está para ser resolvido. As condições locais evidentemente são outras. E um dos primeiros a estuda-las foi sem duvida o agronomo José Calil, em alentado ensaio que publicou na revista "Brasil Pecuario" (numero de dezembro de 1945).

Lembrava este tecnico que a região agricola de São Paulo (capital) é constituida pela sua propria zona rural e mais os seguintes municipios convizinhos: Cotia, Guarulhos, Itapecerica, Juqueri, Franco da Rocha, Santo André e São Bernardo, formando um grande circulo que, partindo da praça da Sé, atinge em seu raio maximo cerca de 60 quilometros. Apesar da existencia de mais de 20 mil pequenos produtores, que aí se entregam a uma atividade grandemente diversificada quanto às culturas e sistemas de trabalho, observa-se que perto de 70 mil alqueires de terras, além de outros milhares de glebas devolutas, poderiam ser distribuidas entre novas familias que as quisessem explorar.

E' o problema que visa resolver um projeto do edil Smith de Vasconcelos, apresentado à Camara dos Vereadores. Evidentemente, não bastaria uma lei escrita e promulgada para transformar miraculosamente, da noite para o dia, uma região até agora mais ou menos esteril, entregue à barba de bode e à saúva, num panorama ridente de hortas e pomares. Exigir-se-ia a mais ampla assistencia financeira ao chacareiro, completada por instruções agronomicas, hoje tão escassas.

O programa não tem nada de impraticavel e abriria para a população paulistana novos horizontes, pois não se ignora que o porte encarece fornecedores se situam muito longe e que só o transporte encarece extraordinariamente os generos agricola e os produtos de origem animal que consumimos.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar alterações dignas de nota com relação á vespera, funcionou, hoje, o Mercado de Disponivel, continuando muito calmo e com os exportadores bastante retraidos, classificando sómente o necessario para completar os lotes a serem embarcados no momento.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 54,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, com um total de 1.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 4 pontos e baixa de 5 à 11 pontos e fechou com alta de 10 à 27 pontos e baixa de 25 pontos, com vendas de 48.500 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou com alta de 10 pontos, com vendas "nihil".

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 24.673 sacas, entraram 28.815 sacas, foram embarcadas 28.075 sacas e despachadas 13.857 sacas. Ficaram em "stock" 2.200.579 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.998 sacas, somando, desde 1.o do mês, 334.684 sacas.

ENTREGA DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, estavel mas pouco movimentado. No fechamento as cotações, eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	ant. ant
Julho	94.50	93,50
Julho-dezembro	93.50	93,50
Janeiro-junho	94.00	94.0
Julho-dezembro de 1949	93.50	93.50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam hoje, com as seguintes cotações.

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant
Julho	58,50	58,50
Julho-dezembro	58 00	58.00
Janeiro-junho	58.00	58,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

CONTRATO B

SANTOS, 24.

	Abert.	Fech.
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59.00
Maio	59,00	59,00
Junho	56,00	58,00
Julho	59,00	59,00
Setembro	59 00	59,00
Dezembro	58.00	58.00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	92.50	92.50
Março	92.30	92.30
Maio	91,90	91,90
Junho	91,60	92,60
Julho	92,50	92,50
Setembro	92,70	92,70
Dezembro	92,60	92,60
Vendas	500	500
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	90,50
Tipo 4 duro	87,50
Tipo 5 s] discrição	54,00

Mercado Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 24.

Passagens:	
Dia 24	24.673
No mês até hoje	575.837
Desde 1.o do mês	5.154.521
Entradas:	
Dia 24	28.815
No mês até hoje	817.131
Desde 1.o do mês	10.515.647
Média hoje	38.911
Embarques:	
Dia 24	28.075
No mês até hoje	660.645
Desde 1.o do mês	10.861.323
Despachos:	
Dia 24	13.857
Desde 1.o do mês	640.497
Desde 1.o do mês	10 658.133
Existencia:	
Dia 24	2.200.579

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 24.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	224.203,00
Selo por verba	321 361,50
Impostos	60.442,70
Estampilhas	3.445,60
Total	622.753,80

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de compradores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,38; Londres (pronta) Cr$ 74.02,55, Santiago (peso) Cr$ 0.59.29, Buenos Aires (peso) Cr$ 0.55.51, Montevidéu Cr$ 9.59,79, Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,63, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,57. Berna, vista Cr$ 0.74.41, coroa checa Cr$ 0.36,76. VENDEDORES s| Nova York Cr$ 18.72, Londres Cr$ 75.39.48, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 4.67,42, Montevidéu Cr$ 9.95,74, Madri Cr$ 1.71,46, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa. vista Cr$ .... 0.75,79, CorPa checa Cr$ 0.38,44.

—— Para curso oficial, a Bolsa de Valores afixou ontem, as seguintes taxas:

Mercado livre

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72—
Suecia	5,2109
Portugal	0,7579
Belgica	0.4271
França	0,0873
Dinamarca	3,9008
Checoslovaquia	0.3744

Taxa media da libra do mês de maio de 1948 — 75,3997.

BANCO DO BRASIL

Cotações fixadas "Hoje"

ABERTURA

TAXAS DE VENDAS

Londres	75,44.16
Nova York	18.72.00
Madrid	1,71 96
Praga	0,37.44
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	4,68.00
Montevidéu	9,95.74
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS DE COMPRA

Libras à vista

£ 74.07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74 02 55 Ent. à 5 dias $ 18.38

VENDAS A' VISTA

Francos	0,08.57
Escudos	0,74 41
Francos suiços	4,25.96
Francos belgas	0.41 93
Pesos chilenos	0.59.29
Pesos uruguaios	9.59.79
Pesos Argentinos	4,56.08
Coroas dinamarquesas	3.83.00
Coroas suecas	5 11.62
Coroas checas	0.36.76

TITULOS

SÃO PAULO

O mercado de valores esteve ontem, com movimento muito calmo de negocios, não apresentando modificação alguma em suas bases de negocios. O montantes das vendas foi de .... 2.495.203,50 cruzeiros, assim divididas, 1.633.041,50 corresponderam as vendas em titulos publicos e 862.162,00 cruzeiros as transações em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

	Cr$
381 Uniformizadas	855,00
740 Unificadas	570,00
16 Unificada	575,00
110 Unificada	565,00
100 Est. Rodoviario	685,00
70 Ferroviarias	670,00
20 Ferroviarias	680,00
50 Ferroviarias	665,60
200 Ferroviarias	661,00
40 Ferroviarias	675,00
23 Populares	191,00
23 Populares	191,50
10 Populares	190,00
30 Municipais 1937	660,00
Obrigações:	
Federais de Guerra:	
90 de 5.000,00	3.525,00
78 de 1.000,00	700,00
2 de 1.000,00	698,00
189 de 500,00	345,00
106 de 100,00	68,00
Ações:	
50 Cia. Paulista nom.	175,00
103 Cia. Paulista por.	190,00
245 Cia. Paulista nom.	176,00
300 Cia. Paulista port.	185,00
3 Cia. Paulista port.	189,00
10 Cia. Ind. Cons. Alim. Cica pref.	1.000,00
96 Cia. Carbonif. Cambui	90,00
471 Cia. Ind. Com. Iguassu' nom.	1.110,00
8 Cia. Ourinhense Arm. Gerais	1.000,00
75 Cia. Moi. Santista	225,00
498 Paul. Comercio	185,00
Debentures:	
600 Cia. Mogiana	127,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Movimento do dia 24:

Obrigações:

	Vend.	Comp
Federais de Guerra 6 %:		
De 5.000,00	3.520,00	3.500,00
De 1.000,00	—	698,00
De 500,00	—	343,00
De 200,00	—	136,00
De 100,00	—	68,00
Estaduais:		
Café	—	580.00
1921, 10.000,00	—	810,00
1922	—	730,00
Apolices:		
Federais, nom.	—	66[illegible],00
Federais, port.	—	640,00
Populares	—	188,50
Rodoviarias	660,00	650,00
Unif., port.	—	850,00
Unificada	575,00	570,00
Ferroviaria	680,00	675,00
E. M. Ger. s. A	—	—
Idem, s. B	—	—
Idem, s. C	—	—
E. R. G. S. Rod.	—	—
Municipais:		
1929	—	—
1931	—	—
1933	—	—
1933	—	800,00
1937	880,00	800,00
1938	880,00	—
1942	800,00	750,00
Letras:		
Viaduto	—	—
Est. 1909	—	—
Est. 1910	—	—
1913	—	72,00
1925	—	—
1926	92,00	—
Ações de bancos:		
America S. A.	215,00	200,00
Bras. Descontos	—	210,00
Bras. p. Am. Sul	208,00	200,00
Cent. Credito	230,00	200,00
Cent. S. Paulo	200,00	—
Com. E. S. Paulo	360,00	335,00
Cm. Ind. S. Paulo	410,00	395,00
Crz. Sul S. Paulo	—	272,00
E. S. P. c. gr.	—	315,00
Merc. S. Paulo	262,00	252,00
Mor. Sales 50 %	115,00	100,00
Nor. E. S. Paulo	—	390,00
Paul. de Com.	192,00	180,00
S. Paulo	260,00	250,00
S. Am. do Brasil	190,00	185,00
Nac. Imobil.	187,00	176,00
Band. Com.	—	151,00
C. Banc. Amar.	—	190,00
Ações de Companhias:		
C. Ang.-Bras.	—	90,00
Ind. Br. Meias, pr.	190,00	—
Idem, ord.	330,00	325,00
Mog. E. Ferro n.	100,00	—
Moinho Sant. S. A.	—	220,00
Paul. E. Fer. nom.	177,00	170,00
Idem, port.	185,00	181,00
S. P. Alp. pref.	170,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Debentures:		
Mog. Est. Ferro	128,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias registrou ontem um total de vendas correspondente a 9.500 arrobas. No pregão de abertura houve baixa de 50 centavos em dezembro e 70 centavos em março. No fechamento registrou-se alta de 40 centavos em julho; 80 centavos em outubro; 50 centavos em dezembro e janeiro; 30 centavos, em março e maio. O disponivel fechou firme, com alta de 1,00 cruzeiro para os tipos 3 a 6, e de 2,00 cruzeiros nos tipos 6|7 a 9. Em Nova York o termo bariu estavel, com baixa parcial de 2 a 4 pontos, fechando ap. estavel, com baixa de 5 a 13 pontos. O disponivel registrou baixa de 18 pontos.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Julho	187,80	188,20
Outubro	189,00	189,80
Dezembro	189,50	190,50
Janeiro	190,00	190,50
Março	189,50	190,50
Maio	—	187,50

— Negocios realizados durante o pregão para o Contrato "B".

Para julho, 5.500 rarobas a 188,00; 500 a 188,10;

Para outubro, 500 arrobas a 189,80 e 1.500 a 190,00;

Para dezembro, 1.500 arrobas a 190,50.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Agios e desagios em pontos de $,10

	Comp.	Vend.
Tipo 2		Nominal
Tipo 3	206,00	207,00
Tipo 3|4	205,00	206,00
Tipo 4	202,00	203,00
Tipo 4|5	195,00	196,00
Tipo 5	188,00	189,00
Tipo 5|6	183,00	184,00
Tipo 6	173,00	173,00
Tipo 6|7	159.00	160,00$
Tipo 7	153,00	154,00
Tipo 8	149,00	150,00
Tipo 9	146,00	147,00

— O mercado funcionou firme, registrando-se alta de 1,00 nos tipos 3 a 6, e de 2,00 nos tipos 6|7 a 9, ou seja:

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estdo, especil	1.25	1.30

Mercado, firme.

ALHO

(Quilo)

Nacional, de primeira	5,00	5,50
Idem, de segunda	4,00	4,50
Idem, de terceira	2,50	3,00

Mercado — Estavel.

AMENDOIM

(21 quils)

Tatu', especial	75,00	77,00
Idem, especial	72,00	73,00
Idem, bom	69,00	70,00

Mercado — Firme.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	245,00	250,00
Idem, superior	235,00	240,00
Idem, bom	225,00	220,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benf. esp.	240,00	242,00
Idem, superior	230,00	235,00
Idem, bom	220,00	225,00
Idem, regular	210,00	215,00
Meio arroz	146,00	150,00
Quirera	110,00	115,00

Mercado Estavel.

BANHA

60 quilos — Não cotado.

BATA AMARELA

(60 quilos)

Tipo Pinheiros, esp.	240,00	245,00
Idem, de primeira	210,00	215,00
Idem, de segunda	175.00	180,00
Do Paraná, tipo 1 a 4	Nominal	

Mercado, firme.

Mercado: — Firme.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos — Tabela oficial)

FARINHA DE TRIGO

(50 ks. - tabela oficial)

De Moinhos nac. - pura	316,30
Idem, c| 11% de mistura	299,80
Idem, c| 20% de mistura	273,60

FEIJÃO

Safra da seca:

(60 quilos)

Bico de ouro	230,00	—
Branco	240,00	260,00
Chumbão	238,00	242,00
Chumbinho, lustroso	220,00	225 00
Idem, idem, Prná	220,00	225,00
Jalo	190,00	192,00
Mulatinho	228,00	—
Mulatinho	235,00	240,00
Roxinho, Mineiro	250,00	260,00
Idem, Paraná	280,00	—

Mercado: — Calmo. — Registrou-se ligeiras baixas desde 2 até 10 cruzeiros em seus preços.

LENTILHAS

(60 quilos)

Especial	185,00	195,00

Boa — nominal.

Mercado, calmo.

MAMONA

Miuda, média ou grauda	2,60	2,70

Mercado — Firme.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	78,00	80,00
Amarelo	74,00	76,90
Amarelão	74,00	75,00

Outros tipos — não cotados.

Mercado: Calmo. Registrou-se uma ligeira alta de 1 cruzeiro em seus preços.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado, tipo Pera	125,00	135,00
Idem, tipo Canaria — nominal.		

Mercado — Firme.

Reistrou-se ligeira alta de 5 cruzeiros.

ALHO

(Quilos)

Nacional de 1.a	5,00	5,50
Idem, de 2.a	4,00	4,50
Idem, de 3.a	2,50	3,00

Mercado — Estavel.

BANHA

Sem cotação

Ser saco	12,00

ERVILHA

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Araras, 2.a	70,00	75,00

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

50 QUILOS — TABELA OFICIAL

De moinhos nac. — pura	316,30
Idem, com 11 % de mistura	299,80
Idem, com 20 % de mistura	273,60

Mercado:

NECROLOGIA

FRANCISCO LANGONE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. Francisco Langone, casado com d. Maria Paladino Langone. Deixa os filhos: Domingos, Rosinha, Orlando, dr. Eugenio, Lidia, Assunta, Antonieta, Clotilde e Julia Langone.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. EMILIA CANDIDA SA' FONSECA LIMA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, d. Emilia Candida Sá de Barros Lima, viuva do sr. Antonio de Barros Lima. Deixa os filhos: Herculano e Maria Aparecida de Barros Lima.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

D. ANA JOSEFORICI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade d. Ana Joseforici, casada com o sr. Matrias Joseforici. Deixa os filhos: Adolfo, Casemiro, Zita, casada com o sr. Elias Bilac; Carlos, casado com d. Olga Penteado Joseforici; Nicolau, casado com d. Cezira Vissoni Joseforici.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. ANA PETROCCELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, d. Ana Maria Petroccelli, viuva do sr. Luiz Petroccelli. Deixa um filho: Francisco Resucci. Deixa as irmãs: Teodosia, Antonieta e Rosa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Major Diogo, 680, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não enviar flores ou coroas.

JOAQUIM BATISTA LEITE — Faleceu ontem nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. Joaquim Batista Leite, casado com d. Maria Eugenia de Barros Leite. Deixa os filhos: Antenor, Maria de Lourdes, Osvaldo, Joaquim, José Heitor e Nelson.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Qaulo.

DR. RENATO TORRES DE CARVALHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o dr. Renato Torres de Carvalho, casado com d. Maria de Lourdes Campos Torres de Carvalho. Deixa os filhos: Maria Eulalia Carvalho de Paiva Carvalho, casada com o dr. José Danilo de Paiva Carvalho; dr. Ireneo de Campos Carvalho, casado com d. Leonor Teixeira de Campos Carvalho; Bernardo de Campos Carvalho, casado com d. Elza Cunha de Campos Carvalho; Renato Torres de Carvalho Filho; Maria Alice de Campos Carvalho e Paulo de Campos Carvalho. Era irmão de Guaraciaba Carvalho Pedra, casada com o cel Penedo Pedra; Maria do Carmo Torres de Carvalho; Ercilia Carvalho Escobar; Itagiba Torres de Carvalho; Japir Torres de Carvalho; José Torres de Carvalho; Dimas Torres de Carvalho e Moacir Torres de Carvalho.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Henrique Martins, 80, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. ROSA PACHECO DA CONCEIÇÃO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, d. Rosa Pacheco da Conceição, viuva do sr. Manoel da Costa Malhão. Deixa os filhos: José casado com d. Eugenia da Costa; Manoel, casado com d Ermelinda Silva da Costa; Ermelinda, casada com o sr. Aldo Piccolo; Maria, casada com o sr. João Ribeiro; Amaro, casado com d. Lidia Costa.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. CONCEIÇÃO DI FILIPO GUASTELA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, d. Conceição Di Felipo Guastela, viuva do sr. Ciro Guastela. Deixa os filhos: Maria, viuva do sr. Antonio Garofalo; Carmela, casada com o sr. Silvio Chimenti; Rosalina, casada com o sr. Vicente Picone; Antonio, casado com d. Julia Guastela e José.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua São João, Batista, 140, para o cemiterio São Paulo.

ALEXANDRE NAVOGIM — Faleceu ontem, nesta capital, aos 34 anos de idade, o sr. Alexandre Navogim, casado com d. Leonilda Navogim. Deixa os filhos: Nelson e Roberto.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

VICENTE VERALDI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Vicente Veraldi, casado com d. Catarina Carogni Veraldi. Deixa os filhos: Carmo, casado com d. Aparecida Mendes Veraldi; Rafaela Florinda, casada com o sr. Mario de Castro; Aparicio, casado com d. Rosaria de Castro Veraldi; Filomena, casada com o sr. Calardo Panca; Ana, casada com o sr. Carlos de Souza.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

DR. ERICH GROSS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, o dr. Erich Gross, casado com d. Charlotte Gross.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, cemiterio Israelita de Vila Mariana.

DELFINO MARTINS DE CAMARGO PENTEADO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. Delfino Martins de Camargo Penteado, casado com d. Sebastiana Eliza Camargo Penteado. Deixa os filhos: Edite, casada com o sr. José de Camargo Moraes; Antonio, José, casado com d. Silvia Toledo Camargo; Delfino, casado com d. Licia Rodrigues Penteado; Lauro, casado com d. Laura Penteado; José Inacio, casado com d. Semiramis Toledo Penteado; Decio, casado com d. Aparecida Camargo Penteado; Cassio, casado com d. Nadia Madeira Penteado e Heloisa, casada com o dr. Santos Lunardeli. Deixa tambem os irmãos: Abilio Camargo Penteado e Amelia Camargo Penteado.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

ANTONIO PINHEIRO — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Antonio Pinheiro, casado, filho do sr. José Joaquim Pinheiro e de d. Maria Julio Piedade Pinheiro. Deixa varios filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. ANGELA GONÇALVES DENTE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 60 anos de idade d. Angela Gonçalves Dente, filha do coronel Pedro Gonçalves Dente e de d. Fortunata Eugenia da Cruz Dente, já falecidos, deixa uma irmã, Lucila Dente Vasconcelos Camargo, casada com o dr. Otonio de Vasconcelos Camargo, e os irmãos já falecidos: Ana Rita, Pedro, dr. João José, dr. Mario e Fernando Gonçalves Dente.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

ALBERTO SCHOENAKER — Faleceu ontem, nesta capital aos 66 anos de idade, o sr. Alberto Schoenaker, viuvo de d. Albina Pasini Schoenaker. Deixa os filhos: Alceste Schoenaker, casado co md. Lourdes Schoenaker e Albertina Schoenaker.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

D. ANASTACIA ARDITA — Faleceu ontem nesta capital, aos 94 anos de idade, d. Anastacia Ardita, viuva do sr. Francisco Guglielmi. Deixa os filhos: Kosmo, Maria, Izabel, Catarina e Vito Guglielmi.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Benjamin de Oliveira, 457, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não enviar flores ou coroas.

MANOEL DOS SANTOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. Manoel Pio dos Santos, casado com d. Vitalina dos Santos, deixa o filho: Antonio.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua dos Democraticos, 98, para o cemiterio de Vila Mariana.

JOSEF PAJOR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Josef Pajor, casado com d. Veroniza Pajor. Deixa os filhos: Stefano, Miguel, Jorge, Veronia, José, Geza, Carmo.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas saindo o feretro da rua João Moreno, 1, para o cemiterio do Braz.

PEDRO CATALDI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. Pedro Cataldi, casado com d. Rosa Cataldi. Deixa os filhos: José, Luiza, Nicola e Jacinto Cataldi.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Cofona, 21, para o cemiterio do Braz.

PAULO RODRIGUES DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. Paulo Rodrigues de Oliveira, casado com d. Maria Miranda de Oliveira. O extinto deixa os filhos: Ulisses e Zeni de Oliveira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Asdrubal do Nascimento, 194, para o cemiterio do Araçá.

MENINO RICARDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 7 anos de idade o menino Ricardo, filho do sr. Alcides Barros Vieira e de d. Hilda Barros Vieira. Deixa os irmãos; Yara, Oto e Marcelo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Pagéu, 93, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. GUIOMAR MIGUEL MARIANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 32 anos de idade, d. Guiomar M. Mariano, casada com o sr. Renato Mariano. Deixa um filho, Clodoaldo. Era filha do sr. Emilio Miguel e de d. Justina Lunardi Miguel. Deixa ainda varios irmãos. O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Gama Lobo, 350, para o cemiterio de Vila Mariana.

Arrecadados em maio ultimo 1.450 mil cruzeiros de taxa de rodagio na Via Anchieta

Homenagens prestadas à memoria do senador Roberto Simonsen, no Paraná — Bens dos suditos do "eixo" — Conferencia de Comercio e Emprego — Licença prévia para exportação e importação — Madeira compensada e caseina

Sob a presidencia do sr. Mariano J. M. Ferraz, realizou-se, anteontem, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias em conjunto com o Conselho de Representantes, com a presença de numerosos diretores.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

Iniciando o expediente, o secretario leu um oficio do sr. Heitor Stockler de França, presidente da Federação das Industrias do Paraná, comunicando que aquela entidade, bem como os Departamentos Regionais do Serviço Social da Industria e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, homenagearam a memoria do senador Roberto Simonsen, mandando rezar, na catedral metropolitana de Curitiba, missa solene de 7.o dia, que contou com a presença do governador do Estado, comandante da Região Militar e outras altas autoridades.

TAXA DE RODAGIO NA VIA ANCHIETA

O sr. Alcides Xande, representante da entidade no Conselho Rodoviario Estadual, apresentou um mapa estatistico do movimento de veiculos na Via Anchieta, durante o mês de maio. Passamos a resumi-lo, para conhecimento dos interessados: O Posto n. 1 arrecadou a importancia de Cr$ 611.610,00 correspondente à taxa de rodagio, tendo registrado a passagem de 38.430 veiculos. O Posto n. 2 arrecadou a importancia de Cr$ 839.215,00, tendo registrado a passagem de 45.812 carros. O total de arrecadação foi de Cr$ 1.450.825,00. O total de veiculos foi de 84.242. O dia de maior movimento de veiculos foi 26 de maio, domingo, com 5.905 carros.

O sr. Alcides Xande esclareceu que a diferença entre a arrecadação dos Postos ns. 1 e 2 deve ser atribuida ao seguinte fato: muitos caminhões sobem pela estrada nova e descem pela velha, para economizar o rodagio. Dando esse esclarecimento, o sr. Alcides Xande alertou os industriais contra essa irregularidade, pois os motoristas que assim procedem têm ordens para transitar somente pela estrada nova e recebem de seus empregadores o dinheiro necessario ao pagamento da taxa. Embolsam o dinheiro, entretanto, causando aos seus empregadores, alem desse prejuizo, outro muito maior, que é o desgaste dos caminhões.

BENS DOS SUDITOS DO EIXO

A seguir, foi lido o seguinte comunicado: "Desde que cessaram as hostilidades entre o Brasil e os paises que pertenceram ao eixo, a Federação e o Centro das Industrias se bateram pela suspensão das restrições que pesavam sobre os bens dos súditos daqueles paises. Bem compreenderam as entidades da industria os efeitos desastrosos oriundos do decreto 4.166, para a economia do país, entre os quais situa-se, em primeiro plano, o fenomeno do entesouramento das economias de italianos, alemães e japoneses, prejudicial, principalmente, às atividades bancarias e, em consequencia, às atividades das classes produtoras em geral.

Pode, portanto, ser considerado como vitoria tambem da Federação e do Centro das Industrias, o decreto do Congresso Nacional sancionado pelo presidente da Republica e hoje publicado na imprensa diaria, pelo qual "o decreto-lei n.o 4.166, e o art. 5.o do decreto-lei n.o 4.807, deixarão de ser aplicados às pessoas a que se refere, quanto às contas bancarias que estas abrirem, aos lucros que perceberem e aos bens em geral que adquirirem, após a vigencia desta, sem prejuizo do que dispõe o decreto 4.806".

O presidente congratulou-se com os presentes pela medida sancionada pelo Executivo Federal, tendo o sr. Francisco da Silva Vilela proposto, com aprovação da casa, que se oficiasse ao presidente da Republica, manifestando o regosijo da industria paulista e a sua confiança de que este será o primeiro passo para a liberação total dos bens dos súditos do Eixo.

CONFERENCIA DE COMERCIO E EMPREGO

Constou do expediente, ainda, um oficio do sr. Rubens de Melo, chefe do Departamento Economico e Consular do Itamarati, dirigido ao Departamento de Economia da entidade, nos seguintes termos: "Agradeço a v. exc. a gentileza de me ter enviado seu excelente relatorio sobre os artigos 21, 23 e 24 da Carta de Havana. Versando os referidos artigos materia da maior atualidade para o Brasil — "medidas de proteção da balança de pagamentos" — o seu trabalho será de inestimavel valor para todos os setores da administração que lidam com o assunto, pois constitui um precioso elemento de orientação para o governo, na defesa das suas reservas monetarias, a ser feita dentro do sistema da Carta Internacional de Comercio, quando esta entrar em vigor".

O secretario informou, ainda, que o Departamento de Economia foi convidado a participar de uma reunião, que será realizada no Ministerio das Relações Exteriores, para tratar dos problemas decorrentes da Conferencia de Comercio e Emprego.

LICENÇA PREVIA PARA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Achavam-se presentes à reunião os srs. Frederico Roxo, assistente tecnico da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil; Alcides Guimarães, gerente do Banco do Brasil; Antonio Carlos V. de Sabóia Filho, diretor da CEXIC em S. Paulo; João Batista Raimo, gerente da CEXIM em São Paulo.

O sr. presidente, depois de saudá-los, deu a palavra ao sr. Frederico Roxo, que relatou as providencias que estão sendo tomadas para rapido processamento dos pedidos de licença prévia. Terminada a exposição, colocou-se à disposição dos presentes, para qualquer esclarecimento.

O sr. Oscar Muller Caravelas referiu-se às dificuldades encontradas pela industria para a importação de estanho, materia prima largamente utilizada. O sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo falou sobre a importação de outras materias primas, tais como o enxofre, a soda caustica e o borax. O sr. Niso Viana expôs certos embaraços verificados na importação de adubos. O sr. Carlos Benko pediu esclarecimentos sobre a importação de papel, o sr. Rodolfo Ortenblad sobre a importação de plasticos, e o sr. José Vilela de Andrade Junior sobre a importação de folha de flandres. A todos respondeu o sr. Frederico Roxo, esclarecendo que, realmente, houve, nos primeiros meses do regime de licença prévia, um certo represamento de pedidos, o que era inevitavel em face do grande volume de serviços, tendendo a situação a normalizar-se, entretanto.

MADEIRA COMPENSADA E CASEINA

O sr. Vitor Fischer e Ruben de Melo abordaram a questão referente à exportação de madeira compensada, solicitando que fossem efetuados entendimentos com outros paises, no sentido de poderinos negociar com madeira compensada. Perdemos praticamente o mercado argentino, restando-nos agora firmar posição nos paises da área da libra esterlina. O sr. Francisco da Silva Vilela esclareceu que a situação dificil da industria de caseina, que se encontra tambem grandemente prejudicada ao lado da pecuaria leiteira. Para amparo da industria de caseina, seriam necessarias duas medidas de grande alcance: a intensificação de exportação de madeira compensada e a limitação da importação de sucedaneos de caseina, principalmente de cola de soja.

O sr. Frederico Roxo reconheceu que, realmente, o estimulo à exportação de madeira compensada seria o remedio para essa série de males que estão refletindo perniciosamente na propria economia do país. A Carteira irá estudar o assunto com a maior atenção, entrando, se necessario, em entendimentos com o Instituto Nacional do Pinho, no sentido de atender aos anseios da industria nacional de madeira compensada e de caseina.

FECHAMENTO DE CAMBIO

O sr. José Vilela de Andrade Junior procurou mostrar os inconvenientes da circular do Banco do Brasil, segundo a qual nenhum fechamento de venda de moeda livre será autorizado antes de decorridos 45 dias, contados da data do registro do respectivo pedido, embora se trate de 1a categoria, cobrança vencida, abertura de credito, remessa para manutenção ou transferencia destinada a qualquer outro fim.

O assunto foi discutido pelos diretores, tendo o presidente declarado que na proxima semana procuraria ter entendimentos com a Carteira Cambial.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina, como faz todos os anos, acaba de divulgar os pareceres conferindo os premios cientificos aos melhores trabalhos apresentados por medicos durante o ano de 1948.

Entre os medicos paulistas destacou-se o dr. Hamleto Capriglione que, pelo brilho do seu trabalho "Terapeutica atual da angina Pectoris", obteve o "Premio Angelia Ferreira". Nesse trabalho o dr. Capliglione demonstra grande conhecimento do assunto, relatando suas observações e os meios mais modernos no tratamento daquela molestia.

O dr. Hamleto Capliglione é laureado três vezes pela Academia Nacional de Medicina.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23, 4.º andar — Salas ns. 401 e 402

CR.$ 1.660.000,00

Na distribuição de credito hoje realizada, foram contemplados os seguintes associados:

Grupo	55.º M. 46	Antonio Wenceslau Carneiro	20.000,00
	61.º M. 35	Eurico Alberto Carlos G. Figueiredo	20.000,00
	63.º M. 33	Ida Alca	20.000,00
	68.º M. 25	Julio Salgado	20.000,00
	76.º M. 39	Maria Antonia L. Camargo Vieira	20.000,00
	77.º M. 43	José Henriques	20.000,00
	78.º M. 34	Rubens M. Silva	30.000,00
	81.º M. 9	Cx. Benf. Func. da Alfandega de Santos	20.000,00
	99.º M. 29	Polidoro de Oliveira Bittencourt	30.000,00
	100.º M. 9	Thomaz Prieto	30.000,00
	102.º M. 2	Maryland Rodrigues Prieto	20.000,00
	103.º M. 42	Durval Laura Sampaio Lara	20.000,00
	104.º M. 72	Job Gomes	40.000,00
	105.º M. 41	Dr. Gerson de Carvalho	40.000,00
	106.º M. 28	Mario Pierri	20.000,00
	107.º M. 18	João Quariguasy Frota	40.000,00
	108.º M. 11	Violante Menezes Carneiro	20.000,00
	109.º M. 60	Maria Conceição Silveira Freire	20.000,00
	112.º M. 56	Alvaro Pedro dos Santos	30.000,00
	113.º M. 95	Cordovil Fernandes Lopes	30.000,00
	116.º M. 28	Orestes Telles Azevedo	30.000,00
	117.º M. 49	Fernando da Cunha Magalhães	40.000,00
	118.º M. 48	Antonio Lage Uzzo	30.000,00
	119.º M. 5	Joaquim Mario Paes Barros	40.000,00
	120.º M. 5	Edith Maria Barroso Ribeiro	30.000,00
	122.º M. 12	Argemiro Silveira Neuber	30.000,00
	124.º M. 98	Candido Monteiro Dinis Junqueira	40.000,00
	126.º M. 89	Cordovil Fernandes Lopes	40.000,00
	134.º M. 70	Milton Siqueira Castro	40.000,00
	137.º M. 41	Julio de Castro Pereira Marinho	40.000,00
	138.º M. 14	Dr. Paulo David Albuquerque	40.000,00
	140.º M. 8	Domingos Gentile	40.000,00
	143.º M. 17	Arion Corrêa de Mello	100.000,00
	146.º M. 83	Ivone Blanco Adurens	60.000,00
	147.º M. 100	Paulo Francisco Martins Ferreira	100.000,00
	148.º M. 75	Maria Lourdes P. Morel	100.000,00
	152.º M. 73	Antonio da Rocha Corrêa	100.000,00

Foram chamados na forma do artigo 81.º os seguintes associados:

Grupo	54.º M. 7	Silvio Baroni (ag. resposta)	20.000,00
	58.º M. 28	Dr. Leonidas de Toledo Piza	20.000,00
	59.º M. 26	Joaquim F. Pais de Barros Junior	20.000,00
	62.º M. 50	Santa Casa da Misericordia de Santos	20.000,00
	64.º M. 45	Maria José Camargo Lima (ag. resposta)	20.000,00
	72.º M. 19	Dr. Nilo Rodrigues Paz	20.000,00
	79.º M. 1	Aristoteles Ferreira	20.000,00
	84.º M. 11	Adalberto Rodrigues Teixeira	20.000,00
	92.º M. 22	Naylor Novoa y Novoa (ag. resposta)	20.000,00
	93.º M. 17	Dr. Jayme de Almeida Paiva	30.000,00
	94.º M. 8	José Manoel de Souza	20.000,00

São convidados os associados acima referidos a providenciar suas construções.

Santos, 24 de junho de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-Secretario.

Companhia Brasileira de Novos Hoteis

ESCRITURA de alteração do contrato social da sociedade por quotas de responsabilidade limitada SOCIEDADE NOVOS HOTEIS BRASILEIROS LIMITADA, e, simultaneamente, de transformação da mesma sociedade em COMPANHIA BRASILEIRA DE NOVOS HOTEIS, na forma abaixo:

SAIBAM quantos esta virem que no ano de 1948, aos 21 dias do mês de fevereiro, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em meu cartorio, perante mim tabelião compareceram; como outorgantes e reciprocamente outorgados: a) o senhor OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, casado, industrial e comerciante, domiciliado em Recife, Estado de Pernambuco, presentemente nesta cidade; b) — d. MARIA AMALIA BRITO BEZERRA DE MELLO, comerciante, domiciliada em Recife, Estado de Pernambuco, presentemente nesta cidade, autorizada por seu marido Othon Lynch Bezerra de Mello, a comerciar, conforme escritura lavrada nestas notas, em 15 de fevereiro de 1943, livro geral n. 225 fls. 18, e arquivada no Departamento Nacional de Industria e Comercio em 29 de setembro de 1947, sob o n. 1.326; c) — o senhor LUIZ BRITO BEZERRA DE MELLO, casado, industrial e comerciante, domiciliado em Recife, Estado de Pernambuco, representado neste ato pela firma Othon L. Bezerra de Mello & Companhia, Limitada, ex-vi da procuração outorgada nestas notas em 30 de outubro de 1946, livro geral n. 238, fls. 84 v.o; d) — dr. OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO JUNIOR, solteiro, industrial e comerciante, domiciliado nesta cidade, presentemente em Recife, estado de Pernambuco, representado neste ato pela firma Othon L. Bezerra de Mello & Companhia, Limitada, ex-vi da procuração outorgada nestas notas em 13 de março de 1947, livro geral n. 240, fls. 49 v.o; e) o dr. ALBERTO BRITO BEZERRA DE MELLO, casado, industrial e comerciante, domiciliado em Recife, Estado de Pernambuco, presentado neste ato pela firma Othon L. Bezerra de Mello & Companhia, Limitada, ex-vi da procuração outorgada no 4.o oficio de notas de Recife, Estado de Pernambuco, livro n. 430, — fls. 30, que fica registrada e arquivada neste cartorio; f) — dona ANNA BEZERRA DE MELLO BERARDO CARNEIRO DA CUNHA, proprietaria e comerciante, domiciliada nesta cidade, autorizada por seu marido, Rubens Berardo Carneiro da Cunha, a comerciar, conforme escritura lavrada nestas notas, em 15 de fevereiro de 1943, livro geral n. 225, fls. 17, e arquivada no Departamento Nacional da Industria e Comercio, em 29 de setembro de 1947, sob o n. 1.324; g) dona MARIA AMALIA BEZERRA DE MELLO DE VASCONCELOS, em solteira MARIA AMALIA BRITO BEZERRA DE MELLO FILHA, proprietaria e comerciante, domiciliada nesta cidade, presentemente nos Estados Unidos da America do Norte, autorizada por seu marido dr. Dalmo de Vasconcelos Reis Pereira, a comerciar, conforme escritura lavrada nestas notas, em 14 de agosto de 1946, livro geral n. 239, fls. 18 v., e arquivada no Departamento Nacional de Industria e Comercio em 29 de setembro de 1947, sob o n. 1.325, representada neste ato pela firma Othon L. Bezerra de Mello & Companhia, Limitada, ex-vi da procuração outorgada nestas notas em 14 de agosto de 1946, livro geral n. 239, fls. 18; h) — dona ESTHER BEZERRA DE MELLO DE SOUZA LEÃO, em solteira ESTHER BRITO BEZERRA DE MELLO, proprietaria e comerciante, domiciliada nesta cidade, presentemente nos Estados Unidos da America do Norte, representada neste ato pela firma Othon L. Bezerra de Mello & Companhia, Limitada, ex-vi da procuração outorgada nestas notas, com assistencia de seu marido, 1.o Tenente Aviador Luciano Guimarães de Souza Leão, em 15 de fevereiro de 1945, livro geral n. 232, fls. 40, e substabelecimento lavrado nestas notas, em 19 de agosto de 1946, livro 18, fls. 50 v.o; f) — o senhor ARTHUR BRITO BEZERRA DE MELLO, casado, industrial e comerciante domiciliado nesta cidade; j) — e o senhor ROBERTO BRITO BEZERRA DE MELLO, casado, industrial e comerciante, domiciliado nesta cidade, presentemente em Recife, Estado de Pernambuco, representado neste ato pela firma Othon L. Bezerra de Mello & Companhia, Limitada, ex-vi da procuração outorgada no 4.o oficio de notas de Recife, em 7 de julho de 1947, livro n. 440, fls. 49, que fica registrada e arquivada neste cartorio; todos brasileiros, meus conhecidos e das testemunhas adiante assinadas, que tambem conheço, do que dou fé. E perante as mesmas testemunhas, pelos outorgantes, reciprocamente outorgados, senhor Othon Lynch Bezerra de Mello, dona Maria Amalia Brito Bezerra de Mello, senhor Luiz Brito Bezerra de Mello dr. Othon Lynch Bezerra de Mello Junior, dr. Alberto Brito Bezerra de Mello, dona Anna Bezerra de Mello Berardo Carneiro da Cunha, dona Maria Amalia Bezerra de Mello de Vasconcelos, dona Esther Bezerra de Mello de Souza Leão, senhor Arthur Brito Bezerra de Mello e senhor Roberto Brito Bezerra de Mello, me foi dito, falando cada um por sua vez: PRIMEIRO — que são socios quotistas da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, SOCIEDADE NOVOS HOTEIS BRASILEIROS, LIMITADA, constituida em 19 de fevereiro de 1943, conforme contrato particular de constituição de sociedade registrado no Departamento Nacional da Industria e Comercio em 28 de abril de 1943 e arquivado no mesmo Departamento sob o n. 157.468, em 7 de maio de 1943; SEGUNDO — que as 2.000 (duas mil) quotas de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, que constituem o capital social, estão assim distribuidas: o quotista senhor Othon Lynch Bezerra de Mello possue 625 (seiscentas e vinte e cinco) quotas, no valor total de Cr.$ 625.000,00 (seiscentos e vinte e cinco mil cruzeiros); a quotista dona Maria Amalia Brito Bezerra de Mello possue 175 (cento e setenta e cinco) quotas, no valor total de Cr.$ ...... 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil cruzeiros); o quotista senhor Luiz Brito Bezerra de Mello, possue 150 (cento e cincoenta) quotas, no valor total de Cr.$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros); o quotista dr. Othon Lynch Bezerra de Mello Junior possue 150 (cent. e cincoenta) quotas, no valor total de Cr.$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros); o quotista dr Alberto Brito Bezerra de Mello possue 150 (cento e cincoenta) quotas, no valor total de Cr.$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros); a quotista dona Anna Bezerra de Mello Berardo Carneiro da Cunha possue 150 (cento e cincoenta) quotas, no valor total de Cr.$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros); a quotista dona Maria Amalia Brito Bezerra de Mello de Vasconcelos possue 150 (cento e cincoenta) quotas, no valor total de Cr.$ ...... 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros); a quotista dona Esther Bezerra de Mello de Souza Leão possue 150 (cento e cincoenta) quotas, no valor total de Cr.$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros); o quotista senhor Arthur Brito Bezerra de Mello possue 150 (cento e cincoenta) quotas, no valor total de Cr.$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros) e o quotista senhor Roberto Brito Bezerra de Mello possue 150 (cento e cincoenta) quotas, no valor total de Cr.$ ...... 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros); TERCEIRO — que por instrumento, e na melhor forma de direito, teem entre si justo e convencionado alterar o contrato social da referida sociedade, a fim de elevar o respectivo capital social a Cr.$ ...... 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) quotas de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma; QUARTO — que as 5.000 (cinco mil) quotas de Cr.$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, integralmente realizadas, ficam assim distribuidas: o quotista senhor Othon Lynch Bezerra de Mello possue 1.900 (mil e novecentas) quotas, no valor total de Cr.$ 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil cruzeiros); a quotista dona Maria Amalia Brito Bezerra de Mello, possue 850 (oitocentos e cincoenta) quotas, no valor total de Cr.$ 850.000,00 (oitocentos e cincoenta mil cruzeiros); o quotista senhor Luiz Brito Bezerra de Mello possue 300 (trezentas) quotas, no valor total de Cr.$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); o quotista dr. Othon Lynch Bezerra de Mello Junior possue 300 (trezentas) quotas, no valor total de Cr.$ .... 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); o quotista dr. Alberto Brito Bezerra de Mello possue 300 (trezentas) quotas, no valor total de Cr.$ 200.000,00 (trezentos mil cruzeiros); a quotista dona Anna Bezerra de Mello Berardo Carneiro da Cunha possue 300 (trezentas) quotas, no valor total de Cr.$ .... 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); a quotista dona Maria Amalia Bezerra de Mello de Vasconcelos possue 300 (trezentas) quotas, no valor total de Cr.$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); a quotista dona Esther Bezerra de Mello de Souza Leão possue 300 (trezentas) quotas, no valor total de Cr.$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); o quotista senhor Arthur Brito Bezerra de Mello possue 150 (cento e cincoenta) quotas, no valor total de Cr.$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros); e o quotista Roberto Brito Bezerra de Mello, possue 300 (trezentas) quotas, no valor total de Cr.$ ... 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); QUINTO — que reconhecendo todos os outorgantes reciprocamente outorgados, como de fato reconhecem, ser mais conveniente para o desenvolvimento da sociedade, transformá-la em sociedade anonima, teem entre si justo e contratado transformar a SOCIEDADE NOVOS HOTEIS BRASILEIROS, LIMITADA em sociedade anonima, sob a denominação de COMPANHIA BRASILEIRA DE NOVOS HOTEIS, que se regerá pelos seguintes estatutos: "ESTATUTOS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE NOVOS HOTEIS" — CAPITULO I — Denominação, séde, fôro, juridico, objeto e duração. Art. 1.o — Sob a denominação de Companhia Brasileira de Novos Hoteis fica constituida uma sociedade anonima, com séde e fôro juridico nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, regida pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor. Art. 2.o — A Companhia tem por objeto a exploração de hoteis nesta cidade, na cidade de São Paulo e em qualquer outro ponto do territorio nacional, podendo ainda participar, na qualidade de associada ou de acionista, de qualquer outros estabelecimentos agricolas, industriais ou comerciais, e exercer qualquer outra atividade similar. Art. 3.o — O prazo de duração da Companhia é por tempo indeterminado. CAPITULO II — Do capital social — Art. 4.o — O capital social é de cinco milhões de cruzeiros, moeda brasileira, dividido em cinco mil ações comuns, do valor de um mil cruzeiros cada uma, nominativas ou ao portador, conforme preferir seu possuidor. — § unico — A conversão das ações nominativas em ações ao portador ou das ao portador em nominativas, far-se-á mediante requerimento do acionista à diretoria, desde já autorizada a efetua-la. Art. 5.o — A cada ação corresponde um voto. CAPITULO III — Da Assembléia Geral — Art. 6.o — A assembléia geral será constituida pelos acionistas possuidores de ações nominativas inscritas em seus nomes no "Registro de Ações Nominativas" da Companhia até o dia anterior da primeira convocação, ou possuidores de ações ao portador, depositadas na séde da Companhia até três dias antes da reunião. Art. 7.o — A assembléia geral será convocada, funcionará e deliberará na forma da lei. Art. 8.o — A assembléia geral será presidida por um acionista escolhido pelos acionistas presentes, o qual, assumindo a presidencia, convidará para secretarios dois outros acionistas. Art. 9.o — A assembléia geral ordinaria, a quem compete deliberar sobre o relatorio da diretoria, o balanço, a conta de Lucros & Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, realizar-se-á no decurso dos mêses de janeiro a abril e as extraordinarias, sempre que convocadas, nos casos e para os fins previstos pela lei. CAPITULO IV — Da Administração — Art. 10.o — A Companhia será administrada por um diretor-presidente e cinco diretores-gerentes, acionistas ou não, residentes no país, eleitos em assembléia geral pelo prazo de três anos e reelegiveis. Art. 11.o — A investidura dos diretores eleitos realizar-se-á dentro de trinta dias contados da data de sua eleição, mediante termo lavrado no "Livro de Atas das Reuniões da Diretoria" e caução de cincoenta ações da Companhia, para garantia de sua gestão. § unico — A caução dos diretores poderá ser prestada por qualquer acionista. Art. 12.o — No caso de impedimento temporario de qualquer diretor, os demais diretores escolherão um substituto provisorio. — Art. 13.o — No caso de vaga será convocada, dentro de noventa dias, uma assembléia geral extraordinaria para eleger o novo diretor que servirá pelo tempo que faltar ao substituido. — Art. 14.o — Os diretores perceberão os honorarios que lhes forem fixados anualmente, pela assembléia geral ordinaria. Art. 15.o — A gestão da Companhia será exercida, em conjunto ou separadamente, por todos os diretores que terão, assim, identicos poderes e atribuições, observados os dispositivos legais e as seguintes regras: a) — A Companhia será ativa ou passivamente representada em Juizo e perante todas as repartições publicas por um diretor ou por um procurador; b) — A Companhia será representada por dois diretores quando tiver de outorgar mandato para Juizo ou fora dele; c) — As ações da Companhia, ou as cautelas que as representem, serão assinadas por dois diretores; d) — os contratos de compra, hipoteca ou venda de bens imoveis serão assinados por três diretores; e) — as notas promissorias e seu endosso; os contratos de compra, penhor ou venda de apolices da Divida Publica e de ações, ou debentures, de sociedades anonimas; os de emprestimo com garantia especial e os avais serão assinados por três diretores, ou por dois diretores e um procurador; f) — os cheques, as duplicatas, as letras de cambio, as ordens e conhecimentos de transportes e seu endosso; os contratos de compra ou venda, de mercadorias e de cambio e os de caução ou desconto, de efeitos comerciais; a correspondencia e quaisquer outros documentos que acarretem responsabilidade para a Companhia serão assinados por dois diretores, ou por um diretor e um procurador, ou por dois procuradores. CAPITULO V — Do Conselho Fiscal — Art. 16.o — O Conselho Fiscal compôr-se-á de três membros efetivos e de três suplentes, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria e reelegiveis. § unico — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela assembléia geral ordinaria que os eleger. CAPITULO VI — Do Exercicio Social — Art. 17.o — No fim de cada exercicio social, que vai de primeiro de janeiro a trinta e um de dezembro, proceder-se-á a balanço geral para a verificação dos lucros ou prejuizos. § unico — A diretoria procederá a balanço, todavia, no fim de cada semestre, se o julgar conveniente. Art. 18.o — Levantado o balanço e feitas, na forma da lei, as necessarias reservas para depreciações e substituições, deduzir-se-ão dos lucros liquidos verificados cinco por cento para o fundo de reserva legal destinado a assegurar a integridade do capital social, observados os dispositivos legais, Art. 19.o — A assembléia geral, sob proposta da diretoria e audiencia do Conselho Fiscal, deliberará sobre a aplicação dos lucros liquidos remanescentes observado o disposto na legislação em vigor. Art. 20.o — Os dividendos não vencem juros; os não reclamados e prescritos na forma da lei reverterão a favor da Companhia e serão levados a credito da conta de Lucros & Perdas. CAPITULO VII — Das Disposições Transitorias — Art. 21.o — A primeira diretoria, cujo mandato terminará em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cincoenta, fica constituida pela seguinte forma: diretor presidente — o sr. Othon Lynch Bezerra de Mello, residente nesta cidade, a rua Cosme Velho, n. 92; diretores-gerentes — os srs. dr. Othon Lynch Bezerra de Mello Junior, residente nesta cidade, à rua Cosme Velho n. 92; Renato Brito Bezerra de Mello, residente nesta cidade, à rua Cosme Velho n. 92; Arthur Frederick Fearnley, residente nesta cidade, à rua Toneleros n. 180, apart. 402; Hermann Carl Boumann, residente nesta cidade, à avenida Epitacio Pessoa n. 460; e o dr. Dalmo de Vasconcelos Reis Pereira, residente nesta cidade, à rua General Glicerio n. 335, apart. 1.003. Art. 22.o — O primeiro Conselho Fiscal, cujo mandato terminará a trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, fica constituido pela seguinte forma: membros efetivos: srs. Augusto Muniz Filho, Fernando Bettamio e Oskar Arthur Reichelt; todos residentes nesta cidade; e suplentes os srs. João Candido Dias Neves, Adriano Brito Gonçalves e Carlos Moniz, igualmente residentes nesta cidade. Art. 23.o — Até que se reuna a primeira assembléia geral ordinaria, cada diretor perceberá os honorarios mensais de mil cruzeiros, e cada membro efetivo do Conselho Fiscal, ou suplente em exercicio, a remuneração anual de mil cruzeiros. Pelos outorgantes, reciprocamente outorgados, foi dito, em seguida: a) — que os socios quotistas da sociedade por quotas ora transformada em sociedade anonima recebem o capital que tinham na mesma sociedade em ações da nova sociedade, na seguinte proporção: o sr. Othon Lynch Bezerra de Mello, mil e novecentas ... (1.900) ações no valor total de um milhão e novecentos mil cruzeiros — ... (Cr.$ 1.900.000,00); dona Maria Amalia Brito Bezerra de Mello, oitocentas e cincoenta (850) ações, no valor total de oitocentos e cincoenta mil cruzeiros (Cr.$ 850.000,00); o sr. Luis Brito Bezerra de Mello, trezentas (300) ações, no valor total de trezentos mil cruzeiros (Cr.$ 300.000,00); o dr. Othon Lynch Bezerra de Mello Junior, trezentas (300) ações, no valor total de trezentos mil cruzeiros — (Cr.$ 300.000,00); o dr. Alberto Brito Bezerra de Mello — trezentas (300) ações no valor total de trezentos mil cruzeiros — (Cr.$ 300.000,00); o dr. Alberto Brito Bezerra de Mello — trezentas (300) ações, no valor total de trezentos mil cruzeiros (Cr.$ .... 300.000,00); dona Anna Bezerra de Mello Berardo Carneiro da Cunha, trezentas (300) ações, no valor total de trezentos mil cruzeiros (Cr.$ .... 300.000,00); dona Maria Amalia Brito Bezerra de Mello de Vasconcelos, trezentas (300) ações no valor total de trezentos mil cruzeiros (Cr.$ .... 300.000,00); dona Esther Bezerra de Mello de Souza Leão, trezentas ações (300), no valor total de trezentos mil cruzeiros (Cr.$ 300.000,00); o sr. Arthur Brito Bezerra de Mello, cento e cincoenta (150) ações, no valor total de cento e cincoenta mil cruzeiros — (Cr.$ 150.000,00) e o sr. Roberto Brito Bezerra de Mello, trezentas (300) ações, no valor total de trezentos mil cruzeiros (Cr.$ 300.000,00), somando cinco milhões de cruzeiros (Cr.$ .... 5.000.000,00) que constituem o capital da Companhia Brasileira de Novos Hoteis, ora definitivamente constituida; b) — que a Companhia Brasileira de Novos Hoteis, constituida neste ato, assume sem qualquer restrição e sem solução de continuidade, todos os direitos e obrigações que compunham o patrimonio da sociedade por quotas Sociedade Novos Hoteis Brasileiros, Limitada, Pelas partes me foi então dito que aceitavam a presente como está redigida. E me pediram esta escritura que me foi distribuida no prazo da lei pelo bilhete que fica arquivado, do que dou fé, e a fiz lavrar pelo escrevente juramentado Durval Ribeiro da Silva, declarando em tempo ser a firma OTHON L. BEZERRA DE MELLO & CIA. LTDA., representada neste ato pelo socio gerente sr. OTHON LYNCH BEZERRA DE MELLO, e declarando em tempo os contratantes serem os membros da primeira diretoria já mencionados todos brasileiros natos, com exceção dos srs. Arthur Frederick Fearnley, inglês, Hermann Carl Boumann, brasileiro naturalizado, bem como os do Conselho Fiscal e suplentes todos brasileiros, com exceção dos srs. Oskar Arthur Reichelt, alemão e João Candido Dias Neves e Adriano Brito Gonçalves, portugueses. O selo devido na importancia de Cr.$ 15.000,00 foi pago à Recebedoria do Distrito Federal pela verba n. 125 em 19-2-47; e assinam com as testemunhas João Costa e Gilberto Rodrigues, perante mim, José de Queiroz Lima, tabelião, que a subscrevo e dou fé. (a.a.) Othon Lynch Bezerra de Mello — Maria Amalia Brito Bezerra de Mello — Anna Bezerra de Mello Berardo Carneiro da Cunha — Othon L. Bezerra de Mello & Cia. Ltda. pelo socio gerente Othon Lynch Bezerra de Mello — Arthur Brito Bezerra de Mello — João Costa — Gilberto Rodrigues. — TRASLADADA em seguida. Eu, Luiz H. da Costa Brito, tabelião substituto, no impedimento ocasional do tabelião, a subscrevo e assino em publico e raso: Em test. (sinal publico) da verdade. (a.) Luiz H. da Costa Brito, tab. subst.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA BRASILEIRA DE NOVOS HOTEIS, em que se transformou a sociedade NOVOS HOTEIS BRASILEIROS LTD., com séde no Rio de Janeiro e Filial em São Paulo, arquivou nesta Repartição, sob n. 38.337, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de junho deste ano, as folhas do "Diario Oficial da União", de 30 de abril de 1948, nas quais vem publicada a escritura publica de sua transformação e constituição, lavrada nas notas do 8.o Oficio do Rio de Janeiro, em 21 de fevereiro de 1948, na qual vem transcritos os seus estatutos e demais documentos de sua transformação e constituição, e a certidão passada pela Divisão de Registro do Comercio do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, referente ao arquivamento na mesma Divisão da escritura publica de transformação mencionada, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de junho de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS, 24.

AZEITE, FARINHA DE TRIGO E OUTRAS MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO

Procedente de Barcelona, entrou no porto o vapor argentino "Juan de Garay", o qual trouxe para Santos um carregamento de azeite de oliveira, no total de 15.950 quilos. Procedente de Nova York, entrou o norueguês "Granangér", com 71.441 quilos de farinha de trigo. O mesmo vapor trouxe 147 vols. de maquinas industriais e 16 vols. de caminhões. Da Suécia, entrou o sueco "Bio Bio", com 256 toneladas de papel de jornal, e, de Liverno, o italiano "Laura Lauro", com 746.425 quilos de soda caustica.

HOMENAGEM DO ROTARY CLUBE À IMPRENSA

O conselho diretor do Rotary Clube de Santos, que está prestes a terminar o seu mandato, realizou ontem sua ultima reunião, dedicando-a, como de costume, à imprensa. O dr. Hamilcar Mendes Gonçalves, presidente do aludido Conselho, saudou os convidados, dando a palavra ao dr. Nelson Rangel, antigo militante da imprensa, para saudar os jornalistas presentes. S. s. fez uma brilhante palestra, reportando-se os primeiros tempos da imprensa, para analisar o seu papel e a sua ação na orientação das sociedades e das nações, sua influencia nos destinos nacionais e do mundo.

Agradecendo as referencias do orador e fazendo por fim uma saudação o pavilhão nacional, falou o sr. Osvaldo G. Aranha, em nome dos jornalistas presentes.

UMA INICIATIVA DE CARATER FILANTROPICO

O sr. David Del Rio Vargas, proprietários do estabelecimento de diversões denominado "Samba-Danças", tomou uma iniciativa de carater filantropico, dedicando a renda de um festival, no mesmo estabelecimento, e a renda da porta, durante 60 dias, às crianças aleijadas internadas na Santa Casa.

Logo após a realização da referida festa, é seu pensamento promover, com a mesma finalidade, um espetáculo artistico, no Teatro Coliseu.

O produto dessas iniciativas será entregue à Sociedade dos Amigos da Santa Casa, que patrocinará o empreendimento. A festa do "Samba-Danças" terá lugar no dia 4 de julho próximo. Todo o produto apurado, ou seja, a renda bruta do baile, a iniciar-se às 16 horas e a terminar às 4 horas da manhã, reverterá para aquela finalidade.

CAMPANHA DE DEFESA DO PETROLEO

O Centro de Estudos de Defesa do Petroleo continúa empenhado na campanha pró-nacionalização da exploração do petroleo nacional, tendo organizado os seguintes comicios populares para debate do assunto: amanhã, no bairro do Campo Grande na avenida Bernardino de Campos, esquina de Carvalho de Mendonça; e no bairro do Paquetá e na praça José Bonifácio; dia 25, no bairro de Vila Matias, na esquina da rua Luiza Macuco, Braz Cubas e Washington Luis; no bairro Chinês (Chacara do Barreiro). Dia 28, na Bacia do Macuco. No proximo sabado, falará sobre esse problema o deputado Hermes Lima.

JACAREÍ

(Do nosso correspondente)

FALECIMENTO — Faleceu a veneranda sra. d. Antonieta Monsegata Scherma, progenitora do sr. Vicente Scherma, vereador, casado com d. Angelica Scavone Scherma. Deixa os seguintes netos: Joel, Milton, d. Odete, casada com o sr. Alfredo Schurig Filho; Leonidia, Antonieta e Helena. Em sinal de pezar pelo seu passamento, a Camara Municipal suspendeu a sua sessão ordinaria do dia 21, transferindo-a para o dia 23 do corrente.

INAUGURAÇÃO — A Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo e o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Jacareí, vão patrocinar grandes festividades durante o ato inaugural da nova sede social do Sindicato, em Jacareí, à rua Rui Barbosa, 425. Serão ampliados os departamentos de Assistencia Social, ficando, assim, bem amparados os operarios sindicalizados no Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Jacareí As solenidades estão marcadas para o dia 28 de junho e devem contar com a presença do ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo, para cujo fim já partiu desta cidade, com destino à Capital Federal, uma comissão incumbida de convidá-lo pessoalmente.

CORRESPONDENTES — Foi designado correspondente do Banco do Brasil S.A. Cia. de Fogos — Biagino Chieffi S|A., nesta cidade.

RESTABELECIDOS — Encontram-se restabelecidos das molestias que os retiveram ao leito, os srs. Bento Vieira de Moura Junior, fazendeiro e vereador e Uzano da Serra Fontes, lavrador, ambos deste municipio.

VISITANTE — Esteve nesta cidade o jornalista sr. Paulo Zingg.

SERVIÇO ELEITORAL — Pelo juiz de direito da comarca, dr. Luiz Gonzaga de Sousa Campos, tem sido adotadas todas as medidas com o fim de atualizar o serviço eleitoral, desta 62.a Zona. O cartorio eleitoral funciona, diariamente, das 13 às 18 horas, no edificio da "Casa da Lavoura", praça Raul Chaves.

EDIFICAÇÕES — Muitas construções e reconstruções de predios têm sido efetivadas nesta cidade, desde o começo deste ano, sendo de salientar-se os predios dos srs. Arlindo Scavone, Roberto Martins e Cia. Ltda., Lauro Martins, Joel A. Barreto e Aureliano Nair Moreira. Estas iniciativas representam, de um certo modo, o flagrante progresso da cidade, hoje com Escola Normal, Ginasio do Estado, Escola Profissional e Escola Tecnica do Comercio.

ALTINOPOLIS

(Do nosso correspondente)

DR. ARSENI AGNESINI — Foi alvo de varias e expressivas homenagens o dr. Arsenio Agnesini, clinico, vereador e vice-presidente do Altinopolis Futebol Clube desta cidade.

Às homenagens aderiram representantes de todas as classes e partidos politicos que manifestaram ao prestimoso cidadão, politico e medico, o seu grande pesar pela sua retirada para São Carlos. Ao banquete que se realizou no Salão Paroquial falaram o dr. Paulo Garcia Palma, presidente da Camara Municipal, o farmaceutico Vilson Vicentini, o prof. Antonio Barreiros e dr. Alberto Crivelente. Na sede do Altinopolis Futebol Clube, o homenageado foi saudado pelo dr. Ademar Vilela de Figueiredo, presidente dessa entidade esportiva, o prof. Antonio Barreiros que contou algumas passagens da sua vida no magisterio primario em homenagem ao seu ex-aluno e o sr. Vilson Vicentini, tendo comparecido à solenidade grande numero de familias.

No salão de reuniões do Hospital de Misericordia, o dr. Arsenio Agnesini foi homenageado pelo corpo clinico e pela mesa administrativa. Em nome do Hospital, falou o dr. Alberto Crivelenti oferecendo ao homenageado um valioso mimo. Em todas essas solenidades o dr. Arsenio Agnesini respondeu, comovidamente, declarando levar de Altinopolis as mais gratas recordações.

PROF. ANTONIO BARREIROS — Acha-se residindo, novamente, em Altinopolis, o sr. prof. Antonio Barreiros.

ESCRITORIO COMERCIAL — A srta. Irene Barreiros, contadora, acaba de montar um escritorio comercial e de contabilidade.

REGRESSO — Regressou a S. Paulo, acompanhada de seu filho Javert, a sra. d. Zoraide Batista Xavier, esposa do cirurgião dentista Silvio de Oliveira Xavier.

NASCIMENTO — Acha-se enriquecido o lar do sr. Vicente Sampaio Gois Filho e de sua esposa d. Maria Tereza Gois, com o nascimento da menina Maria Aparecida.

QUERMESSE — No mês de julho será realizada uma quermesse em beneficio do Hospital de Misericordia e Maternidade de Altinopolis. Os preparativos estão bem adiantados, reinando em toda a população grande entusiasmo.

HOSPITAL DE MISERICORDIA — O Hospital de Misericordia de Altinopolis apresentou um minucioso relatorio, referente ao movimento de 1947. Pelos dados estatisticos, Altinopolis, está apresentando o menor indice de mortalidade no Brasil, sendo portanto considerado pelo seu encanto natural, amenidade e privilegio do clima, um dos melhores lugares para a saude.

FALECIMENTO — Faleceu, na capital, o prestimoso cidadão Antonio Batista de Figueiredo, coletor estadual nesta cidade. A sua morte causou grande consternação no seio desta população. O extinto deixa viuva a sra. d. Maria Alfredina Montans Figueiredo, uma filha e netos.

SOROCABA

(Do nosso correspondente)

FALECIMENTO — Faleceu o sr. Euclides Rosa, estimado conterraneo que aqui foi negociante por muitos anos. O extinto deixou viuva, a sra. d. Maria Mestre Rosa e os filhos Olinto, d. Maria de Lourdes, Euclides, Guiomar e Lourenço.

CARTILHA POPULAR — A Comp. Editora Nacional, de S. Paulo, está editando a "Cartilha Popular", de autoria do prof. Renato Seneca Fleury, autor de numerosas obras didáticas e literarias. E' obra destinada principalmente à alfabetização de adultos. O referido professor sorocabano é autor de outras cartilhas e três séries de livros de leitura.

CLUBE UNIÃO RECREATIVO — A 29 do corrente, realizam-se a posse da nova diretoria e o tradicional baile de aniversario, comemorando-se este ano o 52.o ano de fundação da referida sociedade.

DOAÇÃO DE TERRENO — A Camara Municipal vai dar à Mitra Diocesana, bispado de Sorocaba, um terreno na Vila Santa Angelica, para construção de uma capela.

"CRUZEIRO DO SUL" — Este diario matutino local completou a 12 do corrente o seu 45.o ano de publicidade.

SOROCABA DE OUTRÓRA — O conego Luiz Castanho de Almeida, vice-presidnte perpetuo do Centro Sorocabano de Letras, Academia de Letras de Sorocaba, e membro do Instituto Historico de São Paulo, está publicando, na imprensa local, interessantes trabalhos a respeito do passado sorocabano.

EFEMERIDES SOROCABANAS — Passa-se a 29 do corrente, mais um aniversario da morte, em Viena da Austria, onde era ministro, do historiador Francisco Adolfo de Varnhagen, visconde de Porto Seguro, natural de Sorocaba, Ipanema, onde nasceu a 17 d fevereiro de 1816.

CRITICAS DO PUBLICO — Convem registrar, em comentario, o fato considerado desfavoravelmente a pretensão de certos vereadores à Camara Municipal aos subsidios mensais de 4 mil cruzeiros. As rendas municipais, de 11 milhões de cruzeiros no presente exercicio, não admitem a votação de subsidios, só permitidos nos municipios com renda superior a 25 milhões de cruzeiros. Não obstante, um grupo de vereadores considera as deliberações da Camara acima de qualquer lei organica. Daí o movimento, que se intensifica, da corrente favoravel à concessão dos subsidios, o qual, naturalmente, está de acordo com os desejos dos representantes do povo, mas indubitavelmente, não consulta os interesses desse mesmo povo.

O publico, é claro, sente-se como que ludibriado pelas promessas dos seus representantes, cuja propaganda politica, quando das eleições, os apontava como regeneradores de costumes e desinteressados defensores das necessidades populares... Vê, agora, o eleitorado, o engano em que laborou, já irremediavel, infelizmente. Afirmando-o, nada mais fazemos senão o registro fiel da opinião publica local, que temos sondado sem partidarismo.

CENTRO SOROCABANO DE LETRAS — Esta instituição cultural acaba de ser incumbida, na pessoa de seu presidente perpetuo e por intermedio do dr. Nilton Vieira de Sousa, medico e presidente da União Cultural Brasil- [illegible] ... Centro Sorocabano de Letras ... [illegible]

PROGRESSO LOCAL — Intensificam-se as construções de predios, mormente, nos arrabaldes, não obstante o alto custo dos materiais e da mão de obra, mas é curioso registrar que a crise de habitações perdura e os alugueis atingem a niveis iguais aos da Capital.

AMPARO

(Do nosso correspondente).

CASAMENTO — Realizou-se o casamento do sr. Arnaldo Canini, filho do sr. Francisco Canini, fazendeiro neste municipio, com a srta. Rute Tereza Previatelo, filha do sr. Guerino Previatelo e de d. Adelaide Previatelo.

BATISADOS — Na Matriz, foram levados à pia batismal, os meninos Arnaldo, filho do sr. Otelo Lomonaco e de d. Maria Aparecida Lomonaco; Jose Fernando, filho do sr. Augusto Amorim e de d. Tute Gonçalves Amorim.

FALECIMENTOS — Faleceram, nesta cidade, o sr. Augusto Bolzoni, e o sr. Luiz Tiozzo.

FESTAS JOANINAS — Realizou-se nos amplos salões do Gremio Recreativo Cultural e Artistico a tradicional festa dansante joanina, cujas dansas decorreram com grande animação, prolongando-se até ao amanhecer.

—— No dia 29, nos salões novos do Clube 8 de Setembro, haverá uma festa joanina, animada pelo conjunto musical "Peruzzi e sua banda".

QUERMESSE — Patrocinada pelo Amparo A. C., Club 8 de Setembro e Gremio Recreativo Cultural e Artistico, está sendo realizada uma quermesse, à praça Barão do Rio Branco, funcionando barracas com ricos brindes.

RODEIO — No Estadio José de Araujo Cintra, realizou-se, perante cerca de 5.000 pessoas, o grande rodeio anunciado, a cargo de peões dos mais renomados. Todos os numeros decorreram dentro de perfeita ordem, tendo agradado. As cenas principais do rodeio foram filmadas por cinegrafistas do Departamento Estadual de Informações, especialmente convidado.

SOCORRO

(Do nosso correspondente).

PREFEITURA — A Prefeitura está pagando aos portadores de letras do emprestimo municipal, os juros correspondentes, ou sejam, os coupons ns. 10 e 11, vencidos em 31 de março e 30 de setembro, respectivamente.

BAILE DE SÃO JOÃO — Em beneficio do Orfanato "Dom Bosco", realiza-se no Eden Teatro, um baile, sendo remetidos os trajes caipiras.

DONATIVOS — O dr. Mario Brochado de Almeida, residente em Santos, fez donativo para a Santa Casa, de um caixote contendo medicamentos.

O dr. Manuel Ferreira de Almeida, residente em São Paulo, em memoria de sua mãe, fez donativo de Cr$ 100,00, para o Asilo dos Velhos.

CAMARA MUNICIPAL — Reuniu-se em sessão ordinaria, a Camara Municipal.

FALECIMENTO — Faleceu no dia 18 do corrente, o sr. Angelo Bertolotto, casado com a sra. d. Lucrecia Bertolotto, deixando varios filhos e netos.

MATERNIDADE — A diretoria da Maternidade, desejando obter a contribuição das mulheres dos bairros deste municipio, nomeou uma representante em cada bairro, encarregada de receber donativos que podem ser em dinheiro, café, cereais ou aves.

ANIVERSARIO — Fazem anos: Dia 22, o sr. Ulisses de Oliveira Santos e o sr. João de Souza Pinto. Dia 23, a sra. d. Guilhermina Astano e o sr. João Siqueira; dia 24, a sra. d. Benedita Pinto Andreucci; dia 25, a menina Lucia Camargo Schirato, o sr. Cid Camargo Marques; dia 26, a srta. Mercedes Dias; dia 25, a senhorita Laura Gonçalves Camargo.

Centenario do nascimento de Rodrigues Alves

A diretoria do Grupo Escolar Rodrigues Alves, em homenagem à transcorrencia do Centenario od Nascimento do grande estadista que foi o conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, realizará amanhã, às 14 horas, uma reunião civica, para a entrega dos primeiros livros de leitura aos alunos dos 1.os anos masculino e feminino do mesmo estabelecimento, à avenida Paulista, 227.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
AMANHÃ
QUARTA-FEIRA
CR.$ 1.500.000,00

MOTORISTAS E COBRADORES MOTORNEIROS E CONDUTORES

A C.M.T.C. precisa de pessoas idoneas para exercer as funções mencionadas. — Apresentar-se, com todos os documentos, à avenida Celso Garcia n. 158, terreo, das 13,30 às 17 horas.

VARAM MOTORES S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira e ultima convocação

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem, em terceira e ultima convocação, em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à Rua Barão de Itapetininga n.o 273 — 3.o andar — às 9 horas, do dia 30 de junho de 1948, a fim de deliberarem sobre a seguinte materia:

a) Ratificação de deliberações tomadas pela assembléia geral extraordinaria de 17 de maio p. p.

São Paulo, 21 de junho de 1948.

A DIRETORIA.

Varam Keutenedjian
Marcos Keutenedjian
Baptista Keutenedjian
Ubirajara Keutenedjian.

BANCO CENTRAL DE CREDITO S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINORIA

1.a Convocação

São convidados os senhores acionistas do Banco Central de Credito S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria à realizar-se no dia 3 de julho de 1948, às dez horas da manhã, em sua séde social, à rua Benjamin Constant, 187, a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, relativa ao aumento do numero de membros da Diretoria, eleição para preenchimento dos cargos a serem criados, mudança de cargos entre diretores e outras alterações dos Estatutos Sociais.

São Paulo, 23 de junho de 1948.

Alfredo Egydio de Souza Aranha
Diretor-presidente
Aluisio Ramalho Fóz
Diretor-superintendente
José Osorio de Oliveira Azevedo
Diretor-gerente

Laboratorios Novotherapica S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 5 de julho proximo futuro, às 10 horas, em sua séde social, à rua 25 de Janeiro n. 303, a fim de elegerem o diretor pela vaga ocorrida com a renuncia, em carater definitivo, apresentada pelo dr. Alcides Marques da Silva Ayroza, que irá dirigir a sua "Secção Ortopedica".

São Paulo, 23 de junho de 1948.

Laboratorios Novotherapica S. A.
DR. RENATO MORGANTI — Dir. Superintendente.

Laboratorio Terapica Paulista S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 2 de julho proximo futuro, às 10 horas em sua séde social, à Rua Olimpia, 104. a fim de elegerem o diretor pela vaga ocorrida com a renuncia, em carater definitivo, apresentada pelo Dr. Alcides Marques da Silva Ayroza.

São Paulo, 22 de junho de 1948.

Dr. Victor Ayroza Filho
Diretor-gerente

BANCO CENTRAL DE CREDITO S. A.

CHAMADA DO AUMENTO DO CAPITAL

A Diretoria do Banco Central de Credito S/A., em obediencia a deliberação tomada pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 12 de dezembro de 1946, vem convidar os seus acionistas a efetuar a entrada de da 25% (vinte e cinco por cento) referente à terceira e ultima chamada do aumento do capital social de Cr$ 10.000.000,00 para Cr$ 25.000.000,00, devendo o pagamento ser feito de 20 a 30 de julho de 1948, na Caixa do Banco, à rua Benjamim Constant, 187, das 12,15 às 15,45 horas e aos sabados das 9 às 11 horas.

São Paulo, 22 de junho de 1948.

A DIRETORIA

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, são confocados todos os acionistas da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 5 de julho de 1948, às 10 horas, na séde social, à rua Abilio Soares n. 1201, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria para a venda de imoveis, desnecessarios as atividades da sociedade;

b) Outos assuntos de interesse social.

São Paulo, 24 de junho de 1948.

a.) THEODORO PUTZ — Diretor-Presidente.

Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização no Estado de São Paulo

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. socios para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 28 do corrente, na séde social, à rua do Comercio, 22 — 2.o andar, para manifestar-se sobre a PROPOSTA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 1949, com parecer do Conselho Fiscal.

A assembléia será realizada às 13,00 horas, com a maioria de socios, às 15,00 horas, com 1/3, e às 17,00 horas com qualquer numero, conforme preceitua o artigo 32 dos Estatutos, e dela só poderão participar os associados que preencherem os requisitos legais.

São Paulo, 22 de junho de 1948.

JOSE' LOGULLO — Presidente.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 133, 4.o andar
telefones 2-7987 e 2-3707
S. PAULO

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Foi transferida para o dia 7, às mesmas horas, e no mesmo local, a sessão de urologia, desta entidade, que estava marcada para hoje.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Despejo — Antonio Ruiz c| Julius Gonçalves; Julgando procedente a ação.

* * *

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação entre partes Luiza Carlota Freitas e Sebastião O. Braveza.

* * *

4.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação ordinaria que Vicente Cusculo move c| José Espirito Santo Vergueiro.

— Julgando saneados os processos: — despejo — Manoel Armando c| Divaldo Ribeiro; — Pascoal Gonto c| Genoveva Strichiski.

* * *

5.a VARA CIVEL — dr. Vicente Sabino Junior — Julgando improcedente a impugnação de credito das Ind. Antoniazzi Ltda. na falencia da Comercial e Imp. Alceu.

— Julgando improcedente a ação de despejo que Gordinho Braune S. A. moveu c| Romeu de Oliveira.

— Julgando procedente a ação de despejo que João Bragnoli e outro c| Americo de Melo.

* * *

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Iris Cocito c| José Maria Machado S. Brandão.

— Julgando procedente a ação executiva de Adolfo Schubsky move c| Judel Szachoovics e outro.

— Julgando habilitados os creditos não impugnados na concordata preventiva de Alfredo Farah & Irmão.

— Julgando improcedente a ação de consignação em pagamento do dr. Americo Mota Gonçalves c| Albino de Almeida Ramos.

* * *

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato Gentil Andrade — Julgando procedente a ação de despejo que Arnaldo Vieira Mendes moveu c| Brasilina Gossen.

* * *

12.a VARA CIVEL — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação de despejo que Antonio A. Oliveira move c| Agostinho Lia.

— Julgando procedente a ação executiva que Danielo Gianini move c| Helio D'Angelo.

— Julgando procedente a ação de despejo que Nicola Folino move c| Juvenal Vicente dos Santos.

* * *

15.a VARA CIVEL — dr. Mario Fernandes Figueira — Julgando procedente a ação de despejo promovida por Clemente Stevanoni c| Flavio Soares de Sousa.

— Julgando saneada a ação de imissão de posse — I. Yalenti Tocchi c| José Prozzi.

— Julgando procedente a ação executiva entre partes Clemente Catalano c| Industria de Artefatos de Papel Ltda. e outros.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — dr. Ianard dos Reis — Julgou improcedente a ação que Alcides Borell moveu c| Ind. Brasileira Eletro Metalurgica Lorensoti & Cia.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. Arlindo Pereira Lima — Julgando procedente as executivas fiscais c| Dario Birembaum c| José Simon Gar-cia, c| Ubirajara Rodrigues e c| Curi A. Nascimento.

— Proferindo despachos saneadores nas seguintes ações ajuizadas pela Faz. do Estado c| Eduardo Martinez Perez c| Gil das Neves.

— Julgando improcedente a ação de despejo do Inst. de Previdencia do Estado (IPESP) c| Luiz Mochi e Benedita Calamari.

— Julgando procedente em parte a ação movida pela Faz. do Estado c| Droira Krainer.

— Julgando provados os embargos da sra. Alice Ester Meitinger Aron c| a Faz. do Estado.

— Mantendo em recurso de agravo a decisão proferida na ação em que a Faz. do Estado contende c| Clementine Haenel.

— Sustentando a decisão recorrida no agravo interposto na ação em que a Faz. do Estado move a Alipio de Sousa Ferreira Sobrinho.

— Regeitando afinal os embargos opostos pela Caixa Economica Estadual na execução de sentença da ação ordinaria movida pelo cidadão Rui Mourão.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Julgando procedente a ação movida por Jorge Maluf e outros c| a Faz. Nacional; — pela Soc. Textil Santa Basilissa S. A. c| a Faz. Nacional; — pela Conexões de Ferro Foz S. A. c| a Fazenda Nacional.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington B. Monteiro — Julgando o calculo no inventario de Maria Luiza de Oliveira.

— Mandando cumprir o testamento de Mateus Conte.

— Homologando o desquite de N. G. e L. G.

— Julgando procedente a ação de alimentos entre M. L. e A. T. A.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Virgilio Argento — Homologando o calculo no inventario de Ludovina Guedes Claro e Joaquim Claro.

— Deferindo retificação de registro de Maria Aparecida.

* * *

16.a VARA CIVEL — dr. Edgard Moura Bitencourt — Julgando procedente a ação de despejo que José Navas Peres moveu c| Carmem Peso.

— Decretando a falencia de Muniz Moukarzel e nomeando sindico o credor Sarkis Mauad & Cia.

— Julgando procedente a ação ordinaria que o dr. Miguel Mirisola e outro moveram c| James Chester Bajouit e e outro.

— Homologando a partilha no inventario de Francisca Denbowski.

FALENCIA

VITRAIS BELAS ARTES LTDA. — Foi requerida por Dagmar Salss, a decretação da falencia de Vitrais Belas Artes Ltda. com séde nesta capital, à rua Pires de Campos, n. 198. — (2.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Herminio Gomes Carneiro, pelos delitos de atentado ao pudor e homicidio, à pena de 22 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00; Ernesto Dantino, por ferimentos culposos a 2 meses e dez dias de detenção.

— Pelo juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mata Junior, foi condenado Eduardo Pombo, por vadiagem, a 3 meses de prisão simples e internação na Colonia Correcional da Ilha Anchiêta, pelo prazo de 2 anos.

— Pelo juiz da 9.a Vara Criminal, dr. João Pinto Cavalcante, foi condenado João de Barros, por tentativa de furto, a 4 meses de reclusão.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — Pelo juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Manuel Itagiba Porto, foi absolvido Albano da Silva Souza, processado por ferimentos culposos.

— O 2.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu denunciou Aguinaldo Balbino Alves, por ferimentos graves.

— 6.o promotor publico dr. Almeida Bicudo foram denunciados: Mario Hungaro, por delito de abandono de familia; e Otavio José dos Santos, por ferimentos leves.

SOCIEDADE PAULISTA DE AGRONOMIA

De acordo com o que ficou deliberado em sua ultima reunião do dia 21 do corrente, a S. P. A. está convocando todos os engenheiros-agronomos, a fim de estabelecer a coordenação dos trabalhos feitos para o memorial a ser imediatamente apresentado ao sr. governador e à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, no sentido de serem equiparados os vencimentos de todos os funcionarios publicos portadores de diplomas universitarios.

Essa reunião será realizada nesta capital, às 14 horas do dia 6 de julho no auditorio da Biblioteca Municipal.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta sociedade, à rua João Bricola, 24 24.o andar, a Comissão Material Ceramico Sanitario.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DE S. PAULO — Realiza-se hoje, na séde deste sindicato à rua de São Bento, 405, 5.o andar, sala 526, às 20,30 horas, uma assembléia geral extraordinaria, com a seguinte ordem do dia — leitura, discussão e aprovação da ata anterior e discussão sobre o aumento do salario.

COUPON RECLAME

Sorteio da
PUBLIC. PIRATININGA
(Carta patente n. 17?)
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

08.546	.. .. ..	Cr.$ 500,00
10.493	.. .. ..	Cr.$ 200,00
12.973	.. .. ..	Cr.$ 150,00
06.217	.. .. ..	Cr.$ 100,00
01.253	.. .. ..	Cr.$ 50,00

Os coupons terminados em 46 têm Cr.$ 5,00.

Instituto de Economia Rural

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, sendo discutidos os trabalhos apresentados na reunião passada pelos srs. Luiz Amaral e Alvaro de Oliveira Machado, e continuados os estudos sobre o plano SALTE.

Senador Roberto Simonsen

A Legião Brasileira de Assistência, profundamente compungida, como todo o São Paulo, pelo falecimento do saudoso

Senador Roberto Simonsen

convida o povo de São Paulo para assistir, no dia 26, às 9 horas, a missa de 30.º dia mandada celebrar pelo sufragio de sua alma, na Basilica Abacial de São Bento.

Senador Roberto Simonsen

A Familia do

Senador Roberto Simonsen,

muito grata diante das expressivas manifestações de pesar que recebeu, convida seus amigos para assistirem à missa do 30.º dia, em sufragio de sua alma, que será celebrada no dia 26, às 9 horas, na Basilica de São Bento.

O SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA "SESI", e o SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL "SENAI", em homenagem ao seu inesquecivel idealizador

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

convidam o povo de São Paulo para assistir, no dia 26, às 9 horas, na Basilica de São Bento, missa de 30.º dia mandada celebrar pelo sufragio de sua alma.

A FEDERAÇÃO E O CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, sensibilizadas pelas tocantes homenagens prestadas à memoria de seu ilustre e pranteado ex-Presidente

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

convidam o povo de São Paulo para assistir à missa de 30.º dia que mandarão celebrar no dia 26, às 9 horas, na Basilica Abacial de São Bento.

A DIRETORIA.

A ASSEMBLE'IA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO tem o infausto dever de comunicar o falecimento do Deputado

VALENTIM GENTIL

ex-Presidente deste Poder Legislativo, ocorrido às 15 horas de ontem, e convidar o povo, em geral, para acompanhar e assistir os seus funerais.

O feretro sairá do Palacio 9 de Julho, às 15 horas de HOJE, para o Cemiterio da Consolação.

COMPANHIA PLANALTO DE TECIDOS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA A 6 DE MAIO DE 1948

As quatorze horas, do dia seis de maio de mil novecentos e quarenta e oito, por especial convocação de sua Diretoria, reuniram-se, na sede social, os acionistas da Companhia Planalto de Tecidos. Verificando, pelas anotações e assinaturas apostas ao "Livro de Presença", comparecimento de acionistas que representam a totalidade do capital social, declarou o sr. Presidente da Sociedade instalada a assembléia geral extraordinaria, e, ato continuo, assumindo a direção dos trabalhos, como determinam os estatutos sociais, convidou-me, a mim, Rubens de Camargo Lima, para secretariá-los, com o que concordei. Após ter lido o edital de convocação, publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", nos dias 30 de abril e 1.o e 3 do corrente, procedi, tambem a pedido do sr. Presidente, à leitura da proposta da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, cuja redação era a seguinte: — "PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores Acionistas — Esta Diretoria, zelando sempre pelo bom andamento dos negocios sociais e pelo interesse dos senhores acionistas, concluiu, após demorados estudos, que o capital social é insuficiente para atender satisfatoriamente às necessidades da Companhia, de moide a oferecer folga financeira e possibilidade, consequente, de ampliação do ambito de suas iniciativas. Assim sendo, e à vista de que os senhores acionistas mantêm, em contas correntes, creditos que não são mais do que valores realmente investidos na Empresa, embora não como capital dela propria, sugere a Vs. Ss. o emprego de tais parcelas num efetivo aumento do capital da Sociedade. Nesses termos, propõe a elevação do capital de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ ...... 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), com a emissão de mais 1.000 (mil) ações, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, nominativas ou ao portador. Se bem acolhida esta proposta, mister se faz alterar, parcialmente, o artigo 5.o dos Estatutos Sociais, dando outra forma à sua parte inicial e mantendo imutaveis os seus paragrafos. A parte alterada teria a seguinte redação: "Artigo 5.o — O capital social, inteiramente realizado, é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), dividido em 6.000 (seis mil) ações, ordinarias, ou comuns, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma". Sem outro particular e antecipadamente agradecidos pela atenção que dispensarem, subscrevem-se. — São Paulo, 27 de abril de 1943 — (aa) Augusto Freire de Meirelles, Diretor Presidente — Odilon Borges, Diretor Gerente". — PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo-assinados, membros do conselho fiscal da Companhia Planalto de Tecidos, no exercicio de suas atribuições, examinaram, cuidadosamente, a proposta da Diretoria, datada de 27 do corrente, relativa ao aumento do capital social de Cr$ 1.000.000,00, com a apropriação de saldos mantidos pelos acionistas em contas correntes. Por acharem que o assunto condiz com os interesses não só da Sociedade como, igualmente, dos acionistas, dão à proposta parecer favoravel, em todos os seus termos. — São Paulo, 28 de abril de 1948. (aa) Aristides Barbosa Ferraz — Silvio Cotrim — Nelson Berlinck". — Finda essa leitura, declarou o sr. Presidente submetida à discussão a materia contida no item primeiro da ordem do dia. Suficientemente debatido o assunto e posto a votos, dos quais se abstiveram os impedidos, verificou-se ter sido, por unanimidade, aprovado o aumento do capital na forma proposta. Diante dessa aprovação, o sr. Presidente determinou se elaborasse a lista de subscrição que, respeitado o direito de preferencia e, devidamente preenchida, aqui se transcreve: "LISTA DE SUBSCRIÇÃO de ações correspondentes ao aumento do Capital Social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), representado pela emissão de 1.000 (mil) ações, ordinarias ou comuns, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. — Antonio José de Araujo, subscreve 520 ações, valor subscrito Cr$ 520.000,00, realização, integral; Odilon Borges subscreve 300 ações; valor subscrito Cr$ 300.000,00, realização, integral; dr. Francisco José Pereira Leite subscreve 80 ações, valor subscrito Cr$ 80.000,00, realização integral; Sebastião Paulino da Costa subscreve 40 ações, valor subscrito Cr$ 40.000,00, realização, integral; Izar Cajado Ferreira Netto, subscreve 30 ações, valor subscrito Cr$ 30.000,00, realização, integral; Alvaro Assumpção Junior subscreve 20 ações, valor subscrito Cr$ 20.000,00, realização, integral; Rubens de Camargo Lima, subscreve 10 ações, valor subscrito Cr$ 10.000,00, realização, integral". Votada e aprovada esta lista de subscrição, declarou, mais, o sr. Presidente, aumentado definitivamente o capital da Sociedade e alterada a redação do artigo 5.o dos Estatutos Sociais, feito o que pôs a palavra à disposição daquele que a desejasse para tratar de assunto de interesse geral. E como ninguem dela fizesse uso, encerrou a sessão, mandando lavrar a presente ata, expressão fiel do ocorrido, que, depois de lida e aprovada, é assinada pela Mesa e pelos acionistas.

São Paulo, 6 de maio de 1948.

(aa) **Augusto Freire de Meirelles**, presidente
Rubens de Camargo Lima, secretario.
Antonio José de Araujo
Odilon Borges
Dr. Francisco José Pereira Leite
Izar Cajado Ferreira Netto
Sebastião Paulino da Costa
Alvaro Assumpção Junior
Rubens de Camargo Lima

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifica que a COMPANHIA PLANALTO DE TECIDOS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 38.199, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de junho corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 6 de maio p. findo, pela qual foi proposto o aumento do seu capital, de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), sendo essa proposta aprovada; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba, da importancia de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), proporcional ao referido aumento de capital; e a lista nominativa dos subscritores das novas ações, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de junho de 1948. — Eu, Nadir Silveira Sponza, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Nadir Silveira Sponza. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIAS DE CALDEIRAS EUREKA, SANTINO E FILHOS S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 8 DE MAIO DE 1948

Aos oito dias do mês de Maio de 1948 à Rua Conselheiro Dantas, 436, nesta capital, séde social desta Sociedade às 14 horas, legalmente convocados reuniram-se os acionistas das INDUSTRIAS DE CALDEIRAS EUREKA, SANTINO E FILHOS S. A., representando a totalidade do capital social, conforme se verificou do respectivo livro de presença. — Aclamado presidente da Assembléia o sr. Santino Ippoliti, este por sua vez convidou o sr. Osvaldo Ippoliti para servir de Secretario, ficando assim composta a mesa. — Iniciados os trabalhos disse o sr. Presidente que de acordo com a convocação divulgada pela imprensa, de acordo com a lei a assembléia tinha por fim tratar de diversos assuntos internos de interesse social. — Assim, entrando na ordem do dia o sr. Presidente anunciou aos presente haver o sr. Lelio Coluccini, que exercia o cargo de Diretor-Secretario, renunciado ao mesmo alegando motivos de força maior. — Submetido à discussão esse assunto a Assembléia aprovou o referido pedido de renuncia. — Em seguida procedeu-se à eleição para o cargo que vagara. — Sendo eleita por unanimidade a acionista D. Luiza Ippoliti Coluccini, brasileira, maior, residente nesta capital. — Continuando na ordem do dia o sr. Presidente submeteu à discussão da Assembléia os novos vencimentos mensais para o Diretor-Presidente, Diretor-Gerente e Diretora-Secretaria, a vigorarem desde 1.o de Janeiro do corrente ano, os quais passarão a perceber Cr$ 10.000,00 (dez mil crusseiros mensais cada um). — Discutido o assunto e cessados os debates a Assembléia aprovou essa proposta por unanimidade de votos. — Nada mais havendo a tratar e não tendo qualquer acionista pedido a palavra, o sr. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais foi lavrada esta ata que lida aos presentes, achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos os acionistas presentes.

(a) Santino Ippoliti
(a) Osvaldo Ippoliti
(a) Luiza Ippolito Coluccini
(a) Pedro Roval
(a) Morgante Roval
(a) Arcangelo Roval
(a) Americo Martinelli.

(Certifico que a ata acima dactilografada, é copial fiel da que foi lavrada no livro proprio às folhas tres e quatro).

São Paulo, 8 de Maio de 1948.

Osvaldo Ippoliti — Secretario da mesa.

METALURGICA MAR S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 2 de Julho p. futuro, às 10 horas em sua séde social, à Avenida Rangel Pestana n. 1.086, nesta capital, a fim de se tratar da reforma parcial dos estatutos e outros assuntos de interesse social, pertinentes à materia.

São Paulo, 24 de junho de 1948.

(a.) — ATTILIO RICOTTI — Direter-Presidente.

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Reclamo publicamente resposta dessa Cia. à minha carta de 17 de maio ultimo, pela qual solicito uma relação de seus acionistas.

A fim de tomarem conhecimento de importante assunto de interesse geral peço aos srs. acionistas, especialmente aos possuidores de ações ao portador, a gentileza de me informarem os seus endereços, por carta a

ROMEU CHIARELLI — Rua Coronel Diogo, 85 — São Paulo

S. A. FÁBRICA DE TECIDOS SÃO LUIZ

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1948

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito realizou-se em sua séde social, em Itú, a Assembléia Geral Ordinaria da S. A. Fabrica de Tecidos São Luiz, com um comparecimento de acionistas constantes do Livro de Presença, representando um total de 5.985 ações. Assumindo a presidencia o sr. Servulo Pacheco e Silva, diretor-presidente, declarou instalada a Assembléia, convidando a acionista d. Maria Candida de Mattos Pacheco para Secretaria. Lido o edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado e em o jornal "Correio Paulistano", nas datas de 25, 30 e 31 de março p. p., passou-se a leitura dos Balanços, Contas, Relatorio da Diretoria e Pareceres do Conselho Fiscal, documentos esses referentes ao primeiro e segundo semestres de 1947. Com a palavra o sr. Presidente prestou esclarecimentos sobre as diversas peças lidas a atos administrativos praticados, ressaltando a diferença dos resultados verificados em ambos semestres, esclarecendo ainda que o segundo semestre, além de sobrecarregado com a totalidade do Imposto de Renda e gratificações aos empregados, fôra atingido pela depressão de negocios e consequente redução dos preços de venda das manufaturas. Posta a materia em discussão, foi a mesma debatida e submetida à votação foi unanimemente aprovada, tendo se abstido de votar os legalmente impedidos. Em seguida procedeu-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1948, verificando-se o seguinte resultado: para membros efetivos — Joaquim Luiz Bispo, Osorio Florence D'Elboux, João Pereira de Góes, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) e para suplentes — Joaquim Ferreira Lisboa, Corintho Luiz D'Onofrio e Cicero Gomes de Moraes, todos brasileiros e residentes nesta cidade. Passando-se à terceira parte da Ordem do Dia — "Assuntos Diversos", foi pela acionista d. Maria Lucilla de Almeida Mattos proposta uma gratificação de sessenta mil cruzeiros a cada um dos três diretores. Posta em discussão sem que ninguem se manifestasse, foi em seguida submetida à votação, sendo aprovada. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, da qual, foi, por mim, secretaria, lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, é assinada pelos presentes. Itú, 29 de abril de 1948. Maria Candida de Mattos Pacheco, secretaria; Servulo C. Pacheco e Silva, presidente; João Baptista de Mattos Pacheco, João Fratini Doles, Herminia de Mattos Pacheco, Maria Lucilla de Almeida Mattos, Maria Candida de Mattos Pacheco, Servulo C. Pacheco e Silva.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a S/A. FABRICA DE TECIDOS SÃO LUIZ, com sede em Itú, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.221 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 11 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 15 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA PLANALTO DE TECIDOS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 28 DE ABRIL DE 1948

A's quatorze horas do dia vinte e oito de abril de mil novecentos e quarenta e oito, na séde social, na rua Paula Sousa, n. 101, reuniram-se os acionistas da Companhia Planalto de Tecidos que subscrevem a presente ata. Depois de verificado, por intermedio das assinaturas e anotações apostas ao "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas que representavam numero legal, o sr. Augusto Freire Meirelles, diretor-presidente, declarou instalada a assembléia, na qual eu, Odilon Borges funcionei como secretario. Primeiramente, li o edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" a 25, 30 e 31 de março ultimo e assim redigido: — "COMPANHIA PLANALTO DE TECIDOS — Assembléia Geral Ordinaria — A realizar-se dia 28 de abril de 1948. — CONVOCAÇÃO — Ficam os srs. acionistas da Companhia Planalto de Tecidos convidados a comparecerem, dia 28 de abril de 1948, às 14 horas, na sede social, à rua Paula Sousa, n. 101, a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria, cuja ordem do dia é a seguinte: a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal; b) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1948; c) Assuntos diversos. A partir desta data os srs. acionistas encontrarão na sede social, à sua disposição, os documentos mencionados no art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940. — São Paulo, 23 de março de 1948. (aa) Augusto Freire Meirelles, diretor-presidente; Odilon Borges, diretor-gerente. Uma vez finda a leitura de que se trata, o sr. Presidente comunicou à assembléia que ia mandar proceder, por meu intermedio, à leitura do relatorio da diretoria, do Balanço Geral e das contas referentes ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1947, bem como do correspondente parecer do conselho fiscal, publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" de 9 e 8 do corrente, respectivamente. Lidas essas peças, e devidamente discutidas, foram, com abstenção de voto dos legalmente impedidos, aprovadas sem restrições. Logo após, em obediencia à ordem do dia, tratou-se da eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1948. Isso feito, apurou-se, pela contagem dos votos, que a escolha fora a seguinte: CONSELHO FISCAL — Para membros efetivos, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), cada um, quando no exercicio de suas funções os srs. Aristides Barbosa Ferraz, brasileiro, casado, fazendeiro, domiciliado e residente nesta capital à rua Maestro Chiaffarelli, n. 552; Silvio Cotrim, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente, nesta Capital, à av. Pacaembú, n. 1.024, e Nelson Berlinck, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta capital à rua João Pinheiro, n. 487. . SUPLENTES — os srs. dr. José Francisco Pereira, brasileiro, casado, advogado, domiciliado, e residente nesta Capital, à av. Angélica, n. 1.696; Alvaro Assunção Junior, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta capital, à praça California, n. 83, e Milton Marques Simões, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente nesta capital, à rua D. Bosco, n. 161. Depois de declarar empossado o conselho fiscal que acaba de ser eleito, o sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem desejasse tratar de assunto de interesse social. Como ninguem se manifestasse encerrou a sessão, da qual foi lavrada esta ata que, aprovada sem restrições, recebe as assinaturas da mesa e as dos srs. acionistas.

São Paulo, 28 de abril de 1948.

(aa) **Augusto Freire Meirelles**, presidente
Odilon Borges, Secretario
Odilon Borges
Rubens de Camargo Lima
Dr. Francisco José Pereira Leite
Izar Cajado Ferreira Netto
Sebastião Paulino da Costa
Alvaro Assunção Junior
Antonio José de Araujo

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA PLANALTO DE TECIDOS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.215 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 11 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 15 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Lebre Filho S/A. Industria e Comercio

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 20 DE MAIO DE 1948

Aos 20 dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e oito, às 15 horas, na sede social da LEBRE FILHO S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, à Rua Anchieta, 22, nesta Capital, legalmente convocados, reuniram-se os acionistas desta sociedade representando a maioria do capital social, conforme se constatou do respectivo "Livro de Presença".

Aclamado Presidente da Assembléia o sr. ALFREDO ELLIS LEBRE, de acordo com os respectivos Estatutos, este por sua vez convidou o sr. ARCHIMEDES CAJADO, para servir de secretario.

Composta assim a mesa, o sr. Presidente iniciou os trabalhos, ordenando a leitura do edital de convocação divulgado pela imprensa, nos termos da lei, cujo teor é o seguinte:

"LEBRE FILHO S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se em 20 de maio corrente, às 10 horas da manhã, em sua sede social à Rua Anchieta, 22, nesta Capital a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

"Reforma dos Estatutos e outros assuntos de interesse social pertinentes à materia".

São Paulo, 11 de maio de 1948.

(a.a.) **Alfredo Ellis Lebre**
Antonio Monteiro de Castro
(Diretores-Gerentes).

A seguir, disse o sr. Presidente que, diante dos acontecimentos verificados, tornava-se imprescindivel se proceder a uma alteração nos estatutos e assim apresentava os mesmos já com as modificações introduzidas, cujo teor é o seguinte:

ESTATUTOS
— DA —
LEBRE FILHO S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

CAPITULO I

Da Denominação, Séde e Objeto

Art. 1.o — Continua com a denominação "LEBRE FILHO S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO", a sociedade anonima constituida pela transformação da antecessora LEBRE FILHO & CIA., que se regerá não só pelos presentes estatutos, como, na parte que lhe for aplicada, pela legislação em vigor.

Art. 2.o — A séde e foro juridico da sociedade, para todos os efeitos será nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo.

§ Unico — A sociedade poderá criar filiais, agencias ou representações em quaisquer localidades do territorio nacional, a juizo da Diretoria.

Art. 3.o — A sociedade tem por objeto a industria e o comercio de artefatos de arame, côco e juta, e representações.

Art. 4.o — A sociedade terá a duração por tempo indeterminado, a contar da data de sua constituição, podendo esse prazo ser alterado por deliberação da Assembléia Geral.

CAPITULO II

Do Capital e das Ações

Art. 5.o — O Capital continua a ser de Cr$ 6.200.000,00 (seis milhões e duzentos mil cruzeiros), divididos em 6.200 (seis mil e duzentas ações ordinarias ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma.

a) Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral;

b) O aumento de capital social depende da autorização da Assembléia Geral, nos casos e formas previstas em lei, e nestes estatutos. — Deliberado o aumento de Capital, os acionistas terão preferencia na subscrição das respectivas ações na proporção das que forem titulares na ocasião;

c) As ações são indivisiveis perante a sociedade que só reconhece um proprietario para cada ação;

d) As ações ao portador poderão ser convertidas em ações nominativas e vice-versa, a pedido do acionista e mediante deliberação da Diretoria.

CAPITULO III

Da Administração

Art. 6.o — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de 3 Membros, a saber:

1 DIRETOR-PRESIDENTE
2 DIRETORES-GERENTES

§ Unico — Os diretores caucionarão cada um 10 (dez) ações da sociedade, as quais só poderão ser liberadas depois de findo o mandato e aprovadas as respectivas contas.

Art. 7.o — O mandato da Diretoria é de seis (6) anos, podendo ser reeleita.

a) No caso de vaga na Diretoria, os Diretores que permanecerem convidarão um acionista para substituição provisoria, sendo convocada, dentro de sessenta dias, uma Assembléia Geral para preenchimento do cargo pelo tempo do mandato que faltava, adotando-se o mesmo criterio na substituição de mais de um Diretor.

b) Os honorarios da Diretoria serão fixados em Assembléia Geral.

c) Os diretores serão eleitos ou demitidos em Assembléia Geral cujas deliberações serão tomadas de acordo com a lei.

Art. 8.o — A Diretoria, por seus tres diretores em conjunto, compete, além das atribuições estabelecidas em qualquer artigo destes Estatutos:

a) Organizar o Balanço Geral, as Contas e o Relatorio, relativos à sua gestão a serem apresentados à Assembléia Geral; praticar todos os atos necessarios ao seu legal funcionamento.

b) Transigir, contrair emprestimos, desistir, confessar e fazer compromissos; adquirir, onerar ou vender bens moveis ou imoveis, realizar operações de credito, avaliar e assinar os respectivos documentos de responsabilidade, tudo no interesse da sociedade.

c) Convocar Assembléias Gerais e o Conselho Fiscal nas ocasiões oportunas ou quando houver necessidade de suas convocações.

d) Executar os presentes Estatutos, cumprir e fazer cumprir as resoluções da Assembléia Geral.

e) Abrir ou extinguir as filiais, agencias ou representações em qualquer localidade do territorio nacional.

§ Unico — No caso da falta ou impedimento de um dos Diretores para exercer os poderes deste artigo, será substituido pelo Dr. Paulo Assumpção, brasileiro, casado, residente nesta Capital.

Art. 9.o — Ao Diretor-Presidente compete:

a) Presidir as Assembléias Gerais e as reuniões da Diretoria.

b) Assinar com outro Diretor as cautelas de ações, respeitadas as já expedidas.

c) Representar à sociedade em juizo ativa e passivamente.

Art. 10.o — Ao Diretor-Presidente e aos Diretores-Gerentes, compete em conjunto, ou pelo menos por 2 deles:

a) Administrar com plenos poderes comerciais, industriais e financeiros, todos os negocios da sociedade, convocando suas reuniões e distribuindo entre si, as respectivas funções administrativas.

b) Praticar todos os atos que se relacionem com o objetivo social, movimentando contas em banco, sacando, assinando cheques, aceitando, endossando letras de cambio, notas promissorias, faturas ou quaisquer outros titulos referentes ao movimento diario da sociedade.

c) Receber e dar quitações.

Art. 11.o — O Diretor-Presidente será substituido em suas faltas ou impedimentos, pelo Diretor-Gerente que ele indicar e na falta de indicação pelos outros 2 diretores que agirão em conjunto.

Art. 12.o — E' vedado aos Diretores o uso da firma em seus negocios ou em transações e documentos extranhos aos fins sociais, não podendo dar fiança ou garantia nessas condições, nem tomar dinheiro por emprestimos da sociedade, nem fazer emprestimos a quem quer que seja, em nome da sociedade.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal

Art. 13.o — A Assembléia Geral elegerá anualmente 3 (tres) membros efetivos para o Conselho Fiscal e outros tantos suplentes, acionistas ou não, residentes no país, com as atribuições definidas em lei. — Os suplentes servirão quando convocados, obedecendo a ordem de eleição. — Os membros do Conselho Fiscal em exercicio terão a remuneração fixada em Assembléia Geral.

CAPITULO V

Da Assembléia Geral

Art. 14.o — A Assembléia Geral se instalará com os acionistas que regularmente convocados e formando "quorum" legal se inscrevam no livro proprio, a fim de deliberarem sobre a materia de interesse social. — Para isso os portadores de ações "ao portador" depositarão os seus titulos na Caixa da Sociedade ou em estabelecimento bancario com 2 (dois) dias de antecedencia da data da realização da Assembléia.

A Assembléia Geral será presidida pelo Diretor-Presidente da sociedade, que indicará entre os presentes, quem deva servir de secretário dos trabalhos.

As diliberações da Assembléia serão tomadas por maioria absoluta de votos, ressalvadas as excessões previstas em lei, não se computando os votos em branco.

CAPITULO VI

Do Exercicio Social, Lucros e Dividendos

Art. 15.o — O exercicio social encerrar-se-á em 31 de Dezembro de cada ano, data em que se processará ao levantamento do balanço geral da sociedade, de modo a ser apresentado à aprovação da Assembléia, dentro do prazo de 90 (noventa) dias.

Os lucros liquidos regularmente apurados no balanço geral anual, já deduzidas as amortizações, as depreciações usuais sobre maquinismos, moveis e utensilios, instalações e outros valores a elas sujeitas bem as provisões para atender as perdas nas liquidações de dividas ativas — amortizações, depreciações e provisões previstas na lei do imposto de renda, serão distribuidos da seguinte forma:

5 % (cinco por cento) para constituição de um fundo de reserva legal, destinado a garantir a integridade do capital social.

30 % (trinta por cento) para constituição de um fundo de reserva especial e o restante para ser distribuido aos senhores Acionistas e outras aplicações pela Assembléia geral, mediante proposta da Diretoria.

CAPITULO VII

Disposições Gerais

Art. 16.o — O ano social coincide com o civil, devendo o proximo balanço ser realizado em 31 de Dezembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito), englobando o movimento do ano todo.

Os casos omissos nestes Estatutos serão regulados pelo Decreto n.o 2.627 e leis posteriores que regulam a materia.

Terminada a leitura da proposta da reforma dos estatutos, e depois de discutido o assunto, foram os novos estatutos aprovados por unanimidade.

Proseguindo nos trabalhos o sr. Presidente submeteu então em votação a eleição dos diretores, para, de acordo com os atuais estatutos, servirem até o final do mandato.

Ventilado o assunto, e passado o tempo suficiente verificou-se o seguinte resultados:

PARA DIRETOR-PRESIDENTE:

Alfredo Ellis Lebre, maior, brasileiro, residente nesta Capital.

PARA DIRETORES-GERENTES:

Antonio Monteiro de Castro, maior, brasileiro, residente nesta Capital.

Joaquim Lebre Netto, maior, brasileiro, residente nesta Capital.

A seguir, a Assembléia fixou os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o Diretor-Presidente e Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para cada um dos Diretor-Gerentes.

Continuando ainda nos trabalhos a Assembléia ratificou todos os atos praticados anteriormente pela diretoria até esta data, dando-os como validos e de pleno direito.

A seguir, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como nenhum dos presentes se manifestasse, foi encerrada a Assembléia, da qual passado o tempo necessario, foi lavrada esta ata que lida aos presentes e achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos.

São Paulo, 20 de Maio de 1948.

Rita Lebre Cajado
Alfredo Ellis Lebre
Paulo de Assumpção
Fernando de Sá
Antonio Monteiro de Castro
Adolpho Gomes Martins.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade LEBRE FILHO S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o ... 38.344, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de junho corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 20 do mês de maio p. findo, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, sendo eleita a nova diretoria, ficando a mesma assim constituida: — Diretor-Presidente, Alfredo Ellis Lebre, e Diretores-Gerentes, Antonio Monteiro de Castro e Joaquim Lebre Netto, brasileiros, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de junho de 1948. — Eu, Nadir Silveira Sponza, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Nadir Silveira Sponza. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

DECLARAÇÃO

O abaixo assinado, ARMANDO CAVALLINI, declara a esta e as demais praças, que retirou-se da firma IRMÃOS CAVALLINI & SILVA.

São Paulo, 23 de junho de 1948.

ARMANDO CAVALLINI.

"SERRARIAS MORAES PINTO S/A."

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo havido numero legal para a realização da Assembléia Geral Extraordinaria, marcada para o dia 22 de junho corrente, às 16 horas, conforme Edital já publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, e "Correio Paulistano", nos dias 4, 5 e 6 do corrente, ficam novamente convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no proximo dia 10 de julho, às 10 horas, na sua sede social, à rua 7 de Abril n.o 185, nesta cidade, para deliberarem sobre a mesma ordem do dia constante do Edital já publicado.

Assis, 23 de junho de 1948.

SERRARIAS MORAES PINTO S. A.

(a) Tercio de Morais Pinto
Diretor-Presidente.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Prosseguiram ontem, na Camara Federal, as severas acusações a administração estadual

Põe fim ao regime de confusões e incertezas a lei sobre contas bancarias dos suditos do "eixo"

FALA SOBRE A RECENTE DETERMINAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA FEDERAL, DEPUTADO HORACIO LAFER — REPERCUSSÃO FAVORAVEL DA MEDIDA NOS CIRCULOS FINANCEIROS — FALA O MINISTRO DA FAZENDA SOBRE A MEDIDA

RIO, 24 (A. N.) — A proposito da recente lei dispondo sobre contas correntes bancarias dos suditos do "eixo", o deputado Horacio Lafer, vice-presidente da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, fez as seguintes declarações:

— "A lei sobre contas bancarias dos suditos do "eixo", recentemente sancionada pelo presidente da Republica, é clara em seus termos e põe fim ao regime de confusões e incertezas. Receiosos de que seus numerarios sofressem restrições e fossem apreendidos, os suditos do "eixo" os escondiam, retirando assim da circulação volume precioso de meios de pagamento. Com a lei agora sancionada e cuja iniciativa coube-me na Camara, a situação inverte-se. Toda conta bancaria, aberta de hoje em diante, bem como os lucros que receberem ou bens que adquirirem, estarão inteiramente livres, sem qualquer exame quanto à procedencia do numerario. Se porem o dinheiro entesourado for apreendido, o governo poderá apurar se ele advem de periodo no qual vigoravam as restrições dos decretos 4 166 e 4 807. Assim, com garantia absoluta, os suditos do "eixo" devem desde logo depositar o numerarios que possuirem nos bancos e caixas economicas, porque desta forma nenhuma restrição quanto à sua origem será levantada e sua posse e movimentação serão livres, conforme assegura a lei. Este conselho eu posso dar com a autoridade de haver proposto a lei agora sancionada, na Camara Federal".

FALA O MINISTRO CORREIA E CASTRO

A proposito dessas declarações, o ministro da Fazenda adiantou o seguinte:

"Ouvi com interesse as declarações do sr. Horacio Lafer sobre a lei que libera as contas bancarias dos suditos do "eixo". A interpretação dada é a verdadeira e assim nenhuma restrição sofrerá qualquer conta bancaria que de agora em diante for aberta por suditos do "eixo" em qualquer ponto do país, o mesmo não acontecendo com qualquer soma de maior importancia que for apreendida entesourada".

REPERCUSSÃO NOS MEIOS BANCARIOS

RIO, 24 ("Correio") — **As primeiras manifestações nos meios bancarios sobre a liberação dos bens dos suditos do "eixo", são-lhe favoraveis.**

— "O governo agiu com acerto" — declarou à reportagem o diretor do Banco Moreira Sales, acrescentando: Alemães e japoneses são pessoas economicas e de grande capacidade produtiva. Até agora não tinham outra alternativa senão entesourar o produto do seu trabalho, o que representa apreciavel contingente de numerario. Agora esse dinheiro voltará à circulação através dos bancos e caixas economicas em que fôr depositado".

O gerente do Banco do Comercio é da mesma opinião e observa:

— "Mas é justo tambem que só sejam liberados os bens que não forem necessarios ao pagamento de indenizações por prejuizos sofridos pelo Brasil com a guerra. A totalidade dos bens retidos, entretanto, é bem maior do que o necessario para o pagamento dessas indenizações. A diferença deve ser liberada".

De acordo com a medida governamental, o diretor do Banco Borges discorda, apenas, da observação do seu colega do Banco do Comercio dizendo: "Mas é necessario liberar completamente esses bens, pois a medida adotada apenas libera bens depositados de agora em diante".

Está com ele o diretor do Banco Nacional do Comercio:

— "E' necessario que se readquira essa confiança através de medidas amplas e definitivas, permitindo a volta à circulação de grandes quantias entesouradas que calculo em cerca de 7 bilhões de cruzeiros. Enquanto o governo não tomar medidas mais amplas, não se poderá contar com o retorno à circulação senão de 50 por cento dessa quantia".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Sexta-feira, 25 de Junho de 1948 | N. 28.289

Será iniciado na proxima semana o tabelamento dos cinemas

Em primeiro lugar os localizados na "cinelandia" — Criterio individual para a fixação dos preços, sendo Cr$ 7,00 o mais elevado — Lucros fabulosos das Empresas no ultimo ano — Informações prestadas ao "Correio Paulistano" pelo vereador Janio Quadros, da Comissão Municipal de Preços

O tabelamento dos cinemas vem sendo há já algum tempo focalizado pelas autoridades incumbidas de pô-lo em execução. Muitos foram os esboços de estudos realizados, porem nenhum deles chegou a ser concluido, devido, principalmente, aos periodos efemeros de existencia e quase completa inatividade da Comissão Municipal de Preços, orgão a que está afeta a referida questão. A propria C. E. P. estava cogitando do problema, porém assuntos de ambito estadual impediram que o mesmo chegasse ao seu termo, porque quase todo o tempo disponivel era tomado pelas discussões referentes ao abastecimento de generos alimenticios, alguns dos quais bastante complexos. Há pouco, no entanto, a Comissão Municipal de Preços foi completamente remodelada em seus quadros, dando-se inicio a uma fase de intenso trabalho, a fim de recuperar o precioso tempo que fora perdido. Dentro da nova orientação, dos primeiros assuntos a ser focalizado e resolvido foi o problema da carne, que teve como desfecho, em face da situação atual, uma completa liberação do mercado.

A par de outros assuntos, que dizem respeito exclusivamente à vida do municipio, começou a ser discutido, tambem, o tabelamento dos cinemas, já tendo sido iniciados os estudos necessarios à fixação dos preços dos ingressos para essas casas de diversões. Ainda ontem, a proposito desse problema, tivemos oportunidade de conversar com o vereador Janio Quadros, participante da C. M. P. a quem está afeto o setor de diversões publicas, tendo aquele edil assim se manifestado:

— "Já se encontram bastante adiantados os estudos que estão sendo procedidos em torno do tabelamento dos cinemas. O criterio adotado partiu da C. C. P., portanto aplicavel a todo o territorio nacional, competindo às Comissões Municipais de Preços a sua regulamentação, ou seja, classificar as casas de diversões, enquadrando-as numa das classes "A", "B", "C" ou "D"; para esse fim, todos os cinemas serão classificados unitariamente, para depois serem reunidos nos quatro grupos padrões. Os pertencentes à categoria "A", por exemplo, deverão possuir instalações em plano inclinado, ampla sala de espera com poltronas estofadas, refrigeração, poltronas estofadas e com molas na sala de espetaculo, projeção e comodidades perfeitas".



O vereador Janio Quadros quando falava ao representante do "CORREIO PAULISTANO".

TABELAMENTO IMEDIATO

Prosseguindo, declarou nosso entrevistado:

— "Em companhia de auxiliares tecnicos da C. M. P., iniciarei hoje pela manhã a visita e inspeção aos cinemas centrais, localizados na chamada "cinelandia", a fim de classifica-los individualmente dentro de uma das quatro categorias, levando em conta os respectivos preços-teto. E' meu proposito e creio, tambem, de todos os membros da C. M. P. em geral, proceder ao tabelamento imediato dos cinemas, à medida que os mesmos forem enquadrados numa das categorias prefixadas, porquanto o tabelamento geral, devido à existencia de 115 cinemas, será bastante demorado. Desse modo, o criterio do tabelamento e classificação será unitario, isto é, cinema por cinema, e dentro do mais curto espaço de tempo possivel todas essas casas de diversões terão os seus preços fixados, que acredito possa ser estabelecido em cerca de Cr$ 7,00, para os que forem considerados de categoria "A".

LUCROS FABULOSOS

— "Tive conhecimento — continuou — que os proprietarios de cinema, ao saberem de minha recente ida ao Rio, para tratar do tabelamento dessas casas de diversões, imediatamente se movimentaram, enviando uma representação à capital do país, a fim de ver se conseguem impedir nossos propositos. O certo, entretanto, é que o criterio a ser adotado no tabelamento nos parece o mais pratico e acertado, motivo pelo qual, como afirmei, vamos pô-lo em pratica imediatamente, pois qualquer demora implica sempre em danos para a população que continuaria a pagar preços exorbitantes, os quais são ainda mais elevados nos sabados, domingos e feriados, quando é maior a afluencia de publico a esses estabelecimentos de diversões, principalmente de elementos da classe media e

(Continua na 8.a página).

ATIVA A CAMPANHA:

Bacalhau podre e centenas de latas estragadas na "Feira das Nações"

180 quilos de bacalhau podre a 15 cruzeiros a unidade — Inutilizadas centenas de latas de doces e salgados estragados, interditando-se grande quantidade de bolachas na mesma firma — Interditada a Sorveteria Santa Branca — Irregularissima a cozinha do Restaurante Saturno, à praça da Sé — Castanhas do Pará podres na Mercearia Carioca, multada e processada por esse motivo

Em comentarios anteriores, fizemos sentir a necessidade de uma ação mais ativa da Secretaria Publica nos "comandos" e isto porque já não se pode mais tolerar a continuação de abusos em materia de alimentação publica. Negociantes e industriais, acostumados com falta de fiscalização e punições dentro da lei, ainda existem, se bem que em numero reduzido e, por certo, se julgam ainda protegidos pelas mesmas autoridades que fizeram vistas gordas até ha pouco tempo... Melhor prova não pode haver do que as verificações diarias realizadas pelos jornalistas que acompanham os "comandos". Quanto aos hoteis e pensões, então, nem se fala. E' incrivel como inumeros proprietarios desses estabelecimentos continuem cinica e acintosamente com suas casas nas mesmas condições antigas, sem qualquer providencia, julgando que os bons tempos vão voltar... Esquecem-se de que o Serviço Especial de Comandos, instituidos pelo sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva para isola-lo dos defeitos, erros, dos compromissos muito sérios, decorrentes de vantagens ou favores, partidos, tar... Esquecem-se de que o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica.

Mais uma prova desse cinismo revoltante e acintoso, os "comandos" tiveram ontem quando vistoriaram a **FEIRA DAS NAÇÕES**, à praça da Sé, 174, que estava impingindo ao povo bacalhau podre, completamente podre, a 15 cruzeiros o quilo. Essa firma, sabendo que a autoridade mais

(Continua na 8.a página).

Obtida uma solução parcial para o problema da exportação da banana

Estão sendo efetuados grandes embarques para a Argentina, aguardando a fixação oficial da taxa do peso, para futura liquidação — Já foram embarcados este mês cerca de 530 mil cachos para Buenos Aires

SANTOS, 24 (Da sucursal do "Correio Paulistano") — Depois de alguns meses de angustiosa expectativa, com o mercado de Buenos Aires, a principal valvula para o escoamento da produção brasileira, fechado, os bananicultores estão agora mais animados, graças à solução parcial encontrada para o problema das bananas.

Com a denuncia, pelo nosso governo, do antigo convenio comercial com a Argentina, uma vez que as liquidações cambiais em dolares estavam sendo prejudiciais para o Brasil, pelo acumulo sucessivo de saldos congelados na Argentina, o governo portenho submeteu a importação de banana ao regime de licença previa, o que equivalia, em face das dificuldades cambiais, a uma quase proibição. Esta medida do governo argentino viera quase conjuntamente com a do governo brasileiro, que proibira inicialmente a exportação da banana, considerada genero alimenticio de primeira necessidade, para depois permitir essa exportação sob regime de licença previa, uma vez provado pelos exportadores o abastecimento interno. Esta condição foi desde logo satisfeita, tanto mais que o abastecimento interno é que está condicionado à exportação, uma vez que, não havendo exportação, tambem não haverá produto para o mercado interno, porque não ha quem se dê ao trabalho de sequer cuidar de sitios para vender a produção somente no país.

Diante da situação criada, parecia eminente a ruina da cultura da banana, o que representava uma perda vultosa, de muitos milhões de cruzeiros, e havia levado os exportadores nacionais a tentar outros mercados, entre eles o dos Estados Unidos, para onde já foram feitos alguns embarques, a titulo de experiencia, dado que a fruta não suporta a longa viagem maritima.

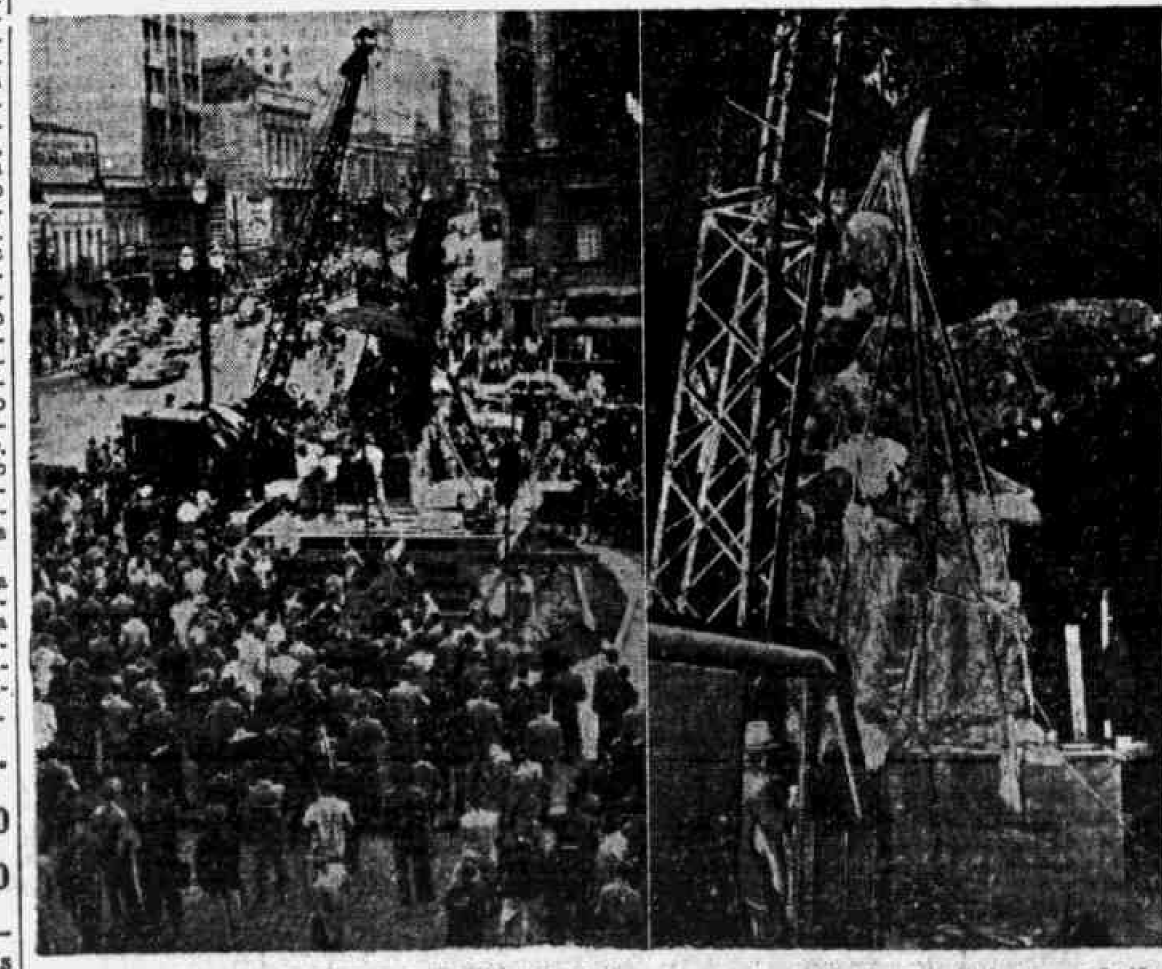
UMA SOLUÇÃO PROVISORIA

Felizmente, chegou-se a uma solução provisoria, que permite contemporizar a crise, até que melhores dias surjam para a principal cultura do litoral de São Paulo. Os tecnicos brasileiros, que em Buenos Aires estavam estudando o problema do convenio comercial entre o Brasil e a Argentina, chegaram, ao que nos informam segu-

(Continua na 8.a página).

A emissão de cruzeiros ouro

RIO, 24 (ASAPRESS) — **A proposito da anunciada medida do governo no sentido de colocar em circulação 250 milhões de moeda ouro, visando atenuar o entesouramento de grande massa de papel moeda, informa-se que essa emissão corresponderá ao valor inferior da produção de ouro do país. O ano passado a produção de ouro em Minas alcançou 4.198.419 quilos. A produção de ouro de aluvião em 10 Estados e territorios, é calculada aproximadamente no mesmo nivel. Com isso a produção total de 1947 atingiu mais de 8 toneladas no valor de cerca de 180 milhões de cruzeiros. Adianta-se que a nossa reserva ouro no Brasil e Exterior representa 7 bilhões e 96 milhões de cruzeiros.**



DESALOJADO, FINALMENTE, O "VERDI" DA PRAÇA DO CORREIO — Ontem, à tarde, finalmente, conseguiram as possantes maquinas britadoras e os pacientes operarios municipais despregar, do pedestal em que se aboletava ha decenios, na praça do Correio, a pitoresca e escura estatua que celebra, em São Paulo, os feitos musicais de Giuseppe Verdi. Uma pequena multidão acompanhou a marcha do deslocamento, à espera de que os guindastes, por fim, elevassem ao ar o pesado bronze. Esse magote revezou-se diversas vezes, pois a empresa foi penosa e demorada, e não ha basbaque que resista por mais de 4 horas. O fotografo do "CORREIO PAULISTANO" teve sorte: esperou pouco, e fixou o flagrante exato da suspensão do pai da "Traviata" aos ares empoeirados da praça em agonia, como se vê no clichê.

Agora, vai o feioso bloco escultorico ser conduzido à grama verde que recobre a rampa do Anhangabaú, nos fundos do Automovel Clube, nas vizinhanças da Prefeitura. Instalar-se-á no ninho que era da "Guanabara" branquissima de Brecheret, por sua vez exposta aos transeuntes da ladeira Falcão Filho, onde esta abre para a praça das Bandeiras.

Dissemos, em tempo, que estas transferencias eram de um mau gosto de amargar, sob todos os aspectos. A "Guanabara", onde estava, estava muito bem; quanto ao Verdi, o monumento está muitissimo áquem dos meritos do genial compositor, e não seria tão necessario garantir-lhe lugar de destaque nas nossas praças.

Mas, tudo está consumado, e o atual prefeito nunca esteve para sugestões.

Adiado para hoje o encontro pelo Campeonato Mundial de Pugilismo

"NOVA YORK (Reuter) — Urgente. — Foi adiada mais uma vez por motivo da chuva a luta entre Joe Louis e Joe Walcott, que deveria ser realizada esta noite no "Yank Stadium", em disputa do titulo de campeão mundial de pugilismo na categoria de peso-pesado.

O encontro será amanhã à noite no mesmo local e à mesma hora".

Será estudada a possibilidade de exportação de torta de algodão

Importa o Brasil grande quantidade de artigos perfeitamente dispensaveis — Programa de ação da Secretaria do Trabalho — Entrevista concedida à imprensa pelo sr. José Fajardo

O sr. José Fajardo, secretario interino da pasta do Trabalho, Industria e Comercio, concedeu, ontem, uma entrevista coletiva à imprensa a proposito de sua viagem à capital da Republica, em missão oficial. Inicialmente s. s. declarou:

— "A minha visita ao Rio de Janeiro teve como objetivo precipuo tratar de situação da Comissão Estadual de Preços diante do que preceitua o decreto-lei 9.125, e as atuais necessidades verificadas no setor do abastecimento e economia do Estado. Tive a satisfação de manter com o sr. ministro do Trabalho, uma conferencia que se prolongou por varias horas, durante a qual aproveitei para tratar com s. exc., de assuntos de interesses gerais relativos à industria, ao comercio e à economia.

NÃO DEVEMOS IMPORTAR ARTIGOS SUPERFLUOS

Referindo-se à questão da atual situação da exportação e importação brasileira, s. s. acrescentou:

— "Quando se diz que o brasileiro é gastador, não se explicam as razões pelas quais se faz essa afirmação. Mas o fato é que o nosso povo nem sempre está disposto a fazer sacrificios.

O Brasil importa uma soma incrivel de quinquilharias e outros de materias plasticas, que podemos considerar como dispensaveis. Exemplificando, temos a atual importação de pipocas norte-americanas! Enquanto isto aqui acontece, os paises europeus, o resto do mundo enfim, chega a ponto de racionar produtos de primeira necessidade para manter sua balança de exportação em nivel bem alto. Nós consumimos tudo o que produzimos em nosso parque industrial e ainda lançamos mão de nossas divisas conseguidas com a exportação de café e algodão, para importar ainda mais".

"Temos estudado — acrescentou o sr. José Fajardo — a possibilidade de limitar a exportação de materias primas, uma vez que elas são indispensaveis à nossa industria manufatureira, como no caso do algodão que exportamos a fibra e importamos o tecido.

(Continua na 8.a página).

Não cumprirá a palavra constitucional aos inativos

O sr. governador dirigiu ao presidente da Associação dos Funcionarios Publicos um oficio declarando que o governo não autorizará o Tesouro do Estado a pagar aos inativos a diferença de vencimentos que os mesmos vêm deixando de receber desde o dia 9 de julho do ano passado. Alega o governador que não ha numerario. O que se depreende é que não ha, de parte do sr. Ademar de Barros, boa vontade para com aqueles que dedicaram todas as energias da mocidade para o progresso de São Paulo e que hoje recebem vencimentos irrisorios para uma época em que o custo da vida elevou-se extraordinariamente. Se ha um pequenissimo numero de aposentados que suporta o aumento do custo da vida sem privações, não é menos verdade que a grande maioria vem sofrendo ha anos as torturas de um orçamento domestico assustadoramente desequilibrado. Para citarmos apenas um elemento da classe dos aposentados, lembramos os adjuntos de grupos e professoras de escolas isoladas aposentados antes da elevação da tabela de vencimentos, os quais percebem menos de mil cruzeiros!!!

O sr. governador alega falta de numerario. Entretanto ha dinheiro para outras despesas, como, por exemplo, comissionamentos injustificaveis e admissão de numerosos contratados para atender aos afilhados politicos etc., etc., etc.

Por essas e outras é que entra agua no barco...

FIXADOS NOVOS PREÇOS PARA O BACALHAU

Texto da resolução baixada ontem pela C. E. P., como consequencia de portaria da C. C. P.

Pela Comissão Estadual de Preços foi baixada ontem a seguinte resolução:

"Tendo em vista os termos da Portaria n. 49, de 18 de 6 de 43, da Comissão Central de Preços, fica revogada a Portaria n. 16, de 25 de fevereiro de 1948 desta Comissão Estadual de Preços, devendo ser observada a seguinte tabela:

Bacalhau legitimo — Seco, meio-seco e frescal.

a) Filet: Liberado.

b) Sem pele, espinha dorsal e barbatanas, em qualquer forma de embalagem: — Do atacadista para o varejista, quilo, Cr$ 23,40; do varejista para o consumidor, quilo, Cr$ 28,10.

c) Peixes inteiros, com pele, espinha dorsal e barbatanas, de qualquer tamanho: — Do atacadista para o varejista, quilo, Cr$ 18,20; do varejista para o consumidor, quilo, Cr$ 21,80.

Peixes salgados secos — De importação estrangeira, qualquer procedencia: — Do atacadista para o varejista, quilo, Cr$ 13,50; do varejista para o consumidor, quilo, Cr$ 16,20.

São Paulo, 24 de junho de 1948.

Arthur Salles Pacheco, vice-presidente em exercicio da C.E.P.".

REUNIÃO DE ONTEM DA C. M. P.

Realizou-se, ontem, mais uma reunião da Comissão Municipal de Preços.

Abrindo a sessão, o sr. Brasil Bandecchi declarou que a reunião fôra especialmente convocada para o estudo do tabelamento de cinemas, devendo o sr. Janio Quadros apresentar um relatorio sobre o assunto, antes, porem, desejava informar à CMP que o estudo sobre o tabelamento de verduras e legumes já estava bastante adiantado, assim como a respeito da questão dos "atravessadores" no Mercado Municipal e a falta de fiscalização do comercio realizado fora do entreposto. E acrescentou: "Em vista disso, temos necessidade premente de entrar em contato com a Secretaria de Higiene, para solucionar dois pontos essenciais: 1.o) resolver a questão dos "atravessadores", quanto aos lucros que obtêm dos negocios; 2.o) — sobre a fiscalização que não vem sendo feita rigorosamente".

A seguir, usou da palavra o sr. Ja-

(Continua na 8.a página).